

Marília Marz



## Exército cancela registro de arma de membro do PCC

O Exército afirmou ter cancelado o registro de CAC (caçador, atirador e colecionador) do integrante do PCC (Primeiro Comando da Capital) que conseguiu, após obter o documento, comprar um fuzil e outras seis armas, como mostrou a **Folha**. **Cotidiano B3**

## Gestão Castro tem 3 das 5 ações policiais mais letais do Rio

B1 e B2

## Foto motivou assassinato de Bruno e Dom, diz Procuradoria

Ministério Público Federal afirma que criminosos decidiram matar dupla após Bruno ter pedido a Dom que fotografasse o barco dos acusados, o que foi classificado como motivo fútil. Três pessoas foram denunciadas. **A11**

## Folhinha C8

Alvo de racismo nas redes, cabelo afro dá orgulho às crianças para valorizar cachos

## Ilustrada C1 e C2

## Artistas contra Bolsonaro

Panorama do MAM abre hoje com obras sobre luto, resistência e 200 anos de Independência

# Moraes manda prender homem que falou em ‘caçar’ Lula

Solicitação veio da PF; candidato a vereador em Belo Horizonte pelo PSL em 2020, Ivan Pinto atacou ainda STF

O ministro Alexandre de Moraes acatou ontem pedido da Polícia Federal e determinou a prisão temporária de Ivan Rejane Forte Boa Pinto por defender, em redes sociais, ataques a políticos de esquerda —entre eles o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva— e a integrantes do Supremo Tribunal Federal. Segundo a PF, Pinto usa plataformas para cooptar apoio para “caçar” e “praticar ações violentas dirigidas a integrantes de partidos políticos à esquerda” e ao STF.

Moraes também ordenou a busca e apreensão de “armas, munições, computadores, tablets, celulares e outros dispositivos eletrônicos” em poder de Pinto, que foi encontrado em Belo Horizonte, onde concorreu a vereador pelo PSL em 2020 e recebeu 189 votos. Com ele, foram encontrados apenas um celular e um notebook. Pinto permaneceu em silêncio após a prisão e afirmou que seu advogado estava no interior de Minas Gerais no momento.

O prazo inicial da prisão temporária é de cinco dias. A reportagem não conseguiu contato com a defesa. Nos vídeos, Pinto sugere que os ministros do STF saiam do Brasil, pois iria “penetrá-los de cabeça para baixo”, e conclama seus seguidores a praticar atos de violência no Sete de Setembro. Moraes afirma que as atitudes podem ser enquadradas nos crimes de associação criminosa e abolição violenta do Estado democrático de Direito. **Política A9**

## Demétrio Magnoli

## Impeachment seria caminho democrático

A democracia cambaleia porque o Congresso desistiu de cumprir seu papel, transferindo-o ao Judiciário. Não é verdade que as instituições funcionam plenamente. **Política A8**

## Bolsonaro deve ser alvo de novas ações se não for reeleito

Caso seja derrotado nas urnas e perca o foro privilegiado, Jair Bolsonaro (PL) poderá ser julgado na Justiça comum, o que eleva as chances de responsabilização penal. Novas ações poderão ser movidas por procuradores ou promotores pelo país. **Política A4**

## Se buscar corrupção no governo, acha ‘alguma coisa’, diz presidente A6

## Bloqueio no Orçamento vai atingir mais R\$ 6,7 bi

O governo vai bloquear mais R\$ 6,7 bilhões do Orçamento de 2022, segundo o Ministério da Economia. O contingenciamento deve limitar a máquina pública a menos de três meses das eleições e é feito pela necessidade de se cumprir o teto de gastos, que impede o crescimento das despesas federais acima da inflação. O presidente Jair Bolsonaro (PL) reclamou da necessidade de bloqueio. **Mercado A16**

## Negócios mais baratos vivem boom com inflação

O brasileiro ficou mais pobre nos últimos anos e está sendo obrigado a reconsiderar serviços e produtos que cabem no bolso. Em tempos de inflação alta e de perda de poder aquisitivo, saem marcas tradicionais e entram opções mais econômicas. **Mercado A14**

## Bannon é condenado por desacato ao Congresso

Steve Bannon, um dos principais aliados do ex-presidente dos EUA Donald Trump e figura de influência na direita global, foi condenado ontem por desacato, por desrespeitar intimidades do comitê da Câmara que apura a invasão ao Capitólio. A pena será fixada em outubro. Ele pode ter de cumprir de 30 dias a 1 ano de prisão e pagar multa de US\$ 100 (R\$ 549) a US\$ 100 mil (R\$ 549 mil). **Mundo A13**

## Ucrânia e Rússia selam desbloqueio de grãos

Acordo entre os países vai reabrir portos ucranianos no mar Negro e retomar exportação de grãos, paralisada desde a guerra. Escassez gerou inflação global de alimentos. **A12**

## W. Casagrande Jr. Estou no time do Tostão!

Quero me divertir e divertir os leitores. Viajo em todos os segmentos. O futebol é o carro-chefe, mas passeio por política, sociedade, preconceitos, teatro e cinema, sem abrir mão da trilha sonora. **Esporte B7**

O articulista passa a escrever às terças e aos sábados



Ao lado do pai, Fernando Timba, Guido diz não gostar de que falem mal do cabelo dele **Zanone Fraissat/Folhapress**

## EDITORIAIS A2

### Atacar as fake news

Sobre decisão do Supremo contra notícias falsas

### Espiral negativa

Acerca da alta dos juros e da dívida pública no Brasil

## ATMOSFERA

São Paulo hoje



28°  
14°



Fonte: www.climatempo.com.br





# Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

**Acesse [t.me/BrasilJornais](https://t.me/BrasilJornais)**



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

**Distribuição gratuita, venda proibida!**



# FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA  
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

**PUBLISHER** Luiz Frias  
**DIRETOR DE REDAÇÃO** Sérgio Dávila  
**SUPERINTENDENTES** Carlos Ponce de Leon e Judith Brito  
**CONSELHO EDITORIAL** Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)  
**DIRETOR DE OPINIÃO** Gustavo Patu  
**DIRETORIA-EXECUTIVA** Paulo Narcélio Simões Amaral (financeiro, planejamento e novos negócios), Marcelo Benez (comercial), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais) e Everton Fonseca (tecnologia)

## EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

# Atacar as fake news

TSE acerta ao enfrentar a desinformação, mas não pode descuidar da liberdade de expressão

Contra a proverbial lentidão da Justiça, o ministro Alexandre de Moraes foi célere no último domingo (17) ao tomar uma decisão provisória a favor do PT, que contestava a divulgação de notícias falsas em redes sociais de bolsonaristas.

Membro do STF (Supremo Tribunal Federal) e próximo presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Moraes estava no plantão desta segunda corte quando determinou a remoção de conteúdos que, na sua avaliação, não passavam de mentiras veiculadas com o propósito de prejudicar Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Algumas das notícias derrubadas por prescrição do ministro faziam conexões falsas entre a facção criminosa PCC, o PT e o assassinato de Celso Daniel em 2002, quando era prefeito de Santo André (SP) e filiado ao Partido dos Trabalhadores.

A ordem de Moraes também atinou postagens que distorciam os fatos para dar a entender que o ex-presidente Lula teria igualado pobres a papel higiênico, ou então que associavam o PT ao nazismo e ao fascismo.

Entre os propagadores da desinformação figuravam parlamentares como o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e os deputados Hélio Lopes (PL-RJ), Otoni de Paula (MDB-RJ) e Carla Zambelli (PL-SP), todos do círculo próximo do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Dado que Lula lidera as pesqui-

sas de intenção de voto para a Presidência da República, não surpreende que bolsonaristas o transformem em alvo preferencial de sua máquina de moer reputações.

Não surpreende, mas consterna. São conhecidos os mecanismos de que lançam mão Bolsonaro e companhia em seu vale-tudo pelo poder. A eleição de 2018 é um exemplo pronto e acabado; o famigerado gabinete do ódio, instalado em pleno Palácio do Planalto, é outro.

Nada sugere que haverá mudança de comportamento na disputa deste ano; na verdade, dá-se o contrário, como atesta a insólita reunião de Bolsonaro com embaixadores estrangeiros, convocada para que o presidente desfiasse mentiras sobre as urnas eletrônicas.

Se o governante age dessa forma à luz do dia e sob os olhares atentos da imprensa mundial, pode-se imaginar o que ele e seu bando farão sob a égide do anonimato nas redes sociais. Decerto atuarão como milícias virtuais, tendo como fim último conspurcar o debate público.

É bom saber que o futuro presidente do TSE se empenha em afastar essas maquinacões covardes e rasteiras. É bom que ele busque proteger a liberdade de voto e o exercício da cidadania.

Mas é bom que, nesse mister, não perca de vista a liberdade de expressão, também ela um traço fundamental das democracias.

## Espiral negativa

Sem clareza sobre o futuro do endividamento, sobem os juros e desvaloriza-se a moeda nacional

A imprevidência do governo de Jair Bolsonaro tem enormes custos para o país. Novos gastos eleitorais são mais um golpe na claudicante credibilidade da política econômica. Inflação e juros em alta, com nefastas consequências sociais, são o resultado direto.

Sem considerar as desonerações tributárias oportunistas, como as isenções federais para reduzir os preços dos combustíveis, o custo da farrá de gastos já chega a R\$ 150 bilhões desde o ano passado.

Embora parcialmente compensada pelo aumento surpreendente da arrecadação, ele próprio derivado em grande medida da inflação, as mudanças casuísticas nas despesas têm enorme consequência.

O dano se dá principalmente pela sinalização de que não se pode confiar nas regras fiscais, concebidas para evitar que um governo de plantão desequilibre o jogo eleitoral com benesses populistas.

Desde que se intensificaram os ataques ao teto de gastos inscrito na Constituição, foi praticamente revertida a tendência de queda dos juros que vinha desde 2017.

Sem clareza sobre o que esperar em horizontes mais longos, sobem os custos de financiamento do governo e desvaloriza-se a moeda nacional. Depois de atingir 2% no au-

ge da pandemia, a taxa básica de juros (Selic) já chega a 13,25% e deve continuar a subir. O arrocho monetário se torna a única ferramenta contra a inflação, que não dá sinais de recuo relevante. Depois de marcar 10,06% em 2021, o principal índice ao consumidor, o IPCA, deve subir mais 8% neste ano.

Descontada a inflação esperada para os próximos 12 meses, a chamada taxa real de juros está em 8,5%, apenas um pouco abaixo do pior momento observado no final do governo Dilma Rousseff (9,6%).

Despesas maiores para rolar a dívida pública estreitam a já diminuíta margem no Orçamento. Longe de significar uma conspiração de rentistas, tal dinâmica é resultado direto de escolhas irresponsáveis do governo e do Congresso. Pior, os sinais são de que as pressões nos preços vão adquirindo caráter inercial, sempre difícil de debelar.

Será necessário um longo e penoso trabalho de restauração da qualidade do processo orçamentário, o que dependerá de reformas.

Sem um compromisso crível do próximo governo de que não será permitida uma disparada do endividamento, de modo a reverter as expectativas altistas para a inflação e os juros, não haverá retorno do crescimento sustentável.



## O cheque em branco do TSE

Hélio Schwartzman

Se quisesse, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) poderia tornar Jair Bolsonaro inelegível, tirando-o da disputa presidencial. As repetidas inectivas do capitão reformado contra as urnas eletrônicas são, além de falsas, tóxicas, pois representam um ataque ao cerne do sistema democrático, que são as eleições. Mas, mesmo que não fossem tão inapelavelmente democráticas, o TSE teria como impedir o presidente de concorrer.

A culpa é do Parlamento, que, na Lei de Inelegibilidades, conferiu ao TSE uma espécie de cheque em branco, ao criar as figuras do abuso de poder econômico ou político, que significam qualquer coisa que os magistrados queiram, já que a norma não os define. Apesar dos amplos poderes, a Justiça Eleitoral não costumava interferir muito.

Uma notável exceção foi a cassação do deputado estadual paranaense Fernando Francischini, um bolsonarista da gema, por ter espalhado fake news sobre as urnas eletrônicas no pleito de 2018. Os magistrados nem tentaram esconder que a

decisão era um recado ao chefe. Ou Bolsonaro se comportava, ou poderia ter problemas. Bolsonaro obviamente não se comportou.

O que o TSE deve fazer agora? Tirar do páreo um candidato que soma mais de 20% das intenções de voto é sempre politicamente complicado. É verdade que o TSE já excluiu Lula em 2018, mas o petista fora condenado em segunda instância e por isso caía nas inelegibilidades automáticas da Ficha Limpa. A impugnação a partir de interpretação exige mais coragem. Penso que o TSE deve ao menos iniciar um processo contra o presidente, sob pena de desmoralização da corte.

Há, porém, um argumento a favor de deixá-lo concorrer normalmente. Se queremos deixar o bolsonarismo para trás, é importante que o capitão seja derrotado nas urnas. Bolsonaristas mais veementes seguirão falando em fraude, mas existem também eleitores razoáveis que reconhecem um blefe de desesperado quando veem um.

helio@uol.com.br

## O Rio de sangue de Cláudio Castro

Cristina Serra

Cláudio Castro (PL) já pode ostentar os títulos de rei das chacinas, campeão dos banhos de sangue e governador mais letal da história do Rio de Janeiro. Três dos maiores massacres cometidos por forças policiais no estado ocorreram sob seu comando.

O do Jacarezinho, em maio do ano passado, com 28 pessoas assassina-das; o da Vila Cruzeiro, em maio deste ano, com 25 mortos, e agora o do Complexo do Alemão, com 19 vítimas (até o momento em que escrevo). Castro transformou a carnificina em espetáculo midiático-eleitoral.

Com cinismo nauseabundo, o carniceiro do Palácio Guanabara tentou empurrar a responsabilidade pela matança para Marcelo Freixo (PSB), seu principal adversário na disputa ao governo do Rio, e para “seu partido e aliados que proibiram nossas polícias de enfrentar esses bandidos em determinadas áreas. (...) Mas como não tem essa.” Uma afronta explícita à decisão do STF, em vigor desde o auge da pandemia de Covid, de que a polícia só realize operações em

favelas em situações excepcionais. “Operação de inteligência”??? Conta outra. A polícia do Rio deve ser uma das mais incompetentes do mundo. Não consegue (ou não quer) atacar o cerne dessa tragédia social: evitar a chegada de armas e drogas nos morros. E não consegue (ou não quer) porque tem muita gente ganhando dinheiro com isso na metrópole à beira-mar.

Lembro da canção de Caetano e Gil, “Haíiti”. Mata-se o povo preto e pobre, “só pra mostrar aos outros quase pretos/(e são quase todos pretos)/e aos quase brancos, pobres como pretos/como é que pretos, pobres e mulatos/e quase brancos, quase pretos, de tão pobres, são tratados”.

Morticínio é política de Estado nas sociedades em que não há lugar para todos. Esse é o cerne da violência bolsonarista, encarnada por Cláudio Castro. Suas hostes assassinas salivam sangue. São elas que poderão dar apoio à ruptura institucional planejada pelo tresloucado senhor das milícias do Palácio do Planalto.

## O presidente que queria ser eterno

Alvaro Costa e Silva

Até as emas do Alvorada sabem... Espera aí, as emas não, estas jamais foram enganadas desde que viram o novo morador do palácio pela primeira vez. Até as colunas do Alvorada sabem que Bolsonaro não aceitará o resultado das eleições. Ele se considera um presidente vitalício. Em seu messianismo cego, costuma dizer: “Quem me colocou aqui foi Deus. Só Ele me tira daqui”.

É a maior vocação de golpista já surgida no país. Deputado que vivia fazendo rachadinha e elogiando a tortura em programas de auditório, jamais foi incomodado. Eleito à Presidência — não por Deus, mas pelo voto dos brasileiros nas urnas eletrônicas—, destruiu as instituições e construiu o ambiente corrupto que lhe sustenta as ações criminosas, aliando-se a gerais igualmente golpistas, comprando a cumplicidade do Legislativo e silenciando a PGR.

Na pantomima diante da plateia estrangeira, mais do que mentir sobre as urnas, atacar o sistema eleitoral sem apresentar provas, ofender

## Vamos lutar pela OIT 169

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé e do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

A Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) é o instrumento jurídico internacional mais importante de proteção dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, e trata do consentimento livre, prévio e informado —que nada mais é que a consulta a essas comunidades sobre a construção e a realização de projetos em seus territórios. Sendo prévio, a consulta deve ser realizada antes da implementação do projeto; informado, a comunidade deve estar ciente da construção e dos impactos do projeto em suas vidas e território; e livre, pois os povos têm discricionariedade de dizer se querem ou não o empreendimento, devendo a escolha ser respeitada pelo poder público.

É importante ter em vista diversas violações dos direitos de autodeterminação, de participação nas decisões que afetem seus modos de vida, e de posse e propriedade dos territórios tradicionais —previsto na Convenção. Essas violações foram agravadas ainda mais na pandemia de Covid e, no atual contexto político de ataque ao meio ambiente, organizações como Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil) e Conaq (Coordenação Nacional da Articulação das Comunidades Quilombolas), com apoio de diversas entidades, moveram ações de Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental no STF em 2020, exigindo implementação de ações concretas.

No entanto, apesar do reconhecimento pelo STF das omissões praticadas pelo governo e a determinação de planos de implementação de medidas de enfrentamento à pandemia, muito pouco foi feito e os direitos dessas comunidades se encontram cada dia mais ameaçados. Além da política de não demarcação, existe um ataque sistemático de desmanche dos direitos indígenas e territoriais via Legislativo, como o projeto de lei 490/2007, que acaba com a demarcação de terras indígenas, e o projeto de decreto legislativo 177/2021, que ataca diretamente a OIT 169.

Além disso, nos últimos dias, a OIT 169 sofreu mais um ataque por parte de empresários paraenses que reivindicaram via ofício ao presidente Jair Bolsonaro a saída do Brasil da Convenção, sob o argumento da determinação ser “nefasta e inibidora do desenvolvimento nacional e por perpetuar nossos indígenas à situação de miséria e de constantes confrontos”.

Até quando trataremos a destruição como desenvolvimento? A miséria e os confrontos nos são submetidos quando não conseguimos mais viver em paz, plantar para nossa subsistência e viver de acordo com nossas culturas, com nossos territórios invadidos e destruídos para enriquecer (não o povo) o agronegócio. Lutar pela OIT 169 é lutar pelo direito de existir dos povos indígenas e se calar diante disso é compactuar com o genocídio em curso.



# TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

## Projeto de lei que regulamenta os criptoativos é positivo?

## Sim Liberdade com responsabilidade para o setor

Proposta mostra que mundo cripto brasileiro avança a passos largos

Julien Dutra

Diretor de relações governamentais do Mercado Bitcoin

O projeto de lei nº 4401/21, que regulamenta as operações financeiras com criptomoedas, é adequado e mostra que, com sua tramitação, o mundo cripto brasileiro avança a passos largos. Tudo indica que neste semestre teremos uma lei para ativos virtuais.

Com isso, o Brasil se torna vanguardista de uma regulação estratégica para o setor e se junta a outros países, como a Alemanha e os Estados Unidos. Em março, o presidente dos EUA, Joe Biden, assinou termo que estimula os órgãos reguladores a analisarem o tema cripto. É um caminho para uma legislação específica naquele país, incentivando negócios e o empreendedorismo.

Sim, o PL é adequado, pois nasceu do diálogo do Legislativo com autoridades do Executivo, sobretudo o Banco Central e a CVM (Comissão de Valores Mobiliários), e com os diversos agentes que formam esse mercado. As regras atendem as principais preocupações dos entusiastas: criam condições para o setor se desenvolver e ampliam a proteção dos investidores, pois não regula a tecnologia em si, garantindo a liberdade e consolidando as melhores práticas de mercado.

É preciso lembrar que antes mesmo do marco legal, as empresas filiadas à ABCripto (Associação Brasileira da Criptoeconomia) já seguiam normas internacionais de compliance adotadas por instituições financeiras, reportavam as operações dos clientes à Receita, de acor-

do com a instrução normativa 1.888, e também para o Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras). Seguem também o Código do Consumidor e resguardam as informações de seus clientes.

Dito isso, não há dúvida: o PL é também bastante adequado por prever a figura do regulador, responsável pela concessão da licença, assim como pela supervisão das exchanges e dos demais prestadores de serviços.

Mesmo sem uma definição, tudo aponta para que o Banco Central, que possui um corpo técnico qualificado, assuma esse papel. Para a sociedade é uma grande vitória, pois o BC terá uma visão ainda mais ampla sobre o que a blockchain e demais tecnologias de registros distribuídos podem proporcionar.

Outros pilares e valores que essa

[...]

Não há dúvidas de que o órgão governamental tem todo interesse em desenvolver esse mercado inovativo em prol da economia digital

proposição carrega dizem respeito aos princípios norteadores da atividade elencados no texto, principalmente a livre iniciativa, concorrência, proteção do consumidor e a prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo. O legislador aprendeu muito na construção de outros diplomas legais, constatando que, ao se falar de tecnologia, o aspecto principiológico é fundamental para fomentar a atividade econômica.

Mecanismos assim são fundamentais para evitar atividades ilícitas, fechando a porta para a lavagem de dinheiro e a evasão fiscal. Essas condutas foram vistas em inúmeras empresas estrangeiras que deliberadamente não identificam adequadamente seus clientes, não seguem a instrução normativa da Receita Federal e não respondem aos direitos mínimos assegurados pelo Código de Defesa do Consumidor.

Transformado o projeto em lei, seus conceitos e suas definições serão regulados de acordo com a evolução de mercado. Aí está a beleza de uma lei principiológica, pois é estratégica e acompanha a dinâmica de mercado com a edição e revisão de suas normas ao longo do tempo.

Isso vai requerer constante diálogo do regulador com os provedores de serviços. Não há dúvidas de que o órgão governamental tem todo interesse em desenvolver esse mercado inovativo em prol da economia digital. Está aí a liberdade com responsabilidade.

nham impostos, visto que o custo de energia elétrica do país já é extremamente alto.

Um outro aspecto que me preocupa é em relação a KYC (Know Your Customer) —em português, “conheça seu cliente”, ou seja, as táticas das empresas para se certificarem de que a pessoa do outro lado da rede é realmente quem ela diz ser.

As corretoras nacionais e internacionais pedem muita informação, sem necessidade. Digo isso em função de um volume gigantesco de dados que está sendo manipulado sem nenhum cuidado, o que pode acarretar vazamentos que colocam em risco a segurança das pessoas.

Uma sugestão seria o cliente só fazer transações através do banco em que a própria corretora tem conta. Por exemplo: se a corretora XYZ tem conta na Caixa Econômica Federal, ela só poderia firmar negócios com usuários correntistas da Caixa. Dessa forma, a agência não precisaria invadir a minha privacidade e pedir vários documentos, uma vez que o banco já tem acesso a todos esses dados.

Todos esses pontos levantados são brechas que, por ser especialistas no tema, entendo serem importantes. No geral, existem pontos positivos no projeto. O simples fato de tentarem criar uma lei já é um bom começo. A partir daí, é preciso um debate mais profundo para aparar as arestas e fazer com que esse adórvel mundo novo seja justo e seguro para todos.

# PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Moradores retiram corpo de homem baleado durante operação policial no Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro Eduardo Anizelli - 21.jul/Folhapress

### STF

“Moraes manda prender homem que falou em ‘caçar’ Lula, Freixo e ministros do STF” (Política). Quanto o próprio presidente da República incita e excita a sua matilha diariamente, num flagrante desrespeito ao processo eleitoral e ao próprio Estado de Direito, não surpreende que surjam cães raivosos dispostos a atos criminosos, como este da notícia e o bolsonarista que matou o petista em Curitiba.

Rodrigo S Toni (São Paulo, SP)

\*

Nunca vivemos tempos de tanta loucura. É assustador. O STF precisa do apoio dos brasileiros para restabelecer a ordem. Todos têm o direito a pensamentos contrários, mas ninguém tem direito à barbárie.

Ana Bernardete dos Santos Garcia (São José do Rio Preto, SP)

\*

Parabéns ao ministro Moraes! É um bom começo! Vamos limpar o Brasil dessas pessoas que não conseguem viver numa democracia!

Silvia M M Tahamtani (Cotia, SP)

\*

Essa gente é da maior periculosidade. É preciso agir rápido e duramente, inclusive contra Jair Bolsonaro, que a cada dia inflama mais seu discurso de ódio e desobediência civil.

Mario Donizete Pelissaro (Atibaia, SP)

### Bruno e Dom

“Foto motivou assassinato de Bruno e Dom, diz Ministério Público ao denunciar 3 pelo crime” (Cotidiano). Esclarecidas as mortes e os assassinos, só resta saber por que Bruno foi exonerado do posto que ocupava na Funai e se passou a sofrer perseguição após se licenciar. Quem mandou exonerar Bruno?

Maria Izabel Rocha (Curitiba, PR)

\*

Quem incentivou os milicianos da floresta (garimpeiros, grileiros, pescadores e caçadores ilegais e madeiros) é corresponsável pelo crime.

Daniel Alvares (São Paulo, SP)

### Cultura

“Em crise, MIS e Paço das Artes têm esgoto no acervo e diretoria esvaziada” (Ilustrada, 19/7). A matéria é uma peça de ficção. Nada sustenta a fantasia de que estariam “em crise”. São instituições culturais ativas, que receberam mais recursos nos últimos anos, expandiram sua atuação e tiveram suas instalações ampliadas e renovadas. A diretoria responsável é atuante e composta por profissionais qualificados. O aporte de recursos do Governo do Estado de São Paulo às três instituições aumentou de R\$ 13 milhões em 2019 para R\$ 25,8 milhões em 2022.

Sérgio Sá Leitão (secretário de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo)

### Augusto Aras

Ruy Castro foi certo (“Rindo com Augusto Aras”, A2, 22/7). Já passou da hora de refletirmos sobre mudar a forma de nomeação do Procurador-Geral da República, bem como dos Procuradores-Gerais de Justiça dos estados. Todos, de um modo ou de outro, menos ou mais, ficam em débito com o chefe do Executivo, a quem deveriam fiscalizar e eventualmente processar.

Antonio Carlos Augusto Gama (Ribeirão Preto, SP)

### Mortes no Alemão

“Você que se solidarize com essas pessoas, diz Bolsonaro sobre mortos no Alemão” (Cotidiano). E olha que ele defende a vida, né?

Luís Augusto Batista Couto (Belém, PA)

\*

“É isto um homem?” (Primo Levi). Não é à toa que essa coisa insistiu, junto com Sergio Moro, na tal da lei de Excludente de Ilícitude. Asco total.

Jayme Kopelman (São Paulo, SP)

\*

Tantas vidas ceifadas a tiros, à indiferença de quem passa. Atenção, ao dobrar uma esquina, precisa ter olhos firmes, para esse sol, para essa escuridão. Tudo é perigoso.

Fatima Marinho (São Paulo, SP)

“É isso o que o governador tem pra gente?”, questiona filha de pastora morta no Alemão” (Cotidiano). Sim, é só isso que o governador tem para a população. No Rio não há política de educação, saúde, recuperação fiscal ou segurança. Só essas operações violentas com mortes não apuradas e nenhum outro resultado. E governador ainda está na frente nas pesquisas.

Flavio Leal Rodrigues (Rio de Janeiro, RJ)

### Casagrande

“Posso às vezes não jogar bem, mas amarelar ou pipocar, nunca!” (Esporte). Boa, Folha de S.Paulo. Casagrande na casa maior da imprensa. Seja bem-vindo. Futebol and rock-and-roll!

Jorge Franklín Zakimi (Marília, SP)

\*

Bem-vindo ao jornal mais democrático desse país.

Sérgio Guimarães Thomé (Águas de Lindóia - SP)

\*

Casão, que bom ler você aqui! Desejo enorme sucesso nesse espaço e aguardo o de sempre: textos recheados de boa crítica, inspiração, dicas musicais e culturais, além da opinião honesta de quem nunca teve medo de se posicionar. Democracia sempre, mestre Walter!

Ricardo Fagundes Gouvêa (São Paulo, SP)

\*

Não perca sua espontaneidade. Não deixe de escrever o que pensa, ate porque sabemos nós que nunca se prendeu a clichês. Excelente dupla de ataque na Folha: Tostão e Casão.

Glauber Sergio de Oliveira (São Paulo, SP)

\*

Excelente apresentação. Continue com seu censo crítico, fuja dos formadores de opinião e da hipocrisia dos “cancelamentos”.

Marco A Moreira (São Paulo, SP)

### A Mulher da Casa Abandonada

A espetacularizada cobertura do caso da “mulher da casa abandonada” desumaniza Margarida. Há 20 anos ela habita e briga por um imóvel. A polícia, suscitada pelos vizinhos, com o desonesto pretexto de que ela seria “incapaz”, invadia sua casa para retirá-la à força. O seu crime e a sua impunidade causam revolta, mas não justificam essa retaliação ilegal e imoral. O higienismo em Higienópolis é consequência da repulsa a Margarida mais pela sujeira e feiura atuais do que pelo crime pregresso.

Daniel Montanini (São Paulo, SP)



Acelera

A gestão Ricardo Nunes (MDB) avalia ser necessário agilizar a licitação de projetos até o fim de 2022, para que o prefeito de SP entregue um número relevante de obras até a conclusão do mandato, em 2024. O emedebista, que quer disputar a reeleição, vive um cenário raro de contar com caixa cheio. Ao mesmo tempo, diz ter dificuldades em gastar recursos com investimentos, e não apenas custeio, devido à burocracia. Secretários também se queixam do Tribunal de Contas do Município.

**SLOW MOTION** A crítica ao TCM é a de que a corte faz análise prévia de editais, impedindo-os de serem publicados por meses, atrasando e gerando indefinição sobre cronogramas de obras.

**A REGRA É CLARA** O Ministério Público de SP considerou inconstitucionais trechos da lei que autoriza a prefeitura da capital a prorrogar contratos sem licitação. O subprocurador-geral de Justiça Wallace Martins Jr. diz que há “quebra de isonomia, impessoalidade e observância da regra da licitação”. A lei foi aprovada às pressas no fim de 2021.

**NOS CONFORMES** A prefeitura diz que já se manifestou no processo afirmando a constitucionalidade da lei municipal e aguarda o julgamento.

**ORÁCULO** Diplomatas de países da América Latina, Europa e Ásia têm procurado o ex-presidente Michel Temer (MDB) em seu escritório, em SP, para ouvir sua análise sobre as eleições. O movimento aumentou desde que Bolsonaro subiu o volume das críticas à urna eletrônica e reuniu-se com embaixadores estrangeiros.

**SPC1** A Defensoria Pública da União (DPU) divulgou nota técnica alertando para riscos na utilização do Auxílio Brasil em empréstimos consignados, possibilidade aberta por medida aprovada pelo Congresso. A matéria seguiu para sanção do presidente Jair Bolsonaro.

**SPC2** A DPU aponta para o risco de superendividamento das famílias em pobreza e extrema pobreza e ameaça à segurança alimentar. O órgão pede que o presidente vete a medida.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Cláudio



GRUPO FOLHA  
**FOLHA DE S.PAULO** ★★  
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

**Redação São Paulo**  
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222  
**Ombudsman** ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000  
**Atendimento ao assinante** (11) 3224-3090 | 0800-775-8080  
**Assine a Folha** assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R\$ 1,90	R\$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R\$ 9,90	R\$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R\$ 29,90	R\$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa	Assinatura semestral*
	seg. a sáb.	dom.
MG, PR, RJ, SP	R\$ 5	R\$ 7
DF, SC	R\$ 5,50	R\$ 8
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 6	R\$ 8,50
AL, BA, PE, SE	R\$ 9,25	R\$ 11
Outros estados	R\$ 10	R\$ 11,50
		R\$ 1.764,90

\*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

**CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)**  
352.428 exemplares (junho de 2022)



Presidente Jair Bolsonaro (PL) vai a posto de gasolina para checar preço dos combustíveis  
Jair Bolsonaro no Facebook

# Bolsonaro deve encarar ações em série na Justiça se reeleição fracassar

Perda de foro permitirá atuação mais ampla do Ministério Público e do Judiciário em denúncias relacionadas ao combate à pandemia

Géssica Brandino e  
Guilherme Garcia

**MOGI DAS CRUZES (SP) E SÃO PAULO** As eleições presidenciais serão determinantes para o destino jurídico do presidente Jair Bolsonaro (PL). A partir de janeiro de 2023, caso deixe o Palácio do Planalto, como indicam pesquisas de intenção de voto, Bolsonaro poderá ser julgado pela Justiça comum, o que eleva as possibilidades de responsabilização penal. No cargo, o presidente só pode responder a processos penais que tenham relação com o mandato. Para isso, ele deve ser denunciado pelo PGR (procurador-geral da República), Augusto Aras. É necessário a aval da Câmara dos Deputados para que ocorra o julgamento pelo STF (Supremo Tribunal Federal).

Aras tem adotado uma postura considerada omissa diante das condutas do presidente. Depois de três dias da apresentação feita por Bolsonaro a embaixadores contra o sistema eleitoral, o procurador-geral publicou um vídeo antigo em que defende as urnas eletrônicas, mas não se manifestou diretamente sobre a conduta do mandatário, que, para especialistas em direito, em tese, são passíveis de cassação e impeachment. Se perder o foro privilegiado, novas ações contra Bolsonaro poderão ser movidas por procuradores ou promotores pelo país, a depender da natureza do crime.

Na esfera cível, onde o presidente não tem foro, a reportagem identificou, a partir de ferramenta da empresa Digesto para consulta de processos públicos em primeira instância, dez processos por danos morais e por condutas relacionadas à pandemia em que Bolsonaro foi alvo direto no decorrer do mandato. Em dois deles, houve condenação por danos morais

—caso da ação do Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo por ataques reiterados contra profissionais, julgada em primeira instância, e dos ataques de cunho sexual feitos contra a repórter da Folha Patrícia Campos Mello, com condenação confirmada em segunda instância.

Oito processos tratavam do desrespeito ao isolamento social recomendado pela OMS (Organização Mundial da Saúde), mas acabaram extintas sem julgamento. A realização de motociatas em 2021 e a declaração em rede nacional no dia 24 de março de 2020, em que o presidente comparou a Covid-19 a uma “gripezinha” e pediu a volta à normalidade, são exemplos que motivaram pedidos de liminares que foram negadas.

A advogada Marina Coelho, presidente do IBCCrim (Instituto Brasileiro de Ciências Criminais), afirma que as vias de responsabilização do presidente durante o mandato, por crimes comuns ou de responsabilidade, misturam questões jurídicas e políticas, tornando o quadro complexo. “Se a gente considera juridicamente, a gente tem elementos para dizer que há uma necessidade de se investigar a conduta do presidente principalmente no contorno das questões ligadas à pandemia.”

Condutas de Bolsonaro já motivaram diversas representações à PGR. Em outubro, a CPI da Covid pediu o indiciamento do presidente por crimes comuns, como causar epidemia e emprego irregular de verba pública, mas a apuração preliminar aberta ainda em 2021 não avançou.

Também foram apontados prática de crime contra a humanidade, previsto pelo Estatuto de Roma, e crimes de responsabilidade.

No caso de impeachment, o professor de direito constitucional Rodolfo Viana, da

“Se a gente considera juridicamente, a gente tem elementos para dizer que há uma necessidade de se investigar a conduta do presidente principalmente no contorno das questões ligadas à pandemia”

**Marina Coelho**  
advogada e presidente do IBCCrim (Instituto Brasileiro de Ciências Criminais)

“Essa responsabilização não vem sendo promovida sobretudo por conta das pessoas que ocupam os cargos institucionais que são necessários para promover isso, que são o presidente da Câmara e o procurador-geral da República”

**Helena Lobo**  
professora de direito penal da USP

UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), diz que os processos serão arquivados se não houver reeleição, pois a perda do cargo seria a sanção máxima. A essa altura do mandato, ele considera difícil que uma ação prospere. “Estamos às vésperas de uma campanha eleitoral e, ainda que haja qualquer pedido extra, é muito pouco provável que isso tramite na Câmara dos Deputados”, diz.

Para a professora de direito penal da USP Helena Lobo, que integrou o grupo de especialistas que formulou o parecer jurídico para embasar o relatório final CPI da Covid, há um acúmulo de indícios de crimes de Bolsonaro. “Essa responsabilização não vem sendo promovida sobretudo por conta das pessoas que ocupam os cargos institucionais que são necessários para promover isso, que são o presidente da Câmara e o procurador-geral da República, muito embora o PGR formalmente esteja fazendo a investigação”, afirma.

Sem o foro, ela avalia que o quadro pode mudar. “Aí a gente vai ter muito provavelmente uma série de promotores e juízes que vão poder analisar esses casos e aí a gente vai ter inclusive opiniões diferentes.” Com a perda de prerrogativa de Aras, o advogado criminalista Ricardo Gloeckner, professor de pós-graduação em ciências criminais da PUC-RS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul), acrescenta que também seria possível revisar eventuais arquivamentos de ações.

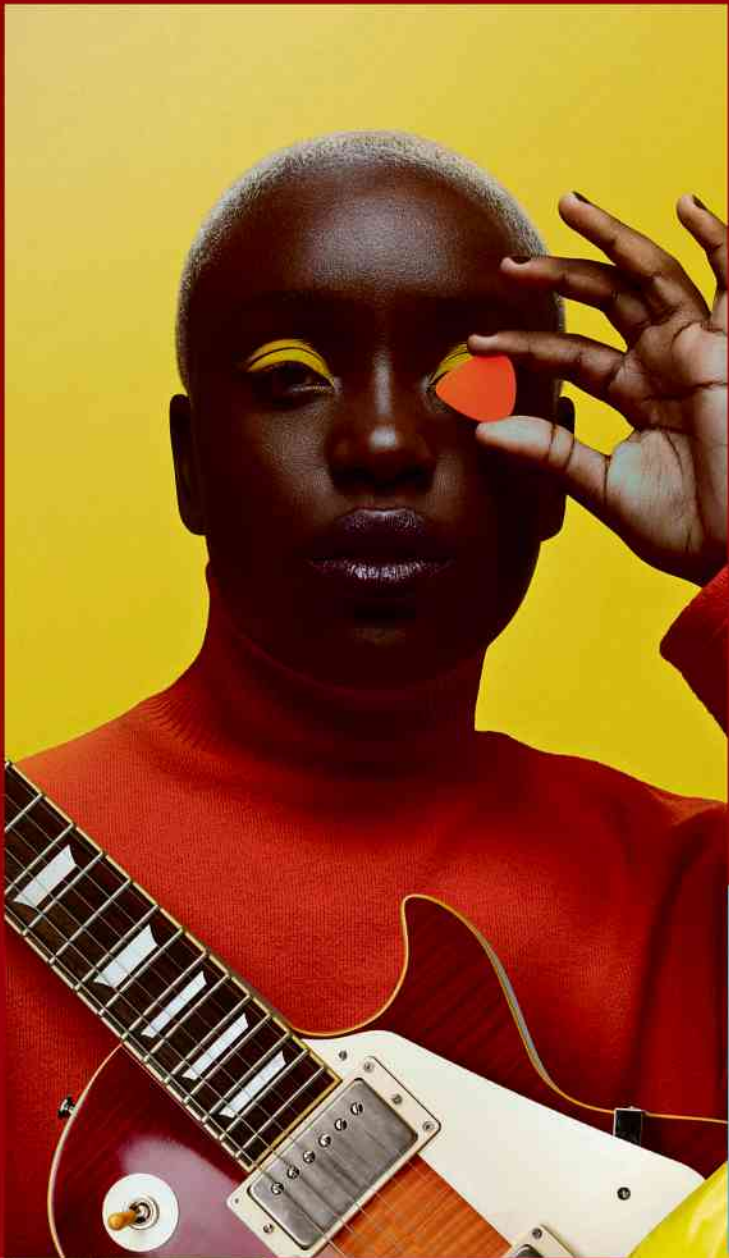
“Um promotor de primeiro grau que decida não denunciar autoriza que o próprio Ministério Público revise essa decisão de arquivamento, diversamente do ato do Procurador-Geral. Como não há um cargo superior, a palavra dele é final”, afirma.

Continua na pág. A6



# Comemorando um ano de sintonia

Quando a gente soma os nossos talentos, o sucesso vem



A Americanas S.A. está fazendo aniversário.

Há um ano, somamos nossos talentos, empresas, soluções, serviços e marcas e passamos a vibrar na mesma sintonia.

Já alcançamos notas incríveis e resultados também: a unificação na B3, a entrada no Índice de Sustentabilidade Dow Jones, joint ventures, aquisições, parcerias, crescimento e muita inovação.

Sempre em sintonia com o nosso propósito: somar o que o mundo tem de bom para melhorar a vida das pessoas. E expandir nossa atuação em dezenas de projetos ESG com parceiros, como UNICEF e MOVER.

Muitas iniciativas ainda vão se somar a essas.

O SomarCast é uma delas, um novo canal para somar experiências.



SomarCast Americanas S.A.



Conheça o podcast que sintoniza você com novas ideias.





## Bolsonaro deve encarar ações em série na Justiça se reeleição fracassar

Continuação da pág. A4

Essa alteração pode mudar o destino de inquéritos contra o mandatário que forem concluídos até o final do ano.

Em junho, o ministro Alexandre de Moraes prorrogou os inquéritos sobre a falsa associação feita pelo presidente de que a vacina contra a Covid-19 elevaria o risco de contrair o vírus da Aids e por organização criminosa, por atacar o sistema eleitoral.

Há divergência sobre se as representações feitas até o momento à PGR podem ou não ser redistribuídas, mas os autores podem repetir os pedidos a outras instâncias do Ministério Público caso ele não seja reeleito.

Em tal cenário, Bolsonaro também pode ser alvo de pedidos de investigação feitos por familiares de vítimas da pandemia na Justiça comum, embora o assunto seja juridicamente controverso.

“O cidadão sempre vai poder ir à autoridade para pedir que se investigue, mas para isso virar um processo tem que ter viabilidade jurídica, que quem vai decidir é o Ministério Público. Precisa ter autoria e materialidade e nesse caso eu vejo que é bem difícil de conseguir”, afirma Coelho (IBCCrim), citando que a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) já apresentou pedido de responsabilização do presidente nesse sentido.

A advogada criminalista Juliana Sanches, coordenadora do IBCCrim no Rio de Janeiro e do IDPN (Instituto de Defesa da População Negra), afirma que as condutas de Bolsonaro são graves, mas ainda não há clareza sobre como a Justiça deve se comportar em relação às vítimas da pandemia. “Independentemente de reeleição ou não, essas pessoas poderiam acessar a Justiça, mas tem muita coisa a ser in-

“

Estamos às vésperas de uma campanha eleitoral e, ainda que haja qualquer pedido extra [de impeachment], é muito pouco provável que isso tramite na Câmara

**Rodolfo Viana**  
professor de direito constitucional da UFMG

vestigada ainda. Precisamos de mais respostas concretas do próprio Judiciário para saber como indivíduos poderão ir atrás de ter direitos”, diz.

Mesmo sem o foro especial, a avaliação é que dificilmente Bolsonaro seria preso pelas acusações já feitas contra ele. Isso, porém, pode mudar.

Caso descumpra um resultado desfavorável das urnas e incite a população, a exemplo do que fez o ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump no episódio da invasão do Capitólio, Gloeckner (PUC-RS) diz que Bolsonaro pode responder por crime contra o Estado democrático de Direito e —com base na teoria do domínio do fato, usada no mensalão— até mesmo por condutas de apoiadores.

“Poderia, por exemplo, ser responsabilizado por eventuais lesões corporais e homicídios que aconteceram numa tentativa de invasão”, diz.



### Evolução do discurso de Bolsonaro sobre corrupção no governo

**CORRUPÇÃO VIRTUAL (JUN.2021)**

“

Estão inventando agora na CPI uma corrupção virtual. Uma vacina que não foi comprada, não chegou uma ampola aqui, não foi gasto um real. E o governo está envolvido em corrupção. É o desespero. Por Deus que está no céu, me policie o tempo todo. Só Deus me tira daqui. Tapetão por tapetão sou mais o meu

**SEM UMA MÁCULA DE CORRUPÇÃO (JUL.21)**

“

Hoje podemos falar disso porque estamos há dois anos e meio do início do nosso governo sem uma mácula sequer sobre corrupção, demonstrando na prática como poderíamos mudar o Brasil

**SEM CORRUPÇÃO CONSISTENTE (MAI.2022)**

“

Nosso governo até o momento não tem apresentado desvios de recursos, não tem denúncias consistentes sobre corrupção. Digo mais, se aparecer [denúncia], nós ajudaremos a identificar os possíveis culpados e ajudar para que a Justiça decida o seu destino

**SEM CORRUPÇÃO ENDÊMICA (JUL.2022)**

“

No governo, não temos nenhuma corrupção endêmica. Tem casos isolados que pipocam e a gente busca solução para isso

**SE PROCURAR, VAI ACHAR (JUL.2022)**

“

Se procurar, vai achar alguma coisa. O Ministério de Desenvolvimento Regional tem mais de 20 mil obras, será que está tudo certinho? Vai achar alguma coisa. Acha uma besteira qualquer

## ‘Se procurar, vai achar alguma coisa’ de corrupção, diz Bolsonaro

Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse nesta quinta (21) que vai achar “alguma coisa”, se procurar casos de corrupção em seu governo.

A declaração ocorreu em diálogo com um apoiador no cercadinho do Palácio da Alvorada. Ele citou especificamente o Ministério de Desenvolvimento Regional, pasta responsável por obras de estrutura em todo o país.

O ministério tem como órgão vinculado a Codevasf, alvo nesta semana de operação da Polícia Federal em investigação que mira fraudes em licitações e desvios de verbas federais na estatal.

Bolsonaro, apesar de admitir a possibilidade de encontrar casos de irregularidade em sua gestão, minimizou, qualificando-os como “besteira qualquer”.

“Se procurar, vai achar alguma coisa. O Ministério de Desenvolvimento Regional tem mais de 20 mil obras, será que está tudo certo? Vai achar alguma coisa. Acha uma besteira qualquer”, disse Bolsonaro.

Antes, o apoiador dizia que “quem estava aqui [Brasília] sabe quais são os caminhos da corrupção”, e Bolsonaro assentiu: “Sabe, sabe”. Bolsonaro foi eleito para seu primeiro mandato como deputado federal em 1991.

O homem comentava a CPI da Covid, que rendeu ao presidente denúncia no Tribunal Penal Internacional (TPI), em Haia. “Minha vida é revirada o tempo todo, não acham nada”, disse o chefe do Executivo.

Mais cedo, também a apoiadores, disse que, nos governos petistas, toda semana tinha “caso de corrupção” na televisão. “Nosso governo, tem acusação”, minimizou.

A menos de três meses das eleições, ele vem modulando o discurso de que não há corrupção em seu governo.

Esta era uma de suas principais bandeiras. Quando o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro foi preso pela Polícia Federal, Bolsonaro adotou discurso menos rígido para tratar de corrupção.

Uma semana depois do episódio, adotou um novo termo. “No governo, não temos nenhuma corrupção endêmica. Tem casos isolados que pipocam e a gente busca solução para isso”, afirmou em palestra a empresários em evento da CNI (Confederação Nacional da Indústria).

Ribeiro foi detido em uma operação que investiga uma suspeita de balcão de negócios no Ministério da Educação e na liberação de verbas do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação).

Outro conceito utilizado agora pelo chefe do Executivo é corrupção virtual, que ele já mencionou em alguns discursos. A ideia é de um crime que não tenha sido concluído.

A expressão também foi utilizada pelo ministro Ciro Nogueira (Casa Civil), em entrevista à **Folha** em abril. Ele também comentava o caso do MEC, ainda sob investigação na época.

Chamado de “amortecedor” no governo, o ministro disse não acreditar que o episódio atrapalhe o discurso anticorrupção do governo. “Não houve corrupção. É uma corrupção virtual. Existem as narrativas, mas o que foi desviado lá? Não foi pago nada”, afirmou à **Folha**.



Obra inacabada de asfaltamento de estrada em Imperatriz (MA) financiada pela Codevasf Adriano Vizoni - 1º.abr.22/Folhapress

# Bolsonaro põe no TRT cunhado de preso em ação na Codevasf

Advogado foi nomeado desembargador um dia depois de prisão de parente

Mateus Vargas e Flávio Ferreira

BRASÍLIA E SÃO PAULO O presidente Jair Bolsonaro (PL) nomeou nesta quinta-feira (21) ao cargo de desembargador do TRT (Tribunal Regional do Trabalho) da 22ª Região, sediado em Teresina, o advogado Têssio da Silva Torres.

Ele é cunhado de Eduardo José Barros Costa, conhecido como “Eduardo DP” ou “Eduardo Imperador”, empresário preso no dia anterior (20) em investigação da Polícia Federal sobre fraudes na Codevasf.

Turbinada por bilhões de reais em emendas parlamentares, a Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Paranaíba) é uma estatal federal que foi entregue por Bolsonaro ao controle de partidos do centrão em troca de apoio político.

Na apuração da PF, Costa é citado como “cônjuge” de Larissa Torres Costa, que é irmã do advogado que irá atuar no tribunal com sede em Teresina. O novo desembargador também defende o empresário preso em pelo menos uma

ação trabalhista no Maranhão.

Neste mesmo caso, Torres é advogado da Construservice, empresa da qual Eduardo DP é sócio oculto, como revelou a **Folha** em maio. O empresário preso e o advogado aparecem juntos em uma foto de setembro de 2016 que foi publicada nas redes sociais de Torres.

O cunhado de Eduardo DP foi escolhido por Bolsonaro ao TRT na vaga reservada para a advocacia. A lista tríplice de candidatos foi aprovada no começo de julho pelo tribunal. Procurado, o Palácio do Planalto não comentou sobre a escolha. Torres desligou o telefone após ser questionado pela reportagem sobre a ligação com Eduardo DP. A defesa de Eduardo DP disse não ter nada a declarar sobre a escolha do advogado.

Costa foi preso pela PF durante a Operação Odoacro, que apura suposto desvio e lavagem de dinheiro de verbas da Codevasf. Policiais federais apreenderam na ação cerca de R\$ 1,3 milhão em dinheiro, além de itens luxuosos, como relógios importados. Larissa Torres não foi alvo das buscas e apreensões.

A PF levantou indícios de fraudes em licitações feitas em convênios da estatal com prefeituras do Maranhão. Isso porque as participantes das disputas vencidas pela Construservice seriam empresas com laranjas ligados a Costa.

Na investigação, os agentes destacam revelação da **Folha**, publicada em maio, de que o empresário foi recebido pelo presidente da empresa pública, Marcelo Moreira, mesmo sem constar no quadro societário da empreiteira.

Os agentes da Polícia Federal suspeitam que o grupo de Costa atua com seis empresas de fachada e seis laranjas. Também avaliam que algum servidor da Codevasf participa do suposto esquema.

A investigação ganhou fôlego após a **Folha** revelar o encontro de Costa e Moreira, além de mostrar que a empresa, a segunda que mais recebe verbas da companhia sob Bolsonaro, entregou obras precárias.

A defesa de Eduardo Costa afirma que a prisão dele é ilegal e desnecessária.

Segundo os advogados, “tudo o que há nos autos do in-

quérito policial em curso é fruto apenas do início da investigação e da visão unilateral da Polícia e do Ministério Público sobre os fatos” e que Costa “nunca sequer foi notificado para falar, apresentar documentos e/ou quaisquer outras manifestações defensivas”.

“A partir de agora, [Costa] colabora com a investigação —que corre em segredo de Justiça— esperando ter a oportunidade de prestar os devidos esclarecimentos, com os quais demonstrará sua inocência”, completa a defesa.

Em nota, a Codevasf diz que os convênios que motivaram a ação da PF não são de responsabilidade da estatal.

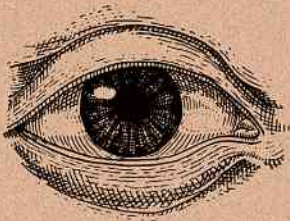
“Em qualquer caso, no contexto da execução de convênios, compete às prefeituras municipais realizar os procedimentos licitatórios e as contratações necessárias ao emprego adequado de recursos orçamentários”, afirma a empresa pública.

A estatal declarou ainda que colabora com o trabalho da PF e submeterá à avaliação de sua auditoria interna todos os contratos firmados com a Construservice.



BOM JORNALISMO É A RECEITA \* BOM JORNALISMO É A RECEITA

# DEMOCRACIA À MODA

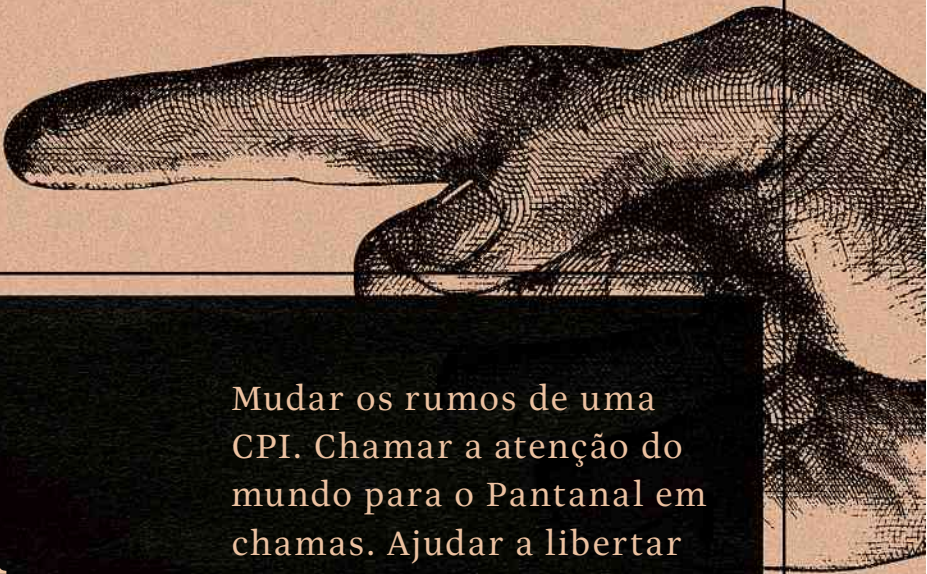


*Receita*



- 1 AQUEÇA A SOCIEDADE COM INFORMAÇÃO APURADA
- 2 SALPIQUE UM PUNHADO DE PONTOS DE VISTA
- 3 MISTURE OPINIÕES DIVERGENTES
- 4 E SEPRE O QUE É BOATO DO QUE É FATO
- 5 AGORA, FINALIZE E LEVE À MESA DO DEBATE PÚBLICO

*Receita*



A RECEITA  
PARA A  
DEMOCRACIA  
É O BOM  
JORNALISMO

Mudar os rumos de uma CPI. Chamar a atenção do mundo para o Pantanal em chamas. Ajudar a libertar presos injustiçados. O jornalismo da **Folha** é feito com seriedade, isenção, coragem e uma pitada de ousadia com um só objetivo: alimentar nossos assinantes com a informação necessária para que eles também façam a diferença na nossa sociedade.



★ ASSINE A FOLHA  
DIGITAL POR

R\$

1,90

★ AO MÊS POR  
3 MESES

**FOLHA**  
NÃO DÁ PRA NÃO LER.



BOM JORNALISMO É A RECEITA \* BOM JORNALISMO É A RECEITA \* BOM JORNALISMO É A RECEITA \* BOM JORNALISMO É A RECEITA





# A expressão perdida

Insistir no impeachment de Bolsonaro seria o único caminho decente para a democracia

Demétrio Magnoli

Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP

Atônitos, os embaixadores assistiram a um espetáculo singular. Bolsonaro, chefe de Estado, comportou-se como líder de uma seita extremista (de direita ou esquerda) denunciando perseguições eleitorais conduzidas contra ele por um Estado maléfico.

Na sequência, o evento foi alvo de diversas notas críticas assinadas pelo presidente do Senado e pelos demais candidatos presidenciais. Nenhuma delas cravou a expressão precisa: crime de responsabilidade. Nossa democracia cambaleia.

Debate, em 2018, na Casa Folha da Flip, com o intelectu-

al petista André Singer. O impeachment de Dilma ocorrerá menos de dois anos antes e Lula encontrava-se preso. Singer sustentou a ideia de que o lulismo esgotava-se numa crise profunda. Discordei, argumentando que o lulismo seguia como alternativa viável de poder. Depois, concordei com a avaliação dele de que repetidos impeachments enfraquecem a democracia.

Acertei ao discordar; errei ao concordar. No fundo, o dilema abstrato não faz sentido. Impeachment é uma das últimas linhas de defesa da democracia: a faca grosseira que, cortando o abuso de

poder presidencial, preservava o império da lei. O Congresso nunca avançou rumo ao necessário impeachment de Bolsonaro porque foi comprado pelo orçamento secreto.

O governo Bolsonaro obtve, por via legal, o que o governo Lula não conseguiu pelas vias ilegais do mensalão e do petrodólar. Apavorado pelo espectro do impeachment, o atual presidente renunciou à sua prerrogativa de gerir o orçamento, entregando-o como butim aos parlamentares. É uma estratégia coerente, no caso de um presidente engajado exclusivamente no

sonho insano de subverter o regime democrático.

Lula jamais faria algo semelhante, pois acalentava, além de um projeto de poder, um programa político e econômico. No caso dele, a aquisição de maioria parlamentar por vias corruptas destinava-se, precisamente, a eliminar os contrapesos parlamentares constitucionais à prerrogativa presidencial de gerir o orçamento público.

Quanto crimes de responsabilidade Bolsonaro já cometeu? O criminoso serial atingiu um ápice no seu comício para os embaixadores. Ali, em evento oficial, diante de repre-

sentantes de dezenas de Estados, o presidente atacou a imagem de uma instituição basilar da democracia brasileira. O nome correto disso é traição à pátria. Mas tudo terminou na célebre pizza —e nem mesmo a oposição de esquerda ergueu a voz para clamar pelo impeachment.

A maioria parlamentar, que não é bolsonarista, comporta-se segundo as regras da transação consumada pelo orçamento secreto. Já a minoria lulista reprime o grito de crime de responsabilidade por cálculo eleitoral: a preferência de Lula pelo embate nas urnas com um presidente incapaz de se reeleger. Não por acaso, zombando do império da lei, maioria e minoria aprovaram juntas a PEC Kamikaze.

O Congresso dorme no receso parlamentar? Não há votos suficientes para abrir o processo de impeachment? Arthur Lira, militante fiel de Bolsonaro, converteu a Câmara num cor-

po inerte? Mesmo sem chance de êxito, insistir no impeachment seria o único caminho decente —e, de quebra, imporia ao presidente subversivo a carga de fazer campanha à sombra da acusação de crime de responsabilidade.

No rastro do patético comício aos embaixadores, partidos de esquerda solicitaram ao STF abertura de inquérito sobre a ofensiva presidencial contra as instituições. Tenta-se solucionar um problema de natureza política pela ação dos tribunais. A democracia cambaleia porque o Congresso desistiu de cumprir seu papel, transferindo-o ao Judiciário. Não é verdade que as instituições funcionam plenamente.

Falta, ao bolsonarismo, a força para implantar um regime autoritário. Mas, que ninguém se engane: a extrema-direita já conseguiu, em apenas um mandato incompleto, devastar a paisagem de nossa democracia.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso Rocha de Barros | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli



A dupla sertaneja Mateus e Cristiano se apresentará na convenção @Mateus e Cristiano no Facebook

# Convenção do PL terá show de sertanejos e exaltará família

Campanha de Bolsonaro deverá explorar cores verde e amarelo, além do nome da coligação: ‘Pelo Bem do Brasil’

Marianna Holanda e Matheus Teixeira

BRASÍLIA A convenção do PL para oficializar o presidente Jair Bolsonaro como candidato à reeleição está sendo preparada como uma mistura de Copa do Mundo, com as cores verde e amarelo, e comício conservador, com destaque às mulheres, à família e à liberdade. O evento será domingo (24), no Rio de Janeiro.

A cerimônia, que deve durar algumas horas, contará com apresentação de dupla sertaneja e cabines para que jovens gravem vídeos de TikTok.

Um dos slogans para o evento será “Pelo Bem do Brasil”, nome da coligação da chapa de Bolsonaro. A frase tem como mote a tese de “luta do bem contra o mal”, que ele tenta imprimir neste ano.

Ela passou a ser usada no encontro nacional do partido, em março. “Não é luta da esquerda contra a direita, é do bem contra o mal”, disse na ocasião.

Na cerimônia de domingo, estarão no palco candidatos

fluminenses, dirigentes do partido, como Valdemar Costa Neto, e todo o clã Bolsonaro. O general Braga Netto, ex-ministro da Defesa, também estará no palanque.

O presidente será o único a discursar, a princípio, e o texto ainda não está fechado. Segundo interlocutores, a intenção é que fale sobre liberdade e princípios tidos como conservadores.

Bolsonaro foi aconselhado a destacar o que seu governo fez pelas mulheres e evitar atacar urnas eletrônicas, como fez nesta semana a embaixadores. Mas como ele age de improviso, é impossível prever o que dirá, segundo aliados.

Uma parte do seu entorno fica apreensiva quando o presidente atua no improviso, outra atribui sua popularidade à sua espontaneidade.

A primeira-dama, Michelle, considerada peça-chave pela campanha, foi convidada a discursar, mas ainda não confirmou se o fará, segundo relatos.

Evangélica e carismática, ela é vista como um bom ca-

bo eleitoral do mandatário entre as mulheres, fatia do eleitorado em que ele mais precisa melhorar seu desempenho. Pesquisa do Datafolha de junho mostra que 61% deste segmento rejeita o presidente.

Todos os convidados foram instruídos a levar seus cônjuges e famílias. A campanha quer dar destaque especial às mulheres no palco.

Outro eleitorado em que Bolsonaro precisa melhorar são os jovens, hoje mais propensos a votar no ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A rejeição do mandatário entre esses eleitores é de 60%. Entre estudantes, 60%.

Assim, a campanha organizou cabines de TikTok pelo estádio do Maracanãzinho. Apoiadores poderão gravar vídeos curtos para a rede social com intuito de impulsionar o evento.

A Folha mostrou, no final de abril, que vídeos vinculados a Bolsonaro tinham audiência no TikTok 13 vezes superior aos conteúdos relacionados ao petista, segundo uma pesquisa de doutorado.

A rede social é ocupada, predominantemente, pelo público jovem.

O levantamento mostrava que, somando as dez principais hashtags ligadas aos adversários eleitorais, os vídeos de Bolsonaro representaram 92% das visualizações contra 8% de Lula —em números totais, é o equivalente a 10,06 bilhões versus 778 milhões.

A expectativa de aliados do presidente é de lotação total do estádio, cerca de 11 mil pessoas —nesta quinta, a assessoria de Lula disse que 13,5 mil pessoas estiveram em ato fechado do ex-presidente em Pernambuco.

A movimentação de opositores de esgotar os ingressos e esvaziar o evento de Bolsonaro levou a campanha a fazer um pente fino e cancelar inscrições. Segundo interlocutores, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) será acionado para apurar o episódio.

Ficará responsável pela apresentação do evento um locutor de rodeio, o mesmo que atuou no encontro nacional do partido, em março.

Desta vez, haverá ainda a apresentação da dupla sertaneja Mateus e Cristiano, que cantará o hino nacional e o jingle da campanha, “Capitão do povo”.

“É o capitão do povo que vai vencer de novo/ Ele é de Deus, e pode confiar/ Defende a família e não vai te enganar”, diz estrofe da canção.

O evento do PL ocorre a menos de três meses da eleição. O chefe do Executivo está em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, atrás do ex-presidente Lula.

Levantamento do Datafolha do final de junho mostra o petista 19 pontos à frente de Bolsonaro, marcando 47% contra 28%, no primeiro turno.

A campanha começa, oficialmente, na segunda metade de agosto. No início do ano, a filiação do presidente já teve clima de comício, ainda que não tenha mencionado sua candidatura, por orientação jurídica.

Na ocasião, além de trazer a ideia de luta do bem contra o mal, em uma referência ao PT, também falou sobre liberdade e “jogar nas quatro linhas [da Constituição]”.

O ato teve de ser reformulado para se adequar à legislação eleitoral, como mostrou a Folha. Inicialmente, o convite era para o lançamento da pré-candidatura de Bolsonaro, mas não há previsão legal para isso, então fizeram um evento de filiação.

No evento do Maracanãzinho, a campanha deverá lançar o jingle que, desde o início do ano, foi criado com a dupla sertaneja —um público com o qual o presidente tem forte identificação.

# TSE cria grupo contra ataques à imprensa e violência política

Mateus Vargas

BRASÍLIA O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) criou um grupo de trabalho para enfrentar a violência política nas eleições de 2022.

Portaria publicada na quinta-feira (21) e assinada pelo ministro Edson Fachin, presidente do tribunal, cita relatos de violência política e de atentados à liberdade de imprensa como motivações para montar o grupo.

No último dia 9, o policial penal bolsonarista Jorge José da Rocha Guarinho assassinou o guarda municipal e militante petista Marcelo de Arruda. A Justiça do Paraná tornou réu o policial, acusado de homicídio duplamente qualificado (motivo fútil e perigo comum).

Em nota, o TSE disse que a criação do grupo “evidencia a necessidade da ação, motivada pelos relatos de violência política recebidos pelo tribunal antes mesmo do início da campanha”. A ideia é discutir diretrizes “para disciplinar ações de enfrentamento à violência política” no pleito deste ano.

# Fachin recebe advogado de Bolsonaro após ataques

BRASÍLIA Após o presidente Jair Bolsonaro (PL) repetir ataques às urnas eletrônicas a embaixadores estrangeiros nesta semana, o presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Edson Fachin, recebeu nesta sexta-feira (22) o advogado da campanha do mandatário, Tarcísio Vieira de Carvalho Neto, para tentar apagar os ânimos e diminuir a pressão.

A Folha o advogado contou que Fachin entregou material detalhado sobre as ações da Justiça Eleitoral a respeito das sugestões dos militares para o pleito deste ano.

Este é o principal ponto de controvérsia entre o TSE e Bolsonaro, que tem dito que só considerará as eleições limpas se a corte acatar tudo o que for proposto pelas Forças Armadas.

“Me pareceu claramente que o objetivo dessa reunião era justamente trabalhar esse ponto [do que tem sido feito a respeito das sugestões às urnas]. Ele falou que tem tido contato com o pessoal das Forças Armadas e tem

O TSE ainda tem reagido a ataques do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao sistema eleitoral. Fachin deu, na quinta-feira (21), cinco dias para o mandatário se manifestar sobre representações de partidos contra os ataques feitos por ele ao sistema eletrônico de votação em reunião com embaixadores.

O grupo de trabalho sobre a violência política terá 15 participantes e será coordenado pelo corregedor-geral da Justiça Eleitoral, o ministro Mauro Campbell Marques. Também será integrado por representantes de diversos setores do TSE, além de membros dos tribunais eleitorais de São Paulo, Bahia, Pará e Goiás.

“Entre as atribuições dos membros do GT estão a promoção de audiência pública, de eventos e de atividades que promovam debates que subsidiem o diagnóstico e formulação de diretrizes adicionais [sobre a violência política]”, disse o TSE em nota.

Os resultados dos estudos devem ser apresentados em 45 dias, afirmou o tribunal.

boa impressão da capacidade técnica deles. São homens corretos, do ponto de vista da fidalguia”, afirmou Tarcísio Vieira.

Na reunião, Fachin ainda apresentou planos para evitar casos de violência durante a votação.

O encontro foi no gabinete de Fachin no TSE. O representante da campanha de Bolsonaro já foi ministro na corte eleitoral.

Esta é a segunda vez em que os dois se encontram desde que Tarcísio Vieira assumiu a defesa de Bolsonaro. A reunião ocorre, contudo, em meio a uma escalada de tensões entre o presidente e a Justiça Eleitoral.

Em outro movimento para aliviar a tensão entre os Poderes, o ministro da AGU (Advocacia-Geral da União), Bruno Bianco, foi recebido por Fachin na quarta (20).

No encontro, o presidente da corte também contou ao advogado sobre o grupo de trabalho criado pelo TSE para enfrentar a violência política nas eleições. **MH, MT e MV**



# Moraes atende PF, e homem que falou em ‘caçar’ Lula é preso

Ivan Rejane Fonte Boa Pinto foi candidato a vereador de Belo Horizonte pelo PSL

José Marques

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes atendeu a pedido da Polícia Federal e determinou prisão temporária de um homem que defendeu em redes sociais ataques a políticos de esquerda, como o ex-presidente Lula (PT) e o deputado Marcelo Freixo (PSB-RJ), e a ministros do STF (Supremo Tribunal Federal).

Segundo o STF, Ivan Rejane Fonte Boa Pinto, 46, foi preso nesta sexta (22) pela Polícia Federal em Belo Horizonte, após resistir à prisão. Ele havia sido candidato a vereador da capital mineira em 2020, sob o nome Ivan Papo Reto, pelo PSL (hoje, União Brasil). Teve 189 votos.

Moraes determinou ainda busca e apreensão de “armas, munições, computadores, tablets, celulares e outros dispositivos eletrônicos” de Boa Pinto. Mas na ação só foram apreendidos um celular e um notebook. Preso, Boa Pinto disse que seu advogado estava no interior do estado e ficou em silêncio. A reportagem não conseguiu localizar sua defesa.

Moraes determinou a Twitter, YouTube e Facebook que bloqueiem as redes do ex-candidato e que Telegram bloqueie grupo que administrava.

A PF, que solicitou a prisão de Boa Pinto, disse que ele usa canais e perfis das redes sociais e aplicativos de mensagem para “mandar recado para a esquerda brasileira”, cooptando apoiadores com o fim de “caçar” e de “praticar ações violentas dirigidas a integrantes de partidos políticos à esquerda do espectro ideológico e a ministros do Supremo”.

São citados Lula, Freixo e a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, além dos ministros Luís Roberto Barroso, Edson Fachin, Luiz Fux, Ricardo Lewan-

dowski, Rosa Weber, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes e o próprio Moraes, que chama de “vagabundos do STF”.

Ele havia recomendado, segundo a PF, que saíssem do Brasil, pois iria “pendurá-los de cabeça para baixo”. E convocava para atos de violência nas comemorações do Sete de Setembro deste ano.

Na PF, o caso está com o delegado Fábio Alvares Shor.

Ao ministro, a PF pediu “medidas voltadas ao esclarecimento dessa situação, bem como focadas na dissuasão desse tipo de conduta, que possui risco de gerar ações violentas, diretamente por Ivan Rejane ou por adesão de voluntários”.

A PF ainda destacou que, apesar de as falas terem sido feitas em redes sociais, não podem ser desprezadas pois podem impulsionar “o extremismo do discurso de polarização e antagonismo”.

“Publicações de ameaças contra pessoas politicamente expostas têm um grande potencial de propagação entre os seguidores do perfil, principalmente considerando o ingrediente político que envolve tais declarações”, diz a PF.

Moraes diz que Boa Pinto pode ser enquadrado por associação criminosa e abolição violenta do Estado democrático de Direito e que divulga fake news que atingem a honra e a segurança do Supremo.

Suas declarações em redes sociais, afirma o ministro, “se revestem de convocação de terceiros não identificados, com união de desígnios, para utilização abusiva dos direitos de reunião e liberdade de expressão, para atentar contra a democracia, o Estado de Direito e suas Instituições, ignorando a exigência constitucional das reuniões serem lícitas e pacíficas”.



O ministro Alexandre de Moraes Pedro Ladeira - 18.mai.22/Folhapress



Imagem de vídeo em que Boa Pinto faz ameaças Reprodução

## Juiz suspende resolução da Câmara que tornava Eduardo Cunha inelegível

BRASÍLIA Um juiz do TRF-1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), em Brasília, suspendeu efeitos de uma resolução da Câmara dos Deputados de 2016 que tornava inelegível o ex-presidente da Câmara e deputado federal cassado Eduardo Cunha, à época no MDB-RJ e hoje no PTB-SP.

A decisão abre caminho para que o ex-deputado tente se candidatar nas eleições deste ano. Cunha tem dito que pretende se lançar a deputado federal novamente, mas desta vez por São Paulo.

A Justiça a defesa de Cunha afirmou que o processo que levou à sua cassação tinha vícios e que se sentiria prejudicado se não pudesse concorrer às eleições este ano.

Em decisão liminar (provisória) assinada na quinta (21), o juiz Carlos Augusto Pires Brandão afirmou que “impõe-se evitar o trânsito de ameaças a direitos políticos do agravante” e que pode haver prejuízos a Cunha pelo “fato de a condenação do agravante o impedir de se candidatar nas próximas eleições e retirar do eleitor a possibilidade de lhe avaliar a atuação política”.

A decisão ainda pode ser revisada. Segundo o magistrado, o TRF-1 ainda irá analisar as afirmações apontadas pela defesa de Cunha e se de fato houve vícios no processo.

Ele tirou os efeitos da resolução da Câmara contra Cunha que declarava a perda de mandato por “conduta incompatível com o decoro parlamentar”, em relação à inelegibilidade e à proibição de ocupar cargos federais.

Antes dessa decisão, Cunha havia perdido os direitos eleitorais até janeiro de 2027 e fazia ofensiva para reverter a sua situação jurídica.

Cunha foi cassado em 2016, após o impeachment de Dilma Rousseff (PT), por

quebra de decoro parlamentar, sob acusação de ter mentido ao negar ter “qualquer tipo de conta” no exterior, mas tenta obter uma decisão judicial que derrube o impedimento.

Pivô da queda de Dilma, o ex-deputado é atualmente apoiador de Bolsonaro.

De acordo com o juiz Brandão, “limites ou restrições ao direito de participação política do indivíduo em instâncias de poder deliberativas acerca dos desígnios políticos da comunidade são expressamente previstas no ordenamento jurídico e devem decorrer do devido processo legal, asseguradas as garantias constitucionais”.

“Dessa forma, a permissão constitucional para o escrutínio judicial da atuação do poder político disciplinar, que fora exercido pela Câmara Federal, constitui também uma forma de interdependência dos Poderes, ao se possibilitar a cooperação entre os Poderes em prol dos desígnios constitucionais, efetivando-se a proteção a direitos fundamentais que estruturam o Estado democrático de Direito.”

Brandão foi um dos juizes de TRFs que se candidatou à lista quádrupla enviada para Bolsonaro para a indicação de duas vagas abertas no STJ (Superior Tribunal de Justiça), mas acabou ficando de fora da relação. Ele tinha o apoio do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Kassio Nunes Marques.

Após a decisão, o advogado de Cunha, Fábio Luiz Bragança Ferreira, disse em nota que “a liminar concedida pelo TRF-1 reconhece algo que estamos defendendo há tempos: que a atuação sancionadora de qualquer juízo, seja jurisdicional, administrativo ou político, deve submeter-se às garantias constitucionais do devido processo legal e da ampla defesa”. JM

## AGÊNCIA LUPA

lupa@lupa.news

## Lula acerta sobre universitários, mas erra sobre Mais Médicos em evento do PT em Pernambuco

O PT confirmou a candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em convenção realizada em São Paulo, na quinta-feira (21). O candidato, porém, está em Pernambuco e não participou do evento.

Seu primeiro discurso após a oficialização foi dado em Olinda, no Grande Recife, onde fez comparações entre as gestões petistas e a atual e reforçou seu apoio ao pré-candidato ao Governo de Pernambuco pelo PSB, Danilo Cabral.

A Lupa checkou algumas das declarações do candidato. Lula foi contatado por meio de sua assessoria, mas não quis comentar.

\*

**“Conseguimos tirar o Brasil [do Mapa] da fome”, Lula (PT), durante ato público em Recife em 21 de julho de 2022**

**VERDADEIRO** Em 2014, o Brasil saiu do chamado Mapa Mundial da Fome, levantamento feito pela ONU (Organização das Nações Unidas) sobre a situação global de carência alimentar. Isso aconteceu durante a gestão da ex-presidente Dilma Rousseff (PT).

Na época, um relatório das Nações Unidas para a FAO (Alimentação e Agricultura) mostrou que, de 2002 a 2013, caiu em 82% a população de brasileiros considerados em situação de subalimentação.

Ao comparar a série histórica da POF (Pesquisa de Orçamentos Familiares) — Pnad (Análise da Segurança Alimentar no Brasil e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), é possível notar que entre 2004 e 2013 a segurança alimentar aumentou no país, saindo de 64% e chegando a 77%. A partir de 2017 e 2018, o país voltou a recrudescer e, em 2020, caiu para 44%.

**“Conseguimos muitas vezes [ver] a notícia de que o crescimento do PIB do Nordeste era acima [do crescimento do PIB] da China”**

**FALSO** Em nenhum ano entre 2003 e 2015, último ano completo do PT no poder, o PIB do Nordeste cresceu mais do que o PIB da China. A menor diferença foi de três pontos percentuais e aconteceu em 2004, quando o Nordeste cresceu 7,02% e a China, 10,11%.

Na era petista, o PIB do Nordeste cresceu 52,37%, segundo dados do Sistema de Contas Regionais, do IBGE. Isso representa um crescimento anual médio de cerca de 3,29%. Já a economia chinesa cresceu, no mesmo período, 237,77%, ou 9,82% ao ano, segundo dados do Banco Mundial.

**“Naquele tempo, a indústria automobilística, 2010, estava**



Lula discursa durante evento em PE Reprodução / @Lula no YouTube

**vendendo 3,8 milhões carros por ano. Agora está vendo apenas 2 [milhões]”**

**EXAGERADO** De acordo com dados da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), o Brasil teve 2,8 milhões de automóveis nacionais e importados licenciados em 2010. Em 2021, esse número foi de 1,5 milhão.

Já segundo a Fenabrave (Federação Nacional da Distribu-

ição de Veículos Automotores), que representa as concessionárias, os números são semelhantes. Em 2010 foram 2,6 milhões de automóveis emplacados, contra 1,5 milhão em 2021.

**“Nós não começamos [o Mais Médicos] pedindo médico de Cuba, nós começamos fazendo licitação aqui dentro do Brasil”**

**FALSO** O primeiro edital para contratação de profissionais do programa Mais Médicos foi publicado em 9 de julho de 2013.

O chamamento foi feito tanto para médicos formados em instituições de educação superior brasileiras ou com diploma revalidado no Brasil como também formados em instituições estrangeiras com habilitação para exercício da medicina no exterior.

Ou seja, a primeira licitação não foi exclusiva para brasileiros ou residentes do Brasil.

Em agosto daquele ano, um mês depois do lançamento oficial, o Brasil assinou um termo de cooperação com a Organização Pan-Americana da Saúde para atrair médicos de outros países.

**“[Durante seu mandato] todo ano, todas as categorias organizadas receberam aumento acima da inflação”**

**EXAGERADO** Embora a maioria das categorias tenha recebido aumentos superiores à inflação de 2004 a 2010, estudo do Dieese (Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) mostra que, em todos os anos, algumas receberam reajustes inferiores ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Em 2004, 2005 e 2008, mais de 10% das categorias tiveram salários defasados.

Já 2003, primeiro ano de Lula no poder, foi bastante diferente: 58% das categorias receberam reajustes inferiores à inflação, o pior número entre 1997 e 2015.

**“O único [deputado] que vo-**

**tou contra [a PEC das Domésticas] foi o Bolsonaro”**

**FALSO** Embora o próprio Bolsonaro já tenha afirmado que foi o único deputado a votar contra a PEC das Domésticas (72/2013), isso não é verdade. No primeiro turno, dois deputados federais foram contra a proposta: Zé Vieira (PR-MA) e Roberto Balestra (PP-GO). Bolsonaro não estava presente. 359 deputados votaram a favor.

No segundo turno, Bolsonaro votou contra. Contudo, não foi o único: Vanderlei Siraque (PT-SP) também foi contrário, embora tenha votado a favor no primeiro turno.

Vieira, por outro lado, foi favorável, apesar do voto contrário na primeira votação. Balestra não estava presente. 347 deputados votaram a favor. No Senado, a proposta foi aprovada por unanimidade nos dois turnos — com a abstenção do senador João Costa (PPL-TO).

**“Quando nós chegamos no governo, [o Brasil] tinha 3,5 milhões de estudantes universitários. Quando nós saímos tinha 8,5 milhões”**

**VERDADEIRO** De acordo com dados do Censo de Educação Superior, produzido pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), em 2002 havia 3,4 milhões de matrículas no ensino superior brasileiro. Em 2015, último ano completo do PT no poder, eram 8 milhões, número ligeiramente inferior ao citado pelo ex-presidente Lula.

**Checkagem por Bruno Nomura, Carol Macário e Maiquel Rosaura**



# Armamento de civis opõe Bolsonaro e principais candidatos a presidente

Lula falou em desarmar o país; Ciro, Janones e Tebet também se disseram contrários a armas

Bruno Nomura

AGÊNCIA LUPA As medidas de flexibilização de acesso e porte de armas promovidas pelo governo de Jair Bolsonaro (PL) são criticadas por seus principais concorrentes na disputa ao Palácio do Planalto e podem ser revistas caso não se reeleja. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder nas pesquisas de intenção de voto, além de Ciro Gomes (PDT), André Janones (Avante) e Simone Tebet (MDB) já se manifestaram desfavoráveis às políticas que enfraqueceram o Estatuto do Desarmamento. Tebet, contudo, abre exceção para áreas rurais.

A proximidade de Bolsonaro das discussões sobre políticas de armas é de longa data. Em seus mandatos como deputado, apresentou, como autor ou coautor, ao menos 11 propostas que tentavam alterar ou revogar trechos da Lei Federal 10.826/2003, o Estatuto do Desarmamento.

Na campanha de 2018, o então candidato prometeu em seu plano de governo reformular o estatuto para “garantir o direito do cidadão à legítima defesa sua, de seus familiares, de sua propriedade e a de terceiros”.

Embora sem ter conseguido emplacar mudanças significativas na lei no Congresso Nacional, desde que assumiu a Presidência, Bolsonaro publicou dezenas de decretos e portarias ampliando o acesso de civis a armas. Também enfraqueceu mecanismos de controle e fiscalização. Levantamento do Instituto Sou da Paz indica que sua gestão soma mais de 40 mudanças na base da canetada.

“Com essa quantidade de decretos e portarias, nós consideramos que realmente houve uma tentativa de criar um caos normativo, de dificultar que as autoridades resistissem a essas medidas. Hoje, na prática, pouca gente entende tudo o que foi mexido pelo governo Bolsonaro”, avalia o advogado Bruno Langeani, gerente do Instituto Sou da Paz e autor do livro “Arma de Fogo no Brasil: Gatilho da Violência”.

Recentemente, o presidente tem indicado que vai seguir em suas investidas contra o Estatuto do Desarmamento. Em junho, Bolsonaro disse que, se reeleito, vai usar seu apoio no Congresso para aprovar leis “muito parecidas com as dos Estados Unidos” — onde há pouca regulação de armas. Também projetou

chegar à marca de um milhão de registros de CACs (colecionadores, atiradores desportivos e caçadores).

Lula tem levantado a questão como forma de se contrapor a Bolsonaro. Nos últimos meses, vem repetindo que está do lado dos livros, e critica a defesa das armas pelo adversário. Em abril, prometeu fechar clubes de tiro, que cresceram 168% com Bolsonaro.

Foi o próprio Lula que sancionou o Estatuto do Desarmamento em 2003. À época, ele definiu a aprovação do texto como “passo excepcional” para diminuir a violência no país.

Terceiro nas pesquisas, Ciro Gomes já chamou a flexibilização das legislações armamentistas de “liberou geral”, defendendo que ela só interessa a milícias e facções criminosas.

Em mais de uma ocasião, Ciro lembrou o episódio de 1995 em que Bolsonaro, mesmo armado, foi rendido no Rio por dois assaltantes que levaram sua moto e pistola. “O asaltante tem o fator surpresa. Ele é quem escolhe a hora de abordar, pega a pessoa descuidada”, disse, argumentando que armas não são eficazes para a autodefesa de civis.

Em outubro passado, ele declarou que, se for presidente,

vai determinar o recolhimento de todas as armas que não estiverem em posse da polícia.

Quarto colocado no Datafolha mais recente, Janones votou contra o projeto de lei 3723/2019, que regulamenta a posse de armas por CACs, aprovado na Câmara em 2019 e à espera de análise do Senado.

No início do mês, ele afirmou que não existem dados que relacionem o armamento de civis à redução da violência. “O Estado está terceirizando para o cidadão a responsabilidade sobre a sua própria segurança. [...] Ao passo que o que a gente deveria era ter um maior investimento em segurança pública para que isso não fosse necessário”, sustentou.

Se eleita, Tebet prometeu, em junho, que um de seus primeiros atos na Presidência será rever, por decreto, qualquer avanço no porte de armas. Ela está em quinto lugar na pesquisa Datafolha mais recente, empatada em 1% das intenções de voto com Pablo Marçal (Pros) e Vera Lúcia (PSTU).

“Nada é mais valioso para a bancada feminina, para a mulher que faz política, que a proteção de seus filhos, dos filhos de outras mães e das nossas mulheres. A principal vítima da arma de fogo dentro de ca-

“

Com essa quantidade de decretos e portarias, nós consideramos que realmente houve uma tentativa de criar um caos normativo, de dificultar que as autoridades resistissem a essas medidas. Hoje, na prática, pouca gente entende tudo o que foi mexido pelo governo Bolsonaro

**Bruno Langeani**  
advogado, gerente do Instituto Sou da Paz e autor do livro “Arma de Fogo no Brasil: Gatilho da Violência”



Manifestantes fazem ato em defesa de mais liberalização das armas e apoio ao presidente Jair Bolsonaro Adriano Machado - 9.jul.21/Reuters

## Dilma diz que Temer não engana ninguém e pede para PT evitá-lo

Catia Seabra

SÃO PAULO Quatro dias após o encontro do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva com líderes emedebistas, a ex-presidente Dilma Rousseff divulgou nesta sexta-feira (22) nota em que chama o ex-presidente Michel Temer (MDB), seu ex-vice e sucessor, de golpista e traidor.

Temer é apontado como um dos articuladores do impeachment de Dilma, tendo assumido sua cadeira em 2016. Na nota, em que se refere ao ex-vice como “este personagem”, Dilma afirma que “Temer não engana mais ninguém”, e “o que se conhece dele é mais que suficiente para evitá-lo”.

Temer retrucou em uma postagem nas redes sociais. “É tão desarrazoada a manifestação da ex-presidente Dilma Rousseff que não merece resposta”, publicou.

As declarações da petista nesta sexta-feira são uma resposta à entrevista ao UOL em que Temer atribuiu o im-

peachment de Dilma a dificuldades de relacionamento com o Congresso. Temer também chamou a antecessora de honestíssima.

“Não houve golpe. Eu quero dizer que a ex-presidente é honesta. Eu sei, e pude acompanhar, que não há nada que possa apodá-la de corrupta. Ela é honestíssima. Mas houve problemas políticos. Ela teve dificuldades no relacionamento com a sociedade e com o Congresso Nacional. Esse conjunto de fatores levou multidões às ruas”, disse Temer ao UOL.

Em resposta, Dilma diz que é inócuo afirmar que não houve golpe, “pois este personagem se ofereceu como vice-presidente por duas vezes. E, assim, sabia por duas vezes qual era o programa político das chapas vitoriosas que foram eleitos em 2010 e 2014”.

“Eu agradeceria que o senhor Michel Temer não mais buscasse limpar sua incontestada condição de golpista utilizando minha incontestada ho-

nestidade pessoal e política. É justamente essa qualidade que despreza, rejeita e repudia uma avaliação que parte de alguém que articulou uma das maiores traições políticas dos tempos recentes”, publicou a ex-presidente.

Ainda segundo Dilma, as provas materiais estão expressas em medidas adotadas na gestão Temer e cuja condução em um eventual governo Lula é hoje alvo de curiosidade, especialmente nas reuniões do petista com empresários.

“As provas materiais da traição política estão expressas na PEC do Teto de Gastos, na chamada reforma trabalhista e na aprovação do PPI para as quais não tinha mandato. Nenhum desses projetos estava em nossos compromissos eleitorais, pelo contrário, eram com eles contraditórios. Trata-se, assim, de traição ao voto popular que o elegeu por duas vezes”, escreveu.

Na segunda-feira (18), Lula se reuniu com dirigentes do MDB, entre eles os senadores

Renan Calheiros (AL) e Eduardo Braga (AM). Segundo relatos, o petista defendeu uma aliança com o MDB como estratégia para uma vitória no primeiro turno, evitando acirramento de uma disputa que se prenuncia violenta.

No dia seguinte, esses interlocutores de Lula foram ao encontro de Temer, recomendando o adiamento da convenção programada para oficializar, no dia 27, a candidatura de Simone Tebet (MS) à Presidência. Temer concordou com a proposta.

Mas o presidente nacional do MDB, Baleia Rossi (SP), resiste, o que deve levar o embate à Justiça.

Apesar desse esforço de aproximação de Lula com o MDB, o PT divulgou, na quarta-feira (20), uma resolução em que chama o impeachment de golpe e atribui ao governo Temer retrocesso de avanços políticos e sociais encampados em administrações petistas.

A menção de Temer à ho-

“

Relembro que a História não perdoa a prática da traição. O senhor Michel Temer não engana mais ninguém. O que se conhece dele é mais que suficiente para evitá-lo, razão pela qual não pretendo mais debater com este senhor

**Dilma Rousseff (PT)**  
ex-presidente, em nota

sa é a mulher”, justificou.

Em 2019, ela votou a favor de um projeto que pretendia sustar os efeitos de um decreto editado por Bolsonaro concedendo porte a 20 categorias profissionais. Mas, durante a mesma votação, ressaltou que defendia a aprovação de outra proposta, que permite a compra de armas por moradores de áreas rurais maiores de 21 anos. O texto foi posteriormente aprovado pela Casa e aguarda apreciação na Câmara.

À época, Tebet também recorreu às mulheres para explicar esse posicionamento, citando caso hipotético de uma família da zona rural em que o marido sai para trabalhar e deixa esposa e filhos em casa.

Outros candidatos se mostraram mais favoráveis ao relaxamento das restrições à posse de armas. Pablo Marçal, por exemplo, declarou que possui arma e que acredita no direito de que cada pessoa seja livre para ter, se quiser. “Arma não é para a gente matar os outros, é para defender os de casa”, argumentou. Ele também reforçou a necessidade de melhorar os sistemas de controle e fiscalização para que sua posse e porte “obedeçam a critérios técnicos”.

Na sabatina UOL/Folha em abril, Vera Lúcia defendeu o direito ao acesso a armas por “preço popular” a todas as pessoas que assim desejarem. Segundo a presidenciável, o objetivo seria garantir a autodefesa daqueles que, neste momento, já estão vulneráveis à violência do Estado e de criminosos.

Como foram produzidas com canetadas, as mudanças de legislação que ampliaram o acesso e porte de armas podem ser revertidas já a partir de 1º de janeiro de 2023, caso Bolsonaro não se reeleja. No entanto, Bruno Langeani explica que nem todos os efeitos podem ser imediatos. Reduzir os limites atuais de armas que cada cidadão pode comprar, por exemplo, dependeria de um planejamento de transição.

“Não dá simplesmente para obrigar essas pessoas a entregarem as armas que elas já compraram. Uma das possibilidades é permitir que mantenham as que já têm e daqui para frente não permitir novas compras. Outra é comprar essas armas de volta, pagando preços de mercado, como já foi feito em alguns países”, analisa o advogado.

O Presidente da República tem entre suas prerrogativas definir a quantidade de armas e munições que podem ser compradas, fixar o prazo de validade do registro de arma de fogo e estabelecer o que é de uso permitido ou restrito. “Mas qualquer proposta no sentido de proibição necessariamente precisa passar pelo Congresso”, reforça Langeani.

nestidade de Dilma foi considerada, por emedebistas, como mais um aceno em direção a um acordo nacional. Dilma deixa claro, na nota, que rechaça uma reaproximação.

A ex-presidente diz que a dificuldade de diálogo com o Congresso não é razão legal e constitucional para impeachment em um regime presidencialista.

“Tal ‘dificuldade’ era uma integral rejeição às práticas do presidente da Câmara, deputado Eduardo Cunha, criador do centrão, que queria implantar com o meu beneplácito o ‘orçamento secreto’, realizado, hoje, sob os auspícios de um dos seus mais próximos auxiliares na Câmara Federal”, afirma ela.

“Finalmente, relembro que a História não perdoa a prática da traição. O senhor Michel Temer não engana mais ninguém. O que se conhece dele é mais que suficiente para evitá-lo, razão pela qual não pretendo mais debater com este senhor”.





PF prende Amarildo Oliveira, o Pelado, um dos réus acusados pelo assassinato de Bruno e Dom Avener Prado - 15.jun.22/Agência Publica/AFP

# Foto seria motivo para morte de Bruno e Dom; três viram réus

## Ministério Público denuncia pescadores como responsáveis por assassinatos

Vinicius Sassine e João Gabriel

**MANAUS E BRASÍLIA** O MPF (Ministério Público Federal) denunciou três pessoas pelo assassinato do indigenista Bruno Pereira, 41, e do jornalista britânico Dom Phillips, 57, em 5 de junho, no Amazonas, nas imediações da terra indígena Vale do Javari. A denúncia já foi recebida pela Justiça Federal em Tabatinga (AM), o que fez com que os três envolvidos se tornassem réus.

De acordo com a Procuradoria, foram denunciados sob acusação de duplo homicídio qualificado e ocultação de cadáver Amarildo Oliveira (conhecido como Pelado), Oseney de Oliveira (o Dos Santos) e Jefferson da Silva Lima (o Pelado da Dinha).

Bruno e Dom foram assassinados no começo da manhã de 5 de junho. Os corpos só foram encontrados dez dias depois, em uma das margens do rio Itaquai, nas proximidades da comunidade onde moravam 2 dos 3 denunciados.

O Ministério Público argumenta que Amarildo e Jefferson confessaram os crimes. A participação de Oseney, por sua vez, foi comprovada por depoimentos de testemunhas, segundo os procuradores.

O órgão afirma ainda que já havia registro de desentendimentos entre Bruno e Amarildo por pesca ilegal no território indígena. “O que motivou os assassinatos foi o fato de Bruno ter pedido para Dom fotografar o barco dos acusados, o que é classificado pelo MPF como motivo fútil e pode agravar a pena”, diz a Procuradoria, em comunicado. O Ministério Público também cita que Bruno foi morto com três tiros, sendo um pelas costas, sem possibilidade de defesa, o que também qualifica o crime.

Dom foi morto, segundo o Ministério Público, “apenas por estar com Bruno, de modo a assegurar a impunidade pelo crime anterior”.

A defesa dos denunciados disse não ter tido acesso ao processo e que ainda não leu a denúncia. A Justiça Federal retirou o sigilo dos autos. A denúncia cita trecho do depoimento de Amarildo em que ele disse ter estado com Bruno 24 horas antes do crime, na casa onde o indigenista e o jornalista passaram a última noite, na margem do rio

Itaquai. “O reinquirido passou na casa de seu tio Raimundinho. Bruno estava em pé na varanda da casa. Cumprimen- tou Bruno falando ‘bom dia’, tendo o mesmo respondido”, cita o depoimento.

Depois, segundo Amarildo, Bruno teria dito “tira a foto dele?”. No domingo, dia do crime, o indigenista passou em frente à comunidade e teria feito foto da embarcação do pescador. “Esse é o bote do invasor”, teria dito, segundo o agora réu pelos assassinatos.

“Lá vai o cara, bora matar ele?”, sugeriu Amarildo a Jefferson, conforme depoimen- to reproduzido na denúncia.

Um segundo encontro entre Amarildo, Bruno e Dom teria ocorrido na véspera dos assassinatos. A equipe de vigilância indígena, serviço da Univaja (União dos Povos Indígenas do Vale do Javari), monitorou embarcações sob a responsabilidade de Amarildo.

O pescador levantou armas de fogo e fez ameaças à equipe, de acordo com registros de mensagens enviadas pela vigilância indígena. Bruno e Dom estavam presentes, e o indigenista teria feito registros com o celular.

O assassinato envolveu um grupo de pescadores ilegais, que atuam principalmente com pesca do pirarucu, segundo indícios coletados nas investigações. Bruno era um dos responsáveis pelo serviço de vigilância indígena implementado pela Univaja.

Esses vigilantes apontavam diariamente a presença de invasores na terra indígena e nas imediações. Foram esses mesmos indigenistas que empreen- deram as buscas pelos corpos.

Os depoimentos de Amarildo e Jefferson têm divergências sobre quem efetuou os disparos e sobre o nível de envolvimento de familiares na ocultação dos cadáveres.

Amarildo disse que Jefferson disparou primeiro, contra Bruno, pelas costas, a 20 metros de distância. O indigenista revidou com cinco disparos e foi novamente alvejado por Jefferson, conforme essa versão. Amarildo atirou uma vez em Dom, segundo seu depoimento, e Jefferson voltou a alvejar Bruno, no rosto.

Já Jefferson disse que um primeiro disparo atingiu Dom, pelas costas. Segundo ele, não é possível dizer quem acertou Bruno primeiro. Houve esvaziamento e tentativa de queima dos corpos. A escavação e ocultação dos corpos duraram quatro horas. A perícia da PF concluiu que os projéteis disparados foram a “causa suficiente” das mortes.

A investigação foi compar- tilhada entre Polícia Federal e Polícia Civil do Amazonas, com acompanhamento do Ministério Público Estadual e do Ministério Público Federal.

Diante da constatação de que o assassinato de Bruno teve relação com suas atividades em defesa da coletividade indígena, o caso foi transferido integralmente para a esfera federal. Por isso, a denúncia foi oferecida pelo MPF.

Uma quarta pessoa continua em prisão provisória no caso. É um homem conhecido como Colômbia, com atuação na região da fronteira do Brasil com o Peru e a Colômbia.

A prisão se deu por uso de documentos falsos. Colômbia já admitiu comprar pescado ilegal de Amarildo, e a PF tem indícios de que ele financiava a atividade ilegal de pesca e caça no Vale do Javari.

A investigação prossegue para tentar descobrir se ele teve atuação como mandante do crime. Também há uma linha da investigação sobre atuação para o narcotráfico.

Bruno foi coordenador-geral de Índios Isolados e de Recente Contato da Funai (Fundação Nacional do Índio), até ser exonerado do cargo em setembro de 2019, no primeiro ano do governo Bolsonaro.

A exoneração se deu em razão da atuação do indigenista em ações de combate a invasores em terras indígenas.

Depois da exoneração, Bruno se licenciou da Funai, e

passou a atuar para a Univaja. Ele foi um dos principais responsáveis por estruturar um serviço de vigilância indígena no Vale do Javari, onde vivem grupos indígenas isolados em quantidades tidas como as maiores do mundo.

## Juiz aponta descaso e abandono do governo na Amazônia

**MANAUS** O juiz federal Fabiano Verli, que aceitou a denúncia contra três acusados de assassinar o indigenista Bruno Pereira e o jornalista Dom Phillips, afirmou na decisão que o caso “revela o grau de abandono dessa região ainda muito preservada e de valor ecológico e etnográfico inestimável”.

“Com o tempo, hipóteses de rixa, desentendimento estritamente pessoal, interesses estritamente pessoais, tudo isso foi esmaecendo”, afirmou o juiz ao aceitar a denúncia.

Segundo Verli, Bruno nunca se afastou dos assuntos indigenistas. “Era visto como encarnação do poder público na sua face voltada para o gerenciamento da convivência entre índios e o resto da comunidade nacional, objeto da Funai [Fundação Nacional do Índio]”, disse o magistrado, da Vara de Tabatinga (AM), cidade que também fica na triplíce fronteira.

“No mínimo, [Bruno era] um ativista de causas coletivas. Ativista é aquele que age. E agir é perigoso. Vários exemplos trágicos no Brasil mostram isso”, afirmou Verli.

Sobre Dom, o juiz disse que o jornalista era engajado e “tinha uma causa”. “Concorde-se ou não com sua causa, ele estava em pleno exercício da perigosa função do jornalista investigativo.”

Independentemente da motivação exata do crime, Verli disse enxergar um “quadro geral de vítimas do descaso da sociedade, não só do Estado, com as aspirações legítimas de índios e não índios”. “A questão é que está tudo abandonada em diversas áreas.”

“Sim, aqui temos um conflito. Conflitos dentre muitos, e que andam de rédeas soltas. Pensamentos extremistas e simplistas, de qualquer lado que venham, não ajudam em nada”, disse o magistrado em sua decisão.

# Polícia Federal tenta descobrir ‘nível de ódio’ que levou ao assassinato

**MANAUS** A investigação da Polícia Federal sobre os assassinatos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips tenta desvendar o “nível de ódio”, nas palavras dos investigadores, que levou pescadores da região do Vale do Javari a executarem os dois.

Para os investigadores, ainda não está claro se houve organização prévia do crime, inclusive com participação de diversos integrantes da mesma família, ou se a decisão de assassinar Bruno e Dom teve um aspecto repentino, a partir do momento em que se soube que os dois estavam transitando pelo rio Itaquai, na região do Vale do Javari, rumo a Atalaia do Norte (AM).

O esclarecimento da motivação com mais objetividade pode ser decisivo para o apontamento da existência ou não de um mandante dos crimes, segundo investigadores ouvidos pela **Folha** sob a condição de anonimato.

O pescador Amarildo Oliveira, o Pelado, confessou participação nas execuções e está preso desde as primeiras etapas da investigação. No dia 8, foi transferido de Atalaia do Norte, cidade na triplíce fronteira do Brasil com Peru e Colômbia, para Manaus.

Também participou dos assassinatos, conforme confirmado aos policiais, Jefferson Lima, que vivia em Benjamin Constant, cidade próxima a Atalaia do Norte. Ele também está preso. A mulher de Jefferson é parente de Pelado, segundo a investigação.

Um terceiro preso é um irmão de Pelado, Oseney Oliveira, o Dos Santos, que nega participação no crime. Jefferson e Oseney serão transferidos a Manaus neste sábado (23), segundo a PF.

Os três foram denunciados pelo MPF (Ministério Público Federal) nesta quinta por duplo homicídio qualificado e ocultação de cadáver. A Justiça Federal em Tabatinga, também na triplíce fronteira, já aceitou a denúncia, o que significa que eles se tornarão réus. Agora, haverá instrução do processo, até uma eventual condenação.

Na denúncia, o Ministério Público Federal afirmou que “o que motivou os assassinatos foi o fato de Bruno ter pedido para Dom fotografar o barco dos acusados”. A motivação é fútil e pode agravar a pena, conforme a acusação.

Mesmo com a denúncia, as investigações prosseguem por parte da PF, por ainda haver perguntas sem respostas, na visão dos investigadores.

A PF prendeu um homem conhecido como Colômbia, por uso de documentos falsos. Colômbia comercializava pescados com Pelado e alimentava a pesca ilegal na região do Vale do Javari. Uma hipótese investigada é que ele possa ser mandante dos crimes. Ele já foi transferido para a carceragem da PF em Manaus.

O nome de Colômbia é Ruben Dario da Silva Villar, segundo a PF. A Justiça expediu um mandado de busca e apreensão no endereço da casa dele, o que foi cumprido pela polícia nesta sexta (22). Segundo a PF, foram encontrados diversos documentos com locais de nascimento e nacionalidades diversos, inclusive um registro de identidade indígena.

Os constantes conflitos entre Bruno, que atuava para a Univaja (União dos Povos Indígenas do Vale do Javari), e pescadores ilegais na região foram o motivo central para os crimes, conforme constatado até agora.

Bruno ajudou a estruturar o serviço de vigilância indígena que monitora a terra indígena Vale do Javari, onde vivem povos isolados em

quantidades tidas como as mais numerosas do mundo.

Além disso, o indigenista atuava diretamente na fiscalização de invasores, após ser exonerado do cargo de coordenador-geral de Índios Isolados e de Recente Contato da Funai (Fundação Nacional do Índio) em setembro de 2019, o primeiro ano do governo Jair Bolsonaro (PL). Bruno licenciou-se da Funai e passou a atuar para a Univaja.

Nas conversas que Pelado teve com policiais, ele disse ter se deparado poucas vezes com Bruno. O indigenista nunca teria apreendido pescado ilegal que houvesse sido explorado pelo pescador, conforme esses relatos. A PF tenta descobrir que prejuízo efetivo Bruno impôs a Pelado.

O pescador sabia que o indigenista era um dos principais responsáveis pelo serviço de vigilância indígena. O serviço emitia dois alertas diários — via SMS, diretamente da área da terra indígena — com detalhes sobre invasores do território.

Familiares de Pelado, que vivem na comunidade ribeirinha São Gabriel, ao lado da terra indígena, são suspeitos de participação no ocultamento dos corpos de Bruno e Dom.

APF busca elementos sobre eventual organização prévia desses familiares, o que pode levar à imputação de acusação de homicídio a eles, e não somente de ocultação de cadáveres. Nos depoimentos prestados até agora, eles dizem que não sabiam que Pelado e Jefferson iriam cometer o duplo homicídio, usando para isso uma arma de caça.

Sobre Colômbia, a PF conseguiu mapear diversas identidades em seu poder: colombiana, brasileira e peruana. A região onde atua é de triplíce fronteira do Brasil com Peru e Colômbia. Segundo policiais, Colômbia tem balsa e casa em Islândia, uma ilha peruana que fica bem na fronteira.

Colômbia admitiu que conhece Pelado e Jefferson, e que comprava peixe de Pelado. Até agora, a PF não tem evidências concretas de atuação vinculada ao narcotráfico, hipótese que segue sob investigação. Por outro lado, há indícios de que Colômbia financiava o negócio de pesca ilegal a cargo da família de Pelado.

A defesa de Pelado e Oseney afirmou que o pescador que confessou o crime se incomodava por ser chamado de invasor por Bruno e se sentia “humilhado”, segundo a advogada Goret Rubim.

A advogada disse não trabalhar neste momento com a hipótese de que existiu um mandante e afirmou buscar provas de que houve uma provocação a Pelado. As provas, na visão da defesa, podem gerar uma diminuição de eventual pena. Dos Santos não teve participação nos crimes, segundo Rubim.

A reportagem não conseguiu contato com as defesas de Jefferson e Colômbia.

## O que motivou os assassinatos foi o fato de Bruno ter pedido para Dom fotografar o barco dos acusados

**Ministério Público Federal** na denúncia à Justiça Federal



# Rússia e Ucrânia assinam acordo para destravar portos e aliviar crise global

ONU e Turquia patrocinam tratativas sobre exportação de grãos contra escassez e alta de preços

## GUERRA DA UCRÂNIA

**GUARULHOS** Reunidas na Turquia, delegações de Rússia e Ucrânia assinaram acordos nesta sexta (22) para reabrir portos ucranianos no mar Negro e retomar a exportação de grãos, paralisada pela guerra. Muito aguardados, os pactos são vistos pela comunidade internacional como elementos-chave para aliviar uma crise mais grave de escassez de alimentos e a alta de preços de cereais no mercado global. Mais de 20 milhões de toneladas de grãos ficaram retidos nos portos, e o bloqueio fez com que as exportações de Kiev fossem reduzidas a um sexto do nível pré-conflito.

As tratativas foram patrocinadas pela ONU e por Ancara ao longo das últimas semanas. Nesta sexta, contaram com a presença do ministro da Defesa russo, Serguei Choigu, e do ministro da Infraestrutura ucraniano, Oleksandr Kubrakov, no palácio de Dolmabahçe, construído entre 1843 e 1856, na era otomana.

Até aqui, havia dois entraves para a criação de corredores marítimos de escoamento de grãos. Do lado de Kiev, o receio de que a Rússia quisesse usar o pacto apenas para atacar o país na porção sul do território, onde Moscou já controla áreas importantes, como a península da Crimeia.

Do lado de Moscou, a exigência de que as forças ucranianas retirassem minas terrestres colocadas para proteger o litoral e o temor de que navios fossem usados para contrabando de armas.

Ainda antes da assinatura dos documentos, o assessor da Presidência ucraniana Mikhaïlo Podoliak afirmou que quaisquer provocações russas serão retrucadas com respostas militares imediatas. Ele refuta a ideia de que o trato representa uma trégua: "Assinamos um acordo com a Turquia e com a ONU e é com eles que assumimos obrigações", disse.

Na prática, foi o que aconteceu: cada país assinou acordos separados, que têm o mesmo objetivo. Choigu, da Rússia, afirmou que o país não usaria a abertura dos portos como janela de oportunidade para ataques. "Assumimos esse compromisso", disse ele.

Os documentos, que, segundo o jornal The New York Times, valerão por 120 dias e podem ser renovados, pactuam a reabertura dos portos de Odessa, Tchernomorsk e Iujni, além da criação de um centro de controle na Turquia formado por funcionários da ONU, de Moscou e de Kiev.

Ali, os navios vão desembarcar as cargas e passarão por inspeções, para garantir que não retornem à Ucrânia com



Murat Cetinmuhurdar/Reuters



Ozan Kose/AFP

Aplaudido pelo secretário-geral da ONU, António Guterres, e pelo presidente da Turquia, Recep Erdogan, o ministro da Defesa turco, Hulusi Akar, troca documentos com seu homólogo russo, Serguei Choigu (no alto), e com o ministro da Infraestrutura da Ucrânia, Oleksandr Kubrakov (acima); mediados pelas Nações Unidas e por Ancara, os acordos para destravar a exportação de grãos no mar Negro foram celebrados em atos separados, e os representantes de Moscou e Kiev não se cumprimentaram

armas, uma demanda russa.

Em alto-mar, embarcações-guias ucranianas farão uma espécie de escolta para orientar rotas que driblem as minas implantadas - retirá-las levaria tempo demais, diz a ONU.

Sem apertos de mãos entre representantes dos países em guerra, a cerimônia de assinatura contou com falas do secretário-geral da ONU, António Guterres, que frisou os esforços para escoar os grãos. "Hoje há um farol de esperança e um alívio para um mundo que, mais do que nunca, está precisando dela", afirmou ele.

## Rússia e Ucrânia assinam acordo para escoar grãos

Estratégia contará com apoio da Turquia, para onde serão levados os produtos



As Nações Unidas esperam que as normas viabilizadas sejam postas em prática em poucas semanas e que as exportações atinjam cinco milhões de toneladas por mês, como ocorria antes da guerra.

Segundo o presidente ucraniano Volodimir Zelenski, a Ucrânia tem cerca de US\$ 10 bilhões em grãos disponíveis para venda a partir do acordo e terá a chance de comercializar a colheita atual. "Esta é outra demonstração de que a Ucrânia pode resistir à guerra", disse. "Confiamos na ONU. Agora é sua responsabi-



## Bolsonaro diz seguir neutro e que contato com Putin 'está dez'

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou nesta sexta (22) que, na conversa telefônica que teve com Volodimir Zelenski na segunda (18), o líder ucraniano falou em tom emotivo e desabafou. Depois, disse ter mantido uma "posição de estadista", argumentando que "não existe cobrança" entre chefes de Estado para reforçar a postura que ele define ser de neutralidade do Brasil no conflito. O presidente também destacou que não vai aderir às sanções impostas à Rússia. "Repito, nosso contato com o presidente Putin está dez, excelente. [As relações com os] EUA aí voltaram quase a uma normalidade. O Brasil é procurado pelo mundo todo."

lidade garantir que o acordo seja respeitado", completou.

Zelenski ressaltou ao jornal The Wall Street Journal, contudo, que um cessar-fogo na guerra só será possível com a retomada por Kiev de regiões já conquistadas por Moscou.

O bloqueio nas exportações iniciado pela guerra afetava principalmente países da África, muitos dos quais importam mais da metade de seu trigo da Ucrânia, mostram dados da ONU. É o caso de Eritreia, Tanzânia, Congo, Namíbia, Ruanda e Senegal. Nesta sexta-feira (21), o preço do trigo já caiu fortemente no mercado internacional.

O governo de Vladimir Putin afirmou, reiteradas vezes, que a culpa da crise alimentar estava nas mãos de países do Ocidente, devido à imposição de sanções contra a Rússia.

Após rechaçar as acusações, a União Europeia (UE) publicou nesta quinta (21) uma série de esclarecimentos legais para demonstrar que empresas podem exportar grãos e fertilizantes russos sem temer punições. O anúncio veio pouco após ser lançada a sétima rodada de restrições, que impõe embargo ao ouro russo.

"Para evitar possíveis consequências negativas para a segurança alimentar e energética no mundo, a UE decidiu alargar a isenção da proibição de transações com algumas entidades estatais russas no que diz respeito a produtos agrícolas e transporte de petróleo para outros países", afirmou o bloco em nota.

O governo Zelenski também acusava a Rússia de roubo de grãos, o que Moscou sempre refutou. Líderes instalados pelos russos em áreas ocupadas no sul da Ucrânia disseram nesta sexta (22) ter transportado colheitas deiras da Crimeia para suprir a escassez de maquinário que teria sido levado por produtores que emigraram. Com Reuters e AFP

## TODA MÍDIA

Nelson de Sá

nelson.sa@grupofolha.com.br

## Apesar dos EUA, China dá salto na guerra do chip, diz Bloomberg

Nancy Pelosi, que preside a Câmara nos Estados Unidos, não voltou atrás na intenção de visitar Taiwan nas próximas semanas, mesmo diante da oposição pública de Joe Biden e do Pentágono. E também da chancelaria chinesa, esta avisando que responderá com "medidas de força" e que "nós fazemos o que falamos".

Paralelamente, a secretária do Comércio explicitou em pronunciamento e entrevista o que está em jogo. "Nossa dependência de Taiwan para chips é insustentável", falou

Gina Raimondo. "É assustador você se permitir pensar num cenário em que os EUA não tenham acesso aos chips, incapacitando nossa produção de equipamento militar."

Era lobby para os congressistas aprovarem um pacote bilionário para fabricantes americanos de chips ou semicondutores, mas vai além. "Não existe muito que nós possamos fazer para desacelerar a China, mas precisamos fazê-lo. Precisamos negar à China a tecnologia que permitiria a eles uma vanta-

gem, e estamos fazendo isso."

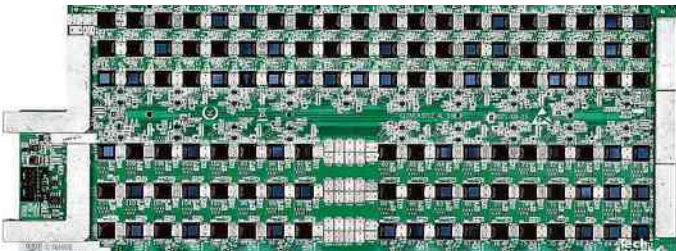
Desde Donald Trump, os EUA vêm procurando negar à China os chips com tecnologia americana de Taiwan. Mas a nova semana de ameaças e desencontros do governo democrata terminou de forma inusitada, na reportagem mais lida da Bloomberg na sexta (22), "Maior fabricante de chips da China alcança

avanço [breakthrough] apesar das restrições dos EUA".

O gigante SMIC, de Xangai, está produzindo semicondutores "com tecnologia de 7 nanômetros, uma medida de complexidade de fabricação na qual larguras de transistor mais estreitas" tornam o produto mais rápido e eficiente. Representa um salto "de duas gerações, desafiando as san-

ções americanas" à empresa.

A notícia saiu antes no canadense TechInsights, que identificou a tecnologia num chip minerador de bitcoin e avaliou: "É o produto mais avançado da SMIC até agora, com implicações importantes para as empresas chinesas de semicondutores, pois ajuda a reduzir a dependência de tecnologias ocidentais durante es-



Placa com semicondutor de tecnologia avançada da chinesa SMIC, de acordo com o site TechInsider

te período de acesso restrito".

A Bloomberg esperou dois dias para noticiar, o que fez depois que "uma pessoa familiarizada com os desenvolvimentos confirmou" a informação — e também depois que as ações da SMIC e de outras empresas chinesas vinculadas ao setor, como Fudan, Naura e Amec, saltaram até 5% na Bolsa de Valores de Hong Kong.

Veículo de referência sobre tecnologia em Taiwan e na China continental, o DigiTimes, de Taipé, também publicou, com base no TechInsights. E a financeira Caixin, de Pequim, reproduziu a reportagem da Bloomberg. Mas a notícia, até pelo silêncio da SMIC quando procurada, vem sendo tratada com cuidado. Ela tem o potencial de esvaziar a pressão por guerra na Ásia.



# Mais uma peça no quebra-cabeças

Contra China, EUA consolidam nova aliança que anos atrás parecia impensável

Jaime Spitzcovsky

Jornalista, foi correspondente da Folha em Moscou e Pequim.

O multifacetado universo das alianças globais nos planos político, econômico e militar ganhou novo integrante, com denominação a lembrar fórmulas químicas e potencial para influenciar palco primordial nas disputas por hegemonia. Composto por Estados Unidos, Índia, Emirados Árabes Unidos e Israel, o I2U2 pretende ditar rumos na região do Indo-Pacífico, em mais um passo da Casa Branca para conter a ascensão da China, em especial no cenário asiático.

O nome da articulação diplomática se refere às iniciais de seus integrantes em inglês. Mas, para facilitar a comunicação, já carrega o apelido de “Quad da Ásia ocidental”, referência ao grupo a reunir EUA, Índia, Japão e Austrália. Tal quarteto, mais antigo, aponta na mesma direção: enfrentar a decolagem chinesa. Há uma miríade de novas articulações no tabuleiro internacional impulsionadas pela transição do mundo unipolar, com reinado absolu-

to de Washington, para a realidade multipolar, esculpida pelo aumento do peso principalmente da China, mas também pelo protagonismo de Índia, Rússia e União Europeia. Os EUA se despedem da condição de hiperpotência, expressão popularizada pelo chanceler francês Hubert Védrine, no cargo de 1997 a 2002, a partir da crise financeira de 2008. No governo Barack Obama (2009-2017) despontou a expressão “pivô para Ásia”, sinalizando a prioridade renovada da política

externa americana, a China. O reajuste do foco desfavorece o Oriente Médio, antes ponto nevrálgico de interesses da Casa Branca, devido aos temas petróleo e combate ao terrorismo. Washington desloca recursos políticos, econômicos e militares para cercanias dos oceanos Índico e Pacífico, no aumento de sua presença asiática. No entanto, o presidente Joe Biden se esforçou para mostrar, em meados de julho, a manutenção de envolvimento com o Oriente Médio,

ao visitar Israel, Cisjordânia e Arábia Saudita. E um destaque do tour médio-oriental, o I2U2, colocou a China em foco. O I2U2 surgiu no ano passado, mas realizou sua primeira reunião de cúpula em 14 de julho, com Biden e o primeiro-ministro de Israel, Yair Lapid, em Jerusalém, conversando por videoconferência com o indiano Narendra Modi e o emiradense Mohammed Bin Zayed. Na agenda, ênfase para geoeconomia, segurança alimentar e fontes de energia. Prevalencia o desejo de vender a “agenda positiva”, de construir uma imagem distante de desafios geopolíticos. A sombra dos conflitos, porém, não desapareceu. Há também, sem dúvida, gigantescos interesses econômicos no desenho de uma aliança impensável poucas décadas atrás, quando a Índia se aliava à URSS e Israel e países árabes

se encontravam em campos de batalha. Mas a dinâmica do século 21 provocou o rearranjo. EUA e Israel desejam vender produtos e tecnologias a um mercado emergente como o indiano. O segundo país mais populoso atua para atrair capital estrangeiro e avançar na industrialização. Entra, na equação, a bonança financeira dos Emirados. A lógica, porém, não é a mesma da Guerra Fria. Governos indiano, israelense e emiradense aderem à nova aliança com a Casa Branca, mas descartam romper com Pequim, com quem eles também fazem negócios. Trata-se de mais um exemplo da crescente complexidade do cenário geopolítico contemporâneo e das estratégias adotadas por alguns países de como se posicionar em relação à intensificação da rivalidade entre Estados Unidos e China.

| **SEC. Mathias Alencastro** | **QUI.** Lúcia Guimarães | **SÁB.** Tatiana Prazeres, Jaime Spitzcovsky



Steve Bannon, aliado de Trump, deixa corte de Washington após sua condenação por desacato a comitê Jonathan Ernst/Reuters

# Steve Bannon é condenado por desacato ao Congresso dos EUA

Ex-estrategista de Trump se recusou a depor ao comitê que investiga o 6/1

WASHINGTON | REUTERS Steve Bannon, um dos principais aliados do ex-presidente dos EUA Donald Trump e figura de influência na direita global, foi condenado nesta sexta (22) por desacato, por desrespeitar intimações do comitê da Câmara que apura o ataque ao Capitólio. A decisão é uma vitória para o painel liderado pelos democratas. O júri considerou Bannon, 68, culpado nas duas acusações que enfrentava: recusa em depor e em entregar documentos ao colegiado parlamentar que investiga o ataque à democracia americana promovido por apoiadores de Trump em 6 de janeiro de 2021, numa tentativa de reverter os resultados do pleito presidencial de 2020 e a derrota eleitoral do republicano. Cada desrespeito ao Congresso é punível com pena de 30 dias a um ano de prisão, bem como multa entre US\$ 100 (R\$ 549) e US\$ 100 mil (R\$ 549 mil) —a sentença de Bannon deve ser fixada em 21 de outubro. O veredicto do júri, formado por oito homens e quatro mulheres, foi dado após menos de três horas de deliberações, marcando o primeiro processo bem-sucedido por desacato ao Congresso desde 1974, quando um juiz considerou culpado G. Gordon Liddy, um conspirador no escândalo de Watergate. “Podemos ter perdido a batalha, mas não perdemos a guerra”, disse o condenado após a decisão desta

sexta. Ele não falou em sua própria defesa no julgamento. O comitê da Câmara chamou a decisão de “vitória do Estado de Direito”, evocando a responsabilização de quem for responsável pelo 6 de janeiro tanto quanto de quem tentar obstruir as investigações. “Ninguém está acima da lei”, disseram em comunicado os líderes do colegiado, Bennie Thompson e Liz Cheney. A Casa Branca não comentou. Bannon foi um dos principais conselheiros da campanha presidencial de Trump em 2016 e no ano seguinte atuou como seu estrategista-chefe na Casa Branca, até o republicano se irritar com ele devido por declarações à imprensa. O americano também desempenha papel de destaque na mídia de direita e é próximo da família Bolsonaro; criou um projeto chamado “O Movimento”, para unir líderes populistas de direita pelo mundo, e nomeou o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do presidente Jair Bolsonaro, como seu representante no Brasil. Nos argumentos finais do processo, nesta sexta, a equipe de defesa sugeriu aos jurados que o agora condenado era um alvo político e pintou a principal testemunha de acusação como um democrata com motivações políticas e ligações com um dos promotores. A acusação respondeu que Bannon mostrou desdém pela autoridade do Congresso e precisava ser responsabil-

izado pelo desrespeito às leis. A promotora Molly Gaston disse aos jurados que a invasão do Capitólio representou um “dia sombrio” para os EUA e que “não há nada de político em descobrir por que o 6 de janeiro aconteceu e em garantir que casos do tipo nunca aconteçam novamente”. Por outro lado, Evan Corcoran, um dos advogados do aliado de Trump, questionou a razão pela qual só Bannon foi alvo de uma ação legal. O comitê disse que o ex-estrategista falou com Trump pelo menos duas vezes no dia anterior ao ataque e participou de uma reunião de planejamento em um hotel em Washington. O painel também exibiu um vídeo no qual ele diz, em seu podcast, no dia 5 de janeiro de 2021, que “o inferno vai acontecer amanhã”. A condenação deve fortalecer o comitê da Câmara na busca de depoimentos e documentos de outros nomes na órbita de Trump. No ano passado, o ex-presidente pediu a aliados que não cooperassem com o órgão, acusando-o de tentar prejudicá-lo politicamente; vários deles atenderam ao chamado. Em junho, outro ex-assessor do republicano Peter Navarro também foi acusado de desacato ao Congresso. Seu julgamento está marcado para novembro. O Departamento de Justiça optou por não acusar outros dois aliados de Trump, Mark Meadows e Daniel Scavino, também por desrespeito

a intimações do comitê, apesar de uma votação da Câmara recomendar a medida. Meadows chegou a entregar algumas comunicações ao painel. O órgão da Câmara pode fazer diversos encaminhamentos ao Departamento de Justiça para buscar acusações criminais, inclusive contra Trump, de acordo com sua vice-presidente, Liz Cheney. A principal testemunha de acusação foi Kristin Amerling, funcionária do comitê. Ela disse que Bannon desprezou os prazos para responder à intimação, feita em setembro de 2021, não buscou prorrogar o limite e ofereceu uma justificativa inválida —baseada numa alegação de Trump, que evocou a ferramenta do privilégio executivo para manter determinadas comunicações presidenciais sob sigilo. O juiz limitou o escopo do caso que a equipe de Bannon poderia apresentar aos jurados, movimento que um de seus advogados disse ter “impedido gravemente” a defesa. A defesa de Bannon argumentou ainda que ele acreditava que os prazos das intimações eram flexíveis e sujeitos a negociação. Mas, em mudança de última hora, com a aproximação da data do julgamento, se disse disposto a depor em uma audiência pública perante o comitê, uma oferta que os promotores disseram não mudar o fato de que ele já havia infringido a lei.

# Invasão ao Capitólio teve ketchup na parede e agentes aterrorizados

SÃO PAULO Com o avanço das investigações do comitê responsável por apurar a invasão do Capitólio dos EUA, o 6 de Janeiro, vieram à tona casos inusitados e relatos dramáticos que oferecem novos detalhes do fatídico dia. Conheça alguns dos episódios relatados nas audiências.

\*

**Trump se recusou a dizer que a ‘eleição acabou’** Semanas após a divulgação do resultado das eleições, Donald Trump relutava em admitir a derrota para Joe Biden. Em vídeo revelado na audiência desta quinta (21), o republicano é visto nos bastidores da gravação de um pronunciamento em 7 de janeiro de 2021 se recusando a dizer que “a eleição acabou”. “Apenas quero dizer ‘o Congresso certificou o resultado’ sem dizer que a eleição acabou, ok?” Trump gravou o vídeo devido à pressão de seu círculo mais próximo, segundo assessores da Casa Branca. O propósito era condenar a violência dos manifestantes que haviam invadido o Capitólio no dia anterior. A gravação tem um ar de comichidade porque mostra o ex-presidente irritado com repetições na redação do discurso e com dificuldade para dizer algumas palavras. “Ontem é uma palavra difícil”.

**Agentes de segurança se despediram de suas famílias** Um segurança da Casa Branca, testemunhando de forma anônima nesta quinta (21), relatou ao comitê da Câmara que agentes do Serviço Secreto designados para proteger o então vice-presidente Mike Pence estavam aterrorizados com a possibilidade de morrer e, por isso, li-

garam para suas famílias para se despedir. A testemunha contou que, conforme a turba se aproximava do prédio, “houve muitos gritos” entre os agentes. Eles também estiveram a ponto de usar armas com munição letal. **Autoridades eleitorais sofreram perseguição** Agentes que trabalharam nas eleições de 2020 relataram em junho terem sofrido perseguição de apoiadores de Trump por não compactuarem com as mentiras do ex-presidente republicano. Shaye Moss e sua mãe, Ruby Freeman, que contabilizaram cédulas em Atlanta, na Geórgia, foram acusadas sem provas de insurreção 18 mil votos para Biden na contagem. De acordo com Moss, um advogado do republicano divulgou um vídeo no qual ela aparece recebendo algo da mãe. Apoiadores de Trump afirmavam que era um drive USB com a fraude, mas ela contou ao comitê que era um pacotinho de balas de gengibre.

**Senador republicano pró-Trump saiu correndo** Depois de levantar o braço em um gesto de incentivo aos manifestantes que estavam prestes a invadir o Capitólio, o senador republicano Josh Hawley (Missouri) não teve a mesma empolgação quando a massa entrou no prédio —ele saiu correndo entre seguranças para fugir. As imagens são cômicas —ele carregava documentos embaixo do braço, como se fosse a uma reunião— foram exibidas na audiência desta quinta (21). Uma policial se disse incomodada com a atitude, pois o senador estava atrás de uma barreira de seguranças ao fazer o gesto de apoio e deixou a tarefa de lidar com a multidão para os agentes.

**Ketchup na parede da Casa Branca** Depois que o então secretário de Justiça William Barr, apoiador de Trump, deu uma entrevista à agência Associated Press em dezembro de 2020 dizendo que não havia fraude nas eleições, o republicano ficou tão furioso que jogou seu prato na parede, manchando-a com ketchup. O relato ao comitê foi de Cassidy Hutchinson, ex-assessora da Casa Branca, num testemunho em junho. “Havia ketchup pingando e um prato de porcelana quebrado no chão”, afirmou, acrescentando que pegou uma toalha e começou a limpar.

**Líder chinês deseja ‘rápida recuperação’ a Biden, que tem Covid** O líder chinês, Xi Jinping, enviou nesta sexta (22) uma mensagem ao presidente dos EUA, Joe Biden, desejando-lhe “rápida recuperação” da Covid. “Gostaria de expressar minha mais profunda simpatia a ele e lhe desejar uma rápida recuperação.” O americano participou de reuniões remotamente e, em uma delas, se desculpou pela tosse intermitente. “Me sinto melhor do que pareço”, disse ele. (AFP)



# Negócios low cost vivem boom com classe média espremida pela inflação

Perda de poder aquisitivo leva consumidor a trocar serviços e produtos por opções mais econômicas

Thiago Bethônico

SÃO PAULO O brasileiro ficou mais pobre nos últimos anos e está sendo obrigado a reconsiderar os serviços e produtos que cabem no bolso. Em tempos de inflação alta e perda de poder aquisitivo, saem as marcas tradicionais e entram as opções mais econômicas.

Embora essa adaptação do consumo seja vista em todas as classes sociais, a forma como ela ocorre é bem diferente. Enquanto os mais pobres buscam formas de driblar a fome, para a classe média, a questão é reduzir despesas sem necessariamente abrir mão de um estilo de vida —o que vem impulsionando os chamados negócios low cost (baixo custo).

Com o orçamento espremido, famílias de maior renda procuram alternativas para aliviar os gastos, principalmente os que pesam no fim do mês, como plano de saúde, academia e até a escola dos filhos.

O movimento tem se traduzido em bons resultados para empresas cuja proposta é ser acessível, como é o caso da Luminova. A rede de colégios faz parte do grupo SEB, uma das maiores redes de educação básica do Brasil, e atualmente tem seis unidades em operação, quatro na cidade de São Paulo, uma em Sorocaba e outra em Natal.

Quando o negócio foi criado, em 2019, o público-alvo eram as famílias das classes C e D. Segundo Victor Hugo Santana, diretor de franquias da Luminova, o objetivo era permitir que crianças da educação pública tivessem acesso ao ensino privado sem precisar pagar uma mensalidade tão cara.

No entanto, de uns tempos para cá, a proporção de alunos oriundos de escolas públicas vem diminuindo, enquanto a quantidade de egressos de escolas mais caras só cresce.

“Por todo o cenário econômico, as famílias acabaram reduzindo o desembolso mensal e estão buscando alternativas mais baratas para manter os filhos na educação privada.”

A mensalidade da Luminova custa em torno de R\$ 720, enquanto a maioria das escolas privadas de São Paulo cobra acima de R\$ 1.200, diz Santana.

Em 2019, no primeiro ano de funcionamento, 75% dos alunos na Luminova eram de es-

colas públicas. Hoje, o cenário é dividido. Considerando todos os 4.200 estudantes, metade estava no ensino particular. “Mas tem escola que já está chegando a quase 70% de alunos com origem no setor privado”, afirma o diretor.

A tendência, diz, é que essa proporção aumente ainda mais. No ciclo de matrículas de 2023, por exemplo, a rede já espera atingir 60% de alunos oriundos da rede particular.

Para Santana, isso reflete o contexto de preços altos e perda de poder aquisitivo. “As famílias estão buscando alternativas para que o orçamento ainda entregue todas as necessidades básicas da casa.”

Nos últimos 12 meses, a inflação medida pelo IBGE atingiu 11,89%. Desde setembro de 2021, o nível acumulado está em dois dígitos, ou seja, acima de 10%.

Embora a alta dos preços não seja problema exclusivo do Brasil, o empobrecimento no país parece ser pior que no resto do mundo.

Levantamento feito em cem países pela Nielsen Media Research mostra que 64% dos brasileiros declaram sofrer restrições orçamentárias após a pandemia. Na média global, a proporção é de 46%.

O cenário vira terreno fértil para os negócios low cost, que vêm percebendo um fluxo maior de clientes que têm margem para manobrar as despesas sem abandonar hábitos.

Exemplo disso é a Red Fitness, rede de academias de baixo custo. Segundo Ellen Fernandes, cofundadora da empresa, o número de clientes tem sido crescente no período pós-pandemia.

Hoje, já são 8.000 alunos nas quatro unidades da rede, todas na zona norte de São Paulo.

Fernandes diz receber diariamente pessoas saindo de academias mais caras e migrando para unidades da Red Fitness, cuja mensalidade fica em torno de R\$ 100.

“Hoje, 40% [dos nossos alunos] são pessoas que saíram das ‘academias boutiques’ e vieram para a nossa”, diz. “Quem pagava R\$ 500 hoje não paga mais. Só nível A”, acrescenta.

Segundo ela, a pandemia foi um divisor de águas para os negócios, tanto na procura por atividade física quanto no perfil do público. “Não



Ellen Fernandes, da academia de baixo custo Red Fitness, com Ronaldo Godoi, seu sócio

## Inflação no Brasil



# Gasolina acumula queda de 20% em quatro semanas e já custa menos de R\$ 6 por litro

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO O preço da gasolina caiu mais 2,9% nos postos brasileiros nesta semana, voltando a patamar equivalente ao registrado em abril de 2021, em valores corrigidos pela inflação. É a quarta semana seguida de queda, com redução acumulada de 20,3%.

Segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), o preço médio da gasolina no país foi de R\$ 5,89 por litro nesta semana. O valor já tem impacto de repasses do corte de 4,9% promovido pela Petrobras em suas refinarias na terça-feira (19).

A queda nas últimas semanas responde principalmente a cortes nos impostos federais e estaduais sobre os combustíveis, fruto de projetos de lei aprovados pelo Congresso com apoio do governo federal para reverter prejuízos à sua imagem às vésperas da eleição.

O governo estimava que as medidas derrubariam o preço

médio gasolina em R\$ 1,55 por litro. De acordo com a ANP, a queda acumulada já chega a R\$ 1,50 por litro.

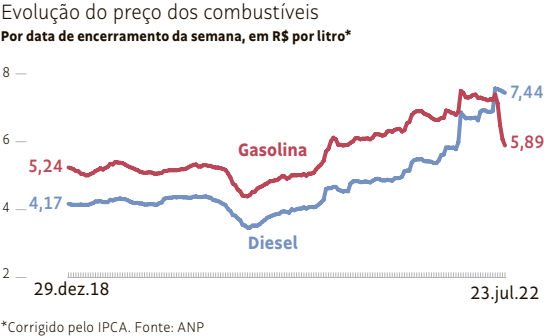
Com as quedas consecutivas, a ANP já encontrou gasolina se aproximando dos R\$ 5 por litro. Em Passos (MG), por exemplo, o produto foi encontrado a R\$ 5,09, o valor mais baixo desta semana. Já a gasolina mais cara foi encontrada em Altamira (PA), a R\$ 7,75.

Nesta sexta, o presidente Jair Bolsonaro (PL) editou decreto prorrogando o cumprimento de metas de compra de créditos de carbono pelo setor de combustíveis, que deve ampliar a redução dos preços nas próximas semanas.

A medida deve ajudar a reduzir o preço do diesel, que sofreu menos impacto dos cortes de impostos, pois já vinha com impostos federais zerados e, na maior parte dos estados, já tinha alíquota de ICMS abaixo do teto estabelecido por lei aprovada em junho.

De acordo com a ANP, o

## Combustíveis sob Bolsonaro



combustível foi vendido nesta semana a um preço médio de R\$ 7,44 por litro, 0,5% abaixo do verificado na semana anterior. Desde o fim de junho, a queda acumulada é de só 1,7%.

Mais beneficiado pelas medidas aprovadas pelo Congresso, o preço do etanol caiu 2% nesta semana, para R\$ 4,32 por litro. Desde o fim de junho, a queda acumulada é de

11,3%. Várzea Grande (MT) teve o etanol mais barato do país esta semana, a R\$ 3,53.

O governo estima que o produto possa ter redução adicional de R\$ 0,19 por litro, em média, com a emenda constitucional que restabeleceu a vantagem tributária dos biocombustíveis sobre os combustíveis fósseis.

O GNV (gás natural veicular)

é só as classes C e D que frequentam a nossa academia. A classe B também vem”, diz.

O modelo tem dado tão certo que, em maio, a Red Fitness começou um processo de expansão em franquias. A expectativa é inaugurar duas neste ano, quatro no ano que vem e mais 60 até 2026. A projeção, diz Fernandes, considera que a busca por serviços e produtos low cost deve se manter alta.

Para Marco Vinholi, diretor-superintendente do Sebrae-SP, há um movimento claro de consumidores indo em direção a serviços e produtos low cost. Ele lembra que, de 2021 para cá, 90% das profissões foram impactadas com a perda do valor real do salário, o que aumenta a atratividade dos produtos de baixo custo para todas as classes.

“Tem sido constante essa busca por modelos low cost. Na outra ponta, o empreendedor percebe essa janela de oportunidade, e tem crescido o número de empresas que trabalham com esse modelo.”

Na visão dele, quando há um longo período inflacionário, a brecha para os negócios econômicos fica mais clara e há um boom dessas empresas. No entanto, mesmo em cenários de retomada, o consumidor costuma optar por empresas de baixo custo, como ocorre com as companhias aéreas.

Lauro Gonzalez, coordenador do centro de estudos em microfinanças e inclusão financeira da FGV, também percebe fenômeno semelhante.

Segundo ele, o orçamento da baixa renda vem passando por mudanças não só conjunturais mas estruturais, em decorrência das transformações do mercado de trabalho. Ele cita a uberização, a pejotização e a informalidade —que indicariam uma certa precarização do trabalho.

“Dentro desses orçamentos, uma coisa notável é a inconstância na renda. Isso faz com que as pessoas tenham de usar uma série de estratégias para conseguir o que os economistas chamam de suavização do consumo. Ou seja, conseguir consumir razoavelmente a mesma coisa ao longo do tempo”, afirma.

Do lado conjuntural, ele menciona a crise gerada pela pandemia e a Guerra da Ucrânia, que também provo-

foi vendido no país a R\$ 5,08 por metro cúbico, queda de 0,4% em relação à semana anterior. O produto também vem em curva de queda, com recuo acumulado de 3,6% em quatro semanas.

O gás de cozinha foi vendido a R\$ 111,80 por botijão de 13 quilos, 0,3% abaixo do registrado na semana anterior.

## Decreto deve deixar diesel R\$ 0,10 mais barato, diz ministro

RIO DE JANEIRO E BRASÍLIA O governo editou nesta sexta (22) decreto que flexibiliza prazo para a compra de créditos de descarbonização do setor de combustíveis, medida que pode ajudar a reduzir o preço dos combustíveis nos postos.

Segundo o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, a redução será de R\$ 0,10 para o diesel e para a gasolina. Para o setor, porém, a solução só empurra o problema para 2023, quando se espera aperto ainda maior na oferta dos créditos, que são conhecidos como Cbios.

caram efeitos semelhantes.

“As pessoas recorrem a essas empresas low cost justamente para tentar buscar uma suavização em meio a um cenário de inflação crescente”, diz.

A pandemia ajudou a mudar a realidade dos planos de saúde. Ao mesmo tempo que o interesse aumentou —dada a gravidade da crise sanitária—, os valores subiram, e uma parte dos brasileiros precisou abrir mão do benefício diante da inflação e do desemprego.

Outros, porém, recorreram aos planos low cost para tentar conciliar atendimento privado e orçamento espremido. A cuidar.me, startup de planos de saúde de baixo custo, tem sentido a alta procura.

A healthtech, que atua no estado de São Paulo desde 2021, saiu de 500 clientes na virada do ano para mais de 6.000 agora. Segundo Rafael Morgado, diretor financeiro da empresa, o negócio já foi planejado para capturar uma classe B que vem perdendo poder aquisitivo —mas a velocidade de crescimento surpreende.

“É possível que, neste mês, nos tornemos a healthtech que mais cresce. Devemos trazer 2.000 clientes só em julho, em junho foram 1.200.”

Morgado diz que os planos da cuidar.me variam de R\$ 169 a R\$ 949, o que é 50% ou 70% mais barato do que os concorrentes com cobertura similar.

De dois meses para cá, as vendas aceleraram muito. “Como fizemos um produto voltado para essa classe média com desafios orçamentários, está dando certo”, diz. “Até o fim do ano, nossa expectativa é ficar entre 12 mil e 15 mil vidas.”

No setor de cosméticos, a Vult, hoje controlada pelo Boticário, também notou uma expansão do negócio diante da perda de poder aquisitivo dos brasileiros. A empresa diz que já nasceu em 2004 com um posicionamento low cost e, por isso, acaba sentindo a atual retração de forma mais positiva que outras companhias.

Embora não seja voltada a um público específico, a Vult dialoga mais com as mulheres das classes C e D. No entanto, de uns tempos para cá, mais clientes de outras faixas de renda vêm consumindo a marca.

“O que temos percebido é que o consumo está muito aquecido. A questão do custo-benefício, atrelado à qualidade, é o que a consumidora busca”, afirma Bruna Carneiro, gerente de marca, inovação e business make da Vult.

Segundo ela, com o contexto econômico global e a guerra, a disponibilidade de matérias-primas para o setor farmacêutico e de cosméticos caiu drasticamente. Não fosse isso, as vendas poderiam estar mais aquecidas.

A possibilidade de prorrogar as metas, anunciada na sexta passada (15), já havia derrubado a cotação dos Cbios na Bolsa de São Paulo. Depois de fechar junho batendo o recorde de R\$ 202,65, o certificado foi negociado na quinta (21) ao preço médio de R\$ 96,50.

As distribuidoras de combustíveis são obrigadas a comprar os Cbios para compensar a emissão de poluentes no consumo dos produtos. O objetivo é transferir recursos da venda de combustíveis fósseis para a produção de energia renovável, barateando seu custo e incentivando o consumo.

Cada Cbio equivale à emissão de uma tonelada de carbono na atmosfera. As metas de cada distribuidora são calculadas de acordo com o volume de combustíveis fósseis que cada uma põe no mercado. Em 2022, elas terão que comprar cerca de 36 milhões de títulos.

Desequilíbrio entre a oferta e demanda dos títulos, porém, triplicou o valor do papel no primeiro semestre, em movimento que pressionou o preço dos combustíveis e levou o governo a estudar alternativas. **NP e MH**



CIFRAS & LETRAS



Bill Gates, cofundador da Microsoft, em Idaho, durante a conferência Sun Valley Kevin Dietsch - 7/jul.22/Getty Images/AFP

Gates traz boas ideias contra pandemias, mas confia em excesso no capitalismo

No livro ‘Como Evitar a Próxima Pandemia’, bilionário afirma que é preciso enfrentar desigualdade, mas não aborda suas causas

Thiago Bethonico

**SÃO PAULO** A pandemia de coronavírus ainda não acabou, mas, segundo Bill Gates, a humanidade tem condições de fazer dela a última da história. Para isso, é necessário investir pesado em detecção precoce, fortalecer os sistemas de saúde pelo mundo e gastar alguns bilhões de dólares numa espécie de “corpo de bombeiros universal”, que lidaria só com esse tema.

Os detalhes sobre esse plano estão em “Como Evitar a Próxima Pandemia”, livro mais recente do cofundador da Microsoft, e que chega ao Brasil pela Companhia das Letras.

Desta vez, Gates não se apresenta como um “ricaço cheio de opiniões”, como fez na introdução de “Como Evitar um Desastre Climático” —lançado há pouco mais de um ano. Até porque seu trabalho com pandemias é de longa data.

Desde quando se afastou da Microsoft, em 2008, o bilionário passou a atuar como filantropo na Fundação Bill e Melinda Gates. Um dos focos da organização é investir em soluções contra a Aids, doença que já matou 36 milhões de pessoas pelo mundo.

Mas não é só isso. Em 2015, Gates apresentou um TED Talk dizendo que a humanidade não estava preparada para uma próxima pandemia. Menos de cinco anos depois, o coronavírus começou a se espalhar pelo mundo, causando mais de 6,3 milhões de mortes.

No livro, Gates afirma que doenças infecciosas são uma espécie de obsessão para ele, a ponto de precisar se controlar para não falar sobre malária e vacinas durante eventos sociais.

Considerando o atual ponto de maturação tecnológica e a disponibilidade de recursos, ele defende que o mundo pode se livrar das pandemias para sempre —e o objetivo é aproveitar que a Covid-19 está fresca na memória das pessoas para botar o plano em ação.

“Surto são inevitáveis, mas pandemias são opcionais.” A famosa frase do epidemiologista Larry Brilliant está no cerne do argumento de Gates. Segundo ele, as doenças vão continuar se disseminan-

do entre os seres humanos, mas não precisam se tornar desastres.

Para que isso aconteça, governos, cientistas, empresas e indivíduos precisam construir um sistema que contera surtos inevitáveis. A detecção precoce é o primeiro ponto.

O mundo precisa melhorar a vigilância de doenças, o que envolve investir em sistemas de saúde robustos —principalmente nos países menos desenvolvidos. Outras soluções envolvem encontrar novos tratamentos; desenvolver vacinas; e vencer a disparidade sanitária entre países ricos e pobres.

A lógica é que algumas respostas já estão à mão, mas empresas, governos e sociedade civil precisam ajudar a dispersá-las pelo planeta. Para as soluções que ainda precisam ser desenvolvidas, a questão é canalizar esforços e recursos, investindo, por exemplo, em pesquisas sobre sistemas de diagnóstico e tratamentos inovadores.

Contudo, no coração do plano de Gates está uma organização que funcionaria como um corpo de bombeiros das pandemias. A esse grupo ele deu o sugestivo nome de Germ (Mobilização e Resposta Epidemiológica Global, na sigla em inglês).

A função do Germ seria ficar atento a possíveis surtos, mas também ajudar na contenção, criar sistemas para compartilhar informações, padronizar as recomendações políticas e pressionar países para implantar as medidas necessárias.

O grupo trabalharia sob os auspícios da OMS (Organização Mundial da Saúde) e seria formado por cientistas, diplomatas, epidemiologistas, especialistas de dados e em modelagem computacional.

Nas estimativas de Gates, o Germ precisaria de 3.000 funcionários em tempo integral a um custo de US\$ 1 bilhão por ano. A equipe também ficará responsável por outra etapa essencial: os treinamentos periódicos.

Para que o plano dê certo, Gates deixa claro a importância de governos e pesquisadores nesse processo. Por diversas vezes, o bilionário reconhece que o setor privado é incapaz de resolver todos os



**Como Evitar a Próxima Pandemia**  
Bill Gates, Companhia das Letras (344 págs.), R\$ 74,90 e R\$ 39,90 (ebook)

problemas do mundo.

No entanto, ele não nega seu entusiasmo com o modelo. “Como fundador de uma bem-sucedida empresa de tecnologia, acredito muito no poder do setor privado para impulsionar a inovação”, escreve.

“Nem todas as pessoas gostam desse arranjo, mas o lucro costuma ser a força mais poderosa do mundo para criar produtos com rapidez.”

No livro, Gates usa a pandemia de coronavírus para apontar erros e sugerir soluções. A disparidade entre países pobres e ricos é um ponto central.

É de esperar que um bilionário que foi recompensado por um modelo econômico evite criticá-lo. Mas estranha que, ao abordar desigualdades expostas durante a pandemia, ele não dedique alguns parágrafos para explicar o que pode estar por trás desses problemas.

Vencer esse desafio, aliás, é condição para evitar futuras crises, ele diz. Contudo, pouco se fala sobre a raiz das discrepâncias.

O cofundador da Microsoft lembra, por exemplo, que a pandemia foi pior para negros, latinos e indígenas. Que países pobres receberam menos vacinas e remédios. Mas até onde a lógica de mercado e a “força poderosa do lucro” que ele tanto valoriza não contribuíram historicamente para que isso viesse a acontecer?

Como Gates não aborda as causas do problema que critica, fica a impressão de que o objetivo é correr eternamente atrás de um prejuízo. Segundo o livro, fundações e governos de países ricos precisam se comprometer com a destinação de recursos para os locais que mais precisam. Em nenhum momento, enfrentar a raiz da desigualdade entra no plano.

No fim das contas, mesmo reconhecendo que a iniciativa privada não resolve tudo, o bilionário confia em excesso na lógica capitalista e filantrópica. O livro não parece suspeitar que esse sistema —que fez Bill Gates e outros bilionários ficarem mais ricos durante a pandemia— também pode ajudar a manter as desigualdades que agravaram os resultados trágicos da Covid.

PAINEL S.A. | **Joana Cunha**

painelsa@grupofolha.com.br

Copo vazio

Diante do aumento no preço do leite, o governo de São Paulo enviou uma proposta aos fornecedores do programa Vivaleite no estado, que pedem reajuste. Conforme o estudo, elaborado pelo Instituto de Economia Agrícola, o valor de reequilíbrio econômico-financeiro para o programa deve alcançar o teto de R\$ 4,10 por litro. A Secretaria de Desenvolvimento Social marcou reunião para segunda-feira (25) com o setor. Se a proposta for recusada, deve ser feita uma nova licitação.

**GOTA** Nos mais de 70 lotes de distribuição no estado, o valor do litro varia de R\$ 2,84 a R\$ 3,45. O preço máximo, portanto, pode chegar até R\$ 4,10. O aumento não será padronizado, mas ajustado a variáveis de preços do contrato. Em nota, a Secretaria diz que “acompanha a execução dos contratos, oferta o reequilíbrio e espera dos fornecedores que mantenham o fornecimento conforme os compromissos contratuais pactuados”.

**DERRAMADO** Fornecedor reclamam do custo de produção e transporte. O IPCA de junho aponta alta de 41,76% no leite longa vida no ano.

**TOPO** Quase 60% das mulheres negras que ocupam algum cargo de liderança em empresas são as únicas nesse tipo de função, segundo pesquisa da HRTech 99jobs. Entre as entrevistadas, 78% disseram que têm como presidente um homem branco. A maioria também disse que a proporção de lideranças negras e mulheres da companhia não chega a 5%.

**CHAVE** Cerca de 95% avaliam que a presença de uma líder pode abrir portas a outras mulheres negras, e o movimento pode ser favorecido por fatores como qualificação acadêmica (50%), indicação profissional (41%) e mentorias (34%).

**ESPANTO** O presidente da Fiesp, Josué Gomes, ficou assustado ao saber que havia opiniões contrárias à iniciativa da federação da indústria de exaltar a democracia no texto das diretrizes para os presidenciais divulgados nesta semana. Mas a história recente da Fiesp mostra que o ruído em torno do tema não é novidade, como ocorreu no manifesto que rachou a Febraban em agosto do ano passado.

**ROTINA** Na época, o presidente da Fiesp era Paulo Skaf, aliado de Bolsonaro, que articulava a redação de um documento para mostrar preocupação com a escalada na tensão institucional da ocasião. Era um recado difuso, que não apontava o dedo para um Poder especificamente, mas a todos simultaneamente. A ideia era atrair a assinatura de 200 entidades setoriais e sindicatos.

**TÓFORA** Caixa e Banco do Brasil, porém, ameaçaram deixar a Febraban, caso a federação dos bancos aderisse ao texto. Pedro Guimarães, hoje fora da Caixa por causa das denúncias de assédio sexual, era um dos principais articuladores do desembarque.

**ONÇA** Nesta semana, a Fiesp, agora sob Josué, incluiu no documento das propostas do setor para o próximo governo a mensagem de que “estabilidade democrática e respeito ao Estado de Direito são condições indispensáveis para o Brasil”. O gesto foi mal recebido entre alguns membros da base preocupados em não irritar Bolsonaro.

**ESTRADA** No setor de transportes, o consumo subiu 5,6% nos seis primeiros meses de 2022 ante igual período do ano passado, impulsionado pela volta das atividades presenciais, de acordo com a CCEE.

**TOMADA** A Abraceel (associação de comercializadoras de energia) enviou uma carta à Aneel apoiando o pedido de sandbox regulatório sobre o chamado open energy, nos moldes do open banking. A princípio, valeria para grandes consumidores no mercado livre e, futuramente, também para mercado cativo, caso ocorra a abertura.

**AULA** A gaúcha Unisinos (Universidade do Vale do Rio dos Sinos) anunciou o fechamento de 12 de seus programas de pós-graduação. Os encerramentos atingem cursos como arquitetura e biologia.

**FUTURO** A universidade afirma que, nos últimos anos, houve redução no número de matrículas, “resultado da crise econômica do país, da redução expressiva de financiamento público para o ensino superior e da pandemia”.

com Paulo Ricardo Martins e Gilmara Santos

**A HORA DO CAFÉ** | Fabiane Langona





# Governo bloqueará mais R\$ 6,7 bi do Orçamento

Contingenciamento é anunciado em meio ao crescimento de despesas como abono salarial e sentenças judiciais

Fábio Pupo

BRASÍLIA O governo vai bloquear mais R\$ 6,7 bilhões do Orçamento de 2022, informou o Ministério da Economia nesta sexta-feira (22). O contingenciamento deve criar mais restrições na máquina pública a menos de três meses das eleições e é feito pela necessidade de cumprir o teto de gastos (que impede o crescimento das despesas federais acima da inflação).

O presidente Jair Bolsonaro (PL) reclamou mais cedo da necessidade de bloqueio. “É duro trabalhar com um Orçamento desse, engessado”, disse a jornalistas pela manhã.

“Quando chega algo que extrapolou o previsto, tenho que cortar. Vai cortar onde? Se corta na educação, reclama. Se corta na saúde, reclama”, afirmou. “Todo o mundo vai ter reclamação, é natural. Sou obrigado a cumprir a legislação.”

O contingenciamento é feito em meio ao crescimento de despesas com sentenças judiciais, abono salarial e financiamento para a agricultura. Esses itens também motivaram o bloqueio anterior, em maio.

Segundo a Economia, a necessidade total de bloqueio em 2022 subiu R\$ 2,7 bilhões entre o relatório anterior e o atual (para R\$ 12,7 bilhões).

De acordo com a pasta, uma parte correspondente a R\$ 3,9 bilhões do total bloqueado anteriormente havia sido revertida e apenas R\$ 5,9 bilhões permaneciam congelados até agora. Para chegar à necessidade de bloqueio de R\$ 12,7 bilhões no ano, portanto, foi necessário o congelamento dos R\$ 6,7 bilhões.

Membros da Economia afirmam que a reversão de bloqueios anteriores decorreu de instrumentos como projetos de lei e portarias que permitiram usar os recursos para atender necessidades dos ministérios, em especial despesas obrigatórias.

A necessidade de bloqueio indicada no relatório bimestral de receitas e despesas é uma exigência da legislação. A LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) determina que, se verificado, ao fim de um bimestre, que a receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado das contas públicas do ano, o go-

verno deve limitar o empenho e a movimentação financeira.

No entanto, os bloqueios deste ano não estão sendo feitos para cumprir a meta fiscal, mas sim o limite previsto após a criação da norma constitucional do teto de gastos.

A folga na meta fiscal é sentida neste ano porque as receitas estão em expansão, dando ao governo tranquilidade com o resultado estipulado na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2022 (déficit primário de até R\$ 170,4 bilhões). Enquanto isso, o teto permanece fixo e limitando as despesas.

Os números mais recentes mostram que o alívio para

cumprir a meta continua. Nesta semana, o governo divulgou que a arrecadação teve alta real de 11% no primeiro semestre e atingiu patamar recorde.

Os números são observados em meio à normalização da atividade após a pandemia e ao efeito inflacionário sobre a tributação. A alta foi também influenciada pelo crescimento da arrecadação do setor de combustíveis, sob o impacto do aumento do petróleo.

As áreas a sofrerem bloqueios não foram divulgadas, o que deve acontecer até o fim do mês. O bloqueio anterior atingiu principalmente Ciência, da Educação e da Saúde.

## MP libera R\$ 27 bi para ampliar Auxílio Brasil e vale-gás

Matheus Teixeira

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) editou nesta sexta (22) uma MP (medida provisória) para liberar um crédito extraordinário de R\$ 27 bilhões com o objetivo de ampliar os programas Auxílio Brasil, Auxílio Gás e o de aquisição e distribuição de alimentos.

A liberação foi possível após a aprovação de uma emenda constitucional que atropela as

leis que versam sobre eleições e contas públicas para permitir ao governo turbinar benefícios sociais às vésperas da corrida pelo Planalto.

Graças ao texto promulgado, os valores ficarão de fora do teto de gastos (que impede o crescimento real das despesas federais) e da conta da meta fiscal (resultado de receitas menos despesas a ser perseguido pelo governo no ano).

A PEC (proposta de emenda à Constituição) que dá aval ao pagamento de novos benefícios à população autorizou sete medidas.

Entre elas, a ampliação do Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600 até o fim do ano (com incorporação de famílias na lista de espera), duplicação do Auxílio Gás para R\$ 120 e a criação de um vale de R\$ 1.000 para caminhoneiros.

Além disso, o texto prevê um auxílio para taxistas, repasse de recursos para evitar aumento de preços no transporte público, subsídios para o etanol e reforço de verba no programa de aquisição e doação de alimentos. O custo total é estimado em R\$ 41,25 bilhões.

A MP) é uma das etapas que o governo cumpre para conseguir elevar o Auxílio Brasil. O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, anunciou que o objetivo é começar os pagamentos com o novo valor a partir de 9 de agosto.

A medida autoriza o repasse de R\$ 25,4 bilhões para o Auxílio Brasil. Para o Auxílio Gás, o valor é de R\$ 1 bilhão, enquanto a verba para o programa de aquisição e distribuição de alimentos da agricultura familiar é de R\$ 500 milhões.



Paulo Guedes, ministro da Economia, que anunciou contingenciamento para cumprir teto de gastos Ueslei Marcelino - 29.jun.22/Reuters

# Adolescentes denunciam racismo em loja da Fast Shop em SP

Marcelo Azevedo e Douglas Gavras

SALVADOR E SÃO PAULO Os pais de um adolescente negro registraram boletim de ocorrência com a denúncia de que o filho, o sobrinho e um amigo foram vítimas de racismo em uma loja da rede Fast Shop no Shopping Pátio Higienópolis, localizado em bairro nobre da capital paulista.

Por meio de seu perfil no Instagram, Djalma Campos, 51, pai de um dos garotos, afirmou que o filho e o sobrinho haviam saído do cinema na tarde de quarta (20), quando decidiram dar uma volta pelo shopping com um amigo.

Ele diz que os três garotos, então, entraram na unidade da rede de eletrodomésticos e equipamentos eletrôni-

cos Fast Shop para olhar uma geladeira com tela de toque e acesso à internet, que tinham visto em uma rede social.

“E, ali, começou um problema que todo negro e negra, adulto ou criança, já enfrentou na vida: a perseguição em razão do racismo”, escreveu.

Em entrevista à Folha, Campos afirma que um segurança da loja passou a seguir os meninos, que têm 12 e 13 anos, pela loja. Filmado pelo filho de Campos, que questionou o que estaria acontecendo, ele se identificou como “gestor de departamento”.

Os garotos, então, saíram da loja, pois se sentiram incomodados, mas depois decidiram voltar. O filho de Campos registrou a cena com a câmera frontal de seu celular, com medo de sofrer retaliação por

estar filmando o funcionário.

“Seguinte, mano: tem um cara aqui, olhando para todo lugar que nós vamos, então vão ficar olhando (...) o cara vem atrás”, diz um dos garotos no vídeo.

Campos também conta que a gerente da loja afirmou, em ligação após o ocorrido, que, para não perder clientes, os funcionários são orientados a se manter próximos, para oferecer mais informações aos consumidores. Segundo o relato, ela também disse que iria olhar as filmagens das câmeras no dia seguinte para avaliar o ocorrido.

Djalma diz acreditar, no entanto, que a gerente parecia não entender o que poderia ser uma abordagem racista.

“Eu já passei por essa situação algumas centenas de ve-

zes, mas acho que não dá mais para admitir isso. Não que antes desse, mas o potencial de periculosidade que uma criança de 12 anos tem para uma loja de shopping é zero.”

Segundo ele, o sobrinho e o amigo que estava com seu filho estudam perto do shopping e costumam almoçar ali durante o período de aulas.

O criador de conteúdo também escreveu em seu perfil que a Fast pediu que sua irmã ligasse no dia seguinte (na quinta), para detalhar o caso, que eles dizem ter ocorrido devido ao racismo estrutural.

“No Brasil, o racista se sente tão confortável com o crime que consegue um prazo de 24 horas para formular alguma ação de ‘contenção de crise’ ou uma resposta protocolar sobre a atitude do segurança.”

## Rede e shopping dizem repudiar atos discriminatórios

OUTRO LADO

Em nota, a Fast Shop diz repudiar todo e qualquer ato discriminatório e destaca que possui valores éticos definidos e que não tolera discriminação.

“A rede informa, ainda, que seu código de ética estabelece regras de conduta, além de ativamente ser uma empresa que promove a diversidade em suas ações, equipes e ambientes.”

Segundo a empresa, foi iniciada uma investigação para apurar o ocorrido e, caso seja comprovada qualquer atitude irregular ou discriminação por parte de algum cola-

borador, todas as medidas cabíveis serão adotadas.

Também por meio de nota, o Pátio Higienópolis afirma que entrou em contato com a cliente e com o lojista para apurar os fatos assim que tomou ciência do ocorrido.

“O shopping reitera que repudia qualquer ato que denote discriminação ou qualquer forma de racismo. O empreendimento tem estabelecido um rigoroso código de ética e conduta e promove treinamentos e palestras educativas para público interno e lojistas.”

Em 2017, o centro comercial foi notícia após uma segurança abordar o pai (branco) de uma criança negra e perguntar se o garoto estava incomodando o cliente. A funcionária se desculpou e disse estar seguindo orientações.

## Wesley Batista Filho será chefe de operações na JBS

SÃO PAULO | REUTERS A JBS anunciou nesta sexta (22) que Wesley Batista Filho assumirá o cargo de presidente global de operações a partir de 1º de novembro.

A maior empresa de carnes do mundo informou ainda que o atual presidente de operações da América do Norte, André Nogueira, decidiu que deixará a posição na mesma data.

Nogueira permanecerá na JBS exercendo cargo consultivo até o final do ano, quando passará a integrar o conselho consultivo da JBS USA, além de manter seu papel no conselho de administração da Pilgrim's.

A companhia disse ainda que Wesley Batista Filho continuará se reportando ao presidente-executivo global, Gilberto Tomazoni.

## Presidente que acelerou eletrificação da Volks deixará cargo

BERLIM | REUTERS O presidente-executivo da Volkswagen, Herbert Diess, vai deixar o posto a partir de 1º de setembro, anunciou a montadora nesta sexta (22), depois de um mandato de quatro anos em que levou o grupo a acelerar o processo de eletrificação em meio a confrontos com o conselho de administração e sindicatos.

Diess será sucedido por Oliver Blume, presidente-executivo da Porsche, que continuará no cargo da marca de carros de luxo enquanto exercerá suas novas responsabilidades. Blume trabalhou no grupo VW por toda a sua carreira, ingressando na companhia em 1994 em um programa de trainee internacional na Audi. Ele é membro do conselho de administração da Porsche desde 2015. “Meu foco será no cliente, marcas e produtos”, disse o executivo em comunicado.

O futuro de Diess na Volkswagen esteve em dúvidas em



Herbert Diess durante lançamento de fábrica de baterias da Volks em Salzgitter, na Alemanha Fabrizio Bensch - 7.jul.22/Reuters

múltiplas ocasiões durante seu mandato como presidente-executivo. O confronto mais recente foi com o poderoso sindicato alemão da companhia envolvendo os planos para eletrificação e o estilo de gestão do executivo.

Diess vai deixar o posto três anos antes do prazo previsto em seu contrato, 2025. A saída do executivo acontece em um momento em que a Volks tenta superar a americana Tesla como a maior montadora de veículos elétricos do mundo.

Natural da Baviera, Diess saiu da BMW para ingressar na Volks em julho de 2015, meses antes do estouro do escândalo em que alemã foi pega burlando testes de emissões de poluentes nos Estados Unidos.

Diess promoveu cortes de custos no grupo e trouxe novos veículos para o mercado mais rapidamente. Ele também acelerou a estratégia de eletrificação da companhia.

## Receita cai no 2º tri, e Twitter culpa Musk

BANGALORE | REUTERS O Twitter divulgou nesta sexta (22) uma surpreendente queda na receita trimestral, a qual atribuiu às incertezas relacionadas à aquisição da empresa por Elon Musk e ao enfraquecimento do mercado de anúncios digitais.

A empresa registrou receita de US\$ 1,18 bilhão no segundo trimestre, ante US\$ 1,19 bilhão no mesmo período do ano passado. Analistas esperavam, no entanto, faturamento de US\$ 1,32 bilhão.

O Twitter, que processou Musk após o bilionário anunciar a desistência de um acordo de US\$ 44 bilhões para a compra da companhia, disse que a receita com anúncios aumentou apenas 2%, para US\$ 1,08 bilhão.



*Município da Estância Turística de Piraju*

Objeto: A presente licitação tem por objeto a contratação de empresa especializada, com o fornecimento de material, mão-de-obra e equipamentos necessários para a perfuração (dois) poços artesanais tubulares profundos, incluindo equipamentos de bombeamento e acessórios necessários para a perfuração, com o fornecimento de mão-de-obra especializada. O Contrante: Prefeitura da Estância Turística de Igaratu do Tietê. Empresa Contratada: L.A. Leonido Zaga Perfuracoes e Poços M.O.E.L.T., pelo valor total de R\$ 1.763.893,20 (um milhão e setecentos e sessenta e três mil e oitocentos e noventa e três reais e vinte e dois centavos). O prazo de validade da proposta é de 90 (noventa) dias, a contar da data de sua apresentação, e o prazo de validade dos serviços emitida pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, Assinatura: Ricardo Verpa Costa da Silva. O contrato será firmado em 13 de julho de 2022 - Ricardo Verpa Costa da Silva - Prefeito Municipal.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA**  
**Alteração do Edital – Tomada de Preços nº 027/2022 – Processo nº 211/2022**  
A Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista torna público que o edital do processo mencionado acima, cujo o objeto é a contratação de empresa especializada para execução de serviços para perfuração de poço artesiano nos altos da CECAP, foi alterado. O edital encontra-se disponível no site [www.lencoispaulista.sp.gov.br](http://www.lencoispaulista.sp.gov.br) – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: 14-3268-7000 em cumprimento ao disposto na Lei Municipal nº 4.626, de 24 de julho de 2022.  
**LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAS**  
**Aviso de Licitação Pregão Presencial nº21/2022.**  
A Prefeitura Municipal de Conchas torna público que se encontra aberta licitação modalidade Pregão Presencial nº21/2022, objetivando a contratação de empresa especializada em licenciamento de sistema web gerencial com aplicativo (APP) para uso em celulares do tipo Smartphones e/ou Tablets com instalação, parametrização, suporte e treinamento para a Rede Municipal de Ensino de Conchas/SP. O edital na íntegra encontra-se disponível para download no site oficial da Prefeitura Municipal de Conchas/SP. O interessado pode solicitar o edital no e-mail: [licitacao@conchas.sp.gov.br](mailto:licitacao@conchas.sp.gov.br) ou [licitacao2@conchas.sp.gov.br](mailto:licitacao2@conchas.sp.gov.br). Os documentos de credenciamento e os envelopes nº01-proposta comercial e nº02-proposta técnica de habilitação deverão ser entregues no Setor de Licitações da Prefeitura, localizado na Rua Minas Gerais, nº707 - Centro - Conchas - SP, às 09h00min do dia 09 de agosto de 2022. Informações: (14) 3845-8011.  
Julio Tomazella Neto - Prefeito Municipal.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº. 84/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 28/2022 - OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para eventual aquisição parcelada de COMBUSTÍVEL (Diesel e Gasolina comum) para abastecimento dos veículos da Prefeitura Municipal de Itatinga, conforme especificações constantes do anexo I deste Edital. Ficando mantida as datas: ENTREGA DOS ENVELOPES E CREDENCIAMENTO: até 04/08/2022, às 09:15; ABERTURA DAS PROPOSTAS: 04/08/2022, às 09:30; CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES: no site [www.itatinga.sp.gov.br](http://www.itatinga.sp.gov.br) ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA O SINTECT/SP - SINDICATO DOS TRABALHADORES DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS E SIMILARES DE SÃO PAULO, REGIÃO DA GRANDE SÃO PAULO E ZONA POSTAL DE SOROCABA**, entidade sindical classista de primeiro grau, com registro sindical junto ao Ministério do Trabalho e Emprego concedido mediante despacho publicado no DOU da data 22/03/1990, Seção I, p. 5.587 - Processo nº 24000.00181290, inscrita no CNPJ sob nº 56.315.997/0001-23, com sede na Rua Canuto do Val, nº 169, Santa Cecília, São Paulo/SP - CEP: 01224-040, no uso de suas atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os trabalhadores e trabalhadoras da base territorial do SINTECT/SP, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 27 de julho de 2022, às 19h00, em primeira convocação e às 19h30 na segunda e última convocação, com qualquer número de presença, que será realizada na sede do Sindicato na rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília, São Paulo/SP. CEP 01224-040, a fim de deliberar a seguinte ordem do dia: a) Informes gerais; b) Avaliação da proposta apresentada pela direção da ECT; c) Deliberar sobre a rejeição da proposta apresentada pela direção da ECT; d) Encaminhamentos finais. São Paulo, 22 de julho de 2022. **Elias Cesário de Brito Junior** - Presidente.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA**  
**TERMO DE CONVOCAÇÃO GC 001, DE 21 DE JULHO DE 2022**  
O Prefeito do Município de Votuporanga, em cumprimento ao disposto na Lei Municipal nº 4.626, de 24 de junho de 2009 e Lei Federal nº 8.666 de 21 de junho de 1993 e suas alterações, resolve: 1. Realizar a presente Convocação Pública das entidades privadas sem fins lucrativos, que já possuem qualificação como Organização Social de Saúde, nos termos da Lei Municipal 4.626/09, para que, na hipótese de aprovação em última convocação, com qualquer número de presença, que será realizada na sede do Sindicato na rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília, São Paulo/SP. CEP 01224-040, a fim de deliberar a seguinte ordem do dia: a) Informes gerais; b) Avaliação da proposta apresentada pela direção da ECT; c) Deliberar sobre a rejeição da proposta apresentada pela direção da ECT; d) Encaminhamentos finais. São Paulo, 22 de julho de 2022. **Elias Cesário de Brito Junior** - Presidente.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP**  
**ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO**  
**PREGÃO Nº 09/22**  
CONTRATAÇÃO DE INSTITUIÇÃO FINANCEIRA PARA CENTRALIZAR AS ATIVIDADES BANCÁRIAS REFERENTE A FOLHA DE PAGAMENTO DOS SALÁRIOS DOS SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS VINCULADOS AO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE LAVÍNIA. SALVADOR CAZUO MATSUNAKA, Prefeito do Município de Lavinia SP, no uso de suas atribuições legais, HOMOLOGA o procedimento licitatório em face da Adjudicação da Pregoeira, e acolhe o presente objeto ao BANCO BRADESCO S.A., com sede na Cidade de Deus s/nº, – Vila Yara, na cidade de Osasco/SP - CNPJ nº. 00.746.948/0001-12, no valor de R\$ 103.620,00.  
Lavinia/SP, 22 de julho de 22.  
Salvador Cazu Matsunaka - Prefeito  
**ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO**  
**PREGÃO Nº 01/22**  
CONTRATAÇÃO DE INSTITUIÇÃO FINANCEIRA PARA CENTRALIZAR AS ATIVIDADES BANCÁRIAS REFERENTES A FOLHA DE PAGAMENTO DOS SALÁRIOS DOS SERVIDORES DA ATIVA DA PREFEITURA. SALVADOR CAZUO MATSUNAKA, Prefeito do Município de Lavinia SP, no uso de suas atribuições legais, HOMOLOGA o presente objeto em face da Adjudicação da Pregoeira, e acolhe o presente objeto ao BANCO BRADESCO S.A., com sede na Cidade de Deus s/nº, – Vila Yara, na cidade de Osasco/SP - CNPJ nº. 00.746.948/0001-12, no valor de R\$ 245.115,00.  
Lavinia/SP, 22 de julho de 22.  
Salvador Cazu Matsunaka - Prefeito  
**ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO**  
**PREGÃO Nº 01/22**  
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS PELO CONVENIO COM A SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL. A Prefeitura de Lavinia torna pública a todos os interessados que a licitação supra de menor preço, que foi adjudicada e homologada às empresas: OCEANO COM. E SERVIÇOS E FERRI, CNPJ nº. 04.602.194/0001-51, no valor total de R\$ 17.200,00 - MH COM. DE TEC. E EQUIP. LTDA - CNPJ nº. 48.802.850/0001-51, no valor total de R\$ 14.020,00 - MASTER ELETRODOMÓCIO EIRELI - CNPJ nº. 33.859.616/0001-71, no valor total de R\$ 8.775,00 - LUCIANA MACEDO - CNPJ nº. 24.943.329/0001-54, no valor total de R\$ 2.350,00 - V3 TECNOLOGIA LTDA - CNPJ nº. 43.861.654/0001-12, no valor total de R\$ 810,00.  
Lavinia/SP, 20 de julho de 22.  
Salvador Cazu Matsunaka - Prefeito

**HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**EDITAL**  
**Memorando 1811A, 1812A e 1813A**  
**PUBLICAÇÃO DO PREGÃO N.341, 342 e 347/2022**  
Encontra-se aberto, pelo, **PREGÃO PRESENCIAL N.º341/2022**, do tipo menor preço, destinado à aquisição de ANFOTERICINA B LIPOSSOMAL. A realização da Sessão será no dia 04/08/2022, às 09:00 horas, no prédio do CISA, Campus Universitário - Bairro Monte Alegre, Ribeirão Preto-SP. O edital na íntegra poderá ser retirado através do site: [e-negociospublicos.com.br](http://e-negociospublicos.com.br) ou [www.hcrp.usp.br](http://www.hcrp.usp.br). Telefone: (16)36022152.  
**Encontra-se aberto, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 342/2022**, do tipo menor preço, destinado à aquisição de FULVESTRANTO INJ. 250 MG. A realização da Sessão será no dia 04/08/2022, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br). Data de início do envio da proposta eletrônica: 25/07/2022. C/Nº:092201090562022oc0394. O edital na íntegra está disponível no site: [www.e-negociospublicos.com.br](http://www.e-negociospublicos.com.br) ou [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br) ou [www.hcrp.usp.br](http://www.hcrp.usp.br). Telefone: (16)36022152.  
**Encontra-se aberto, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 347/2022**, do tipo menor preço, destinado à aquisição de CAPA PARA VIDEOSCOPIA; CAMPO CIRÚRGICO; COBERTURA/FILME; CAMPO CIRÚRGICO DESCARTAVEL e TUBO EXTENSOR. A realização da Sessão será no dia 05/08/2022, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br). Data de início do envio da proposta eletrônica: 26/07/2022. C/Nº: 092201090562022oc0399. O edital na íntegra está disponível no site: [www.e-negociospublicos.com.br](http://www.e-negociospublicos.com.br) ou [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br) ou [www.hcrp.usp.br](http://www.hcrp.usp.br). Telefone: (16)36022152.  
**Ribeirão Preto, 22 de julho de 2022.**  
**PAULO CHAPINE JUNIOR**  
**ENCARREGADO I SERVIÇO DE COMPRAS**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI**  
**SECRETARIA DE SUPRIMENTOS**  
**PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 225/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Objeto:** Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de materiais de limpeza, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.  
**Data de Abertura da Sessão:** Dia 05/08/2022 às 09h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br/> - Edital: Disponível a partir do dia 26/07/2022 - Maiores esclarecimentos <https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf>  
**Elza de Oliveira Silva - Pregoeira**  
**PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 226/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Objeto:** Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de medicamentos, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.  
**Data de Abertura da Sessão:** Dia 05/08/2022 às 09h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br/> - Edital: Disponível a partir do dia 26/07/2022 - Maiores esclarecimentos <https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf>  
**Ivete Ferreira da Silva - Pregoeira**  
**PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 229/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Objeto:** Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de medicamentos, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.  
**Data de Abertura da Sessão:** Dia 05/08/2022 às 09h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br/> - Edital: Disponível a partir do dia 26/07/2022 - Maiores esclarecimentos <https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf>  
**Clésia de Souza Soares - Pregoeira**  
**PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 230/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Objeto:** Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de urnas mortuárias, conforme exigências, quantidades estimadas e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.  
**Data de Abertura da Sessão:** Dia 08/08/2022 às 09h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br/> - Edital: Disponível a partir do dia 27/07/2022 - Maiores esclarecimentos <https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf>  
**Elza de Oliveira Silva - Pregoeira**  
**PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 231/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Objeto:** Aquisição e entrega de uniformes e EPI's, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.  
**Data de Abertura da Sessão:** Dia 08/08/2022 às 09h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br/> - Edital: Disponível a partir do dia 27/07/2022 - Maiores esclarecimentos <https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf>  
**Amélia Bastos de Lemos - Pregoeira**

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ**  
**Extratos de contratos**  
**PROCESSO Nº683/2022 - Tomada de Preços 5/2022**  
**OBJETO:** Contratação de empresa para construção de base de sustentação de reservatório metálico de água potável. **FAZEG PROJETO E CONSTRUÇÕES LTDA**. CNPJ: 22.531.126/0001-96. Valor: R\$ 434.508,41 (quatrocentos e quarenta mil, quinhentos e oito reais e quarenta e um centavos). **DATA DA ASSINATURA:** 20/07/22. **VIGÊNCIA:** 12 (doze) meses

**EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL – A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que se encontra a disposição, o edital licitatório referente ao Pregão Eletrônico n.º 47/2022, cujo objeto é o registro de preços para futura aquisição de materiais de enfermagem para as Unidades de Saúde do município. O pregão eletrônico será realizado através da plataforma eletrônica [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br) na data de 04 de agosto de 2022, com início da sessão às 09h00min. O envio das propostas deverá ocorrer no dia 25/07/2022 às 10h00 na data 04 de agosto às 08h30. O edital licitatório encontra-se disponível nos sites [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br) e [www.santacruzriodopardo.sp.gov.br](http://www.santacruzriodopardo.sp.gov.br). Maiores informações pelo telefone (14) 3332-3200 – ramal 3210. Santa Cruz do Rio Pardo, 21 de julho de 2022. **Patrícia Gazdola - Pregoeira****

**EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL – A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que se encontra a disposição, o edital licitatório referente ao Pregão Eletrônico n.º 40/2022, cujo objeto é aquisição de 02 (dois) conjuntos de calistenia ar livre e de 02 (dois) conjuntos com 10 (dez) aparelhos de academia ao ar livre para instalação nas praças públicas. O pregão eletrônico será realizado através da plataforma eletrônica [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br) na data de 04 de agosto de 2022, com início da sessão às 09h30min. O envio das propostas deverá ocorrer no dia 25/07/2022 às 10h00 na data 04/08/2022 às 09h00. O edital licitatório encontra-se disponível nos sites [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br) e [www.santacruzriodopardo.sp.gov.br](http://www.santacruzriodopardo.sp.gov.br). Maiores informações pelo telefone (14) 3332-3200 – ramal 239. Santa Cruz do Rio Pardo, 21 de julho de 2022. **Maria Clara Pereira de Andrade Silva - Pregoeira****

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANHUMAS**  
**AVISO DE LICITAÇÃO – REGISTRO DE PREÇOS - Pregão Presencial Nº 50/2022**  
A Pregoeira do Município de Anhumas, no uso das atribuições legais que lhe foram conferidas pelo Edital nº 50/2022, torna público que se encontra aberta a licitação na modalidade **Pregão Presencial, registrado sob nº. 50/2022**, buscando o **REGISTRO DE PREÇOS - Aquisição de Medicamentos em Geral - Complementação Municipal**, mediante entrega fracionada, podendo ser diária ou semanal, conforme especificações contidas no Edital de Convocação e seus Anexos. O Edital do Pregão Presencial nº. 50/2022 deste Edital, encerrar-se-á no dia **09 de agosto de 2022, às 08:30 horas**, onde serão recebidos o credenciamento e os envelopes propostas e documentos, regido pelas Leis 10.520/2002, 8.666/93, 8.883/94 sem prejuízo das demais regras aplicáveis ao caso. Maiores informações pelo telefone (18) 3286-1251 ou na Sede Administrativa da Prefeitura Municipal de Anhumas, Avenida LUIZ CÂNDIDO, 21 de julho de 2022. **Daiane Souza Imada – Pregoeira Oficial – Adailton César Menossi – Prefeito Municipal** -

**YAGUARA CAPITAL GESTAO DE RECURSOS LTDA**  
CNPJ 28.038.617/0001-15  
**Redução de Capital Social**  
A YAGUARA CAPITAL GESTAO DE RECURSOS LTDA, CNPJ 28.038.617/0001-15, NIRE 35.235.037.809, nos termos e para os dispositivos legais, informamos os sócios, a redução do Capital Social de 39.998,00 para R\$ 100,00 por houve perdas irreparáveis em forma de prejuízos acumulados, na forma como estabelecido nos artigos 1.082, I e 1.084 do Código Civil Brasileiro é efetuada a publicação do presente extrato, para que produza efeitos jurídicos e legais.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP**  
**AVISO DE SUSPENSÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 089/2022 – PROCESSO Nº 226/2022.**  
Fica suspenso, sine die, o Pregão Eletrônico n.º 89/2022, para “ELABORAÇÃO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO PARA USO EM DIVERSAS OBRAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS-SP, COM PREVISÃO DE CONSUMO PARCELADAMENTE NO DECORRER DE 12 (DOZE) MESES”, por interesse público.  
Fernandópolis, 22 de julho de 2022.  
**ANDRÉ GIOVANNI LUIZ CÂNDIDO**  
Prefeito Municipal

**PREFEITURA DE BOITUVA**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO PRESENCIAL Nº 33/2022**  
**ÓRGÃO:** PREFEITURA DE BOITUVA; **OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSULTAS DE MEDICINA DO TRABALHO; **MODALIDADE:** PREGÃO PRESENCIAL; **ENCERRAMENTO:** 09.08.2022, ÀS 09H00MIN. O EDITAL COMPLETO PODERÁ SER RETIRADO NA PREFEITURA DE BOITUVA, NO DEPTO. DE LICITAÇÃO, NA AV. PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES, 01, CENTRO, BOITUVA/SP, NO HORÁRIO DAS 08:30 ÀS 17:00 HORAS OU ATRAVÉS DO SITE [WWW.BOITUVA.SP.GOV.BR](http://WWW.BOITUVA.SP.GOV.BR). **PREFEITURA DE BOITUVA**, EM 22 DE JULHO DE 2022. **ADRIANO MARIO FERRARIS FERNANDES** - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INOVAÇÃO.

**MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA**  
**“RETIFICAÇÃO”**  
**PREGÃO 023/2022 – EDITAL Nº040/2022**  
**EDNÉIA P. OLIVEIRA**, usando da competência delegada pelo Decreto nº3.283, de 11 de novembro de 2021, torna público; FAZ SABER, para conhecimento dos interessados que RETIFICA a publicação constante no Folha de S.Paulo, página A20, de 22 de julho de 2022: **Referente ao “AVISO DE PRORROGAÇÃO” ficando da seguinte forma: “AVISO DE ALTERAÇÃO E PRORROGAÇÃO”.**

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR**  
**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**  
**P.A. 12.051/2021 - Pregão Eletrônico nº 15/2022**  
**Objeto:** Aquisição de insumos e equipamentos a fim de suprir a demanda das Unidades de Saúde da Atenção Primária em Saúde.  
O.C.: 824100801002022OC00021 e 824100801002022OC00022.  
 **Tipo:** Menor Preço por Item.  
**Data de Disponibilização do Edital e Início do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica:** 26/07/2022.  
**Data e Hora de Abertura para Sessão Pública:** 05/08/2022 às 09h00min (Horário Oficial de Brasília - DF).  
**Endereço Eletrônico:** [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br) ou [www.bec.fazenda.sp.gov.br](http://www.bec.fazenda.sp.gov.br).  
**Edital Disponível Também em:** [www.cajamar.sp.gov.br](http://www.cajamar.sp.gov.br).  
Cajamar, 22 de julho de 2022  
**Patrícia Haddad - Secretária Municipal de Saúde**

Larimus Participações Ltda. e Controladas - CNPJ: 07.651.595/0001-94

Relatório da Administração

Senhores Sócios, apresentamos as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Balancos patrimoniais (Em milhares de reais)				
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo				
Circulante				
Caixas e equivalentes de caixa	1	-	336.506	10.270
Contas a receber de clientes	-	-	57.776	77.792
Estoques	-	-	20.841	17.825
Impostos e contribuições a recuperar	-	-	2.114	9.067
Contas a receber - partes relacionadas	-	-	8.583	9.516
Despesas antecipadas	-	-	-	4.129
Dividendos a receber	6.432	7.745	2.415	2.925
Outras contas a receber	6.433	7.746	432.364	130.593
Não circulante				
Realizável a longo prazo	-	-	-	-
Depósitos compulsórios e judiciais	-	-	31.471	32.316
Impostos e contribuições a recuperar	-	-	-	6.139
Contas a receber - partes relacionadas	-	-	2.514	2.123
Dividendos a receber	23.622	31.442	-	-
Outros ativos financeiros	23.623	31.442	40.124	38.439
não circulantes	5.849.625	8.248.369	8.627.875	12.514.138
Investimentos	-	-	61.810	66.893
Imobilizado	-	-	-	7.118
Direito de uso	-	-	-	464
Intangível	5.849.625	8.248.369	8.690.138	12.580.363
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores	-	-	-	1.511
Arendamentos a pagar	-	-	-	1.511
Salários e encargos sociais	-	-	-	3.276
Complementações previdenciárias	-	-	2.902.643	4.223.601
Impostos e contribuições a receber - parcelamento	-	-	90.761	114
Impostos e contribuições a receber - parcelamento	-	-	16.857	23.870
Provisões para perdas em contrapartida	455	426	6.501	5.655
Contas a pagar - partes relacionadas	-	-	1.111	7.256
Complementações previdenciárias	-	-	23.408	26.538
Dividendos estatutários a pagar	23.623	31.442	23.623	31.442
Provisão para demandas judiciais	-	-	102.163	43.423
Outras contas a pagar	24.078	31.868	3.173.392	4.369.386
Total do passivo	30.510	39.613	3.313.325	4.507.614
Patrimônio líquido				
Capital social	39.447	39.447	39.447	39.447
Reserva de capital	5.372	5.372	5.372	5.372
Reserva de reavaliação	27.768	28.335	27.768	28.335
Reserva de lucros	177.215	16.991	177.215	16.991
Realização da reserva de reavaliação de contratada, líquida dos efeitos do	5.589.369	8.153.799	5.589.369	8.153.799
Imposto de renda e contribuição social sobre a reserva de reavaliação	(5.849.171)	(2.847.944)	(5.849.171)	(2.847.944)
Participação de acionistas não controladores	(5.849.171)	(2.847.944)	(5.849.171)	(2.847.944)
Total do patrimônio líquido	(5.849.171)	(2.847.944)	5.849.171	12.755.601
Total do passivo e patrimônio líquido	(5.849.171)	(2.847.944)	5.849.171	12.755.601
Demonstrações das mudanças do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)				
	Controladora		Consolidada	
	2021	2020	2021	2020
Operações em continuidade	-	-	-	-
Receita líquida	-	-	318.671	417.166
Custo de vendas e dos serviços prestados	-	-	(203.414)	(310.161)
Lucro líquido	-	-	115.257	161.005
Resultados (despesas) operacionais	-	-	-	-
Despesas com vendas	-	-	(68.804)	(62.287)
Despesas gerais e administrativas	(29)	(26)	(180.393)	(130.576)
Outras receitas operacionais, líquidas	-	-	8.997	10.447
Participações em sociedades controladas, em empreendimentos controlados em conjunto e investimentos	-	-	-	-
Resultados da avaliação patrimonial	159.686	(28.033)	-	-
Provisão para perdas em investimentos	-	-	(946)	(1.825)
Provisão para perdas de recuperabilidade	-	-	(2.407)	-
Dividendos recebidos	-	-	351.633	3.986
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	159.686	(28.033)	223.527	(19.250)

**EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL - A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que se encontra a disposição, o edital licitatório referente ao Pregão Presencial n.º 34/2021, cujo objeto é o Registro de Preços para Aquisição mudas de árvores, plantas ornamentais e hortícolas, para atendimento de diversas Secretarias Municipais. Com amparo nas Leis 10.520/2002, 8.666/1993 e suas alterações, a entrega dos envelopes parciais será o dia 05 de agosto de 2022, às 09h30min, maiores informações e retirada do edital no Departamento de Compras, sito à Praça Deputado Leonidas Camarinha, 340 - Centro, Santa Cruz do Rio Pardo, e no site: [www.santacruzriodopardo.sp.gov.br](http://www.santacruzriodopardo.sp.gov.br) ou pelo telefone (14) 3332-4000 – ramal 239. Santa Cruz do Rio Pardo, 20 de julho de 2022. **Maise Rodrigues Fronti da Silva - Pregoeira****

**AVISO - Encontra-se aberta na Prefeitura do Município de Ilha Comprida/SP: Tomada de Preço nº 07/2022 do tipo menor preço GLOBAL para contratação de empresa especializada para melhorias e adequações do transbordo de resíduos sólidos no Município de Ilha Comprida/SP. Entrega e abertura dos envelopes dar-se-á no dia 09/08/2022 às 09h00min. O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados no site [www.ilhacomprida.sp.gov.br](http://www.ilhacomprida.sp.gov.br). **Geraldo Barbosa de Oliveira Junior** Prefeito Municipal. **AVISO - Encontra-se aberta na Prefeitura do Município de Ilha Comprida/SP: Tomada de Preço nº 04/2022 do tipo menor preço GLOBAL para contratação de empresa especializada para Obras de Infraestrutura na Vila das Pedrinhas (conclusão). Entrega e abertura dos envelopes dar-se-á no dia 08/08/2022 às 09h00min. O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados no site [www.ilhacomprida.sp.gov.br](http://www.ilhacomprida.sp.gov.br). **Geraldo Barbosa de Oliveira Junior** Prefeito Municipal.****

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRINHAS PAULISTA - SP**  
**Comunicado de Abertura de Licitação - EDITAL COMUL Nº44/2022 - Processo nº 2528/2022 - Pregão Presencial nº18/2022 – OBJETO AQUISIÇÃO DE VEICULO PICK-UP, CABINE SIMPLES, USADA, MOTOR MÍNIMO 1.4, BICOMBUSTIVEL ETANOL/GASOLINA, MOTORIZAÇÃO MÍNIMA DE 85CV, CAMBIO MANUAL, ANO DE FABRICAÇÃO E MODELO MÍNIMO 2014, conforme especificações constantes do ANEXO II - Termo de Referência - Tipo: Menor preço - Data de Abertura da Sessão: Dia 04/08/2022 às 09h00min - Retirada de Edital Completo e demais informações devem ser solicitadas: Prefeitura Municipal de Pedrinhas Paulista, Departamento de Licitação, Horário de expediente das 8h00min às 17h00min - Rua Pietro Maschietto nº 125 - Centro - Pedrinhas Paulista - SP - CEP 19.865-000 Fone/fax (0XX18) 3375-9090 e-mail: [compras@pedrinhaspaulista.sp.gov.br](mailto:compras@pedrinhaspaulista.sp.gov.br) ou [www.pedrinhaspaulista.sp.gov.br](mailto:www.pedrinhaspaulista.sp.gov.br). **Pedrinhas Paulista, 22 de julho de 2022 - Freddie Costa Nicolau – Prefeito Municipal****

**PREFEITURA MUNICIPAL DE**



# FGTS vai distribuir ao trabalhador R\$ 13,2 bi, 99% do lucro de 2021

Pagamento será antecipado neste ano; a cada R\$ 100 de saldo, devem ser creditados R\$ 2,75 na conta

Cristiane Gercina

SÃO PAULO O Conselho Curador do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) aprovou, em reunião extraordinária nesta sexta (22), a distribuição de 99% do lucro do fundo em 2021 aos trabalhadores. O valor total registrado no ano passado foi de R\$ 13,3 bilhões e serão distribuídos R\$ 13,2 bilhões, o maior desde que o dinheiro começou a ser dividido com os cotistas.

Em 2022, o pagamento será antecipado, e a Caixa deve liberar o dinheiro assim que a decisão for publicada. O índice de distribuição será de 0,2748761 sobre o saldo nas contas existentes. Em 31 de dezembro de 2021. Isso significa que, a cada R\$ 100, devem ser creditados R\$ 2,75 na conta. Ao todo, 106,7 milhões devem receber. São 207,8 milhões de contas com saldo. O conselho debateu outras pautas. Antes de aprovar a dis-

tribuição do lucro, representantes dos trabalhadores, das empresas e do governo aprovaram o lucro do FGTS em 2021, de R\$ 13,3 bilhões. Em 2020, o saldo positivo do fundo ficou em R\$ 8,5 bilhões. Desse total, a Caixa distribuiu R\$ 8,1 bilhões, o equivalente a 96% do lucro. Por lei, o lucro do FGTS é depositado até o dia 31 de agosto do ano seguinte. No entanto, na reunião, José Aguiar, da Abecip (Associação Brasilei-

ra das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança), pediu que a Caixa tente antecipar o valor a ser distribuído. O motivo, diz, é reduzir o impacto da inflação sobre o trabalhadores. A questão apontada é que a Caixa leva cinco dias úteis para depositar os valores nas contas do fundo. Representante do banco informou que é possível fazer a antecipação. A urgência foi aprovada.

## + Caixa reduz juros para a compra da casa própria com uso do fundo

As novas taxas para quem se enquadrar na modalidade pró-cotista e efetivar a contratação do crédito até 31 de dezembro de 2022 partem de TR (Taxa Referencial) + 7,66% ao ano para imóveis de até R\$ 350 mil, uma redução de um ponto percentual. Para imóveis acima de R\$ 350 mil e de até R\$ 1,5 milhão, a taxa foi ajustada para TR + 8,16% ao ano, uma queda de 0,5%.

# Pagamento de precatórios do INSS é suspenso em todo o país

SÃO PAULO O pagamento dos precatórios federais previsto para a primeira quinzena de agosto está suspenso em todo o país. A medida foi determinada nesta quinta (21) pelo CJF (Conselho da Justiça Federal) para discutir como será feita a liberação dos honorários dos advogados. A categoria teme não receber os valores em 2022 após corte na verba dos precatórios. Para especialistas, por enquanto a suspensão não significa atraso no pagamento. Os precatórios alimentares são, em sua maioria, de segurados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que foram à Justiça para obter a concessão ou revisão de benefícios como aposentadorias, auxílios e pensões. No início de julho, quando os tribunais começaram a liberar a consulta, advogados descobriram que seus honorários não estavam previstos

para 2022, e o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil entrou com um pedido no CJF para questionar a metodologia, que separou os valores dos advogados das verbas dos aposentados. O presidente em exercício do Superior Tribunal de Justiça e do CJF, ministro Jorge Mussi, aceitou o requerimento da OAB e determinou a suspensão do pagamento até que o órgão decida, em reunião no dia 2 de agosto, sobre os critérios a serem considerados pelos tribunais. A emenda constitucional 114, originada da PEC (proposta de emenda à Constituição) dos Precatórios, limitou o pagamento dessas dívidas judiciais. Para o governo federal quitar os precatórios de 2022, a Justiça havia pedido R\$ 42,8 bilhões, mas recebeu R\$ 32,4 bilhões —75% do previsto. Ana Paula Branco

**A empresa Refresh Brazil Assessoria em Acessibilidade e Sustentabilidade**, CNPJ 15.762.136/0001-06, dá conhecimento que solicitou à Confederação Nacional da Indústria – CNI, pesquisa em âmbito nacional para emissão de Atestado de Produtor e Fornecedor Exclusivo do bem industrial Cadeira Anfibia Flex “Mareia” – praia & trilha cujo NCM é 8713.10.00.

**CONDOMÍNIO EDIFÍCIO SÃO DOMINGOS** AV. CONSULHEIRO NÉIAS 863, BOQUEIRÃO, SANTOS/SP. EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 067/2022. Pelo presente, de acordo com os poderes a mim atribuídos, convocamos V.Sa(s), a participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que se realizará no próximo dia 29 de julho de 2022 (sexta-feira), às 18:00 horas, em primeira convocação, ou às 18:30 horas, em segunda convocação, com qualquer número de condôminos presentes, nas dependências do próprio condomínio (garagem), a fim de deliberar e tratar sobre as seguintes: **ORDEN DO DIA:** 1. Análise e deliberação do projeto para fechamento frontal do edifício, bem como aprovação da respectiva verba e forma de rateio; 2. Análise e deliberação sobre o sistema de segurança, bem como aprovação da respectiva verba e forma de rateio; 3. Eleição de (2) dois conselheiros eleitos, para cumprimento de mandato pelo período de 30/07/2022 a 31/12/2023. Atenciosamente, p/ Síndico.

**Prefeitura Municipal de São Carlos**  
CONVITE Nº 18/2022  
PROCESSO Nº 15771/2021  
COMUNICADO DE REABERTURA  
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DA PISTA DE CAMINHADA NOS BAIRROS AZULVILLE E CASTELO BRANCO NO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS. COMUNICAMOS, pelo presente, a REABERTURA do Convite em epígrafe. Os envelopes referentes a esta Licitação serão recebidos e protocolados imprerivelmente até às 09h00 do dia 01/08/2022. São Carlos, 22 de julho de 2022. **HICARO L. ALONSO** - Presidente

**EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL** – A Prefeitura de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica que encontra-se a disposição o edital de Chamada Pública nº 03/2022, para entidades qualificadas como Organização Social no município de Santa Cruz do Rio Pardo, cujo objeto é a seleção de Organização Social para o gerenciamento e execução de ações e serviços complementares de saúde, no Programa: Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24 horas, do município de Santa Cruz do Rio Pardo. A entrega dos envelopes deverá ser até às 09h00h do dia 12 de agosto de 2022 e a abertura na mesma data. Informações e retirada do edital na Secretaria de Saúde, na Praça São Sebastião, nº 509 - Centro, ou no site: [www.santacruzriodopardo.sp.gov.br](http://www.santacruzriodopardo.sp.gov.br) ou pelo telefone (14) 3332-3200. Santa Cruz do Rio Pardo, 20 de julho de 2022. **Anelise Link Leitão** - Secretária Municipal de Saúde

**SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO**  
Encontra-se aberta na Secretaria de Esportes, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2022 do tipo MENOR PREÇO – OC 41010300012022OC00010, objetivando a **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO POR BOMBEIRO CIVIL**. A participação no presente pregão dar-se-á por meio de sistema eletrônico, pelo acesso ao site: [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br) ou [www.bec.fazenda.gov.br](http://www.bec.fazenda.gov.br). Sessão Pública: Dia 05/08/2022 às 09h30 min. Início do prazo para envio da proposta eletrônica: 25/07/2022.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA - Estado de São Paulo**  
AVISO DE LICITAÇÃO  
PREGÃO PRESENCIAL Nº030/2022  
OBJETO: AQUISIÇÃO PARCELADA DE GÁS LIQUEFEITO (GLP), PARA ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO, DURANTE O PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. Data para entrega dos envelopes, credenciamento e sessão pública de lances: dia 05 de agosto de 2022, horário: 09:00 horas. A Prefeitura Municipal de Jiquara-SP torna público aos interessados que encontra-se aberto em seu setor de licitações o Pregão Presencial nº030/2022, tipo “menor preço por item”, objetivando a AQUISIÇÃO PARCELADA DE GÁS LIQUEFEITO (GLP), PARA ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO, DURANTE O PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, procedimento de licitação de tipo Edital nº030/2022 e suas alterações, Lei Federal 10.520/2002, com o Decreto Federal 3.555 de 08/08/2000, com o Decreto Municipal nº.613 de 29 de novembro de 2006, demais normas legais pertinentes e as condições do presente Edital. O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados no site: [www.jeriquara.sp.gov.br](http://www.jeriquara.sp.gov.br). Maiores informações no Setor de Licitações sito na Rua Jonas Alves Costa, nº 559, centro, Jiquara/SP, fone (16)3134-8070. **EDER LUIZ CARVALHO GONÇALVES** - Prefeito Municipal.

**PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE NUPORANGA/SP**  
EXTRATO DE EDITAL  
PREGÃO PRESENCIAL Nº 28/2022 – PROCESSO Nº 95/2022  
A Prefeitura Municipal da Estância Climática de Nuporanga, Estado de São Paulo, torna pública que se encontra aberta a licitação pública, modalidade PREGÃO PRESENCIAL DE MENOR PREÇO POR LOTE, que tem como objeto a contratação A LOCAÇÃO E MONTAGEM DE ESTRUTURAS PARA FESTA DO PEAO 2022 DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NUPORANGA, bem como a SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO PRESENCIAL, terá início no dia 03 de agosto de 2022, às 09:00 horas, na sede do Departamento de Compras, Licitações e Almoarifado, sito na praça Eloy Lima, 250, centro, Nuporanga/SP. Os interessados poderão adquirir a íntegra do Edital pelo site oficial da Prefeitura Municipal: [www.nuporanga.sp.gov.br/licitacoes](http://www.nuporanga.sp.gov.br/licitacoes), ou no Departamento de Licitações, no endereço já descrito acima, trazendo um pen drive para que possa ser gravado o Edital, das 09:00 ao 12:00 e das 14:00 às 16:00 horas.  
**NUPORANGA, 22 de julho de 2022.**  
**DANIEL VIANE MELO** PREFEITO MUNICIPAL

**PREFEITURA MUNICIPAL BADCY BASSITT**  
Pregão Presencial nº 026/2022 - Registro de Preços  
Órgão Licitante: Município de Bady Bassitt. Modalidade: Pregão Presencial nº 026/2022, do tipo “menor preço unitário”. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE ÁGUA MINERAL. Sessão: 09h00 do dia 05/08/2022, na sede da Biblioteca Municipal, na Rua Camilo de Moraes, 58. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do site [www.badybassitt.sp.gov.br](http://www.badybassitt.sp.gov.br) ou pelo e-mail [licitacoes@badybassitt.sp.gov.br](mailto:licitacoes@badybassitt.sp.gov.br). Bady Bassitt, 22 de julho de 2022. **LUIZ ANTONIO TOBARDINI** - Prefeito Municipal  
Pregão Presencial nº 027/2022 - Registro de Preços  
Órgão Licitante: Município de Bady Bassitt. Modalidade: Pregão Presencial nº 027/2022, do tipo “menor preço unitário”. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE PNEUS E CÂMARAS. Sessão: 09h00 do dia 08/08/2022, na sede da Biblioteca Municipal, na Rua Camilo de Moraes, 58. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do site [www.badybassitt.sp.gov.br](http://www.badybassitt.sp.gov.br) ou pelo e-mail [licitacoes@badybassitt.sp.gov.br](mailto:licitacoes@badybassitt.sp.gov.br). Bady Bassitt, 22 de julho de 2022. **LUIZ ANTONIO TOBARDINI** - Prefeito Municipal  
Pregão Presencial nº 028/2022 - Registro de Preços  
Órgão Licitante: Município de Bady Bassitt. Modalidade: Pregão Presencial nº 028/2022, do tipo “menor preço unitário”. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO DE CERÇAS. Sessão: 14h30 do dia 05/08/2022, na sede da Biblioteca Municipal, na Rua Camilo de Moraes, 58. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do site [www.badybassitt.sp.gov.br](http://www.badybassitt.sp.gov.br) ou pelo e-mail [licitacoes@badybassitt.sp.gov.br](mailto:licitacoes@badybassitt.sp.gov.br). Bady Bassitt, 22 de julho de 2022. **LUIZ ANTONIO TOBARDINI** - Prefeito Municipal  
Pregão Presencial nº 029/2022 - Registro de Preços  
Órgão Licitante: Município de Bady Bassitt. Modalidade: Pregão Presencial nº 029/2022, do tipo “menor preço unitário”. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE PNEUS E CÂMARAS. Sessão: 09h00 do dia 08/08/2022, na sede da Biblioteca Municipal, na Rua Camilo de Moraes, 58. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidas através do site [www.badybassitt.sp.gov.br](http://www.badybassitt.sp.gov.br) ou pelo e-mail [licitacoes@badybassitt.sp.gov.br](mailto:licitacoes@badybassitt.sp.gov.br). Bady Bassitt, 22 de julho de 2022. **LUIZ ANTONIO TOBARDINI** - Prefeito Municipal

**LEILÃO DE IMÓVEIS**  
SOMENTE ONLINE  
DIA: 27 de Julho de 2022 às 14:50 horas  
**05 Imóveis (Casas e Apartamentos) em São Paulo/SP, Diadema/SP e Brasília/DF**  
Confira e Aproveite! FORMAS DE PAGAMENTO: **À VISTA**, ou **PARCELADO EM ATÉ 03 VEZES SEM JUROS** conforme edital.  
Mais informações: (11) 4083-2575 ou [www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br)  
Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Galeazzi – Preposto em exercício)

**LEILÃO DE IMÓVEIS**  
SOMENTE ONLINE  
DIA: 27 de Julho de 2022 às 14:25 horas  
**02 Terrenos em Itapeperica da Serra/SP e São Paulo/SP**  
Confira e Aproveite! FORMAS DE PAGAMENTO: **À VISTA**, ou **PARCELADO EM ATÉ 03 VEZES SEM JUROS** ou FINANCIADO conforme edital.  
Mais informações: (11) 4083-2575 ou [www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br)  
Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Galeazzi – Preposto em exercício)

EDITAL DE PRAÇA JUDICIAL - VERSÃO RESUMIDA PARA PUBLICAÇÃO. Art. 887, § 3º/CPC  
EDITAL DE PRAÇA JUDICIAL ONLINE. TATIANA PAULA ZANI DE SOUSA - Leiloeira Oficial - JUCEMG nº 1247. VARA ÚNICA DA COMARCA DE ITAMONTE – PODER JUDICIÁRIO DE MINAS GERAIS. Processo: nº 600173-18.2019.8.13.0330 - 0012461-20.2018.8.13.0330  
Executivos: requisição de NEUSA MENDES DE ANDRADE PINTO e OUTROS - VEÍCULOS COM DOCUMENTAÇÃO MODELO TOYOTA / COROLLA /HILUX/VIW/ COMBUSTIVEL GASOLINA AUTOABRIGACAO 2006/2006 PLACA DSQ2499 RENAVAM 0899243848 CHASSI 9BR53ZEC286643285 - VEICULO EM POSSE DO FIEL DEPÓSITARIO (EXECUTADO) NA CIDADE DE ITAMONTE/MG. O leilão será realizado na modalidade online através da plataforma [www.liderleiloes.com.br](http://www.liderleiloes.com.br). Lance mínimo na 1ª praça: R\$ 24.358,72 - Lance mínimo na 2ª praça: R\$ 12.179,36 (50% do valor de avaliação) (sujeitos à atualização). DATAS DAS PRAÇAS - 1ª PRAÇA começa em 08 de AGOSTO de 2022 às 14h00m, e termina em 11 de AGOSTO de 2022 às 14h10min - 2ª PRAÇA começa em 11 de AGOSTO de 2022 às 14h11min e termina em 31 de agosto de 2022 às 14h00min. Fica a requerida NEUSA MENDES DE ANDRADE PINTO e outros na pessoa de seu representante legal, bem como seu cônjuge, se casado(a)(s) for(em), bem como os credores MUNICIPIO DE ITAMONTE e demais interessados, INTIMADOS das designações supra, caso não seja(m) localizado(a)(s) para a intimação pessoal, bem como da Penhora realizada em 26/09/2018. O presente Edital será afixado na plataforma [www.liderleiloes.com.br](http://www.liderleiloes.com.br).

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR**  
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO  
P.A. 7410/2022 - Pregão Presencial nº 38/2022  
Objeto: Registro de preços para aquisição de aparelho telefônico com tecnologia VOIP, conforme especificações constantes do Termo de Referência. Critério de Julgamento da Licitação: Menor Preço por item. Recebimento e Abertura dos Envelopes: 05/08/2022 às 09:00 horas. Local: Paço Municipal, sito na Praça José Rodrigues do Nascimento, 30, Água Fria - Cajamar/SP. Esclarecimentos: Endereço acima, no horário das 08:30 horas às 16:30 horas. Edital disponível no site [www.cajamar.sp.gov.br](http://www.cajamar.sp.gov.br). Cajamar, 22 de julho de 2022 - Bruno Di Francescantonio - Secretário Adjunto de Modernização, Tecnologia e Inovação.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA**  
EDITAL RESUMIDO Nº 068/2022 – MODALIDADE: Pregão Eletrônico  
056/2022 – OBJETO: registro de preço para eventual prestação de serviços de pintura predial em diversos locais da municipalidade, onde houver necessidade, de acordo com o Termo de Referência constante do Edital, por um período de 12 (doze) meses. DATA DA REALIZAÇÃO: 05/08/2022 às 08h00 – INFORMAÇÕES: Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Taquaritinga - fone: (16) 3253-1826 - horário: das 07h30 às 17h00, através do site: [www.taquaritinga.sp.gov.br](http://www.taquaritinga.sp.gov.br) e/ou [www.bmmnetlicitacoes.com.br](http://www.bmmnetlicitacoes.com.br). Taquaritinga, 22 de julho de 2022. **Vanderlei José Marsico** - Prefeito Municipal

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORONEL MACEDO**  
AVISO DE LICITAÇÃO – EDITAL Nº 44/2022  
PREGÃO PRESENCIAL Nº 24/2022 – PROPOSTA LÍQUIDA Nº 159/2022 – OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços contínuos de acesso a rede municipal de computadores por meio de 6 links DEDICADOS via Fibra óptica, operando em Full Duplex com a velocidade de 500 Mbps de download e 500Mbps de upload com garantia de operação de 95% e atendimento imediato com IP Fixo e Público, 30 links via fibra óptica, operando em Half duplex a velocidade de 360 Mbps de download e 180 Mbps upload com IP Fixo e Público. DATA DE CREDENCIAMENTO E ENTREGA DE ENVELOPES: 05/08/2022 até às 09h00min horas. ABERTURA DAS PROPOSTAS: 05/08/2022 – Após Credenciamento. LOCAL: Setor de Licitações na Prefeitura Municipal de Coronel Macedo localizada na Avenida Presidente Castelo Branco, 180, centro. Informações pelo fone (14) 3767 8200, ou no e-mail: [licitação@coronelmacedo.sp.gov.br](mailto:licitação@coronelmacedo.sp.gov.br). Coronel Macedo, 25 de julho de 2022. **JOSE ROBERTO SANTINONI VEIGA** Prefeito Municipal

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL**  
LICITAÇÕES PROGRAMADAS  
TOMADA DE PREÇOS Nº 015/2022 – Processo nº 096/2022 – Edital Nº 043/2022 – Objeto: Contratação de empresa visando a reforma do ginásio de esportes “Delmo Mazetto”, construção de quadra de tênis, construção de duas quadras de areia, iluminação do campo de futebol “Miguel Assad Tiarari”, em Palmital/SP. Prazo para Cadastro: 12/08/2022 – até às 18h00min – Apresentação dos envelopes: 16/08/2022 às 09h30min – Abertura dos envelopes: 16/08/2022 às 09h45min.  
TOMADA DE PREÇOS Nº 016/2022 – Processo nº 097/2022 – Edital Nº 044/2022 – Objeto: Contratação de empresa visando a reforma da cobertura do ginásio de esportes “Delmo Mazetto”, em Palmital/SP. Prazo para Cadastro: 12/08/2022 – até às 18h00min – Apresentação dos envelopes: 17/08/2022 às 09h30min – Abertura dos envelopes: 17/08/2022 às 09h45min.  
Os Editais e seus anexos na íntegra encontram-se disponíveis no endereço da internet: [www.palmital.sp.gov.br](http://www.palmital.sp.gov.br). Palmital, em 22 de julho de 2022. **Luis Gustavo Mendes Moraes** – Prefeito Municipal.

**LEILÃO DE IMÓVEIS**  
SOMENTE ONLINE  
DIA: 27 de Julho de 2022 às 15:20 horas  
**08 Casas em São Paulo (Capital e Litoral)**  
Confira e Aproveite! FORMAS DE PAGAMENTO: **À VISTA**, ou **PARCELADO EM ATÉ 03 VEZES SEM JUROS** conforme edital.  
Mais informações: (11) 4083-2575 ou [www.biasileiloes.com.br](http://www.biasileiloes.com.br)  
Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Galeazzi – Preposto em exercício)

**LEILÃO DE IMÓVEIS**  
Online  
Data do Leilão: 29/07/2022 a partir das 15h00  
A VISTA 10% DE DESCONTO | RESIDENCIAIS • TERRENO  
OPORTUNIDADES NO CE • GO • MG • PR • RJ • SE • SC • SP  
LOTE 05 - APARTAMENTO SÃO PAULO/SP - ITAQUERA Apartamento 04, com 3 Vagas, situado à Rua Dioné, 85, Edifício Dioné II, Cidade Satélite Santa Bárbara, Área Privativa 54,45m², Área Total 70,22m², Matrícula 62,025 de 09/CR Litoral. Lance Mínimo: R\$ 107.300,00  
LOTE 13 - APARTAMENTO SÃO PAULO/SP - VILA ANDRADE Apartamento nº 71, com 4 Vagas na Garagem, Edifício Tivoli Park, situado à Avenida José Galante, 650/750, Vila Andrade, Área Privativa de 235,36m², Área Total 470,23m² Matrícula nº 180.746/6018/CR Litoral. Lance Mínimo: R\$ 1.222.300,00  
Comissão do leiloeiro: O arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. Edital completo no site do leiloeiro. Dora Plat - Jucesp 744 - Leiloeira Oficial.  
MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | [www.ZUKERMAN.com.br](http://www.ZUKERMAN.com.br)

**ARTESP**  
Avisos de prorrogação de prazo  
Consulta Pública 04/2022  
A Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP comunica que prorrogará até 28/07/2022, o prazo para o recebimento de contribuições à Consulta Pública 04/2022.  
A Consulta Pública 04/2022 trata do aprimoramento da minuta de portaria que regulamenta os procedimentos pertinentes à autorização para a realização de provas ou competições desportivas, bem como de eventos em geral nas rodovias concedidas.  
O regulamento e a forma de participação na Consulta estão disponíveis no site da Agência (<http://www.artesp.sp.gov.br>, no menu TRANSPARÊNCIA > AUDIÊNCIAS E CONSULTAS PÚBLICAS)

**LEILÃO DE CASA - SÃO PAULO/SP**  
Online  
1º Leilão: 08/08/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 12/08/2022 às 11h00  
Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 06.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e horas infrascriptas, na forma da Lei 9.514/97. Localização do imóvel: São Paulo/SP, Jardim Matiarazzo, Rua Manuel de Mattos Godinho, nº 310. Casa (lote 32, quadra 66). Áreas totais: ter: 1.010,00m² e constr: 171,5800m²; Use Com: 85,5778m²; Real Total: 203,1578m²; FIT: 0,00935502; Mat. 44.191 - CRI de Atibaia/SP. 1º LEILÃO: R\$ 698.333,79. 2º LEILÃO: R\$ 688.333,79. 3º LEILÃO: R\$ 678.333,79. 4º LEILÃO: R\$ 668.333,79. 5º LEILÃO: R\$ 658.333,79. 6º LEILÃO: R\$ 648.333,79. 7º LEILÃO: R\$ 638.333,79. 8º LEILÃO: R\$ 628.333,79. 9º LEILÃO: R\$ 618.333,79. 10º LEILÃO: R\$ 608.333,79. 11º LEILÃO: R\$ 598.333,79. 12º LEILÃO: R\$ 588.333,79. 13º LEILÃO: R\$ 578.333,79. 14º LEILÃO: R\$ 568.333,79. 15º LEILÃO: R\$ 558.333,79. 16º LEILÃO: R\$ 548.333,79. 17º LEILÃO: R\$ 538.333,79. 18º LEILÃO: R\$ 528.333,79. 19º LEILÃO: R\$ 518.333,79. 20º LEILÃO: R\$ 508.333,79. 21º LEILÃO: R\$ 498.333,79. 22º LEILÃO: R\$ 488.333,79. 23º LEILÃO: R\$ 478.333,79. 24º LEILÃO: R\$ 468.333,79. 25º LEILÃO: R\$ 458.333,79. 26º LEILÃO: R\$ 448.333,79. 27º LEILÃO: R\$ 438.333,79. 28º LEILÃO: R\$ 428.333,79. 29º LEILÃO: R\$ 418.333,79. 30º LEILÃO: R\$ 408.333,79. 31º LEILÃO: R\$ 398.333,79. 32º LEILÃO: R\$ 388.333,79. 33º LEILÃO: R\$ 378.333,79. 34º LEILÃO: R\$ 368.333,79. 35º LEILÃO: R\$ 358.333,79. 36º LEILÃO: R\$ 348.333,79. 37º LEILÃO: R\$ 338.333,79. 38º LEILÃO: R\$ 328.333,79. 39º LEILÃO: R\$ 318.333,79. 40º LEILÃO: R\$ 308.333,79. 41º LEILÃO: R\$ 298.333,79. 42º LEILÃO: R\$ 288.333,79. 43º LEILÃO: R\$ 278.333,79. 44º LEILÃO: R\$ 268.333,79. 45º LEILÃO: R\$ 258.333,79. 46º LEILÃO: R\$ 248.333,79. 47º LEILÃO: R\$ 238.333,79. 48º LEILÃO: R\$ 228.333,79. 49º LEILÃO: R\$ 218.333,79. 50º LEILÃO: R\$ 208.333,79. 51º LEILÃO: R\$ 198.333,79. 52º LEILÃO: R\$ 188.333,79. 53º LEILÃO: R\$ 178.333,79. 54º LEILÃO: R\$ 168.333,79. 55º LEILÃO: R\$ 158.333,79. 56º LEILÃO: R\$ 148.333,79. 57º LEILÃO: R\$ 138.333,79. 58º LEILÃO: R\$ 128.333,79. 59º LEILÃO: R\$ 118.333,79. 60º LEILÃO: R\$ 108.333,79. 61º LEILÃO: R\$ 98.333,79. 62º LEILÃO: R\$ 88.333,79. 63º LEILÃO: R\$ 78.333,79. 64º LEILÃO: R\$ 68.333,79. 65º LEILÃO: R\$ 58.333,79. 66º LEILÃO: R\$ 48.333,79. 67º LEILÃO: R\$ 38.333,79. 68º LEILÃO: R\$ 28.333,79. 69º LEILÃO: R\$ 18.333,79. 70º LEILÃO: R\$ 8.333,79. 71º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 72º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 73º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 74º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 75º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 76º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 77º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 78º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 79º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 80º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 81º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 82º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 83º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 84º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 85º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 86º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 87º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 88º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 89º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 90º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 91º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 92º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 93º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 94º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 95º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 96º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 97º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 98º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 99º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 100º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 101º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 102º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 103º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 104º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 105º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 106º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 107º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 108º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 109º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 110º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 111º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 112º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 113º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 114º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 115º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 116º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 117º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 118º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 119º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 120º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 121º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 122º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 123º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 124º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 125º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 126º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 127º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 128º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 129º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 130º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 131º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 132º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 133º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 134º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 135º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 136º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 137º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 138º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 139º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 140º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 141º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 142º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 143º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 144º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 145º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 146º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 147º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 148º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 149º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 150º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 151º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 152º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 153º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 154º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 155º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 156º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 157º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 158º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 159º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 160º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 161º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 162º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 163º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 164º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 165º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 166º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 167º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 168º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 169º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 170º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 171º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 172º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 173º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 174º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 175º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 176º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 177º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 178º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 179º LEILÃO: R\$ 0.333,79. 1







# Variante Bolsonaro

Desastre do presidente vai muito além da inflação de milhões passando fome

Rodrigo Zeidan

Professor da New York University Shanghai (China) e da Fundação Dom Cabral. É doutor em economia pela UFRJ

Contrafactual. Essa é das palavras mais importantes em economia aplicada. A ideia é que os efeitos de políticas públicas são estimados pela diferença entre o que aconteceu e o que deveria ter acontecido, se não houvesse a intervenção a ser estudada.

No caso da pandemia no Brasil, os resultados são claros: o governo brasileiro foi um dos piores do mundo na luta contra a Covid. Dezenas de milhares de brasileiros morreram desnecessariamente. A lista de erros é quase infinita:

gripezinha, venda de curas milagrosas, “não vai ter segunda onda”, briga com governadores, defenestração de ministros, corrupção na compra de máscaras e respiradores, desincentivo a medidas de distanciamento social, reação ao auxílio emergencial, atraso na compra de vacinas, discursos negacionistas e muito mais.

E não faltam evidências científicas dos efeitos nefastos do governo. Ajzenman e co-autores mostraram que a retórica anticientífica do presidente brasileiro enfraqueceu o

distanciamento social no Brasil, algo ainda mais danoso quando a vacina estava para chegar. Esse resultado foi corroborado por Bursztyrn e colegas, assim como Block Jr. e coautores.

O discurso do Ministério da Economia de que não iria ter segunda onda em novembro de 2020, quando as vacinas estavam para serem aprovadas, parece criminoso, assim como as 11 recusas do governo em fechar contratos de vacinas com os principais fabricantes mundiais. Quantas vi-

das teriam sido salvas pelos 70 milhões de doses da vacina da Pfizer que o governo deixou de comprar quando mais precisávamos?

A isso se soma o papel do populismo na disseminação do discurso anticientífico, como mostram Peci e outros. O resultado é inequívoco. Almeida e coautores estimam o efeito da retórica populista no comportamento dos brasileiros e encontram que, a cada ataque a medidas de distanciamento social, a taxa de transmissão do vírus aumentava.

A cada avanço contra os governos estaduais, mais gente morria de Covid-19.

O Brasil não foi o único país do mundo a ter políticas de combate à pandemia recalcitrantes. Mas foi o único país a sofrer com a disseminação da variante Bolsonaro da Covid-19. Os autores mostram que a variante Bolsonaro dominou todas as outras durante 2021; parece que mais gente morreu por ela que pela delta e pela ômicron. Mais de 300 mil mortes poderiam ter sido evitadas por uma gestão feijão com arroz.

Bastaria um governo federal que coordenasse medidas de distanciamento social e vacinação em massa. Um governo minimamente competente, com preocupação com aumento nas taxas de transmissão, requerimento de máscaras, especialmente antes de as vacinas ficarem prontas, e co-

municação efetiva não seria diferente do que teve a maioria dos outros países. Entretanto, em cada estágio da pandemia, o governo brasileiro atuou contra a população. É esse o legado que deve estar na cabeça de cada brasileiro na eleição de outubro.

Não faltam estudos para corroborar o desastre do governo federal brasileiro na gestão da pandemia. O governo tenta comprar a eleição através de uma PEC Kamikaze, mas não podemos esquecer que o desastre do presidente vai muito além da inflação de dois dígitos e de milhões de brasileiros passando fome.

Realmente, o presidente não é coveiro. Se fosse, ia ter que trabalhar 24 horas por dia para enterrar os mortos pelas suas políticas incompetentes. E provavelmente só acabaria no século que vem.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecília Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

# Não virei bilionário, vida é mais que dinheiro, diz criador do Shazam

Executivo agora desenvolve dispositivo de inteligência artificial para prevenir afogamento em piscina

ENTREVISTA  
CHRIS BARTON

Ivan Finotti

SÃO PAULO Chris Barton pode não ter revolucionado a indústria da música digital, mas ele acabou para sempre com um problema crônico que atingia 99% dos habitantes deste planeta: ouvir uma música e não lembrar (ou não saber) o nome dela e quem está cantando.

Desde que o iPhone foi lançado, há 15 anos, basta baixar o app Shazam no smartphone para que a mágica aconteça. Aponte o celular para o lugar de onde está vindo uma música e ele vai te dizer quem canta e o nome dela também.

Há algumas semanas, a agência de palestrantes internacionais Ideas Collection trouxe Barton ao Brasil para falar em um evento corporativo. Antes de subir ao palco, ele falou com a Folha.

★

**Como foi a criação do Shazam?** Sempre tive um problema na minha vida, ouvia músicas e ficava: “Nossa, que música é essa?” (risos). Perguntava para os outros e mantinha uma lista com essas favoritas. Então, em 1999, tive a ideia de criar um serviço que reconheceria a música que você está escutando.

**Isso era uma novidade?** Não exatamente. Na época, eu ficava entre San Francisco e Londres. Estava fazendo meu MBA em Berkeley, na Califórnia, quando tive a oportunidade de estudar fora e escolhi a London Business School. Foi lá que eu tive a ideia do Shazam, em 1999. Enquanto pesquisava, apareceram empresas que estavam trilhando um caminho próximo. Eram algumas startups e pelo menos uma grande empresa, a Sony. A Sony tinha um pequeno aparelho em que você clicava para descobrir o nome da música que estava tocando no rádio. Só que descobrir o que tocava no rádio era um problema fácil de resolver. As rádios populares, juntas, talvez toquem umas 200 mil músicas, muito pouco se compararmos com os 50 milhões que há hoje num serviço de streaming.

As empresas monitoravam as estações e, quando alguém perguntava o que estava tocando, eles forneciam a informação que já estava rastreada, segundo a estação e o horário.

**E o celular?** Nenhuma dessas empresas usava o celular naquela ocasião. Quando descobri esse método, forcei a mente para uma forma diferente de pensar e cheguei ao seguinte: “E se eu pudesse identificar a música pelo som no ar, chegando ao microfone do celular?”. E essa foi a ideia inovadora. Ninguém estava tentando isso, e todos disseram que isso seria impossível.

**Em 1999 ainda não havia smartphones, certo?** Não. Eram só telefones... móveis. Eu tinha um, e o que dava para fazer era telefonar e mandar mensagem de texto. A coisa mais avançada a fazer era baixar um ringtone.

**Isso é muito antes do app que a gente baixa no telefone, certo?** Muitos anos antes, tipo oito anos antes da AppStore. E sete anos antes do iPhone.

**Por que disseram que era impossível?** Havia dois grandes desafios. Um era o tamanho da base a checar. Vamos pensar visualmente, em vez de auditivamente. Se você tem um irmão aqui do lado e eu dissesse: “Cadê seu irmão?”. Você diria: “Ali”, pois não tem muita gente aqui. Mas, se estivéssemos no estádio de Wembley e eu dissesse: “Cadê o seu irmão?”, você teria uma dificuldade, já que ali haveria milhares de pessoas. Então, essa é a escala.

**E o outro?** O segundo problema era o barulho. Novamente, se eu dissesse: “Cadê o seu irmão” e houvesse pessoas correndo por todos os lados em sua frente, seria muito difícil de vê-lo, né? Então, precisávamos rastrear milhões de músicas com barulhos, conversas e diversos sons de panos de fundo. Por isso foi tão difícil. Quando nos aproximamos de professores do MIT e de Stanford, eles disseram: “Não há tecnologia capaz de fazer isso”. E eles não tinham a menor ideia de como inventar.

**Qual foi o maior desafio?** O problema era o padrão para criar uma tecnologia, um padrão de reconhecimento que poderia identificar com sucesso uma música numa base de dados imensa. Também havia softwares que reduziam a qualidade do som no celular, acredite ou não. Há sistemas que propositalmente enfatizam as vozes humanas e aba-

fam os outros sons para tornar a ligação melhor, o que é um ponto ruim para a música. Então, havia muitos desafios.

**O reconhecimento das músicas, como foi feito?** Tiramos uma espécie de impressão digital de cada música. É uma descrição matemática. Os sons se transformam em números, mas números que descrevem sons. Essa foi a nossa invenção porque o que fizemos foi um mapa matemático, um gráfico tridimensional, no estilo X, Y, Z, que reconhecia cada faixa.

**Nenhuma é igual à outra? É por isso que você usa a expressão “impressão digital”?** Isso. É uma impressão digital. Funcionaria perfeitamente com um filme, um programa de TV ou uma propaganda de televisão. Daria para localizar essas coisas também.



Yanina Gotsulsky/Divulgação

**Chris Barton, 47**

Economista, é cofundador do Shazam, aplicativo que reconhece a música que está tocando; tem MBA em Berkeley, Califórnia, e mestrado em finanças na Universidade de Cambridge (Reino Unido); trabalhou no Google e no Dropbox; é fundador e presidente-executivo da Guard, empresa de inteligência artificial que previne afogamentos

**Como era o Shazam quando foi lançado?** Isso foi em 2002, e nosso primeiro modelo de trabalho foi um serviço em que o usuário nos telefonava, apontava o microfone do celular para a música e desligava após alguns segundos. Momentos depois, ele recebia um torpedão com o nome da música e do artista. Cobrávamos algo como US\$ 0,50 por ligação.

**O que aconteceu quando o iPhone foi lançado, cinco anos depois disso?** À época, a Apple dominava a música digital, 90% das músicas digitais estavam no iTunes. Então, pensamos: “Precisamos fazer uma parceria com a Apple porque nós identificamos as músicas e a Apple tem esse celular ótimo e eles vendem música digital”. Já estávamos em conversa com a Apple antes de a AppStore ser lançada. E o Shazam foi selecionado para ser um

“

Tiramos uma espécie de impressão digital de cada música. É uma descrição matemática. Os sons se transformam em números, mas números que descrevem sons. Essa foi a nossa invenção porque o que fizemos foi um mapa matemático, um gráfico tridimensional que reconhecia cada faixa

dos apps originais no lançamento da AppStore. Até fizeram uma propaganda na TV que era só sobre o Shazam, mostrando nosso app como uma forma de vender iPhones.

**Você foi trabalhar no Google quando o Shazam estava sendo usado em milhões de celulares pelo mundo?** Eu não estava ganhando nenhum dinheiro com o Shazam, e startups como essa sempre podem cometer erros e sumir de uma hora para outra. Então, sim, eu tinha um trabalho integral no Google, e depois no Dropbox. Passava apenas de 10 a 15 horas da minha semana no Shazam.

**Mas há cinco anos você vendeu o Shazam para a Apple por US\$ 400 milhões.** Sim, em 2018. Não trabalho mais lá. A primeira coisa que a Apple faz quando compra uma empresa é dissolver o conselho. Eu prefiro não revelar quanto da empresa eu tinha, mas te digo que não era muita coisa. Basicamente, tínhamos levantado US\$ 140 milhões com investidores, que foram gastos. E, quando se arrecada todo esse dinheiro, o que acontece na empresa é a diluição, diluição e mais diluição da porcentagem dos sócios.

**Então, você não é um bilionário?** Não [risos]. Eu não fiz nem dezenas de milhões. Eu não reclamo, a vida é mais que só dinheiro. E eu ainda estou feliz com o resultado.

**Hoje parece que você já tem uma nova ideia em mente, certo?** Sim. Estou desenvolvendo um dispositivo de inteligência artificial chamado Guard, que funcionará com câmeras dentro de piscinas e será basicamente um salva-vidas, emitindo um alarme se alguém estiver se afogando. Nos EUA, essa é a principal causa de morte acidental na faixa entre 0 e 5 anos, mais comum que acidentes de carro.

É claro que o Guard não salva a pessoa diretamente, isso seria um problema ainda maior, ter um dispositivo que saltaria da piscina e salvaria a pessoa. Se a pessoa tiver o azar de estar se afogando e ela for a única pessoa que estiver em casa, não servirá para nada. Mas a maioria dos afogamentos acontece quando tem alguém em casa, especialmente os de crianças.

**Você está começando do zero novamente?** Sim. Ainda não estou procurando investidores, mas eu vou. Aprendi algumas lições com a Shazam, e uma delas é: “Não arrecade muito dinheiro”. Às vezes, conseguir o dinheiro é o problema porque, se você tem o dinheiro, você o gasta para alcançar aquilo que tinha proposto. Então, eu sempre penso em como gastar menos dinheiro possível.



B R E V E   L A N Ç A M E N T O



· M O E M A ·

signature studios+

BY you,inc

154



Perspectiva ilustrada do Studio+. Imagem preliminar, sujeita a alterações.\*

# STUDIOS+

COM PÉ-DIREITO DE 3,70 M

A PARTIR DE\*\*

R\$ 489 MIL

- A 4 MIN<sup>(1)</sup> DA FARIA LIMA
- A 6 MIN<sup>(2)</sup> DO IBIRAPUERA
- A 400 M DA ESTAÇÃO MOEMA<sup>(3)</sup>



VISITE O STAND | AV. SABIÁ, 476 X RUA GAIVOTA | MOEMA

Moema

A 400 M DA  
ESTAÇÃO MOEMA<sup>(3)</sup>

>>>>>>>

you,aredigital

YOUINC.COM.BR   YOUINCORPORADORA   @YOUINC   @YOUINCORPORADORA   /COMPANY/YOU-INC-INCORPORADORA



3164.3450  
STUDIOSMOEMABYYOU.COM.BR

Incorporação, administração, realização  
e intermediação:

you,inc

++

You Intermediação Imobiliária Ltda.: Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 360 – 2º andar – São Paulo – SP – CEP 04543-000 – Tel.: (11) 3199-7900 – CRECI: 25.672-J. Incorporação imobiliária registrada sob o nº R.2 da matrícula nº 238.782, do 14º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, no dia 12/05/2022. \*As imagens contidas neste material são meramente ilustrativas, podendo sofrer alterações. A vegetação e o paisagismo retratados são meramente ilustrativos e apresentam porte adulto de referência. Na entrega do empreendimento, essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte. \*\*Referente à unidade 405 (23,96 m²) – Mediante disponibilidade. Parcela no ato de R\$ 17.849,00, 4 parcelas para 30, 60, 90 e 120 dias de R\$ 17.849,00, 22 parcelas mensais de R\$ 790,00 em 5-jan-23, 3 parcelas semestrais de R\$ 14.670,00 em 5-fev-23, parcela única de R\$ 24.450,00 em 25-set-24, financiamento em 30-nov-24 de R\$ 313.415,00 e parcela única de R\$ 500,00 em 25-set-25, totalizando R\$ 489.000,00. (1) Distância de carro, calculada através do Google Maps. (2) Distância a pé, calculada através do Google Maps. (3) Fonte: Google Maps.



# Gestão Castro tem 3 das 5 ações policiais mais letais do Rio

Número de mortos nas operações é maior do que no mandato de seu antecessor, o governador Wilson Witzel

Ana Luiza Albuquerque

**RIO DE JANEIRO** A gestão do governador Cláudio Castro (PL) já é responsável por três das cinco operações policiais mais letais da história da região metropolitana do Rio de Janeiro. A quinta mais letal foi a ação desta quinta-feira (21) no Complexo do Alemão, na zona norte da capital, que resultou na morte de 17 pessoas. Nesta sexta -feira (22), mais uma mulher foi baleada na favela e morreu.

Desde que Castro assumiu interinamente, ao fim de agosto de 2020, já ocorreram 75 operações policiais com ao menos três mortos. Nestas ações, 331 pessoas morreram. O levantamento foi produzido a pedido da Folha pelo Geni (Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos) da UFF (Universidade Federal Fluminense). O grupo considera como chacinas as operações que resultam na morte de três pessoas ou mais.

Antecessor de Castro, que foi seu vice, Wilson Witzel assumiu em janeiro de 2019 com a promessa de dar “tiro na cabecinha” de criminosos que portassem fuzil. Em sua gestão o Geni contabilizou 104 chacinas, com 904 mortos.

No governo Castro, que busca a reeleição com o apoio do presidente Jair Bolsonaro (PL), as operações são mais letais do que na gestão anterior. Foram registradas 692 mortes nas 1.703 operações que ocorreram no atual governo —uma razão de 0,41 mortos por ação. Já na gestão Witzel, foram 904 mortes em 2.531 operações, o equivalente a 0,36 mortos por ação. A base de dados do Geni é

alimentada com notícias da imprensa. Para a produção deste relatório, o grupo comparou os números de sua base com os referentes às mortes por intervenção de agentes do Estado, disponibilizados pelo ISP (Instituto de Segurança Pública).

Tentando garantir a permanência no Palácio Guanabara, Castro tem adotado um discurso duro em defesa das

 **Você que se solidarize, afirma Jair Bolsonaro**

O presidente Jair Bolsonaro (PL) se negou nesta sexta-feira (22) a prestar solidariedade às vítimas da operação no Complexo do Alemão, Rio de Janeiro, na véspera. Bolsonaro só lamentou a morte do cabo Bruno de Paula Costa, a quem chamou de “irmão paraquedista”. “Você que se solidarize com essas pessoas, tá ok?”, disse a jornalistas, quando questionado sobre as demais vítimas. O presidente visitava um posto de gasolina para celebrar a queda no preço dos combustíveis. O chefe do Executivo disse ter ligado para a irmã do policial que trabalhava na UPP na região quando morreu durante a operação. Em live na noite de quinta, o presidente comentou a ação da polícia do Rio e disse ter se emocionado da notícia do “colega paraquedista”. Fato lamentável lá do Rio de Janeiro, o cabo Bruno de Paula Costa faleceu. **Marianna Holanda**

forças policiais. Ele busca superar as desconfianças de grupos bolsonaristas que não o enxergam como um político de direita, totalmente alinhado ao presidente.

Nas redes sociais, o governador mais uma vez utilizou a operação desta quinta-feira para se contrapor a seu maior adversário nas eleições, o deputado federal Marcelo Freixo (PSB), a quem chama de “defensor de bandido”. “Foi Freixo, seu partido e aliados que proibiram nossas polícias de enfrentar esses bandidos em determinadas áreas. O resultado está aí: bandidos mais seguros e fortemente armados. Mas comigo não tem essa. Polícia se faz com inteligência, investimento, força e boa remuneração”, escreveu.

A operação mais letal do Rio ocorreu em maio de 2021, na favela do Jacarezinho, zona norte da capital, com a morte de 28 pessoas. A segunda foi na Vila Cruzeiro, também na zona norte, em maio deste ano, com 23 mortos.

Entre as 15 operações com mais mortos, 6 ocorreram no Complexo do Alemão, um dos maiores redutos do Comando Vermelho. A operação desta quinta-feira resultou na morte de 17 pessoas. Segundo a polícia, 15 eram criminosos e morreram em confronto.

A Polícia Civil chegou a confirmar que 18 pessoas haviam morrido, mas corrigiu a informação na tarde desta sexta.

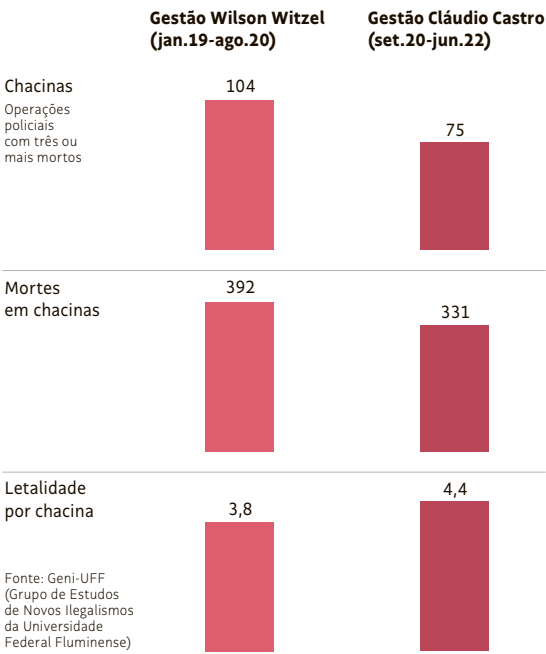
Segundo a corporação, um dos suspeitos, identificado como Roberto de Souza Quimer, foi contabilizado incorretamente como morto. Ele sobreviveu e foi preso em flagrante. Entre os 15 suspeitos mortos, 10 foram identifica-



Chão coberto de cápsulas de fuzil em beco do Complexo do Alemão, no Rio, após operação policial Reprodução

## Chacinas na gestão Castro são mais letais

Na região metropolitana do Rio de Janeiro



dos. Oito tinham anotações criminais, alega a polícia.

O processo de identificação dos demais ainda está em andamento no IML (Instituto Médico-Legal) nesta sexta.

Na operação morreram ainda um policial militar e uma mulher que passava por uma das vias de acesso ao complexo. O cabo Bruno de Paula Costa, 38, foi baleado enquanto estava trabalhando, em um ataque à base da UPP Nova Brasília. Ele ingressou na polícia em 2014, era casado e deixa dois filhos com diagnóstico de transtorno do espectro autista.


A mulher baleada na quinta-feira foi identificada como Leticia Marinho, 50. Ela foi atingida por um tiro enquanto passava de carro com o namorado pela avenida Itaoca, um dos principais acessos ao Alemão. Ela era pastora, deixa três filhos e duas netas.

Na manhã desta sexta, mais uma mulher foi baleada e morreu. Solange Mendes da Silva foi levada para o Hospital Estadual Getúlio Vargas, mas não resistiu. Segundo a polícia, a vítima foi encontrada ferida depois de um ataque a uma das bases da UPP Nova Brasília por criminosos.

Participaram da ação 400 policiais do Bope (Batalhão de Operações Policiais Especiais), da Polícia Militar, e da Core (Coordenadoria de Recursos Especiais), da Polícia Civil. Também foram usados dez blindados e quatro helicópteros.

Segundo a polícia, durante a operação foram apreendidos uma metralhadora .50 (arma de guerra utilizada para tentar derrubar os helicópteros das forças de segurança), quatro fuzis, duas pistolas, nove carregadores de fuzil, 56 artefatos explosivos e grande quantidade de drogas.

Em entrevista ao Bom Dia Rio, da TV Globo, o porta-voz da Polícia Militar do Rio de Janeiro, tenente-coronel Ivan Blaz, afirmou que a troca de tiros no Alemão foi tão intensa que a munição do Bope acabou em duas horas. “Ontem por volta das 7h30 a munição já havia sido totalmente consumida dada a intensidade do confronto armado. Eu estou falando de uma ordem de grandeza de centenas de fuzis naquela região”, disse. **Lei mais na pág. B2**

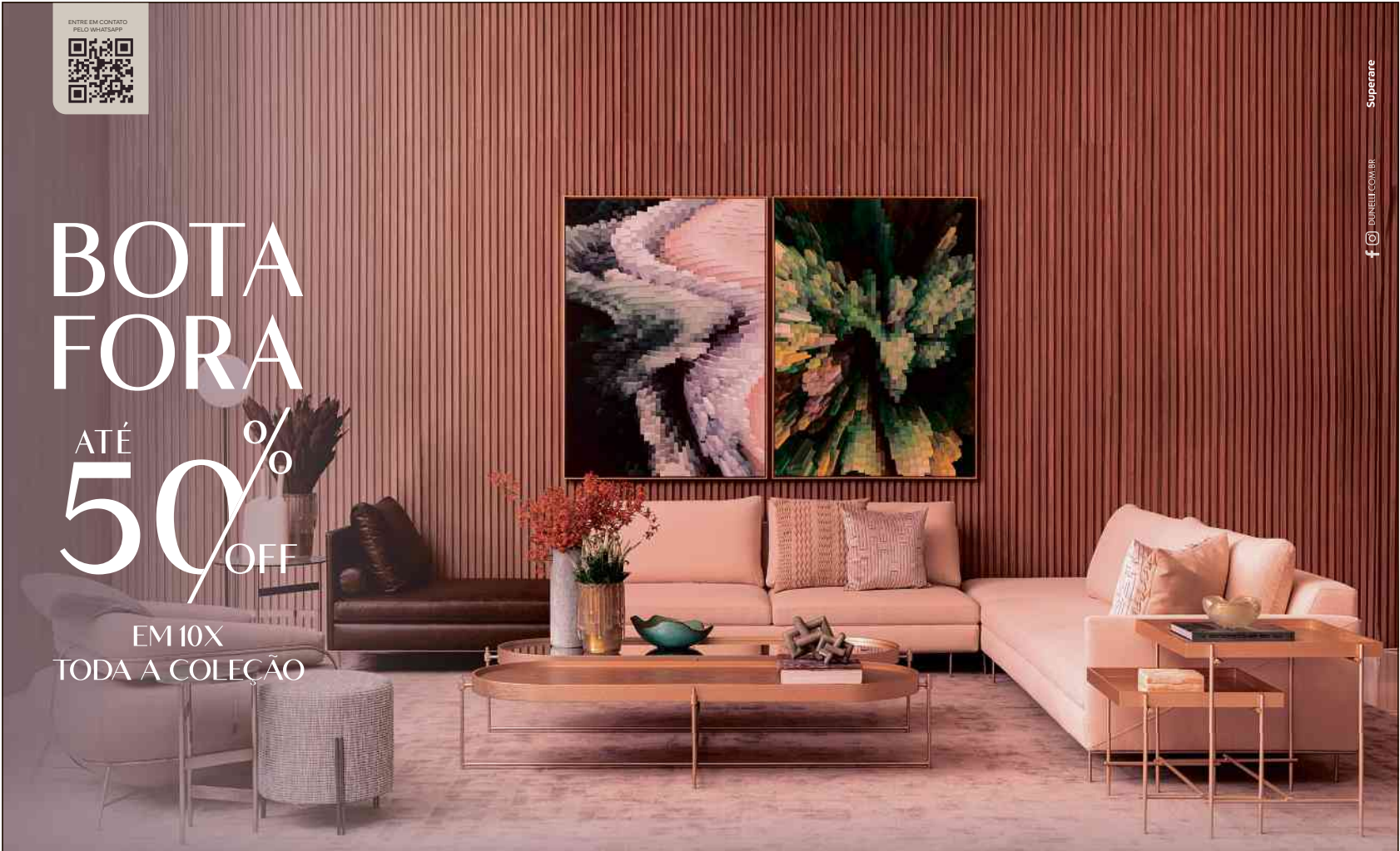


ENTRE EM CONTATO  
PELO WHATSAPP

# BOTA FORA

ATÉ **50%** OFF

EM 10X  
TODA A COLEÇÃO



**Jardins** Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 2.069  
Jardins Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 1.718

**Anália Franco** Rua Emília Marengo, 200  
Ibirapuera Av. Ibirapuera, 2.934

**Santana** Av. Cruzeiro do Sul, 2.233  
Pinheiros Rua Teodoro Sampaio, 1.829

**DUNELLI**  
O SEU JEITO DE MORAR





Moradores do Complexo do Alemão, no Rio, pedem paz após operação policial que deixou 17 mortos

Eduardo Anizelli/Folhapress

# Familiars se revoltam com operação e cobram governo

Uma das vítimas passava de carro em uma avenida quando foi baleada

Mariana Moreira

**RIO DE JANEIRO** Familiares das vítimas da operação policial desta quinta-feira (21) que terminou com 17 mortos no Complexo do Alemão, na zona norte do Rio de Janeiro, foram ao IML (Instituto Médico-Legal) na manhã desta sexta-feira (22) reconhecer os corpos de parentes.

O clima era de tristeza e revolta. Representantes da Defensoria Pública e da Comissão de Direitos Humanos da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) estavam no local dando suporte às famílias.

Jéssica Sales, 30, filha de Letícia Marinho Sales, 50, atingida por um tiro enquanto passava de carro com a família pela avenida Itaoca, definiu a ação da polícia como covarde e despreparada. A via é um dos principais acessos ao complexo de favelas do Alemão.

“Neste momento é só dor, revolta e injustiça pelo que fizeram com a minha mãe. Ela foi covardemente alvejada sem transmitir nenhum tipo de perigo para os policiais”, disse a filha da vítima. A família ainda se recuperava da

morte da avó, há 12 dias.

Sales contou que a mãe estava dentro de um carro indo para casa após passar uma noite na residência de amigas na Vila Cruzeiro, na Penha.

Letícia Sales era pastora e mantinha uma pensão em que produzia e vendia quentinhas. Ela nasceu na Vila Cruzeiro, onde passou grande parte da vida. Atualmente, mora

va com Jéssica e a outra filha, Jenifer Sales, 32, no bairro do Recreio, na zona oeste. A vítima deixa duas netas.

“Minha mãe era uma pessoa que só se prestava a ajudar. Eles acham que todo mundo que mora na comunidade é marginal. A gente não mora ali porque a gente gosta, a gente mora ali porque não dá pra pagar IPTU, IPVA, aluguel

e as outras contas. É isso que o governador tem pra gente? Eu quero saber os responsáveis. Eu cobro do governador Cláudio Castro, o que ele vai fazer?”, questionou a filha.

O enterro de Letícia Sales está programado para este sábado (23), às 11h30, no Cemitério São Francisco Xavier (Caju).

Em nota, a gestão estadu-



Jéssica Sales, 30, ao centro, concede entrevista em frente ao IML do Rio

Mariana Moreira/Folhapress

## Alguns dos mortos na ação policial

- Anderson Luiz Bezerra Fonseca
- Bruno Luiz Soares da Silva
- Bruno Neves Leal
- Bruno de Paula Costa, 38
- Diego Barbosa da Silva
- Emerson de Souza Teixeira
- Fernando Nascimento da Silva
- Gabriel Farias da Silva
- Letícia Marinho Sales, 50



atingida enquanto passava de carro em acesso ao Alemão. Era pastora, vivia no barro do Recreio (zona oeste) e mantinha uma pensão em que fazia quentinhas. Deixa duas filhas e duas netas

- Luiz Cláudio Rozendo Lopes Júnior
- Marcos Paulo Nascimento da Silva
- Roberto de Souza Quimer
- Wellington Moura da Silva Júnior
- Solange Mendes da Silva

atingida nesta sexta-feira (22)

al afirmou que o governador Cláudio Castro “lamenta profundamente o falecimento de Letícia Marinho Sales”.

“As circunstâncias da morte estão sendo investigadas pela Polícia Civil. O Estado, por meio da Secretaria de Assistência à Vítima, está apoiando a família de Letícia no que for necessário”, disse o governo no comunicado.

Ainda segundo a nota, a pasta agilizou a remoção do corpo da UPA do Alemão para o IML. “Uma equipe da Seavit foi destacada para continuar o apoio, inclusive auxiliando no sepultamento, que será amanhã no cemitério do Caju”.

Na manhã desta sexta-feira (22), um dia após a operação, mais uma mulher foi baleada e morreu no Complexo do Alemão.

Solange Mendes da Silva foi levada para o Hospital Estadual Getúlio Vargas, mas não resistiu. Segundo a polícia, a vítima foi encontrada ferida depois de um ataque a uma das bases da UPP Nova Brasília por criminosos.

## Munição do Bope acabou em 2 horas, diz porta-voz da PM

Porta-voz da Polícia Militar do Rio de Janeiro, o tenente-coronel Ivan Blaz afirmou que a troca de tiros no Complexo do Alemão nesta quinta-feira (21) foi tão intensa que a munição do Bope (Batalhão de Operações Policiais Especiais) acabou em duas horas.

“Ontem por volta das 7h30 a munição já havia sido totalmente consumida dada a intensidade do confronto armado. Eu estou falando de uma ordem de grandeza de centenas de fuzis naquela região”, disse em entrevista ao Bom Dia Rio, da TV Globo.

Blaz afirmou ainda que a entrada de armas é a variável que mais impacta na realidade do Rio de Janeiro. Ele disse também que as operações em favelas são necessárias para deter o avanço do crime organizado.

“É fundamental que tenha alguém para enxugar gelo. Se não, a sociedade vai morrer afogada”, disse.

A operação, realizada em conjunto pela PM e pela Polícia Civil, durou cerca de 12 horas com intenso tiroteio. Nas redes sociais, circulam imagens de uma vasta quantidade de munição espalhada por ruas da favela. **ALA**

“Minha mãe era uma pessoa que só se prestava a ajudar. Eles acham que todo mundo que mora na comunidade é marginal. A gente não mora ali porque a gente gosta

**Jéssica Sales**  
filha de Letícia Marinho Sales, morta na operação

# Ministério da Saúde monitora falta de 86 medicamentos no país

Thaísa Oliveira

**BRASÍLIA** O Ministério da Saúde afirmou nesta sexta-feira (22) que 86 medicamentos e outras substâncias estão em falta no país ou apresentam baixos estoques. A pasta fez um balanço das ações que estão sendo adotadas pelo governo federal, mas não apresentou nenhuma nova medida.

Nos últimos meses, o Brasil tem enfrentado o desabastecimento de uma série de remédios e insumos, como antibióticos, antialérgicos, antitêrmicos, soro fisiológico e contraste — utilizado para a realização de exames.

Das 86 substâncias, seis tiveram o preço liberado para venda acima do teto e, para 11, houve o pedido para que a alíquota da taxa de impor-

tação fosse zerada. A análise cabe à Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

Nesta sexta, o governo federal atribuiu o desabastecimento a diferentes fatores: ao lockdown na China e na Índia (adotado nos dois países para tentar conter a pandemia de coronavírus), à guerra na Ucrânia, ao aumento dos custos de produção e à escassez de matéria-prima.

Um dos produtos em falta é o contraste iodado, essencial para a realização de exames. Nos últimos dias, o ministério recomendou a “racionalização do uso” e o governo de São Paulo encaminhou um ofício à pasta pedindo providências imediatas para a regularização do abastecimento.

O Ministério da Saúde afirmou nesta sexta-feira que a previsão é de que os estoques

do produto sejam regularizados em setembro.

“Nós temos hoje quatro fornecedores no país. Dois fornecedores interromperam o fornecimento e outros dois continuam atendendo seus clientes, mas ainda não têm condições de ampliação de fornecimento. Nós temos a previsão de que esses estoques estarão sendo recompostos no final de setembro”, disse a se-

cretária de Atenção Especializada à Saúde, Máira Botelho.

“Nós orientamos de forma técnica a priorização de procedimentos de pacientes com maior risco, em condições clínicas, de urgência e emergência, evitar desperdícios que possam vir a ocorrer e considerar também a utilização de outros métodos diagnósticos em substituição aos procedimentos.”

## MORTES

coluna.obituuario@grupofolha.com.br

## Engenheiro e escritor, teve romance indicado ao Jabuti

EUGEN WEISS (1946-2022)

Priscila Camazano

**SÃO PAULO** Depois de uma vida inteira dedicada à engenharia, Eugen Weiss descobriu o gosto pela escrita quando se aposentou e, a partir daquele momento, passou a dedicar-se à literatura.

Aos 70 anos publicou seu primeiro romance, o “Tristorosa”, que foi finalista do prêmio Jabuti, em 2017.

“O meu pai fabulava o tem-

po todo. Antes de descobrir que podia ser escritor, ele já contava histórias todos os dias para todos os filhos. Ele tinha uma imaginação irrefreável”, lembra Ana Weiss, filha de Eugen.

O escritor era filho de um húngaro com uma romena. Seus pais, para fugirem da Segunda Guerra Mundial, resolveram se mudar para o Brasil, mas, antes, passaram pela Itália, onde Eugen nasceu. “Meu

pai demorou muitos anos para ser reconhecido brasileiro”, afirma a filha.

Quando chegou ao país, Eugen falava húngaro. Ao começar a frequentar a escola, uma professora chegou a comentar com a mãe dele que ele nunca iria aprender a falar português. “Ele contava essa história e aí foi ser um cara de exatas”, diz Ana.

Na juventude, Eugen formou-se em engenharia e teve uma carreira sólida na área. Assim que saiu da universidade foi trabalhar no IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas), como pesquisador.

Fez doutorado em Londres e estudou em Pittsburgh, nos

EUA, nas áreas de engenharia nuclear e metalúrgica.

Depois trabalhou em grandes empresas metalúrgicas, em cargos executivos, até que virou consultor. Eugen foi também professor universitário na FEI (Centro Universitário da Fundação Educacional Inaciana Pe. Sabóia de Medeiros).

“Quando ele se aposentou, ficou muito contente em poder fazer as oficinas de conto fantástico da Casa das Rosas sem pagar. Aí ele começou a escrever”, conta a filha.

A partir daquele momento, o engenheiro passou a dedicar-se à literatura.

O seu segundo livro publi-

cado foi o “Língua de Peba”, no qual narrou uma história sobre uma ocupação em São Paulo. “Ele era muito sensível a essa coisa de as pessoas não terem casa”.

Há seis meses, Eugen recebeu o diagnóstico de câncer e estava em tratamento. Nos últimos dias, contraiu Covid. Ele morreu no dia 9 de julho, aos 75 anos, de insuficiência respiratória aguda.

Ele deixa a mulher, Sueli Tot-

ti Weiss, uma irmã, Gabriela Weiss, e cinco filhos.

**291º MÊS**  
**NORMA VASQUES DOMINGUEZ**  
Domingo (24/7) às 18h, Igreja Nossa Senhora da Saúde, Vila Mariana, São Paulo (SP)

**EM MEMÓRIA**  
**JÚNIA MARGARIDA DE CAMPOS NAVARRO**  
Domingo (24/7) às 10h, Mosteiro de São Bento, Largo de São Bento, São Paulo (SP)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até às 18h para publicação no dia seguinte (9h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.



# Cala a boca, porra!

Bolsonaro põe o país na vanguarda da incivilidade

**Luís Francisco Carvalho Filho**

Advogado criminal, presidiu a Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos (2001-2004)

É sempre curioso reunir as notícias dos últimos dias.

A polícia do Rio de Janeiro, máquina mortífera, produz mais (pelo menos) 18 cadáveres no Complexo do Alemão.

Winston Ling, filho de imigrante chinês que, fugido do comunismo, introduziu a soja no país nos anos 1950, famoso por ter feito a apresentação do patético Paulo Guedes ao facinora Jair Bolsonaro, emergiu do mundo dos negócios de Hong Kong para dizer em redes sociais que “nós precisamos de mais desigualdade”.

A gestão de Pedro Guimarães na Caixa Econômica Federal é roteiro de minissérie.

Além de denúncias de assédio moral e sexual, da bajulação nas lives presidenciais e das artimanhas para integrar inúmeros conselhos de administração de empresas ligadas à estatal, o que lhe proporcionava remuneração milionária, o executivo serviria de inspiração para o “Reizinho” —personalagem vivido por Jô Soares no século passado.

A Folha traz relato de que a equipe de produção de “even-

tos” da Caixa só era autorizada a dirigir palavra ao poderoso Pedro Guimarães se “fosse abordada pelo próprio”. Sois rei? Era proibido “rir mais alto do que Guimarães”.

Movimento provável é a TV Jovem Pan, refúgio de fascistas temporariamente desocupados, contratar Guimarães para atuar como analista do cenário nacional.

O Brasil perdeu quase 800 bibliotecas públicas entre 2015 e 2020. O Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos quer investigar equipe médi-

ca que realizou aborto legal em jovem vítima de estupro em Santa Catarina.

Repousa na dócil Procuradoria-Geral da República, sem desfecho, a investigação de senador aliado de Bolsonaro surpreendido com dinheiro vivo nas nádegas.

Segundo a Polícia Federal, o comércio ilegal de ouro extraído de terras indígenas movimenta bilhões: candidato a deputado pelo partido de Bolsonaro é investigado.

Para proteção de um dos filhos suspeitos do presiden-

te, a Receita Federal decretou cem anos de sigilo para papéis relacionados às rachadinhas —o modelo de peculato que a “famiglia” cultuou.

Bolsonaristas lançam fezes contra comícios de Lula. O presidente sorri.

Apoiadores de Marcelo Freixo (PSB), candidato a governador do Rio de Janeiro, são encurralados e ofendidos por marginais a serviço de parlamentar bolsonarista.

O bolsonarista que matou o petista no Paraná é denunciado pelo Ministério Público por homicídio e reconhecido o motivo fútil, as “preferências político-partidárias antagônicas”.

O país está tenso. Roberto Carlos perde a paciência com fã que oferecia insistentemente a própria mãe: “Cala a boca, porra!”. Jair Bolsonaro convoca embaixadores estrangeiros para disparar mais ameaças de golpe e o Brasil, aparente-

mente, perde a paciência. “Cala a boca, porra!” é o que todo mundo pensa e ninguém diz.

Segundo o Datafolha, Jair Bolsonaro tinha em junho 28% das intenções de voto. Apesar de tudo que faz e não faz, da verborragia autoritária e obscurantista, da estupidez sinistra da sua alma, da inépcia profunda e da desonestidade crônica, ele ainda conta com a maioria de votos da parcela mais rica da população e do “empresariado”.

A política de compra de votos aprovada pelo Congresso Nacional pode fazer crescer ainda mais a popularidade do caos.

O presidente e a gente que o cerca (militares, executivos, empresários, milicianos e pastores) fazem do Brasil um país ridículo aos olhos do mundo, situado na vanguarda da desconstrução da civilidade e do humanismo.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

# Exército cancela arma de membro do PCC

Com o certificado de registro de CAC (caçador, atirador e colecionador), suspeito conseguiu comprar fuzil e seis armas

**Raquel Lopes**

BRASÍLIA O Exército afirmou nesta sexta-feira (22) que cancelou o certificado de registro de CAC (caçador, atirador e colecionador) do membro do PCC (Primeiro Comando da Capital) que conseguiu, após obter o documento, comprar um fuzil e outras seis armas.

Conforme mostrou a Folha, o membro da facção criminosa obteve o certificado de registro de CAC no Exército mesmo tendo uma ficha corrida com 16 processos criminais, incluindo cinco indiciamentos por crimes, como homicídio qualificado e tráfico de drogas.

“Em consonância ao normativo legal que regula o assunto, o CR foi imediatamente suspenso após o recebimento

das informações sobre o caso e, posteriormente, definitivamente cancelado”, disse o Exército em nota, sem dizer quando foi o cancelamento.

O Exército afirmou que não havia impedimento para aprovar o certificado de registro de CAC do suspeito pelos documentos apresentados por ele.

Disse que usou a autodeclaração de idoneidade e a certidão criminal do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais para a análise e que a responsabilidade pela documentação é do “interessado”.

“Toda a documentação requerida para a entrada do processo foi verificada. Assim, seguindo o princípio da legalidade, as informações prestadas acerca da idoneidade e da documentação referente aos antecedentes cri-

minais são de responsabilidade do interessado”, disse o Exército, em nota.

“No caso em questão, o cidadão apresentou a certidão criminal do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais em conjunto com a autodeclaração de idoneidade, não havendo informações impeditivas para o prosseguimento do trâmite processual naquela oportunidade”, acrescentou a Força.

O Exército acrescentou que já instaurou os procedimentos previstos em legislação para a apuração de responsabilidades, sem prejuízo das medidas a serem adotadas pelos órgãos de segurança pública.

O juiz que autorizou a Polícia Federal a fazer busca e apreensão contra um membro do PCC disse que qual-

quer busca no Google feita pelos militares poderia acender um sinal amarelo sobre o suspeito.

O registro foi obtido pelo membro do PCC em junho de 2021, já na gestão do presidente Jair Bolsonaro (PL). O governo federal, por meio de novas portarias e decretos, tem flexibilizado o acesso a armas e munições no país. Algumas normas publicadas são destinadas a beneficiar especialmente a categoria dos CACs.

Segundo a polícia, para obter o certificado de registro de CAC no Exército o suspeito apresentou somente a certidão negativa de antecedentes criminais na segunda instância, emitida pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais.

A investigação aponta que o

Exército não exigiu certidão negativa da Justiça de primeira instância, na qual o membro do PCC acumula 16 processos. Caso ele tivesse expedido o documento referente à primeira instância, sua ficha criminal seria exposta.

Para se tornar CAC, o Exército pede a comprovação de idoneidade, com a apresentação de certidões negativas de antecedentes criminais fornecidas pela Justiça Federal, Estadual, Militar e Eleitoral.

Após receber o registro de atirador, o homem comprou duas carabinas, um fuzil, duas pistolas, uma espingarda e um revólver. O valor das armas supera R\$ 60 mil.

A Polícia Federal apreendeu as armas no último dia 14, após cumprir três mandados de busca e apreensão na ope-

ração Ludfíbrio na cidade mineira de Uberaba.

As armas compradas por CACs ficam registradas no Sigma (Sistema de Gerenciamento Militar de Armas). Questionado sobre os dados, o Exército não informou detalhes sobre os diferentes tipos de armas e calibres que compõem o acervo e disse que qualquer questionamento sobre o tema deveria ser feito via Lei de Acesso à Informação —que dá prazo de até 30 dias para a resposta.

Atualmente, cerca de 1,5 milhão de armas estão registradas no Sigma. Os CACs respondem por mais da metade desse acervo (884 mil), sendo que o restante é formado pelo armamento particular de militares, incluindo policiais e bombeiros.

# População brasileira mostra tendência de envelhecimento em uma década, diz IBGE

**Leonardo Vieceli**

RIO DE JANEIRO Ao longo da década de 2012 a 2021, a população brasileira mostrou tendência de envelhecimento, com queda na proporção de pessoas abaixo de 30 anos e aumento entre os grupos de mais idade. E o que indica uma pesquisa divulgada nesta sexta-feira (22) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Segundo o órgão, a proporção de pessoas abaixo de 30 anos recuou de 49,9% da população do país em 2012 para 43,9% em 2021. No período, o número de brasileiros nessa faixa etária baixou de 98,7 milhões para 93,4 milhões. Ou seja, houve queda de 5,4%.

No sentido contrário, a fatia com 30 anos ou mais subiu de 50,1% da população em 2012 para 56,1% em 2021. O grupo pulou de 99,1 milhões para 119,3 milhões no mesmo intervalo. O avanço foi de 20,4%.

Os dados integram a Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Características Gerais dos Moradores 2021. Ao longo da década analisada, a população total cresceu 7,6% no país. Aumentou de 197,7 milhões para 212,7 milhões entre 2012 e 2021.

Conforme o IBGE, as estimativas populacionais não incorporaram os efeitos da pandemia de Covid-19, que já provocou mais de 670 mil mortes desde 2020.

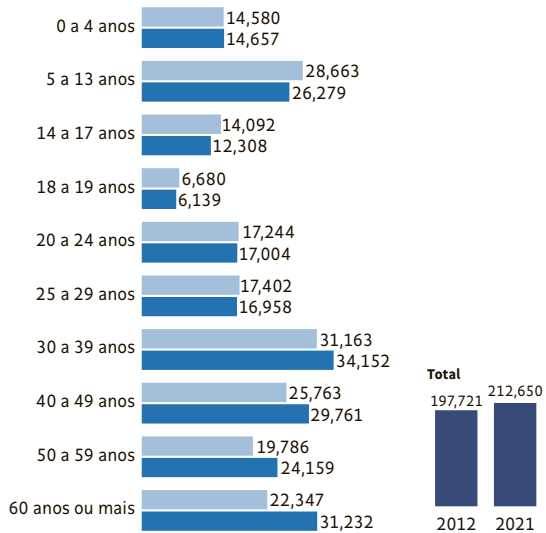
As projeções poderão ser ajustadas após o Censo De-

**Brasileiros em números**

■ 2012 ■ 2021

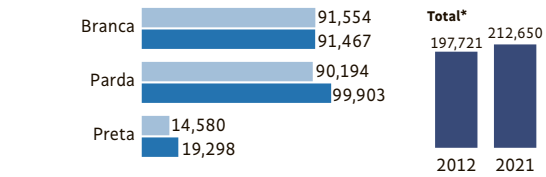
População de acordo com a idade

Em milhões



População de acordo com cor ou raça

Em milhões



\*Inclui as pessoas que se declararam indígenas, amarelas ou sem declaração  
Fonte: IBGE

nuiu, aponta outro dado da pesquisa do IBGE.

O período analisado vai de 2012 a 2021. Nesse intervalo, a participação de pessoas pardas subiu de 45,6% para 47%. Em termos absolutos, o grupo aumentou de 90,2 milhões para 99,9 milhões, o equivalente a uma alta de 10,8%.

A participação de pessoas pretas, por sua vez, avançou de 7,4% para 9,1%. O contingente pulou de 14,6 milhões para 19,3 milhões, um crescimento de 32,4% na década.

Já a parcela de pessoas brancas recuou de 46,3% para 43%. O número absoluto passou de 91,6 milhões para 91,5 milhões, o que o IBGE considera como estabilidade.

Os dados também integram a Pnad Características Gerais dos Moradores 2021.

Ao longo da década analisada, a população total cresceu 7,6% no país. Aumentou de 197,7 milhões para 212,7 milhões entre 2012 e 2021. Esse contingente também envolve pessoas que se declaram indígenas e amarelas

ou sem declaração.

Segundo o IBGE, a estimativa populacional ainda não incorporou os efeitos da pandemia de Covid-19, que já provocou mais de 670 mil mortes no país desde 2020.

As projeções poderão passar por ajustes após o Censo Demográfico 2022, cujo início da coleta de informações está previsto para 1º de agosto.

A pesquisa do IBGE divulgada nesta ainda apontou diferenças regionais no recorte de cor ou raça. Em 2021, a região Nordeste tinha a maior proporção de pessoas autodeclaradas pretas (11,4%), seguida por Sudeste (9,6%) e Centro-Oeste (8,7%).

A população parda apresentava os maiores percentuais no Norte (73,4%), no Nordeste (63,1%) e no Centro-Oeste (55,8%).

O Sul do Brasil tinha a maior parcela de brasileiros caracterizados como brancos (75,1%), seguido pelo Sudeste (50,7%). O Norte (17,7%), por sua vez, apresentava a menor estimativa.

## SOFÁ-CAMA LAFER HAPPY

DE R\$14.594,00 POR **R\$ 7.297,00** EM 10x NO CARTÃO



POUCAS PEÇAS DISPONÍVEIS  
Imagem ilustrativa. Promoção sujeita a disponibilidade de estoque.

## SOMENTE ATÉ 30/07/22



## LAFER OUTLET

Tel.: 3208.6722 R do Lavapés, 6 - Estacionamento grátis de 2º à 6ª das 9h às 18h - Sábados das 9h às 14h - [www.lafer.com.br](http://www.lafer.com.br)





Fila para tomar a vacina contra a varíola dos macacos, em Nova York Kena Betancur - 17.jul.22/ AFP

# Brasil chega a mais de 600 casos de varíola dos macacos

Diagnósticos se concentram em SP; não há definição sobre compra de vacina

Samuel Fernandes

SÃO PAULO O Brasil chegou a 607 casos confirmados de varíola dos macacos, segundo atualização do Ministério da Saúde nesta sexta-feira (22). O saldo é mais do que o dobro verificado no último dia 9, quando havia 218 diagnósticos confirmados em todo o país.

Os casos da doença concentram-se principalmente em São Paulo. No total, conforme dados do ministério, o estado registrou 438 diagnósti-

cos positivos da doença até esta sexta, representando cerca de 72% do total.

No entanto, a Secretária da Saúde estadual disse que já são 466 casos da doença confirmados no estado. A maior parte deles é na capital paulista —no total, foram 385 somente na cidade.

“Todos os pacientes estão com boa evolução do quadro e são acompanhados pelas vigilâncias epidemiológicas dos seus respectivos municípios, com o apoio do estado”, completa a nota da secretaria.

O primeiro caso da doença no Brasil foi confirmado em 9 de junho em São Paulo. Desde então, a varíola dos macacos já foi registrada em outras 13 unidades da Federação.

O Ministério da Saúde disse, em nota à *Folha*, que “segue em articulação direta com os estados para monitoramento dos casos e rastreamento dos contatos dos pacientes”.

A doença é causada pelo monkeypox, um vírus do gênero orthopoxvirus. Outro patógeno que também é desse gênero é o que acarreta a va-

riola comum, doença erradicada em 1980.

Os sintomas iniciais da varíola dos macacos são principalmente dores no corpo, febre, mal-estar e cansaço. A doença evolui para um quadro em que aparecem lesões no corpo em formato de bolhas.

A principal forma de transmissão do vírus é por meio do contato direto com essas feridas. Também é possível se infectar por gotículas respiratórias, mas, nestes casos, é preciso um contato longo e próximo com o doente. O CDC

“

Todos os pacientes estão com boa evolução do quadro e são acompanhados pelas vigilâncias epidemiológicas dos seus respectivos municípios, com o apoio do estado

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo em nota

## Escolher médico pela internet requer cuidados para evitar arrependimentos

Steffhanie Piovezan

SÃO PAULO A procura por médicos na internet requer cuidados. Ao mesmo tempo em que pode ser utilizada para buscar informações e consultar a situação dos profissionais em órgãos de classe, a rede serve de espaço para conteúdos proibidos, como anúncios, promessas e promoções.

“Promessas nas redes sociais são um indicativo de problema porque as pessoas estão prometendo muito mais do que vão conseguir oferecer. Isso é um risco muito grande porque o resultado não vai vir, virá uma insatisfação”, afirma o cirurgião plástico Alexandre Senra, membro do Departamento de Mídias Digitais da SBCP (Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica).

Os médicos têm regras a seguir nos meios de comunicação. Em 2011, o CFM (Conselho Federal de Medicina) publicou o Manual de Publicidade Médica (Resolução CFM 1.974/11). As regras englobam de privacidade do paciente a pagamentos.

Segundo o documento, ao usar sites e redes sociais, o profissional não pode “garantir, prometer ou insinuar bons resultados de tratamento sem comprovação científica”, tampouco usar imagens de pacientes para divulgar técnicas ou resultados de procedimentos. Assim, posts com “resultados garantidos” ou fotos com “antes e depois”, por exemplo, estão descumprindo o regulamento e podem gerar penalizações.

O CFM também proíbe ao profissional publicar endereço e telefone de consultório, clínica ou serviço; realizar divulgação publicitária de maneira exagerada ou anunciar títulos científicos e especialidades que não possa comprovar.

Em relação aos honorários, o conselho veta que o médico use as redes para divulgar preços de procedimentos e tratamentos, modalidades de pagamento, parcelamentos ou concessões de descontos. “Profissionais que divulgam ‘antes e depois’, que expõem preços não são profissionais sérios e provavelmente o resultado não vai ser bem alcançado”, afirma o cirurgião plástico.

De acordo com o CFM, o ideal é que o profissional utilize os meios de comunicação como espaço para a apresentação de conteúdos educativos, não como forma de esti-

mular o sensacionalismo ou a autopromoção. No caso da cirurgia plástica, Senra exemplifica que as plataformas podem ser usadas para divulgar os tratamentos que existem, tirar dúvidas e mostrar a importância da especialidade.

Ele ressalta que as redes sociais não são a melhor maneira de encontrar profissionais e que o ideal seria buscar a indicação com amigos, parentes e outros médicos. No caso daqueles que buscam cirurgias plásticas, Senra destaca a necessidade de rever expectativas para evitar futuros inconvenientes.

“A alta expectativa é até uma contraindicação. O cirurgião plástico precisa conversar bastante com o paciente, entender e expor até onde se pode ir e o que é capaz de oferecer. Às vezes, nas redes sociais, existe uma indicação de mágica e a cirurgia plástica não faz mágica.”

O médico acrescenta que muitos profissionais se intitulam cirurgiões plásticos, porém não passaram pela residência e não se submeteram aos critérios para obtenção do título de especialista, um problema existente também em outras áreas.

Nesse caso, uma forma de verificar as informações é buscar pelo profissional no site do CFM. Com dados como nome ou número do registro, é possível checar se a situação do profissional com o conselho está regular, a especialidade, área de atuação e, no caso em que os profissionais autorizam exibição, o telefone e o endereço.



Vacinação contra a Covid na UBS Cambuci, na região central Rivaldo Gomes - 12.jul.22/ Folhapress

## São Paulo libera 4ª dose para 30 anos ou mais

SÃO PAULO A Prefeitura de São Paulo começa na próxima segunda-feira (25) a aplicar a quarta dose da vacina contra a Covid-19 para pessoas acima dos 30 anos. Segundo a gestão municipal, 514 mil moradores são elegíveis para a nova etapa de vacinação.

Para receber a quarta dose, além da idade, é necessário que a pessoa tenha tomado o primeiro reforço da vacina —ou terceira dose— há pelo menos quatro meses.

Pelo cronograma do Ministério da Saúde, essa etapa de vacinação está liberada para pessoas com 40 anos ou mais, mas estados e municípios podem alterar a programação de acordo com a disponibilidade de vacinas.

No dia 12 de julho, a capital paulista disponibilizou o reforço para maiores de 35 anos. Antes disso, em 27 de junho, a quarta dose foi liberada para os maiores de 40 anos.

Profissionais de saúde com mais de 18 anos e adolescentes e adultos imunossuprimidos também podem receber o reforço da imunização na cidade.

A vacinação contra a Covid-19 e outras doenças continua sendo feita em postos de saúde e em outros locais. Segundo a gestão Ricardo Nunes (MDB), funcionarão todas as 470 (UBSs) Unidades Básicas de Saúde, três Centros de Saúde, 17 Serviços de Atenção Especializada e dois megapostos.

(Centro de Controle de Doenças dos EUA), por exemplo, afirma que passar por uma pessoa com a doença em um supermercado não deve causar a transmissão.

O cenário de preocupação com a varíola dos macacos se iniciou em maio, quando ocorreu a disseminação do patógeno em regiões não endêmicas, como na Europa e nos Estados Unidos.

Diante da situação, o Ministério da Saúde montou, em 23 de maio, uma sala de situação para direcionar ações de saúde pública e divulgar informações sobre a monkeypox. No entanto, no dia 11 deste mês, a sala foi descontinuada.

A partir de então, as ações de vigilância para a monkeypox foram alocadas em diferentes áreas que compõem a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS).

Além disso, no documento com o plano de encerramento da sala de situação, é informado que a Coordenação-Geral do Programa de Imunizações (CGPNI) será responsável por coordenar a vacinação em caso de ocorrer aquisição dos imunizantes por parte do Ministério da Saúde.

Marcelo Queiroga, ministro da saúde, havia afirmado em 1º de junho que o país avaliava a compra dos imunizantes. Segundo nota oficial da pasta nesta sexta (22), as tratativas para aquisição continuam sendo feitas com a OMS (Organização Mundial da Saúde).

“Vale ressaltar que a vacinação em massa não é preconizada pela OMS em países não endêmicos da doença, como o Brasil. A recomendação da vacinação, até o momento, é somente para contatos com casos suspeitos e profissionais de saúde com alto risco ocupacional ao vírus”, completa.

O governo de São Paulo estuda um plano de imunização para a varíola dos macacos. Desde 30 de junho, um comitê do Instituto Butantan considera a compra dos imunizantes ou realizar a transferência de tecnologia para a produção no país. Ambas as medidas continuam sendo avaliadas pelo governo estadual.



**EDITAL DE CITAÇÃO** Processo Digital nº: 100194-65.2018.8.26.0348. Classe: Assunto: Procedimento Comum Cível - Contratos Bancários. Requerente: HSBC BANK BRASIL SA BANCO MULTIPLO. Requerido: Andres Martin Aracama. **EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS.** PROCESSO Nº 100194-65.2018.8.26.0348. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 4ª Vara Cível, do Foro de Suzano, Estado de São Paulo, Dr(a). EDUARDO CALVERT, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) A. M. A., com endereço ignorado, que lhe foi proposta uma ação de Cobrança pelo Procedimento Comum Cível por parte de HSBC BANK BRASIL SA BANCO MULTIPLO, objetivando a quantia de R\$ 147.137,25 (sete mil e 205 reais e 25 centavos), decorrente dos Contratos de Cheque Especial nº 0936-02085-45 e Crédito Parcelado Giro Fácil nº 0936-12566-74. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Suzano, aos 15 de julho de 2022.

**CORPO DE BOMBEIROS – 6º Grupamento de Bombeiros**  
Encontra-se aberta na UGE 180205 – 6º Grupamento de Bombeiros a seguinte licitação: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 6º GB-205/0101/22 – CÓDIGO ÚNICO: 2022003014-6 – OFERTA DE COMPRA Nº 180205/0001/20220C00111. LOCAL DO PROCESSO PARA VISTAS AOS AUTOS: UGE 180205 6º Grupamento de Bombeiros – Cai PM Luiz Sebastião Malvasio sito à Avenida Conselheiro Nébias, 184 – Paqueta - Santos - SP. OBJETO: Aquisição de duas viaturas auto tanque destinadas as unidades operacionais do 6º Grupamento de Bombeiros. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: às 09:00 horas do dia 04/08/2022, sendo realizada por meio eletrônico através do site [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br). EDITAL: As empresas interessadas em participar do certame poderão retirar o edital pelo site [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br), [www.imprensaoficial.com.br/negocios/publicos](http://www.imprensaoficial.com.br/negocios/publicos) e [www.corpodebombeiros.sp.gov.br](http://www.corpodebombeiros.sp.gov.br). Demais esclarecimentos no endereço acima, de segunda à sexta-feira, das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas, e pelo tel: (13) 3335-1413. Autoridade Subscritora do Edital: Maj PM Antonio Carlos Bernardes . Pregoeiro: 1º Ten PM Mauricio Luiz.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO**  
**AVISO DE LICITAÇÃO. TOMADA DE PREÇOS Nº 011/2022 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 545/2022.** Modalidade: Tomada de Preços. Objeto: Contratação de empresa especializada para pavimentação asfáltica nas ruas Antônio Zilli, Luis Rodrigues da Cunha, Durvalino Rocha Santana, Rua Assunta Benedetti, Rua samambá Rua dos Lírios Avenidas das Tulipas, Bairros Santo Inácio, Jardim Marina e Jardim Primavera de Morro Agudo/SP. Entrega dos envelopes de documentação: entre a data de divulgação do edital até às 16:00h do dia 10 de agosto de 2022. Sessão de análise da documentação: às 09h00min do dia 10 de agosto de 2022. Aquisição do edital: Poderão adquirir na integra, por mídia no Setor de Compras e Licitações localizado na Praça Martinho Prado, n.º 1.626 ou através do site eletrônico: [www.morroagudo.sp.gov.br](http://www.morroagudo.sp.gov.br). Informações através do telefone (16) 3851-1400. Morro Agudo/SP, 22/07/2022. Vinicius Cruz de Castro - Prefeito Municipal.

**COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ**  
CNPJ nº 62.070.362/0001-06 - NIRE nº 3530003434  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
Ficam os senhores acionistas convidados a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 02 de agosto de 2022, às 15:00 horas, na sede desta sociedade, situada na Rua Boa Vista, nº 175, Bloco B, 7º andar, São Paulo, SP para tratar da seguinte Ordem do Dia: 1. Eleição de membros para compor o Comitê de Elegibilidade e Acompanhamento. 2. Outros assuntos de interesse da Companhia.  
São Paulo, 19 de julho de 2022. **Oswaldo Garcia** - Presidente do Conselho de Administração



**TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A.**  
CNPJ/MF nº 03.014.553/0001-91 – NIRE 35.300.159.845  
**Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de junho de 2022**  
1. **Data, Hora e Local:** Realizada às 10h30 do dia 22/06/2022, de forma híbrida, presencialmente e por videoconferência, nos termos do art. 15, § 4º do Estatuto Social da Companhia. 2. **Convocação e Presença:** Regularmente convocados, compareceram os seguintes membros do Conselho de Administração da Companhia: os Srs. Amin Alves Murad, Antônio José Monteiro da Fonseca de Queiroz, Gustavo de Pinho Gato, João Adalberto Elk Júnior, João Garcia Villar, Luiz Fernando Wolff de Carvalho, Ricardo Stabille Piovezan e Leonardo Almeida Aguiar. Presentes ainda, os Diretores da Companhia, Sr. Carlos Alberto Bottarelli, Sr. Marcos Paulo Fernandes Pereira e Sr. Roberto Solheid da Costa de Carvalho. 3. **Composição da Mesa:** Presidiu a reunião o Sr. João Garcia Villar, que convidou a mim, Gabriela Cristina Yachel Slaghenaufl, para secretariar os trabalhos. 4. **Ordem do Dia:** Reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Companhia para examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) Contratação da TCE Engenharia Ltda, pela Concebra – Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A, controlada da Companhia. 5. **Deliberações:** 6. Instalada a Reunião, lida a ordem do dia pelo Presidente da Mesa, os membros presentes do Conselho de Administração da Companhia passaram à análise do item (i) da ordem do dia. O tema foi apresentado aos membros do Conselho de Administração, sendo que após a análise e discussão, por unanimidade dos votantes, os Srs. Amin Alves Murad, Gustavo Gato e João Adalberto Elk Júnior, aprovam a Contratação da Empresa TCE Engenharia Ltda, pela Concebra – Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A, nos termos do artigo 17, inciso IVII, do Estatuto Social da Companhia, para execução de serviços de manutenção e recuperação de pavimento dos Lotes 3 e 4, por preços unitários, tendo como valor global de contratação R\$ 59.562.796,20. Os Srs. Antônio José Monteiro da Fonseca de Queiroz, João Garcia Villar, Luiz Fernando Wolff de Carvalho, Ricardo Stabille Piovezan e Leonardo Almeida Aguiar se absteram de votar. 6.1. Por fim, restou deliberado que todo o material de suporte anexo à presente reunião deverá ser rubricado pela advogada Companhia e secretária da reunião, Srª. Gabriela Cristina Yachel Slaghenaufl. 7. **Encerramento:** Não havendo nada mais a ser discutido, o Sr. Presidente da Reunião, após ter agradecido a contribuição de todos, finalizou o conclavê. A secretária lavrou a presente ata que, após lida seus termos em voz alta, foi por todos os presentes aprovada e assinada. (Mesa: João Villar Garcia – Presidente; Gabriela Cristina Yachel Slaghenaufl – Secretária; Conselheiros Presentes: Amin Alves Murad, Antônio José Monteiro da Fonseca de Queiroz, Gustavo de Pinho Gato, João Adalberto Elk Júnior, João Villar Garcia, Luiz Fernando Wolff de Carvalho, Ricardo Stabille Piovezan e Leonardo Almeida Aguiar). Certifico e dou fé que a presente ata é cópia fiel da lavrada em livro próprio assinada por todos e arquivada na sede na companhia. São Paulo, 22/06/2022. Gabriela Cristina Yachel Slaghenaufl – Secretária – OAB/SP 331.363. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 367.998/22-1 em 20/07/2022. Gisela Siermeia Ceschin – Secretária Geral.

**AVISOS DE LICITAÇÕES**  
**PGO SABESP MA 00869/22**-Prestação de serviços de coleta e remoção de resíduos sólidos, com instalação e manutenção de barreiras de contenção flutuantes na represa e tributários do Guarapiranga. Recebimento das Propostas: a partir das 00:00 h (zero hora) do dia 08/08/2022 até às 09:00 h (nove horas) do dia 09/08/2022, no site da SABESP na Internet [www.sabesp.com.br/licitacoes](http://www.sabesp.com.br/licitacoes) - Abertura das Propostas: às 09:00 h (nove horas) do dia 09/08/2022 pelo Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes: permanentemente aberto, através do site da Sabesp na Internet: [www.sabesp.com.br/licitacoes](http://www.sabesp.com.br/licitacoes). O Edital completo será disponibilizado a partir de 22/07/2022, para consulta e download, na página da Sabesp na Internet [www.sabesp.com.br/licitacoes](http://www.sabesp.com.br/licitacoes). SP, 23/07/2022 - UN de Produção de Água da Metropolitana MA.  
**PG SABESP MIS 117 N° 01536/22**-Prestação de serviços de gerenciamento global de treinamentos (planejamento, realização acompanhamento e gestão dos resultados) para os cursos de SST - Segurança e Saúde do Trabalho, abrangendo os empregados da Diretoria Metropolitana M. Recebimento das Propostas: a partir das 00:00 h (zero hora) do dia 04/08/22 até às 09:00 hs (nove horas) do dia 05/08/22, no site da SABESP na Internet [www.sabesp.com.br/licitacoes](http://www.sabesp.com.br/licitacoes). Abertura das Propostas: às 09:00hs (nove horas) do dia 05/08/22, pelo Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes permanentemente aberto, através do site da Sabesp na Internet: [www.sabesp.com.br/licitacoes](http://www.sabesp.com.br/licitacoes). O Edital completo será disponibilizado a partir de 25/07/22, para consulta e cópia, na página da Sabesp na Internet [www.sabesp.com.br/licitacoes](http://www.sabesp.com.br/licitacoes) e para consulta e compra, em papel impresso, pelo valor de R\$ 10,00, no MIS.117, na Av. do Estado, 561 - Unidade III - Bom Retiro - São Paulo/SP, das 08:30 às 11:30 horas e das 13:30 às 16:00 horas SP, 23/08/22 - Departamento de Serviços Administrativos Integrados MIS.

**MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
LICITAÇÃO COM COTA RESERVADA ÀS ME/EPP E ITENS DESTINADOS À AMPLA CONCORRÊNCIA  
O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretária Municipal de Mobilidade Urbana, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade “PREGÃO PRESENCIAL”:  
EDITAL Nº 080/2022 - PROCESSO Nº 3.277/2022 E AP.  
OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA (GABINETE DAE DE EXPANSÃO DE DISCOS, DISCO 3,5", MICROCOMPUTADOR BÁSICO TIPO I, MONITOR DE VÍDEO 21", DO TIPO LED, ESTABILIZADOR, TABLET E MICROCOMPUTADOR DO TIPO NOTEBOOK). Os envelopes “PROPOSTA COMERCIAL” e “HABILITAÇÃO” serão recebidos e abertos no Departamento de Gestão de Bens e Serviços (1º andar do Edifício-Sede da Prefeitura), às 10:00 horas do dia 10 de agosto de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura ([www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacoes](http://www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacoes)).  
Mogi das Cruzes, em 22 de julho de 2022  
**CRISTIANE AYRES CONTRI** - Secretária Municipal de Mobilidade Urbana  
**AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO**  
**EDITAL SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA Nº 08/22**  
SELEÇÃO DE INTERESSADOS EM OCUPAR 17 VAGAS PARA FAIRNA NOTURNA DE SABAÚNA O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Agricultura, torna público que receberá propostas, objetivando prover 17 (dezesseis) vagas para comercializar: Confeitaria, Comida Típica, Lanches e porções, Mel, Hortifrutigranjeiros, Flores, bomboniere (Bolas e doces), Balões e Brinquedos Infláveis (Área Kids), na Feira “Estação Sabaúna”, realizada na Praça da Estação de Sabaúna, aos sábados, no distrito de Sabaúna, através de Permissão Remunerada de Uso. Os envelopes dos interessados contendo a “DOCUMENTAÇÃO”, serão recebidos na Secretaria de Agricultura, localizada no Mercado do Produtor “Minor Harari”, na Av. Prof. Carlos Ferreira Lopes 550 – Mogilar – Mogi das Cruzes – SP, até às 09h00 do dia 19 de agosto de 2022. A abertura dos envelopes será realizada nesta mesma data às 14h. O Edital na íntegra poderá ser acessado no site da Prefeitura de Mogi das Cruzes, [www.pmmc.com.br](http://www.pmmc.com.br) ou na Secretaria de Agricultura.  
Mogi das Cruzes, 22 de julho de 2022.  
**Felipe Monteiro de Almeida** - Secretário de Agricultura  
**RESOLUÇÃO SMGP Nº 01, DE 22 DE JULHO DE 2022**  
A SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO PÚBLICA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Municipal nº 6.537, de 10 de maio de 2011, bem como o Decreto nº 20.602/2021, que institui o calendário anual,  
RESOLVE:  
1. As áreas de Compras e Recursos Humanos, órgãos da Secretaria Municipal de Gestão Pública, manterão expediente no dia 25 de julho de 2022, inclusive com atendimento ao público das 08 às 18h, a fim de atender às necessidades do serviço.  
2. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.  
Mogi das Cruzes, 22 de julho de 2022  
**MAURICIO PINTO PEREIRA JUVENAL** - Secretário Municipal de Gestão Pública

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARNABA**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - REPUBLICAÇÃO**  
**Pregão Eletrônico n.º 084/2022 – Proc. Adm. n.º 239/2022**  
**Objeto:** Contratação de Instituição Financeira com agência localizada no município de Santana de Parnaíba, pelo período de 60 (sessenta) meses e em caráter exclusivo, para operar o processamento e gerenciamento de créditos provenientes da Folha de Pagamento dos servidores ativos da Prefeitura de Santana de Parnaíba. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 27/07/2022, no endereço eletrônico [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br), bem como por meio do site [www.santanadeparnaiba.sp.gov.br](http://www.santanadeparnaiba.sp.gov.br), na aba serviços para sua empresa, licitações. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 18/08/2022, às 10h00min.** Santana de Parnaíba, 22 de julho de 2022.  
**ORDENADOR DE PREGÃO**

**Processo Digital nº: 1006069-30.2018.8.26.0348 Classe: Assunto: Procedimento Comum Cível - Cédula de Crédito Bancário Requerente: BANCO BRADESCO S/A Requerido: Jose Reinaldo Lopes** **EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1006069-30.2018.8.26.0348** O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro de Mauá, Estado de São Paulo, Dr(a). THIAGO ELIAS MASSAD, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) JOSE REINALDO LOPES, CPF 604.011.684-68, que por parte do Banco Bradesco S/A lhe foi ajuizada ação de **Procedimento Comum**, objetivando a cobrança da quantia de R\$ 105.117,82, alegando o autor em sua inicial que concedeu ao réu um empréstimo por meio do Contrato de Arrendamento Mercantil Financiamento de Veículos do HSBC, sob n.º atual855/9025274 (n.º de origem 3276-0101576), firmado em 28/09/2007, tendo o mesmo deixado de efetuar os pagamentos devidos. Nestas condições, foi ajuizada a presente ação e, estando o réu em lugar ignorado, foi determinada a citação por edital, para que em 15 dias úteis, após os 20 dias supra, conteste o feito, sob pena de presumirem-se aceitos como verdadeiros os fatos alegados e a condenação nas demais cominações pedidas. Em caso de revelia será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de Mauá, aos 04 de julho de 2022.

**MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE**  
Estado de São Paulo  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
Pregão Eletrônico nº 122/2022  
Objeto: “CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA SERVIÇOS DE LIMPEZA DE CAIXA DE GORDURA E LIMPEZA DE FOSSA SÉPTICA”  
Processo Administrativo: 15.290/2021  
Data e Hora do Pregão: 11/08/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)  
Sessão Pública: [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br)  
Tipo de Licitação: LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA  
Número da Oferta de Compra: 8558008010020220C00199  
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Educação, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Saúde Pública, Secretaria de Cultura e Turismo e Secretaria de Esporte e Lazer, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR VALOR GLOBAL. O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE na íntegra através dos sites [www.praigrande.sp.gov.br](http://www.praigrande.sp.gov.br) e [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br) para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.  
Praia Grande, 22 de julho de 2022  
MARIA APARECIDA CUBILIA - Secretária Municipal de Educação

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNABA**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - REPUBLICAÇÃO**  
**Pregão Eletrônico n.º 137/2022 – Proc. Adm. n.º 483/2022**  
**Objeto:** Contratação de empresa especializada na PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CENTRAL DE ATENDIMENTO (CALL CENTER), em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde, pelo período de 12 (doze) meses. Tendo em vista o recebimento de Cota Jurídica complementar, após a publicação do edital deste certame, solicitando a paralisação e retificação do instrumento convocatório para inclusão de exigência quanto à Certidão Negativa de Tributos Estaduais em virtude da particularidade de incidência de tributação de ICMS para serviços de comunicação (serviços de call center), torna-se necessária a republicação desta licitação para abarcamento da demanda requerida. **Do Edital:** O edital completo republicado e retificado poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 27/07/2022, no endereço eletrônico [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br), bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx>. Novo Início da sessão de disputa de lances: **Dia 08/08/2022, às 10h00min.** Santana de Parnaíba, 22 de julho de 2022.  
**ORDENADOR DE PREGÃO**

**LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**  
DORA PLAT, leiloeira oficial inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Av. Angélica, nº 1.996, 6º andar, Higienópolis, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pela Credora Fiduciária **BARI COMPANHIA HIPOTECÁRIA**, inscrita no CNPJ sob nº 14.511.781/0001-93, situada à Avenida Sete de Setembro, nº 4.751, Sobre loja 02, Batel, Curitiba/PR, nos termos do Instrumento Particular e Cédula de Crédito Imobiliário nº 7201-A, Série 2018, datados de 26/12/2018, no qual figura como Fiduciante **ANTONIO ROLAN NUNEZ**, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, RG nº 15.774.179-5-SSP/SP, CPF nº 02.288.005-24, residente em São Paulo/SP, levará a **PUBLICAÇÃO LEILÃO**, de modo On-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia 08 de agosto de 2022, às 10:30 horas, o leilão será realizado exclusivamente pela Internet, através do site [www.zukerman.com.br](http://www.zukerman.com.br), em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 614.763,77 (Seiscentos e quatorze mil, setecentos e oitenta e três reais e setenta e sete centavos), o imóvel abaixo descrito, com a propriedade já consolidada em nome da credora Fiduciária, constituindo **prelo** e **seu respectivo terreno**, situados à Travessa Major Brito, nº 41, no 27º Subdistrito - Tatuapé, medindo 6,00m de frente, por 20,50m da frente aos fundos de ambos os lados, tendo nos fundos a mesma largura da frente, confinando de ambos os lados com propriedade de Narciso Alonso e sua mulher e nos fundos com Narciso Alonso e sua mulher e Silvio José Brito Silva. Imóvel objeto da matrícula nº 189.576 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. **Observação:** Ocupado, Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. **Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 15 de agosto de 2022, no mesmo horário e local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 439.269,17 (Quatrocentos e trinta e nove mil, duzentos e noventa e nove reais e dezesseis centavos).** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site [www.zukerman.com.br](http://www.zukerman.com.br) e ao acessar a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do [www.zukerman.com.br](http://www.zukerman.com.br), respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes, com o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data de assinatura do contrato. O imóvel encontra-se em situação de **prelo** e **seu respectivo terreno**, situados à Travessa Major Brito, nº 41, no 27º Subdistrito - Tatuapé, medindo 6,00m de frente, por 20,50m da frente aos fundos de ambos os lados, tendo nos fundos a mesma largura da frente, confinando de ambos os lados com propriedade de Narciso Alonso e sua mulher e nos fundos com Narciso Alonso e sua mulher e Silvio José Brito Silva. Imóvel objeto da matrícula nº 189.576 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. **Observação:** Ocupado, Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. **Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 15 de agosto de 2022, no mesmo horário e local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 439.269,17 (Quatrocentos e trinta e nove mil, duzentos e noventa e nove reais e dezesseis centavos).** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site [www.zukerman.com.br](http://www.zukerman.com.br) e ao acessar a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do [www.zukerman.com.br](http://www.zukerman.com.br), respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes, com o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data de assinatura do contrato. O imóvel encontra-se em situação de **prelo** e **seu respectivo terreno**, situados à Travessa Major Brito, nº 41, no 27º Subdistrito - Tatuapé, medindo 6,00m de frente, por 20,50m da frente aos fundos de ambos os lados, tendo nos fundos a mesma largura da frente, confinando de ambos os lados com propriedade de Narciso Alonso e sua mulher e nos fundos com Narciso Alonso e sua mulher e Silvio José Brito Silva. Imóvel objeto da matrícula nº 189.576 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. **Observação:** Ocupado, Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. **Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 15 de agosto de 2022, no mesmo horário e local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 439.269,17 (Quatrocentos e trinta e nove mil, duzentos e noventa e nove reais e dezesseis centavos).** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site [www.zukerman.com.br](http://www.zukerman.com.br) e ao acessar a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do [www.zukerman.com.br](http://www.zukerman.com.br), respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes, com o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data de assinatura do contrato. O imóvel encontra-se em situação de **prelo** e **seu respectivo terreno**, situados à Travessa Major Brito, nº 41, no 27º Subdistrito - Tatuapé, medindo 6,00m de frente, por 20,50m da frente aos fundos de ambos os lados, tendo nos fundos a mesma largura da frente, confinando de ambos os lados com propriedade de Narciso Alonso e sua mulher e nos fundos com Narciso Alonso e sua mulher e Silvio José Brito Silva. Imóvel objeto da matrícula nº 189.576 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. **Observação:** Ocupado, Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. **Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 15 de agosto de 2022, no mesmo horário e local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 439.269,17 (Quatrocentos e trinta e nove mil, duzentos e noventa e nove reais e dezesseis centavos).** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site [www.zukerman.com.br](http://www.zukerman.com.br) e ao acessar a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do [www.zukerman.com.br](http://www.zukerman.com.br), respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes, com o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data de assinatura do contrato. O imóvel encontra-se em situação de **prelo** e **seu respectivo terreno**, situados à Travessa Major Brito, nº 41, no 27º Subdistrito - Tatuapé, medindo 6,00m de frente, por 20,50m da frente aos fundos de ambos os lados, tendo nos fundos a mesma largura da frente, confinando de ambos os lados com propriedade de Narciso Alonso e sua mulher e nos fundos com Narciso Alonso e sua mulher e Silvio José Brito Silva. Imóvel objeto da matrícula nº 189.576 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. **Observação:** Ocupado, Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. **Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 15 de agosto de 2022, no mesmo horário e local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 439.269,17 (Quatrocentos e trinta e nove mil, duzentos e noventa e nove reais e dezesseis centavos).** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site [www.zukerman.com.br](http://www.zukerman.com.br) e ao acessar a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do [www.zukerman.com.br](http://www.zukerman.com.br), respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes, com o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data de assinatura do contrato. O imóvel encontra-se em situação de **prelo** e **seu respectivo terreno**, situados à Travessa Major Brito, nº 41, no 27º Subdistrito - Tatuapé, medindo 6,00m de frente, por 20,50m da frente aos fundos de ambos os lados, tendo nos fundos a mesma largura da frente, confinando de ambos os lados com propriedade de Narciso Alonso e sua mulher e nos fundos com Narciso Alonso e sua mulher e Silvio José Brito Silva. Imóvel objeto da matrícula nº 189.576 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. **Observação:** Ocupado, Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. **Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 15 de agosto de 2022, no mesmo horário e local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 439.269,17 (Quatrocentos e trinta e nove mil, duzentos e noventa e nove reais e dezesseis centavos).** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site [www.zukerman.com.br](http://www.zukerman.com.br) e ao acessar a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do [www.zukerman.com.br](http://www.zukerman.com.br), respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes, com o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data de assinatura do contrato. O imóvel encontra-se em situação de **prelo** e **seu respectivo terreno**, situados à Travessa Major Brito, nº 41, no 27º Subdistrito - Tatuapé, medindo 6,00m de frente, por 20,50m da frente aos fundos de ambos os lados, tendo nos fundos a mesma largura da frente, confinando de ambos os lados com propriedade de Narciso Alonso e sua mulher e nos fundos com Narciso Alonso e sua mulher e Silvio José Brito Silva. Imóvel objeto da matrícula nº 189.576 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. **Observação:** Ocupado, Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. **Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 15 de agosto de 2022, no mesmo horário e local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 439.269,17 (Quatrocentos e trinta e nove mil, duzentos e noventa e nove reais e dezesseis centavos).** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site [www.zukerman.com.br](http://www.zukerman.com.br) e ao acessar a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do [www.zukerman.com.br](http://www.zukerman.com.br), respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes, com o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data de assinatura do contrato. O imóvel encontra-se em situação de **prelo** e **seu respectivo terreno**, situados à Travessa Major Brito, nº 41, no 27º Subdistrito - Tatuapé, medindo 6,00m de frente, por 20,50m da frente aos fundos de ambos os lados, tendo nos fundos a mesma largura da frente, confinando de ambos os lados com propriedade de Narciso Alonso e sua mulher e nos fundos com Narciso Alonso e sua mulher e Silvio José Brito Silva. Imóvel objeto da matrícula nº 189.576 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. **Observação:** Ocupado, Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. **Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 15 de agosto de 2022, no mesmo horário e local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 439.269,17 (Quatrocentos e trinta e nove mil, duzentos e noventa e nove reais e dezesseis centavos).** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site [www.zukerman.com.br](http://www.zukerman.com.br) e ao acessar a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do [www.zukerman.com.br](http://www.zukerman.com.br), respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes, com o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data de assinatura do contrato. O imóvel encontra-se em situação de **prelo** e **seu respectivo terreno**, situados à Travessa Major Brito, nº 41, no 27º Subdistrito - Tatuapé, medindo 6,00m de frente, por 20,50m da frente aos fundos de ambos os lados, tendo nos fundos a mesma largura da frente, confinando de ambos os lados com propriedade de Narciso Alonso e sua mulher e nos fundos com Narciso Alonso e sua mulher e Silvio José Brito Silva. Imóvel objeto da matrícula nº 189.576 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. **Observação:** Ocupado, Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. **Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 15 de agosto de 2022, no mesmo horário e local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 439.269,17 (Quatrocentos e trinta e nove mil, duzentos e noventa e nove reais e dezesseis centavos).** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site [www.zukerman.com.br](http://www.zukerman.com.br) e ao acessar a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do [www.zukerman.com.br](http://www.zukerman.com.br), respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes, com o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data de assinatura do contrato. O imóvel encontra-se em situação de **prelo** e **seu respectivo terreno**, situados à Travessa Major Brito, nº 41, no 27º Subdistrito - Tatuapé, medindo 6,00m de frente, por 20,50m da frente aos fundos de ambos os lados, tendo nos fundos a mesma largura da frente, confinando de ambos os lados com propriedade de Narciso Alonso e sua mulher e nos fundos com Narciso Alonso e sua mulher e Silvio José Brito Silva. Imóvel objeto da matrícula nº 189.576 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. **Observação:** Ocupado, Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. **Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 15 de agosto de 2022, no mesmo horário e local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 439.269,17 (Quatrocentos e trinta e nove mil, duzentos e noventa e nove reais e dezesseis centavos).** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site [www.zukerman.com.br](http://www.zukerman.com.br) e ao acessar a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do [www.zukerman.com.br](http://www.zukerman.com.br), respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes, com o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data de assinatura do contrato. O imóvel encontra-se em situação de **prelo** e **seu respectivo terreno**, situados à Travessa Major Brito, nº 41, no 27º Subdistrito - Tatuapé, medindo 6,00m de frente, por 20,50m da frente aos fundos de ambos os lados, tendo nos fundos a mesma largura da frente, confinando de ambos os lados com propriedade de Narciso Alonso e sua mulher e nos fundos com Narciso Alonso e sua mulher e Silvio José Brito Silva. Imóvel objeto da matrícula nº 189.576 do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP.







# Instabilidade também atinge técnicos estrangeiros no país

Estudo mostra que há pouco tempo de trabalho para os profissionais

**SÃO PAULO** Durou pouco mais de seis meses a experiência de Antonio “Turco” Mohamed no Brasil. Contratado em janeiro deste ano com a missão de fazer um dos times mais caros do país mostrar bom futebol e conquistar títulos, ele foi demitido pelo Atlético Mineiro nesta sexta-feira (22), um dia após o empate em 1 a 1 com

o Cuiabá, fora de casa, pelo Campeonato Brasileiro. “Não estamos funcionando como equipe. Há vários aspectos do jogo que precisamos melhorar”, constatou o treinador após o resultado no Mato Grosso. O argentino com passagens de sucesso pelo México aprendeu o que os profissionais do

país já sabem fazer tempo. Em poucos países há tão pouca paciência com treinadores quanto no Brasil. O CIES Football Observatory, grupo de estudos que funciona dentro do Centro Internacional de Estudos do Esporte, na Suíça, produziu relatório com dados de 126 ligas ao redor do mun-

do para descobrir onde há mais e menos tempo para o técnico poder trabalhar. Com informações coletadas até 1º de março deste ano, o estudo colocou a Série A do Campeonato Brasileiro em 118º lugar, com duração média de trabalho de 120 dias para cada treinador. A Série B ficou em 120º (104 dias). A liga

## + Clubes que começaram o Brasileiro com técnicos estrangeiros

<b>ATLÉTICO MINEIRO</b> Time tinha o argentino Antonio Mohamed como técnico. Ele foi demitido nesta sexta-feira (22)	jogadores, o português Paulo Sousa caiu em junho. Em seu lugar, entrou Dorival Júnior
<b>INTERNACIONAL</b> O uruguaio Alexandre “Cacique” Medina foi desligado do clube após um mês do início do Brasileiro e substituído por Mano Menezes	<b>SANTOS</b> Com elenco limitado nas mãos, o argentino Fabián Bustos não conseguiu fazer o time jogar bem e acabou mandado embora no início deste mês. O Santos teve Marcelo Fernandes como interino e contratou Lisca
<b>FLAMENGO</b> Sem conseguir conquistar a confiança da torcida ou dos	<b>PALMEIRAS</b> O português Abel Ferreira comanda a equipe desde o

final de 2020 e já conquistou duas Libertadores, uma Copa do Brasil, um Paulista e uma Recopa Sul-Americana	<b>CORINTHIANS</b> Depois de demitir Sylvinho, importou o português Vitor Pereira no final de fevereiro. Briga nas primeiras posições do Brasileiro, está nas quartas de final da Libertadores e da Copa do Brasil
	<b>FORTALEZA</b> Contratado em junho de 2021, o argentino Juan Pablo Vojvoda

levou o Fortaleza às oitavas de final da Libertadores, ganhou dois estaduais e uma Copa do Nordeste	<b>BOTAFOGO</b> O português Luis Castro chegou em março deste ano para ser o primeiro treinador do projeto de SAF do Botafogo
	<b>CORITIBA</b> O paraguaio Gustavo Morínigo assumiu em janeiro de 2021. Além de recolocar a equipe na elite do país, conquistou o Paranaense deste ano

mais “paciente” com os técnicos é a elite da Irlanda do Norte, com média de 1.066 dias. Em seus seis meses em Belo Horizonte, Mohamed conquistou o Campeonato Mineiro e a Supercopa do Brasil. Seu aproveitamento foi de 69% dos pontos disputados, com 27 vitórias em 45 jogos. Não são números ruins, mas o Atlético tenta manter o título nacional (está em terceiro, a quatro pontos do líder Palmeiras), foi eliminado pelo Flamengo jogando mal na Copa do Brasil e enfrenta o clube de Palestra Itália pelas quartas de final da Libertadores. Esta, a competição mais importante de todas. “O futebol brasileiro é muito emocional. É por isso que vocês mandam tantos técnicos embora. É porque é com emoção”, analisou Abel Ferreira já em 2021, ao constatar o vaivém de nomes nos clubes do país. E Ferreira é quem deu mais certo entre todos os treinadores do exterior. Conquistou duas Libertadores, uma Copa do Brasil, um Paulista e uma Recopa Sul-Americana. Os nomes mais fortes da lista do Atlético para substituir Mohamed, no momento, são Cuca e Renato Gaúcho. Isso serve para reforçar a visão de que quando têm experiências consideradas ruins com estrangeiros, os clubes apostam em nomes nacionais. Quando a Série A teve início, em 9 de abril, nove equipes tinham técnicos nascidos

no exterior: Atlético-MG, Palmeiras, Corinthians, Internacional, Santos, Coritiba, Fortaleza, Botafogo e Flamengo. O Flamengo trocou o português Paulo Sousa por Dorival Júnior. O Inter demitiu Cacique Medina e contratou Mano Menezes. O Santos substituiu Fabián Bustos por Lisca. “Cada vez que troco um técnico, é sinal de erro no planejamento”, confessou o presidente do Santos, Andreas Rueda. Desde que assumiu o cargo, no início de 2021, o time tem média de uma mudança de comando a cada quatro meses. “Para mim, seria um fato normal [técnicos estrangeiros no Brasil] desde que os brasileiros também tivessem oportunidades nos países de origem desses treinadores, o que não acontece Quando falam que não temos mercado de trabalho no exterior, é que não podemos entrar em países da Europa”, queixou-se Dorival Júnior, ao Lance! Além da questão da validação na Europa dos certificados emitidos pela CBF, o mercado europeu costuma procurar nomes argentinos quando olha para profissionais sul-americanos. O último brasileiro a fazer sucesso no Velho Continente foi Carlos Alberto Silva (1939-2017), bicampeão português com o Porto (1992-1993). O país não tem um técnico em um grande europeu desde que Vanderlei Luxemburgo foi demitido pelo Real Madrid, em 2005.

## Zagueiro do Bragantino é preso após se envolver em acidente com morte

**Felipe Pereira**  
**CAMPINAS** O jogador de futebol Renan Victor da Silva, 20, zagueiro do Red Bull Bragantino, se envolveu em um acidente com morte em Bragança Paulista, no interior de São Paulo, no começo da manhã desta sexta-feira (22). Ele se recusou a fazer o teste do bafômetro, de acordo com a Polícia Militar Rodoviária, e foi detido. O caso aconteceu na Rodovia Alkindar Monteiro Junqueira, que liga Bragança Paulista a Itatiba (a 80 km de São Paulo), por volta das 6h40. A Polícia Militar Rodoviária informou que o carro conduzido pelo jogador, um modelo de luxo, teria invadido a pista contrária, na altura do quilômetro 47, e batido contra uma moto que circulava na pista. O condutor da motocicleta, Eliezer Pena, 38, morreu no local. Segundo o relato policial, o jogador tinha sinais de embriaguez, mas se recusou a fazer o teste do bafômetro. Renan foi detido e, após depoimento, foi transferi-

do para a cadeia pública de Piracaia (SP). Ele vai passar por audiência de custódia neste sábado (23). A defesa do zagueiro disse que só vai se manifestar nos autos do processo judicial. Segundo os policiais, o jogador informou que saiu de uma festa em Campinas (SP) e confessou ter consumido bebidas alcoólicas. Foi encontrada no carro uma garrafa, que passará por perícia para apontar se há impressões digitais de Renan. Na delegacia, porém, ele ficou calado. Ao passar pelo Instituto Médico Legal, a embriaguez não foi comprovada, e ele teria se recusado a fazer o exame de sangue. Mesmo assim, a delegada Aline Ferreira, que investiga o caso, o prendeu em flagrante por homicídio culposo, quando não há a intenção de matar, com duas qualificadoras —por não estar habilitado e por dirigir sob a influência de álcool. Renan estava no Palmeiras desde o sub-13 e foi emprestado ao Red Bull Bragantino em abril deste ano, atuando

na posição de zagueiro. Em nota, o alviverde informou que está em contato com o time de Bragança Paulista para acompanhar o caso de Renan. “A Sociedade Esportiva Palmeiras recebeu na manhã desta sexta-feira a informação sobre o acidente de carro envolvendo o atleta Renan. O clube está em contato com o Red Bull Bragantino a fim de acompanhar o caso de perto e prestar toda a assistência necessária aos familiares da vítima, com os quais se solidariza neste momento de grande tristeza”, aponta o texto. Em nota, o Red Bull Bragantino disse que está acompanhando o caso de perto “e se coloca à disposição para prestar toda a assistência necessária às autoridades e aos familiares da vítima, com os quais se solidariza neste momento de grande tristeza”. A reportagem tentou localizar a assessoria do jogador, mas não houve resposta até a conclusão desta edição. A polícia não informou o nome do advogado do jogador.



**BRASILEIRO VAI À FINAL DO SALTO TRIPLO NO MUNDIAL DE ATLETISMO**  
Almir Júnior salta nas eliminatórias do salto triplo, no Mundial de Atletismo, que está sendo disputado em Eugene, nos EUA; a final será neste sábado (23), a partir das 22h  
Ben Stansall / AFP

## Estou no time do Tostão!

É muita responsabilidade, mas sempre me dei bem em grandes equipes

**Walter Casagrande Jr.**

Comentarista e ex-jogador. É autor, com Gilvan Ribeiro, de “Casagrande e seus Demônios”, “Sócrates e Casagrande - Uma História de Amor” e “Travessia”

Quando saí da nave antiga —uma nave fantástica e muito importante—, pensei que ficaria vagando pelo espaço por um tempo, mas logo fui encontrando outros lugares para viver. Desde que era jogador, sempre vi a **Folha** como um jornal de peso, com colonistas de opiniões fortes, incisivas e diretas. Isso vale para todos os segmentos, incluído aí o esporte. Um dos meus grandes ami-

gos jornalistas, o saudoso Ari Borges, eu conheci quando ele cobria a Democracia Corinthiana pela **Folha**. Fiquei quase oito anos jogando na Europa. Quando voltei, ainda atuei no Flamengo e no Corinthians, além do Paulista de Jundiaí e do São Francisco do Conde, na Bahia. Depois virei comentarista e comecei a escrever também. Primeiro, fiz uma dobradilha com outro saudoso amigo, Marcelo Fro-

mer, no Notícias Populares, com uma coluna que se chamava “Dois Toques”. Depois, fui para o Estadão contar histórias, mas sempre com um convidado —era uma página em que conversava com personagens de todas as áreas. Rita Lee e Washington Olivetto passaram por ali. Mais adiante, escrevi com o Gilvan Ribeiro no Diário de S. Paulo. E, por último, antes de escrever para o GE, passei pela revista GQ.

Mas estive algumas vezes muito próximo de escrever neste espaço e confesso que sempre pensei em entrar neste time. Hoje, eu me sinto realizado, orgulhoso de estar ao lado de diversos colonistas de esporte, cultura, política, economia, variedades, TV e tudo mais. E, agora, confesso que há algo que soa como de outro mundo para mim: estou jogando no mesmo time do Tostão. Peço desculpas aos de-

mais, mas não é pouco, para qualquer ex-jogador, estar ao lado deste cara que idolatro, como todos os da Copa de 70. A vida, quando é intensa, como a minha sempre foi, nunca deixa de nos surpreender. Joguei com o Leão e o Zé Maria, também tricampeões. Fui treinado pelo Carlos Alberto Torres, o mesmo que fez aquele golaço contra a Itália, e, para mim, não há nada igual. É de muita responsabilidade escrever neste jornal, mas sempre me dei bem em grandes equipes. Posso às vezes não jogar bem, mas amarelar, pitar ou sentir o peso da camisa, nunca. Quero me divertir e divertir os leitores. Viajo em todos os segmentos. É claro que o futebol é o carro-chefe, mas não me prendo a ele. Passeio por

política, sociedade, preconceitos, teatro e cinema, sem nunca abrir mão do mais importante: a trilha sonora. A vocês, que leem a minha coluna, peço atenção, porque ela vem com música. A minha cabeça funciona musicalmente. Pode ser MPB, reggae, black music, blues ou, obviamente, rock’n’roll ou punk rock. Tudo vai depender do barulho do texto. Na semana passada, fiz minha estreia no UOL com um texto que saiu como um rock mais pesado. Já este segue por linhas mais viajantes e, sem dúvida nenhuma, progressistas. Então, o que está tocando na minha cabeça agora é uma das grandes bandas de rock psicodélico e progressivo: leiam e viajem ao som do Pink Floyd. Paz e amor a todos.



Tem gente que leva a sério essas listas de melhores do mundo: discos, livros, vinhos, restaurantes, qualquer coisa. Sei que o 50 Best, divulgado nesta semana, é um ranking de restaurantes elaborado com método e critério. Isso não elimina vieses. No frigir dos ovos, um corpo de editores decide por você o que é bom ou não é.

Sempre que sai essa lista, fico pensando que em algum lugar há um rico jeca mandando um subalterno fazer reserva no maior número possível de restau-

rantes bem colocados. Não importa se ficam em Copenhague, em Lima ou no País Basco espanhol. Tal algo não entra na minha cachola: o turismo gastronômico, definido como viagem em que refeições em lugares específicos são o objetivo, não escalas no percurso. Nem coloco na balança a fome e a desigualdade. Vamos fingir que todo cidadão tenha condições de pegar um avião com a finalidade de jantar na Cidade do Cabo.

É o tipo de coisa que faço contentão em viagem a tra-

Primeiro: esse é o meu trabalho — e não está na lista dos piores do mundo. Segundo: outra pessoa cuida da organização da agenda. Eu só entro na van, saio da van, como, bebo, dou umas risadas com o grupo e saio sem pagar a conta para voltar à van.

Férias é outro papo. Quero distância de um dia atulhada de compromissos. Já tentei me adaptar, e foi um saco. Quando fui a Lima, encasquei de visitar o, deixo-me ver aqui, segundo melhor res-

taurante do mundo. Fiz a reserva pela internet semanas antes de sair de São Paulo. Exatamente como um foodie instagramista faria.

Chegamos os dois e fomos conduzidos a uma mesa num canto perto da adega, a mais de dez metros do ser humano mais próximo. Silêncio sepulcral. Luz tão baixa que mal dava para ler a carta de vinhos. Apontei ao garçom o segundo menu caro da lista, como de costume.

No que diz respeito à comida, era menü degustación, por supuesto.

A comida estava excelente, mas vas a competir com a evidente expectativa nutrida pela antecipação. Não é programa para mim. Eu que sou o chato. O chato que acha chato passar horas na penumbra, murmurando, enquanto o serviço interrompe a sua conversa 700 vezes para trocar pratos, encher o copo ou limpar migalhas. Gosto de escolher de antemão alguns lugares para ir ou, se estiver me divertindo, além do esperado com outra coisa, desenganar de ir. Sem reservas. Já dei com a cara

na porta? Várias vezes, mas o que vem depois é uma boa história para contar.

O prazer deste chato, quando viaja, é se perder e se achar num canto perdido. Como o restaurante à beira de um riacho na província menos visitada da Galícia, no (meio) remoto noroeste da Espanha. Costela de porco com fritas, incluso no menu um litro de água ou de vinho na garrafa de vidro verde genérica.

No fechamento da conta, o dono não se furtou de perguntar: "Por que vocês saíram do Brasil para vir até este fim de mundo?". É disso que o chato gosta, não de menu degustação no melhor restaurante do mundo.



**Carolina Muniz**  
folha.com/tudo+umpouco

Se suas roupas duram pouco, o problema pode estar em pequenas falhas cometidas ao lavá-las e secá-las. A seguir, a organizadora pessoal Bárbara Volnei lista dez erros comuns ao cuidar das peças e ensina como evitá-los.

**Exagerar no sabão e no amaciante**

Adicionar uma quantidade maior desses produtos não deixará as roupas mais limpas nem mais macias, pelo contrário. O uso em excesso estraga as fibras e pode manchar os tecidos. Além disso, o funcionamento da máquina é prejudicado. Por isso, respeite sempre as instruções do rótulo do produto. Tenha cuidado, principalmente, ao utilizar sabões e amaciantes concentrados, cujas medidas devem ser ainda menores.

### Deixar a roupa de molho por muito tempo

Manter a peça submersa por um longo período não significa conseguir uma remoção maior das manchas. A duração do molho deve ser de até uma hora. Depois desse tem-

po, o sabão vai perdendo seu poder de limpeza. Se o processo se estender muito, há o risco de que o tecido seja danificado. Além disso, micro-organismos podem se multiplicar nessa água suja, fazendo com que a roupa fique com um cheiro ruim mesmo depois de seca.

**Não ter saquinhos para itens delicados**

De modo geral, peças mais frágeis, como as de seda e tricotê, e com detalhes em renda ou pedraria podem ser lavadas na máquina, mas exigem cuidados especiais (sempre verifique a etiqueta). Vire as roupas do avesso e coloque-as dentro do saco protetor, que é feito de náilon e fechado com zíper. É importante também escolher o ciclo delicado de lavagem.

### Abusar do uso de alvejante

Muita gente utiliza o produto no dia a dia com o intuito de deixar as roupas mais brancas e limpas. Mas, por ter uma composição química muito forte, ele pode deteriorar ou até mesmo amarelar o tecido. Na maioria dos casos, a lavagem com sabão líquido ou em pó já é suficiente para remover manchas. Use o alvejante só como último recurso.

### Não entender bem as peças

É importante que os tecidos fiquem bem esticadinhos, sem dobras, para que sequem direito e não ganhem marcas. Uma dica é pendurar camisas, camisetas e jaquetas em cabides com cantos arredondados, para que fiquem bem alinhadas. Com isso, muitas vezes, dá até para dispensar o uso do ferro de passar.

**Torcer roupas de tricô**  
Para não deformar o tecido, aperte-o com a mão para retirar bem o excesso de água após a lavagem. As malhas devem secar na horizontal, em cima da grade do varal. Pendurá-las com pregadores ou em cabides fará com que as tramas esgarcem. Uma alternativa é pendurar a peça dobrada ao meio no arame do varal.

**Colocar tecidos escuros para secar ao sol**  
O ideal seria que todas as roupas secassem à sombra, em um local fresco e ventilado. Mas a luz solar é realmente prejudicial às mais escuras, que podem endurecer e perder a cor já em uma primeira secagem ao sol. Para estender qualquer peça no varal, vire-a sempre do avesso. Isso vai protegê-la do desbotamento.

## Habitações populares inacabadas ou não entregues rodeiam SP

Três conjuntos habitacionais na periferia de São Paulo, em Jaçanã, Bororé e Guaianases, e um no município de Carapicuíba formam o que se convencionou chamar de cidade-fantasma, com mais de 8.500 moradias inabitadas somadas.

Muitas habitações continuam inacabadas com obras paradas. Outras estão prontas, mas não foram entregues para a população e deterioraram-se sob a ação do tempo.

Dos quatro conjuntos, só o do Jaçanã não é de responsabilidade direta da Cohab (Companhia Metropolitana de Habitação). Essa construção foi uma iniciativa do Montepio, autarquia da Prefeitura para servir funcionários efetivos.



**F** LEIA MAIS EM  
acervo.folha.com.br

to provocado pela clareza  
e fazer com que seus bolsos  
sequem direito.

### Demorar para recolher a roupa seca

Peças que permanecem por muito tempo penduradas no varal ficam ressecadas e menos macias. Além disso, podem acabar acumulando poeira ou gordura — se a lavanderia ficar no mesmo espaço que a cozinha.

**Utilizar a secadora para tudo**  
Tecidos delicados, como a lã, a seda e o tricô, e itens com bordados, rendas e pedrarias não devem ir à secadora. Isso também vale para roupa íntima e de banho (sutiãs, calcinhas, cuecas, biquínis e sungas). Jeans e linho podem encolher no processo de secagem. Olhe sempre a etiqueta para saber se a peça pode ir à secadora. O símbolo que indica a proibição é um quadrado com um círculo dentro dele e coberto por um X.





# O Brasil em brasa

Panorama do MAM escala artistas contra Bolsonaro, com obras que refletem luto, resistência e 200 anos da Independência

Gustavo Zeitel

SÃO PAULO Dorsos nus, três garotos ziguezagueavam seus skates, seguindo a ondulação da marquise do Museu de Arte Moderna, o MAM. Enquanto faziam manobras no ar, a obra do artista No Martins avisava através do vidro do prédio —“danger”, ou perigo, em inglês. Formada por sirenes de viaturas da Polícia Militar, a palavra alertava para o risco de queda —do regime democrático, no caso.

Em estado de emergência, será aberta, neste sábado, a 37ª edição do Panorama da Arte Brasileira, tradicional mostra do MAM. Com organização de Claudinei Roberto da Silva, Vanessa Davidson, Cristiana Tejo e Cauê Alves, a mostra reúne obras de 26 artistas, de diferentes regiões do país, regidas pelo tema “Sob as Cinzas, Brasa”. A maior parte das obras é inédita e, neste ano, algumas estarão também no Museu Afro Brasil, no mesmo parque Ibirapuera.

Faltando poucas semanas para as eleições, a proposta conceitual revela a angústia cívica dos artistas, fazendo das salas expositivas uma panela de pressão. A própria arquitetura do espaço, com teto vermelho e paredes cinzas, leva a tensão política das ruas para dentro do museu. Nesse sentido, “Sob as Cinzas, Brasa” constata, a um só tempo, a destruição das instituições políticas e o ressurgimento da pulsão criativa do brasileiro.

“Foi uma sequência de incêndios. No Museu Nacional, na Cinemateca, na estátua do Borba Gato, e são várias as queimadas na Amazônia”, lembra Tejo. “Só que o fogo tem uma ambiguidade, ele também propicia a criação.”

Insurgente ao avanço conservador, Martins retrata, em três telas, pessoas negras na praia, num momento de lazer. A beira-mar, tomam cerveja importada e jogam conversa fora. Uma pintura mostra um homem na areia, estampando na camisa a interrogação “1888?”. No céu, um avião passa na praia com uma faixa que diz “quem não deve também teme”. Noutra, um casal negro e gay cultiva o desassunto, espichado numa canga com as cores do arco-íris.

O autor subverte, dessa forma, o lugar subalterno, ao qual a população negra foi condenada pela escravidão. Ao mesmo tempo que afirmam muitas identidades, as obras do Panorama se perguntam quem somos nós, brasileiros.

Passado o modernismo e a tropicalia, a identidade nacional ainda parece ser uma incógnita, tanto mais no ano do bicentenário da Independência. Nos trabalhos de Jaime Lauriano, por exemplo, a questão permanece em aberto. Em sua criação para a exposição, o artista insere o suposto grito do Ipiranga, retratado por Pedro Américo no século 19, numa terra arrasada, evocando as tragédias das cidades de Mariana e Brumadinho, em Minas Gerais.

Sobre a pintura, Lauriano cola alguns adesivos, como o do Canarinho Pistola — mascote da seleção brasileira, que sofre com a crise de representatividade desde o sete a um da Alemanha contra o Brasil, na Copa do Mundo de 2014.

[Continua na pág. C2](#)

Obra de Gustavo Torrezan, exposta na 37ª edição do Panorama da Arte Brasileira no MAM

Gustavo Torrezan/Divulgação



# MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

## SE FOR, VÁ NA PAZ

Presidente nacional do MDB, o deputado federal Baleia Rossi (SP) diz que o setor jurídico da legenda está “muito seguro e tranquilo” caso a convenção prevista para homologar a candidatura de Simone Tebet (MS) ao Palácio do Planalto seja judicializada.

**AVISO PRÉVIO** A ameaça foi feita nesta semana pelo senador Renan Calheiros (AL), integrante da ala do MDB que defende a retirada do nome de Tebet e o apoio à pré-candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

**VIOLÊNCIA** “É um direito deles, mas achamos uma violência com a única candidatura feminina competitiva nas eleições de 2022”, afirma Baleia Rossi sobre a iniciativa.

**PARE** A convenção nacional do MDB está programada para a próxima quarta-feira (27), em formato virtual. A oposição ao nome da senadora, porém, está decidida a entrar com uma ação na Justiça já no início da semana para adiar o evento.

**EM BAIXA** Mesmo com o apoio do PSDB e após o início de inserções publicitárias na TV, Simone Tebet viu suas intenções de voto oscilarem negativamente de 2% para 1% no mês passado, segundo o Datafolha.

**LIKE** O Instituto Vamos Juntas, movimento suprapartidário por mais mulheres na política, lançou uma espécie de Tinder político para conectar candidaturas femininas a voluntários para atuar em suas campanhas. A deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP) é presidente de honra do coletivo.

**CONEXÃO** Intitulado “Deu Match”, o site calcula os algoritmos que associam as pré-candidatas às bandeiras e ideais com os quais a pessoa mais se identifica. O projeto piloto só funciona, por ora, com os nomes ligados ao Vamos Juntas. Ao todo, as pré-candidatas estão filiadas a 18 partidos diferentes, como Rede e PSDB.

**AR** O desligamento de 15 termelétricas em três estados na Amazônia Legal —Acre, Pará e Rondônia— evitou, de 2019 até julho deste ano, a emissão de mais de 331 mil toneladas de gás de efeito estufa na atmosfera. É o que aponta levantamento do Grupo Energisa, uma das concessionárias de energia elétrica na região.

**PLANO** A meta da empresa é desativar 20 usinas até 2025. O investimento para que isso ocorra é de R\$ 1,2 bilhão.

**MAPA** Rondônia é o estado que terá o maior número de termelétricas desligadas: 13, sendo que 12 já foram encerradas. A última delas, no distrito de Pacaranã, em Espigão do Oeste, será finalizada no segundo semestre deste ano.

**MÃONA MASSA** O coordenador nacional do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), João Pedro Stédile, vai preparar um arroz carreteiro para o festival “A Esperança Vai Vencer o Medo”, em comemoração ao aniversário de seis anos do Armazém do Campo SP. A unidade integra uma rede de 30 lojas que vendem produtos oriundos de assentamentos e de acampamentos de todo o país. O evento ocorre no dia 30 deste mês.

## FUNDO DO MAR



Fotos Greg Salibian/Folhapress



O ator Robson Nunes **1** recebeu convidados na estreia do musical “A Pequena Sereia”, no teatro Santander, em São Paulo, na semana passada. A atriz Juliana Caldas **2** e o cantor e ex-BBB Tiago Abravanel **3** estiveram lá

**FESTA** A cantora Tulipa Ruiz e seu irmão, Gustavo Ruiz, serão a atração principal da celebração de um ano da reabertura do Museu da Língua Portuguesa, na região central de São Paulo. Os dois apresentarão o show “Gogó y Guitarra” na Praça da Língua, no próximo dia 31, com entrada gratuita.

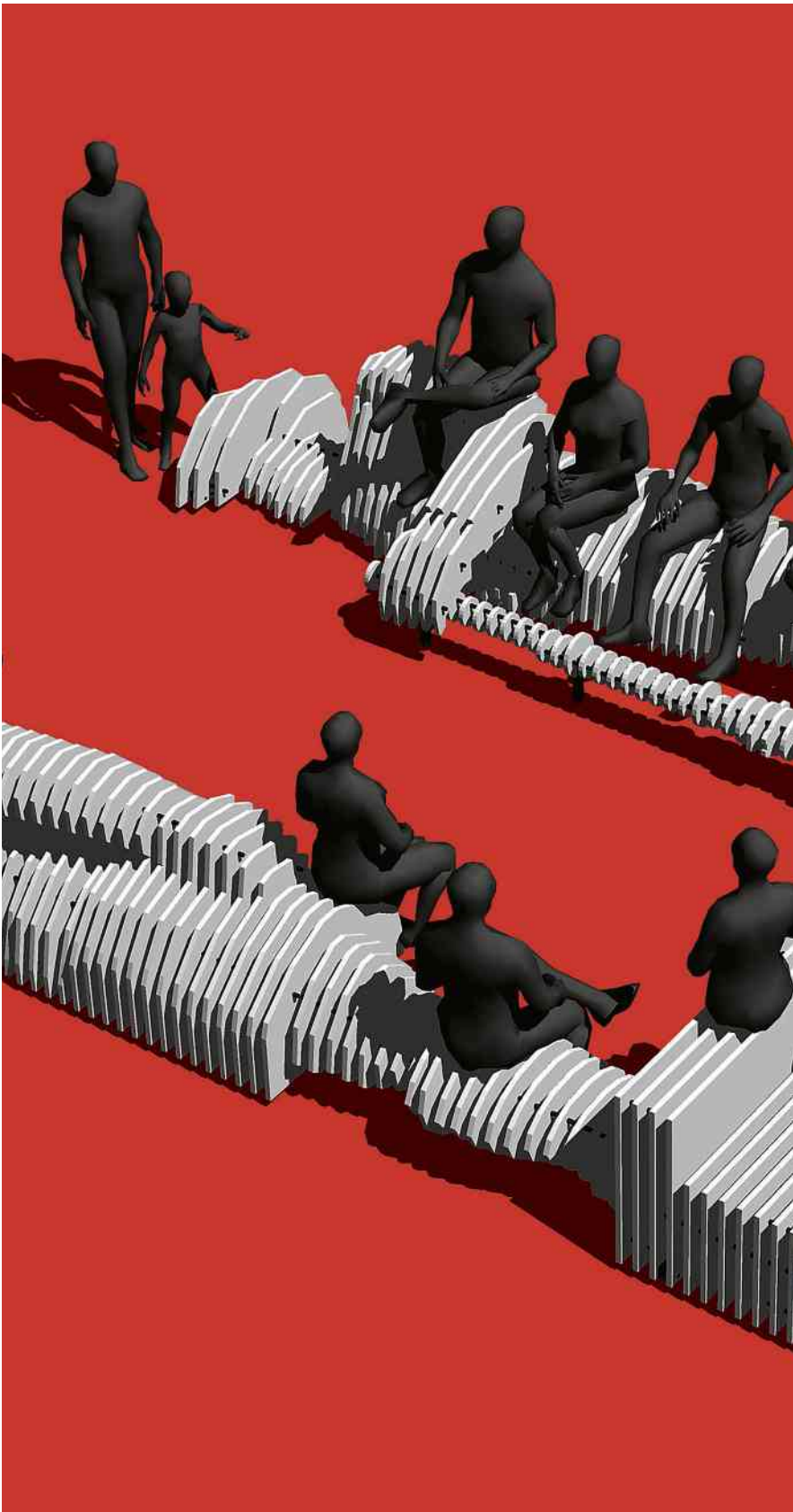
**EM CHAMAS** Patrimônio histórico da capital paulista, o complexo da estação da Luz —que engloba a estação homônima de trem e metrô e o museu— foi parcialmente consumido por um incêndio no dia 21 de dezembro de 2015. A reconstrução do espaço foi concluída em 2019 e a reabertura estava prevista para 2020, mas foi adiada pela crise da Covid-19.

**BOAS-VINDAS** A seccional de SP da OAB é a nova integrante do Movimento Raça é Prioridade, iniciativa do Pacto Global das Nações Unidas que reúne empresas comprometidas em ter 50% de pessoas negras em posição de liderança até 2030.

**MARCA** Essa é a primeira vez que a seccional paulista participa de uma ação com foco em equidade racial no trabalho. A iniciativa partiu da Comissão Permanente de Igualdade Racial da OAB-SP, presidida pelo advogado Irapuã Santana.

**MÃO AMIGA** O hospital privado Hcor, na cidade de São Paulo, lançou uma plataforma de doações para realizar cirurgias, atender crianças com cardiopatias congênitas e oferecer assistência a refugiados de forma gratuita. Por meio do site da instituição, será possível contribuir com qualquer valor.

**PORTAS ABERTAS** No ano passado, o Hcor operou mais de 30 bebês ainda no útero de suas mães sem qualquer custo, além de realizar mais de 560 consultas em refugiados de 30 nacionalidades diferentes.



‘Meio Monumento’, de Giselle Beiguelman, exposta no Panorama da Arte Brasileira

## O Brasil em brasa

Continuação da pág. C1

Em cima do lamaçal, o artista escreve em letras garrafais “pra boiada passar”, fazendo uma alusão à frase dita pelo ex-ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, naquela célebre e infame reunião ministerial de 22 de abril de 2020.

Afixados à moldura, soldadinhos de chumbo representam diversas instituições da esfera política. Há homenzinhos do Bope e dos Dragões da Independência, o corpo de cavalaria criado em 1808, que hoje atua na segurança do presidente. Entre as miniaturas selecionadas, também aparecem militantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, hasteando uma bandeira do MST.

Dessa forma, a guerra cultural, acirrada no mandato do presidente Jair Bolsonaro, do PL, é retratada sob uma perspectiva histórica. Passado e presente estão entrelaçados, buscando respostas para o futuro do país. Em “Meio Monumento”, Giselle Beiguelman projeta uma réplica da estátua de Borba Gato, incendiada em julho do ano passado.

Partida ao meio, a estátua deitada será uma arena de debates durante a programação da mostra. Derrubada a escultura, o visitante será convidado a pensar ali maneiras de lidar com a memória que nos

foi legada pelo passado colonial. Nesta edição do Panorama da Arte Brasileira, o belo em sua concretude é garantido pelas mãos de Luiz dos Santos Menezes, mais conhecido como Luiz 83, que mora na periferia da zona sul paulistana.

Montador de exposições, ele trabalhou como motoboy na pandemia e, de madrugada, envasava vidros de álcool em gel. No tempo livre, fazia grafites e algumas esculturas de papelão. Para dar mais resistência às suas obras, ele buscou ajuda do dono de uma funilaria, que ofereceu a solução de fazer as esculturas em fibra de vidro, pintando os trabalhos, em seguida, com tinta automotiva.

Lá estão as esculturas, no centro de uma sala expositiva do museu, reproduzindo em três dimensões as “tags” usadas pelo artista para identificar os seus grafites. Cada obra tem a cor de um carro antigo —uma Brasília amarela, um Opala modelo 1978 e uma Kombi azul celeste.

“Isso não se relaciona com concretismo ou neoconcretismo”, afirma Claudinei Roberto da Silva. “As referências dele são outras, partem da cultura e da arte de rua.”

A inventividade também está nas fotografias, em lambe-lambe, da artista gaúcha Laryssa Machado. Radicada

em Salvador, ela percorreu a periferia da cidade, associando alguns elementos futuristas aos seus personagens, que mais parecem ciborgues, ostentando capacetes e luvas em meio à desordem urbana.

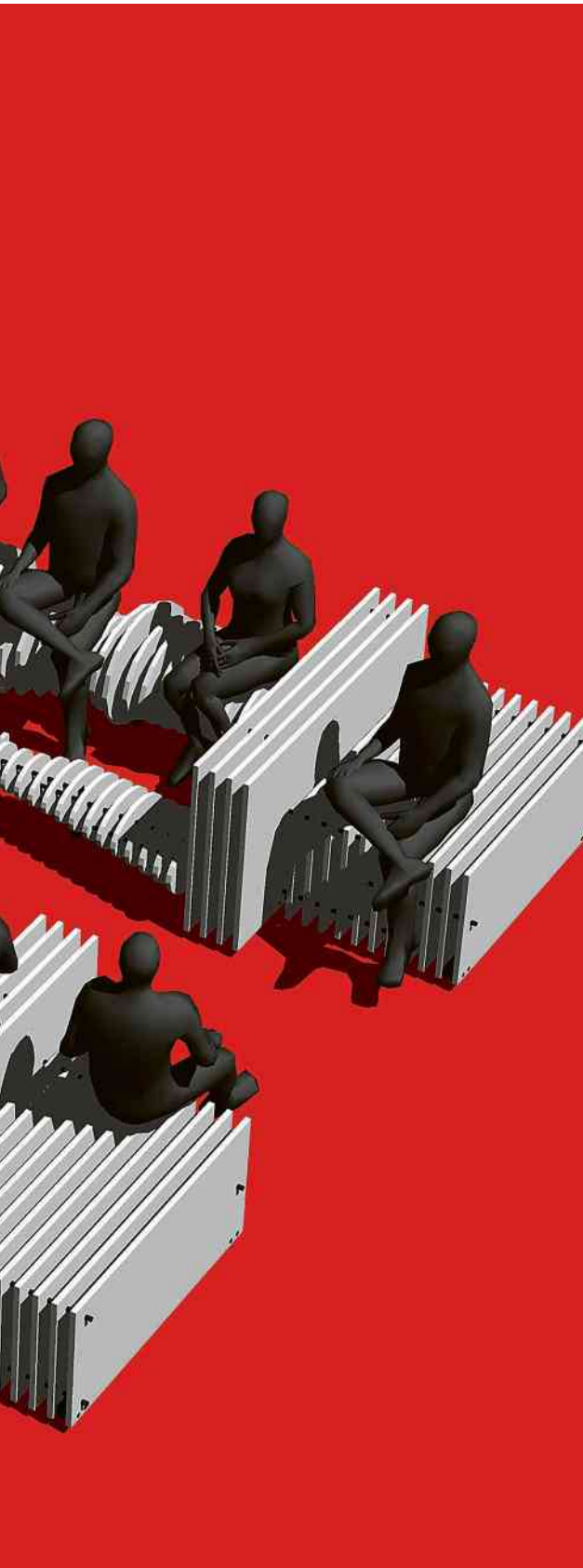
Atado ao presente, Éder Oliveira se preocupa em documentar o indivíduo amazônico. De Belém, investiga o cotidiano das pessoas que o cercam, pintando com realismo cenas banais, como uma conversa numa casa com toda a alvenaria à mostra. Nessa busca, acaba por incluir a própria figura, se identificando como habitante local.

Em paralelo, André Ricardo parte de referências do candomblé para criar figuras geométricas, com temperas que lembram o estilo de Alfredo Volpi. Já a escultora Lídia Lisboa molda cupinzeiros para ocupar a sala de vidro do MAM e transmitir esperança. Segundo ela, o cupim é o primeiro ser a aparecer depois das queimadas. Da mesma forma, o artista indígena Xadalu, em suas quatro pinturas, lembra a importância do fogo para gerar a vida.

“Sob as Cinzas, Brasa” desorganiza dessa forma os símbolos nacionais, recusando a leitura ufanista do bicentenário da Independência, tal como proposto pelo governo.

Continua na pág. C3





'Eu Não Sou Daqui', de 2014, obra de Tracy Collins, também na mostra do museu do parque Ibirapuera

Fotos Divulgação

“

Foi uma sequência de incêndios. No Museu Nacional, na Cinemateca, na estátua do Borba Gato, e são várias as queimadas na Amazônia. Só que o fogo tem uma ambiguidade, ele também propicia a criação

**Cristiana Tejo**  
organizadora da 37ª edição do Panorama da Arte Brasileira

Não estamos numa mostra panfletária, porque o panfleto tem um objetivo específico. Alcançado o objetivo, perde o significado. Aqui ressaltamos a espessura poética

**Claudinei Roberto da Silva**  
organizador da mostra

Continuação da pág. C2

Por isso, os curadores da mostra resgatam uma obra de Glauco Rodrigues, que, em seu tropicalismo crítico, ironiza “O Derrubador Brasileiro”, tela de 1879 de Almeida Júnior. “Para alcançar a modernidade, o brasileiro desmata. Aqui, o machado é o distintivo do progresso”, afirma Silva. O curador questiona ainda o próprio conceito de pintura histórica, gênero iconográfico monopolizado, desde a colonização, pelos brancos. No Panorama, ele inclui um estudo para “Incômodo”, uma série de cinco telas do pintor Sidney Amaral, que pertence ao acervo da Pinacoteca do Estado de São Paulo. “Não estamos numa mostra panfletária, porque o panfleto tem um objetivo específico”, ressalta Silva. “Alcançado o objetivo, o panfleto perde o significado do trabalho. Aqui, ressaltamos a espessura poética de todos esses artistas.” Numa das pinturas, a liberdade é representada por uma mulher negra. Ao centro, Amaral retrata sua filha, sentada no escudo de Portugal, calçando um par de sapatos —os escravizados andavam com os pés descalços durante o período colonial. Voltando ao presente, as instalações de Gustavo Torrezan fazem parecer que o Brasil é um proje-

to inacabado e abandonado. O artista crava estrelas de madeira, que, num vermelho pau-brasil, pouco refulgem num pano preto disforme. O luto é compartilhado em “América-Látex (Pós-Extratativismo)”, de Marina Camargo. Feito de borracha, seu mapa da América Latina trata de um continente maleável, pendendo entre a influência das potências mundiais e as autocracias internas. “Todos os ciclos de exploração do Brasil estão representados nesta exposição”, afirma Cauê Alves. “Ela poderia ter optado pela crueza do material, mas o luto não pode ser dissociado da realidade. Nessa obra, como no caso das estrelas do Torrezan, até os meridianos sofrem com o peso da gravidade.” Nesse contexto decisivo, é difícil acreditar na placidez das margens do Ipiranga. Por isso, a artista Ana Mazzei elabora esculturas, que só ganham significado a partir da interação do visitante. Como Lauriano, Mazzei faz um rearranjo dos símbolos nacionais, afastando qualquer sombra de militarismo patriótico. Entre as instalações, está um gracioso cavaleiro de pau na sala do MAM, onde o visitante, de espada em punho, poderá gritar, em 2022, a sua própria independência.

Ministério do Turismo, Secretaria Especial de Cultura e Itaú apresentam

A Última Sessão de  
**FREUD**  
de Mark St. Germain

**ÚLTIMAS SEMANAS**  
1 de Julho a 7 de Agosto

**Odilon Wagner e Claudio Fontana**  
Direção: Elias Andreato  
Idealização: Ronaldo Diaféria

Vendas  
**Sympla**  
www.sympla.com.br

**TEATRO Porto**  
ESTACIONAMENTO GRATUITO NO TEATRO  
Alameda Barão de Piracicaba, 740 - Campos Eliseos, São Paulo

14



ilustrada

Assesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais



A atriz britânica Tilda Swinton em cena do filme 'Memoria', do cineasta tailandês Apichatpong Weerasethakul, em que vive uma fazendeira escocesa que vai para a Colômbia

Divulgação

# ‘Memoria’ com Tilda Swinton nos ensina a ouvir

Diretor tailandês lembra que cinema não é TikTok e cria experiência contemplativa que deve ser vista na sala escura

**CINEMA**  
**Memoria**  
★★★★★  
Colômbia/Tailândia/França/  
Alemanha/México/Catar/Reino  
Unido/China/Suíça, 2020.  
Dir.: Apichatpong Weerasethakul.  
Com: Tilda Swinton, Agnes  
Brekke, Daniel Giménez.  
12 anos. Em cartaz nos cinemas

Sérgio Alpendre

Existem filmes, notadamen- te alguns de Alfred Hitchcock, Michelangelo Antonioni, Da- rio Argento e quase todos os de Brian De Palma, que nos ensi- nam a ver. São ensaios visuais que nos mostram que há sem- pre algo por trás da imagem. “Memoria”, longa mais re- cente do tailandês Apichat-

pong Weerasethakul, é dos fil- mes que nos ensinam a ouvir. Para isso nos leva à Colômbia, onde encontramos Tilda Swin- ton, uma fazendeira escocesa chamada Jessica, que acom- panha o tratamento da irmã. Na verdade, nada é muito explicado dessa relação, co- mo também não sabemos por que Jessica não vai embo- ra quando a irmã tem alta. Só sabemos que ela quer enten- der o estrondo grave que escu- ta nos horários mais diversos —precisará aprender a ouvir. Há, então, um deslocamen- to. O cinema, arte essencia- mente visual, se torna neste filme algo auditivo, porque é a partir de um estrondo que tudo vai se movimentar. Nesse sentido, a cena em

que Jessica entra na Univer- sidade de Bogotá e se depa- ra com o ensaio de uma pe- quena banda de jazz acaba se revelando crucial. Tudo mu- dará, na protagonista e na narrativa depois dessa cena. O filme passa a ter outro tempo, ainda mais lento, se tornando mais parecido com os longas anteriores do dire- tor. As perambulações da pro- tagonista se intensificam, as- sim como os encontros. De- pois, saímos da cidade e vamos para o campo, como em “Eter- namente Sua” e “Mal dos Tró- picos”, com os quais o cineas- ta se tornou mais conhecido. Essa divisão é um procedi- mento comum aos filmes do cineasta. Muitas vezes, a se- gunda parte é construída em

contraposição à primeira, ou numa relação de espelhamen- tos que constituem uma ideia. Em “Memoria”, a primeira parte é toda dedicada ao ato de ouvir —o estrondo estra- nho e grave, as buzinas, os ru- ídos da cidade, um estalo de escapamento de ônibus que parece o disparo de uma ar- ma de fogo, a banda de jazz. A segunda introduz as típi- cas paisagens rurais de seu ci- nema. É o predomínio do visu- al, segundo termo da propo- sição “audiovisual” que, gos- temos ou não, tem substituí- do a denominação cinema em muitas esferas. Curiosamente, a cantora e atriz francesa Je- anne Balibar faz uma partici- pação, unindo, mais uma vez, os dois termos em questão.

E assim temos múltiplos deslocamentos. Um diretor tailandês dirige uma atriz bri- tânica que interpreta uma fa- zendeira escocesa durante sua estada na Colômbia, dentro de uma produção de nove países. Há quem rejeite a ideia de au- diovisual porque ela põe, sob o mesmo guarda-chuva, tanto a sétima arte quanto pequenos vídeos do TikTok, YouTube e outras formas de expressão. Weerasethakul procura si- tuar seu cinema nessa imbric- ação de registros desiguais, passando pela videoinstala- ção e pelo videoclipe, e curio- samente dá sequência às inda- gações sensoriais exploradas em “Cemitério de Esplendor”. Há ainda uma outra ques- tão. O filme se chama “Memo-

ria”. Jessica tem tido alguns lapsos de memória e agora precisa lembrar como é o som que ouviu. Por isso há outra cena crucial, quando ela entra num estúdio de som e o téc- nico a ajuda a encontrar, de modo eletrônico, algo que se aproxime do estrondo. Essa é mais uma cena em que o áudio provoca a visão, com os gráficos do computa- dor do técnico ocupando o fundo do plano e oferecendo um correlato visual ao som. Essa provocação vai acontecer também na sequência final. E, para “Memoria” ter o im- pacto procurado, é necessário ouvir o filme da melhor mane- ira possível —numa sala de ci- nema com boa aparelhagem sonora ou em fones potentes.

Porto Seguro Bank

Agencia

Blue Note

SÃO PAULO

Uma experiência única!

23 jul

Daniel Jobim

29 jul

14 Bis

09 e 10 set

Macy Gray

30 jul

Calixa Cubo Convida Xenia França

06 ago

Paulinho Moska

13 ago

Claudio Zoli Especial Dia dos Pais

23 ago

Letrux

24 ago

Nova Brasil FM: Encontros com Tiê

24 ago

Nova Brasil FM: Encontros com Antonia Moraes

Segunda a Sexta 12h às 15h

Patrocínio

Azul

Cla. Aérea Oficial

Av. Paulista 2073 - 2º Andar Conjunto Nacional

bluenotesp.com

## Coleção Folha destaca a obra de Vermeer, que fez sua arte no interior iluminado de uma sociedade letrada

Nina Rahe

**SÃO PAULO** Não há desenhos nem gravuras na obra de Vermeer, cujo acervo conhecido até hoje é constituído por só 36 pinturas. A produção do holandês, que se tornou conhecido por composições de cenas cotidianas, é tema do 11º volume da Coleção Folha Grandes Pintores. Em “O Pintor da Intimidade”, além das telas que retratam momentos de sedução ou mulheres no papel de esposas e mães, há espaço para as pinturas históricas do início da trajetória do artista. Entre 1653 e 1656, Vermeer realizou trabalhos de grandes dimensões, com personagens retratadas em tamanho natural a partir de temas mitológicos e religiosos. É o caso de “Diana e Suas Ninfas” e “Cristo na Casa de Marta e Maria”, duas pinturas que, por muito tempo, foram atribuídas a Jan van der Meer de Utrecht. Numa época em que os temas religiosos começaram a ser abandonados por influência do calvinismo, telas que enfatizam momentos de sedução passaram a ganhar espaço. “Jovem com Copo de Vinho”, finalizada em 1658 e 1659, e “A Alcoviteira”, de 1657, na qual uma intermediária vende os serviços de uma prostituta, representam o período. A correspondência, um dos motivos principais dos Países Baixos no século 17, com pessoas que escrevem, leem ou recebem cartas, também aparece nas pinceladas do pintor holandês. Mas, para além da temática —que representa bem a sociedade alfabeti-

zada—, a pintura “Moça Len- do Uma Carta na Janela”, rea- lizada entre 1657 e 1659, com o reflexo da jovem na vidraça, mostra outro aspecto da obra do artista —suas janelas nun- ca são vistas de frente e apa- recem sempre lateralmente. Embora pouco se saiba sobre os métodos de Vermeer, a maneira como dispõe seus personagens e a forma como distribui os elementos das telas indicam que ele pode ter recorrido ao uso de uma câme- ra escura, instrumento óptico utilizado na época. A hipóte- se, levantada pelo gravurista americano Joseph Pennell no fim do século 19, se deve ao fa- to de que várias pinturas apre- sentam apenas parte dos ob- jetos em foco, como uma foto- grafia que não focaliza o todo. Ao se deter sobre a pintura do artista que está entre as mais populares do mundo, “Moça com Brinco de Pérola”, de 1665, a coleção apresenta outra tela menos conhecida, mas de formato quase idên- tico. “Retrato de uma Jovem”, realizada entre 1665 e 1667, traz uma mulher com pose e olhar semelhantes àquela que também é conhecida co- mo a “Mona Lisa holandesa”. Apesar do reconhecimento, com sua morte repen- tina em 1675, aos 43 anos, Ver- meer deixou 11 filhos e uma quantidade enorme de divi- das. Foi na tentativa de qui- tar os valores que Catharina Bolnes, sua mulher, entre- gou duas obras a Hendrick van Buyten, um dos homens mais ricos da cidade de Delft. Com elas, conseguiu um va- lor equivalente a dois anos de trabalho de um bom artesão.

COMO COMPRAR

Site da coleção: grandes pintores. folha.com.br

Telefone: (11) 3224-3090 (Grande São Paulo) e 0800 775 8080 (outras localidades)

Frete grátis: SP, RJ, MG e PR (na compra da coleção completa)

Nas bancas: por R\$ 22,90 o volume

Coleção completa: R\$ 687; lote avulso (com seis volumes): R\$ 134,70

A tela 'Moça com Brinco de Pérola', de Johannes Vermeer

Royal Picture Gallery Mauritshuis/ The Hague via Bloomberg





Bruna Barros

# Sangue, suor e lágrimas

Tariq Ali vê Churchill como o macho-alfa racista na defesa do Império Britânico

Mario Sergio Conti

Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

Não é preciso exagerar a importância de Winston Churchill na defesa dos valores fundamentais da civilização ocidental e cristã. Numa prosa pomposa e bombástica, ele fez isso melhor que todos. Senão, vejamos o que disse. “O movimento pelo voto feminino é apenas a pequena ponta da cunha; se permitirmos que as mulheres votem, isso significará o fim da estrutura social e

o surgimento de todas as causas liberais sob o sol. As mulheres são bem representadas pelos seus pais, irmãos e maridos.” “Odeio pessoas com olhos puxados e tranças. Não gosto da sua aparência nem do seu cheiro — mas suponho que não há nada de mal em olhá-las.” “Se fosse italiano, estou certo de que teria estado de todo o coração com você [Mussolini], do início ao fim na sua luta

triumfante contra os apetites e paixões bestiais do leninismo.” “Não admito que tenha havido um grande erro em relação aos peles-vermelhas da América ou ao povo negro da Austrália. Não admito qualquer erro no fato de uma raça mais forte, uma raça de nível superior, uma raça globalmente mais sábia, entrar no território deles e ocupar o seu lugar.” “Os indianos se reproduzem

como coelhos.” “Não há por que exagerar o papel dos judeus internacionais na criação do bolchevismo e na concretização da Revolução Russa. Com a exceção notável de Lênin, todos os seus líderes são judeus.” “Sou intensamente a favor do uso de gás venenoso contra tribos incivilizadas.” Como a biblioteca acerca do homem do charuto beira 6.000

livros, a bancada dos churchilianos está de olho. É com muxoxos que eles passam o pano nessas citações fétidas. Macho-alfa de seu tempo, Churchill tinha implicâncias vitorianas, justificam, era contraditório como todo mundo, tadinho. O decisivo, alegam, foi o seu papel na guerra contra o nazismo. Isso importa mais que o machismo, o racismo e o colonialismo, minudências antipáticas da sua personalidade política radiosa. A originalidade e a garra com que demole esses lugares-comuns fazem a força de “Winston Churchill – His Times, His Crimes”, ou seus tempos, seus crimes, de Tariq Ali. Nascido na Índia britânica, hoje Paquistão, ele é um veterano das lutas dos anos 1960 e professor em Oxford. Escreve na condição de quem conhece o racismo e o colonialismo na teoria e pelo avesso. Militante erudito, recusa-se ao anacronismo de contrapor o velho Churchill às crenças bem-pensantes de hoje. Em vez disso, vê um míssil do imperialismo britânico, alguém que, de Dublin a Johannesburg, de Mumbai a Barcelona, protegeu a todo custo o status quo. Até porque o custo era em vidas devítimas da expansão imperial. No bombardeio britânico de Dresden, 25 mil civis foram queimados vivos em duas horas; 600 mil gregos morreram na guerra civil articulada por Churchill; mais de 3,5 milhões de indianos pereceram na grande fome de 1943, provocada de propósito pela política externa inglesa. Não por acaso, quando um jornalista perguntou a Gandhi o que pensava da civilização

ocidental, ele respondeu: “Teria sido uma boa ideia”. Já Churchill disse do adversário anticolonial: “Nos livrariamos de um homem mau e de um inimigo do Império se Gandhi morresse”. Tariq Ali reconhece a perspicácia de Churchill. “Ele foi o único político da classe dominante que entendeu, no final de 1938, que a incapacidade de resistir ao Terceiro Reich levaria a um desastre”, escreve; mas diz: “Primeiro para o Império Britânico e depois para a Europa”. O que Ali não engole é a litania da bancada churchilliana, que reduz o buldogue ao apelo por “sangue, labuta, suor e lágrimas” para barrar Hitler. Os ingleses acataram a exortação. Mas, quando ele perdeu o cargo de primeiro-ministro, um mês antes de a guerra acabar, ninguém chorou: era impopular. “His Times, His Crimes” diz que sir Churchill voltou à vida no ataque arrogante às Malvinas. Foi emulando sua exortação que a baronesa Thatcher enviou a Armada da Pérfida Albion contra um bando de Bolsonaros — para garantir a posse de um rochedo e mostrar à ralé quem manda nos mares. Desde então, não há primeiro-ministro inglês que não se compare a seu belicoso antecessor. O mais pândego foi Boris Johnson, autor de “The Churchill Factor”. Ao falar de seu queridinho, parece falar de si: “Ele era engraçado, irreverente e, mesmo pelos padrões da sua época, politicamente incorreto”. Churchill vive porque o imperialismo continua invencível na produção de ruínas. Que o digam Putin, Biden e seus títeres na Otan.

| seg. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Fernanda Torres, Drauzio Varella | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

teatro uol

HERSON CAPRI LEANDRO LUNA

A VELA

QUANDO O PRECONCEITO MORA EM CASA

DE RAPHAEL GAMA | DIREÇÃO ELIAS ANDREATO

Sex., 21h  
Sáb. e Dom., 20h  
De R\$35 a R\$100\*

1 MILHÃO DE ANOS EN 1 HORA

A COMÉDIA DE SUCESSO DA BROADWAY AGORA NO BRASIL

BRUNO MATTEO

VEJA Rio

Sáb., 22h  
De R\$40 a R\$80\*

Vera Ronzella em

Vera

Direção: Duda Oliveira

SÓ MAIS DUAS APRESENTAÇÕES: 27/07 e 28/07

Qua. e Qui., 21h  
De R\$40 a R\$80\*

FESTIVAL DE TÉRIAS

Julho 2022

SONHOS O MUSICAL DOS CLÁSSICOS Seg., às 16h

MOZART MOMENTS Ter., às 16h

SONHO DE ARTISTA Qua., às 16h

CINDERELA Qui., às 16h

SIMBAD, O NAVEGANTE Sex., às 16h

O PEQUENO PRÍNCIPE Sáb. e Dom., às 16h

PIRATAS DO CARAMBA Sáb. e Dom., às 17h40

OS CÉUS E SUAS HISTÓRIAS Dom., às 11h

ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES Seg. a Dom.

teatrouol.com.br

\*Valor do ingresso variável de acordo com a sessão, meia-entrada e demais descontos. Consulte a bilheteria.

Shopping Pátio Higienópolis  
Av. Higienópolis, 618 - Terraço  
Televendas: 3823-2737

Alvará do corpo de bombeiros -  
Validade 11/12/2022 e Alvará Municipal  
- processo 2014-01.130.552-7

Realização: CONTEÚDO TEATRAL

Patrocínio: GLASS IS LIFE BAIN & COMPANY EMS Sua saúde merece BANCO LUSO BRASILEIRO LUPO 100 FOLHA AÇÃO DA PRA DIA LER

Compre aqui

@teatrouol /teatrouol



PAINEL DAS LETRAS

Walter Porto  
walter.porto@grupofolha.com.br

Ruy Castro larga como favorito a disputa na ABL

O escritor Ruy Castro, colunista deste jornal e um dos mais reconhecidos biógrafos do país, inscreveu sua candidatura à cadeira 13 da Academia Brasileira de Letras, deixada vaga pela morte de Sergio Paulo Rouanet neste mês. O jornalista de 74 anos acaba de receber da instituição o prêmio Machado de Assis pelo conjunto da obra e é tido como favorito. Mas ele diz a esta coluna não ver “a eleição como certa”. “Estou em campanha, como deve ser, e seria uma honra suceder Rouanet.” Ele afirma ter apresentado sua candidatura ao presidente

da casa, Merval Pereira, assim que a disputa se abriu. Há outros dois postulantes, os escritores Raquel Naveira e Jackson dos Santos Lacerda, mas as inscrições podem ser feitas até 6 de agosto. A eleição acontece dois meses depois. Castro é autor de biografias de referência de Carmen Miranda (“Carmen”), Garrincha (“Estrela Solitária”) e Nelson Rodrigues (“O Anjo Pornográfico”). Também ficou célebre por obras sobre a história da cultura, como “Chega de Saudade”, “A Noite do Meu Bem” e “Metrópole à Beira-Mar”. Em agosto, lança o romance “Os Perigos do Imperador” pela Companhia das Letras. Curiosamente, o primeiro livro de ficção publicado por Castro, em 2000, era protagonizado por Olavo Bilac —



A Nemo publica a HQ ‘Dias de Areia’, ficção histórica sobre famílias que fogem da seca nos Estados Unidos dos anos 1930, obra de Aimée de Jongh, que vem ao país para a CCXP

Reprodução

um dos fundadores da Academia, exatos 125 anos atrás.

EVANGELHO SEGUNDO BALZAC A Biblioteca Azul está enfim retomando a publicação de “A Comédia Humana”, monumento literário de Honoré de Balzac, agora em livros digitais. Os volumes dez e 11 do total de 17 tomos da obra do francês serão disponibilizados em agosto —os primeiros nove volumes saíram em edições impressas de 2012 a 2015. A ideia é publicar dois volumes por ano, sempre em ebook. Vale ressaltar que a tradução segue a mesma coordenada por Paulo Rónai na primeira publicação integral da obra no Brasil, pela Livraria do Globo na década de 1940.

TEOREMAS Objeto de mostras

no Centro Cultural Banco do Brasil, no Rio de Janeiro, e no Sesc Pinheiros, em São Paulo, o cineasta italiano Pier Paolo Pasolini vai ampliar seu espaço também nas prateleiras. A editora Nós está para lançar, em agosto, uma versão ampliada do livro de Maria Bethânia Amoroso com ensaios sobre o diretor. Além disso, acabou de comprar sua coletânea de poemas, publicada nos últimos tempos da Cosac Naify.

DECAMERÃO O romance “Os Coadjuvantes”, que Clara Drummond lançou pela Companhia das Letras, vai ganhar traduções na Holanda e nos Estados Unidos, neste pela prestigiosa Farrar, Straus and Giroux.

José Simão  
A coluna não é publicada hoje

É HOJE EM CASA

Tony Goes  
tonygoes@uol.com.br

Comédia romena expõe costumes e contradições sociais do país

Má Sorte no Sexo ou Pornô Acidental

Para compra ou aluguel no Now, 18 anos

Um vídeo pornô caseiro cai na internet por engano e rapidamente viraliza. A protagonista é professora num colégio conservador, que organiza uma reunião com pais e mestres para decidir seu futuro. O evento acaba se tornando um bizarro julgamento, que expõe a hipocrisia da sociedade da Romênia. A comédia ácida de Radu Jude venceu o Festival de Berlim de 2021 e apresentou seu país no Oscar.

Homem Aranha: Sem Volta para Casa

HBO Max, 12 anos

No novo filme do herói, sua identidade secreta é revelada, e suas responsabilidades entram em conflito com sua vida pessoal. Tom Holland vive o personagem mais uma vez, e Benedict Cumberbatch faz o Doutor Estranho.

Um Diário para Jordan

HBO, 22h, 14 anos

Um sargento do Exército americano escreve um diário dedicado ao filho que ainda não nasceu, e que ele talvez nem venha a conhecer. Denzel Washington dirige Michael B. Jordan neste drama baseado num caso real.

Juntos e Enrolados

Telecine Premium, 22h, 12 anos

Rafael Portugal e Cacau Protásio fazem um casal que recebe uma mensagem comprometedora no dia em que vão oficializar a união. Para não desperdiçar a festa, eles então decidem comemorar o divórcio.

Prêmio APCA

Cultura, 23h15, livre

As jornalistas Adriana Couto e Cris Guterres comandam a cerimônia de entrega do prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte, ocorrida no dia 20 de junho no teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo.

Polícia em Poder da Máfia

Record, 23h30, 16 anos

Uma gangue planeja um grande assalto. Para distrair as autoridades, eles planejam matar um jovem policial Com Casey Affleck e Chiwetel Ejiofor.

Uma Noite Mais que Louca

Globo, 0h20, 14 anos

Um rapaz recém-formado, sem rumo na vida, aceita o convite para a festa de uma antiga paixão do colégio e fará tudo para conquistar a moça.

QUADRINHOS

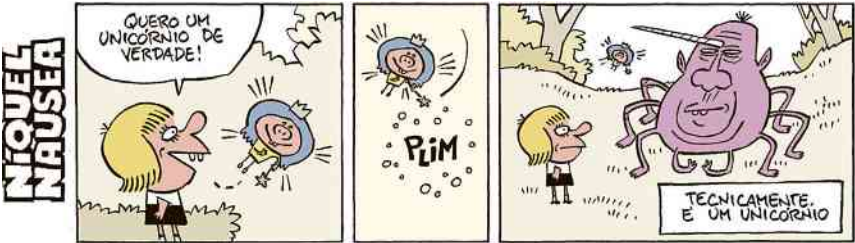
Piratas do Tietê Laerte



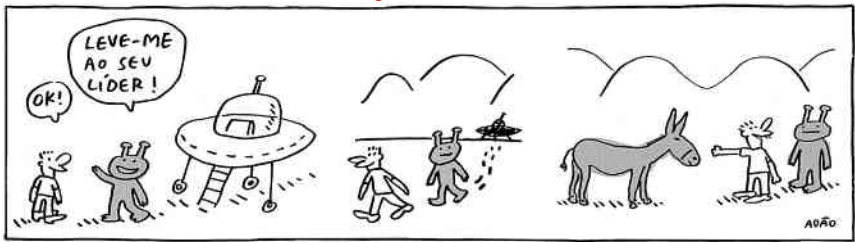
Daiquiri Caco Galhardo



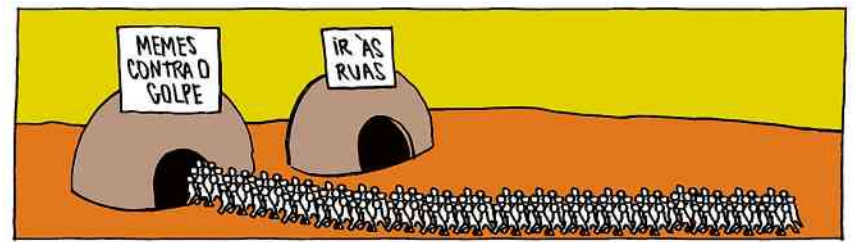
Níquel Náusea Fernando Gonsales



A Vida Como Ela Yeah Adão Iturrusgarai



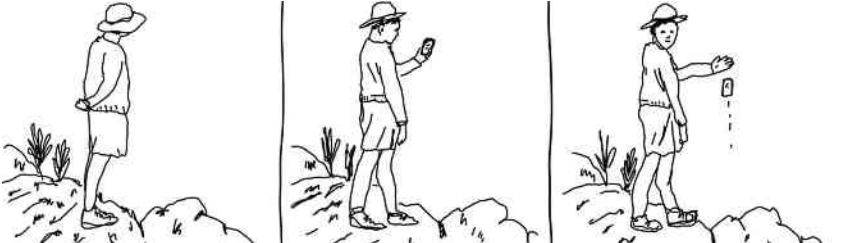
Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

	8					1	
			5				6
			6	8	5		9
		9		6			7
9	4				3	6	
3		7		2			
2		3	5	7			
1				9			
7						5	

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algoritmos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO	1	5	7	8	2	6	4	9
	4	2	7	6	9	8	5	1
	8	6	9	1	4	5	7	3
	5	8	7	7	4	1	9	6
	7	9	6	5	1	8	7	4
	4	7	1	9	6	6	5	2
	6	7	5	8	9	1	4	7
	9	6	8	4	5	7	2	1
	7	1	4	6	7	9	8	5

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Carvão aceso, que se queima na churrasqueira / Os graus a que a água ferve 2. A região de Edmonton e Calgary, no Canadá 3. (Fig.) Tornar sereno 4. Coisa fútil, insignificante / As iniciais do cantor Carlos, de “Quero que Vá Tudo pro Inferno” 5. Insumo para vacinas / Que exerce ação 6. (dos Vinte Anos) Obra de Álvares de Azevedo / Divisões de uma peça de teatro 7. Habeas corpus / Passar a noite acordado 8. Macaxeira / (lag) Alteração do ritmo biológico após longas viagens de avião 9. Uma atração da TV 10. Criado de quarto 11. Personagem das “Mil e uma Noites” / Itamar Franco (1930-2011), presidente do Brasil 12. Relativo a professores 13. O mais vasto deserto do globo / Interjeição que indica admiração.

VERTICAIS

1. Fortaleza de qualquer dimensão / Num porto, lugar no qual o navio atraca para embarque e desembarque 2. As iniciais do estilista Lauren / Farmacêutico 3. Fazer tremer / Preparado farmacêutico para uso externo 4. Elemento de composição: metade / Que anima, desperta 5. Aguardente de arroz dos povos orientais / Um nome muito comum em times de futebol 6. (Gir.) Proceder como grande admirador / Aparelho com que se dirigem embarcações 7. Correio Aéreo Nacional / Cidade de Santa Catarina, com importante porto / Sem ornatos 8. Um ser como a paineira ou o jatobá / A Lobo chef 9. O ator mineiro Frota / O símbolo de uma vitória (medalha, taça, etc.) obtida em alguma competição.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

13aj, Nu, 8. Arvore, Rita, 9. Marcos, Troféu. 4. Semi, Avivador, 5. Araca, América, 6. Tietar, Leme, 7. CAN, 8. R, 9. Oficial, 3. Abalar, Pomada, 10. Camareiro, 11. Aladin, 12. Docente, 13. Saara, Un. 5. IFA, 6. Lira, 7. H, 8. Vere, 9. Alpini, 10. Alpini, 11. Alpini, 12. Alpini, 13. Alpini, 14. Alpini, 15. Alpini, 16. Alpini, 17. Alpini, 18. Alpini, 19. Alpini, 20. Alpini, 21. Alpini, 22. Alpini, 23. Alpini, 24. Alpini, 25. Alpini, 26. Alpini, 27. Alpini, 28. Alpini, 29. Alpini, 30. Alpini, 31. Alpini, 32. Alpini, 33. Alpini, 34. Alpini, 35. Alpini, 36. Alpini, 37. Alpini, 38. Alpini, 39. Alpini, 40. Alpini, 41. Alpini, 42. Alpini, 43. Alpini, 44. Alpini, 45. Alpini, 46. Alpini, 47. Alpini, 48. Alpini, 49. Alpini, 50. Alpini, 51. Alpini, 52. Alpini, 53. Alpini, 54. Alpini, 55. Alpini, 56. Alpini, 57. Alpini, 58. Alpini, 59. Alpini, 60. Alpini, 61. Alpini, 62. Alpini, 63. Alpini, 64. Alpini, 65. Alpini, 66. Alpini, 67. Alpini, 68. Alpini, 69. Alpini, 70. Alpini, 71. Alpini, 72. Alpini, 73. Alpini, 74. Alpini, 75. Alpini, 76. Alpini, 77. Alpini, 78. Alpini, 79. Alpini, 80. Alpini, 81. Alpini, 82. Alpini, 83. Alpini, 84. Alpini, 85. Alpini, 86. Alpini, 87. Alpini, 88. Alpini, 89. Alpini, 90. Alpini, 91. Alpini, 92. Alpini, 93. Alpini, 94. Alpini, 95. Alpini, 96. Alpini, 97. Alpini, 98. Alpini, 99. Alpini, 100. Alpini, 101. Alpini, 102. Alpini, 103. Alpini, 104. Alpini, 105. Alpini, 106. Alpini, 107. Alpini, 108. Alpini, 109. Alpini, 110. Alpini, 111. Alpini, 112. Alpini, 113. Alpini, 114. Alpini, 115. Alpini, 116. Alpini, 117. Alpini, 118. Alpini, 119. Alpini, 120. Alpini, 121. Alpini, 122. Alpini, 123. Alpini, 124. Alpini, 125. Alpini, 126. Alpini, 127. Alpini, 128. Alpini, 129. Alpini, 130. Alpini, 131. Alpini, 132. Alpini, 133. Alpini, 134. Alpini, 135. Alpini, 136. Alpini, 137. Alpini, 138. Alpini, 139. Alpini, 140. Alpini, 141. Alpini, 142. Alpini, 143. Alpini, 144. Alpini, 145. Alpini, 146. Alpini, 147. Alpini, 148. Alpini, 149. Alpini, 150. Alpini, 151. Alpini, 152. Alpini, 153. Alpini, 154. Alpini, 155. Alpini, 156. Alpini, 157. Alpini, 158. Alpini, 159. Alpini, 160. Alpini, 161. Alpini, 162. Alpini, 163. Alpini, 164. Alpini, 165. Alpini, 166. Alpini, 167. Alpini, 168. Alpini, 169. Alpini, 170. Alpini, 171. Alpini, 172. Alpini, 173. Alpini, 174. Alpini, 175. Alpini, 176. Alpini, 177. Alpini, 178. Alpini, 179. Alpini, 180. Alpini, 181. Alpini, 182. Alpini, 183. Alpini, 184. Alpini, 185. Alpini, 186. Alpini, 187. Alpini, 188. Alpini, 189. Alpini, 190. Alpini, 191. Alpini, 192. Alpini, 193. Alpini, 194. Alpini, 195. Alpini, 196. Alpini, 197. Alpini, 198. Alpini, 199. Alpini, 200. Alpini, 201. Alpini, 202. Alpini, 203. Alpini, 204. Alpini, 205. Alpini, 206. Alpini, 207. Alpini, 208. Alpini, 209. Alpini, 210. Alpini, 211. Alpini, 212. Alpini, 213. Alpini, 214. Alpini, 215. Alpini, 216. Alpini, 217. Alpini, 218. Alpini, 219. Alpini, 220. Alpini, 221. Alpini, 222. Alpini, 223. Alpini, 224. Alpini, 225. Alpini, 226. Alpini, 227. Alpini, 228. Alpini, 229. Alpini, 230. Alpini, 231. Alpini, 232. Alpini, 233. Alpini, 234. Alpini, 235. Alpini, 236. Alpini, 237. Alpini, 238. Alpini, 239. Alpini, 240. Alpini, 241. Alpini, 242. Alpini, 243. Alpini, 244. Alpini, 245. Alpini, 246. Alpini, 247. Alpini, 248. Alpini, 249. Alpini, 250. Alpini, 251. Alpini, 252. Alpini, 253. Alpini, 254. Alpini, 255. Alpini, 256. Alpini, 257. Alpini, 258. Alpini, 259. Alpini, 260. Alpini, 261. Alpini, 262. Alpini, 263. Alpini, 264. Alpini, 265. Alpini, 266. Alpini, 267. Alpini, 268. Alpini, 269. Alpini, 270. Alpini, 271. Alpini, 272. Alpini, 273. Alpini, 274. Alpini, 275. Alpini, 276. Alpini, 277. Alpini, 278. Alpini, 279. Alpini, 280. Alpini, 281. Alpini, 282. Alpini, 283. Alpini, 284. Alpini, 285. Alpini, 286. Alpini, 287. Alpini, 288. Alpini, 289. Alpini, 290. Alpini, 291. Alpini, 292. Alpini, 293. Alpini, 294. Alpini, 295. Alpini, 296. Alpini, 297. Alpini, 298. Alpini, 299. Alpini, 300. Alpini, 301. Alpini, 302. Alpini, 303. Alpini, 304. Alpini, 305. Alpini, 306. Alpini, 307. Alpini, 308. Alpini, 309. Alpini, 310. Alpini, 311. Alpini, 312. Alpini, 313. Alpini, 314. Alpini, 315. Alpini, 316. Alpini, 317. Alpini, 318. Alpini, 319. Alpini, 320. Alpini, 321. Alpini, 322. Alpini, 323. Alpini, 324. Alpini, 325. Alpini, 326. Alpini, 327. Alpini, 328. Alpini, 329. Alpini, 330. Alpini, 331. Alpini, 332. Alpini, 333. Alpini, 334. Alpini, 335. Alpini, 336. Alpini, 337. Alpini, 338. Alpini, 339. Alpini, 340. Alpini, 341. Alpini, 342. Alpini, 343. Alpini, 344. Alpini, 345. Alpini, 346. Alpini, 347. Alpini, 348. Alpini, 349. Alpini, 350. Alpini, 351. Alpini, 352. Alpini, 353. Alpini, 354. Alpini, 355. Alpini, 356. Alpini, 357. Alpini, 358. Alpini, 359. Alpini, 360. Alpini, 361. Alpini, 362. Alpini, 363. Alpini, 364. Alpini, 365. Alpini, 366. Alpini, 367. Alpini, 368. Alpini, 369. Alpini, 370. Alpini, 371. Alpini, 372. Alpini, 373. Alpini, 374. Alpini, 375. Alpini, 376. Alpini, 377. Alpini, 378. Alpini, 379. Alpini, 380. Alpini, 381. Alpini, 382. Alpini, 383. Alpini, 384. Alpini, 385. Alpini, 386. Alpini, 387. Alpini, 388. Alpini, 389. Alpini, 390. Alpini, 391. Alpini, 392. Alpini, 393. Alpini, 394. Alpini, 395. Alpini, 396. Alpini, 397. Alpini, 398. Alpini, 399. Alpini, 400. Alpini, 401. Alpini, 402. Alpini, 403. Alpini, 404. Alpini, 405. Alpini, 406. Alpini, 407. Alpini, 408. Alpini, 409. Alpini, 410. Alpini, 411. Alpini, 412. Alpini, 413. Alpini, 414. Alpini, 415. Alpini, 416. Alpini, 417. Alpini, 418. Alpini, 419. Alpini, 420. Alpini, 421. Alpini, 422. Alpini, 423. Alpini, 424. Alpini, 425. Alpini, 426. Alpini, 427. Alpini, 428. Alpini, 429. Alpini, 430. Alpini, 431. Alpini, 432. Alpini, 433. Alpini, 434. Alpini, 435. Alpini, 436. Alpini, 437. Alpini, 438. Alpini, 439. Alpini, 440. Alpini, 441. Alpini, 442. Alpini, 443. Alpini, 444. Alpini, 445. Alpini, 446. Alpini, 447. Alpini, 448. Alpini, 449. Alpini, 450. Alpini, 451. Alpini, 452. Alpini, 453. Alpini, 454. Alpini, 455. Alpini, 456. Alpini, 457. Alpini, 458. Alpini, 459. Alpini, 460. Alpini, 461. Alpini, 462. Alpini, 463. Alpini, 464. Alpini, 465. Alpini, 466. Alpini, 467. Alpini, 468. Alpini, 469. Alpini, 470. Alpini, 471. Alpini, 472. Alpini, 473. Alpini, 474. Alpini, 475. Alpini, 476. Alpini, 477. Alpini, 478. Alpini, 479. Alpini, 480. Alpini, 481. Alpini, 482. Alpini, 483. Alpini, 484. Alpini, 485. Alpini, 486. Alpini, 487. Alpini, 488. Alpini, 489. Alpini, 490. Alpini, 491. Alpini, 492. Alpini, 493. Alpini, 494. Alpini, 495. Alpini, 496. Alpini, 497. Alpini, 498. Alpini, 499. Alpini, 500. Alpini, 501. Alpini, 502. Alpini, 503. Alpini, 504. Alpini, 505. Alpini, 506. Alpini, 507. Alpini, 508. Alpini, 509. Alpini, 510. Alpini, 511. Alpini, 512. Alpini, 513. Alpini, 514. Alpini, 515. Alpini, 516. Alpini, 517. Alpini, 518. Alpini, 519. Alpini, 520. Alpini, 521. Alpini, 522. Alpini, 523. Alpini, 524. Alpini, 525. Alpini, 526. Alpini, 527. Alpini, 528. Alpini, 529. Alpini, 530. Alpini, 531. Alpini, 532. Alpini, 533. Alpini, 534. Alpini, 535. Alpini, 536. Alpini, 537. Alpini, 538. Alpini, 539. Alpini, 540. Alpini, 541. Alpini, 542. Alpini, 543. Alpini, 544. Alpini, 545. Alpini, 546. Alpini, 547. Alpini, 548. Alpini, 549. Alpini, 550. Alpini, 551. Alpini, 552. Alpini, 553. Alpini, 554. Alpini, 555. Alpini, 556. Alpini, 557. Alpini, 558. Alpini, 559. Alpini, 560. Alpini, 561. Alpini, 562. Alpini, 563. Alpini, 564. Alpini, 565. Alpini, 566. Alpini, 567. Alpini, 568. Alpini, 569. Alpini, 570. Alpini, 571. Alpini, 572. Alpini, 573. Alpini, 574. Alpini, 575. Alpini, 576. Alpini, 577. Alpini, 578. Alpini, 579. Alpini, 580. Alpini, 581. Alpini, 582. Alpini, 583. Alpini, 584. Alpini, 585. Alpini, 586. Alpini, 587. Alpini, 588. Alpini, 589. Alpini, 590. Alpini, 591. Alpini, 592. Alpini, 593. Alpini, 594. Alpini, 595. Alpini, 596. Alpini, 597. Alpini, 598. Alpini, 599. Alpini, 600. Alpini, 601. Alpini, 602. Alpini, 603. Alpini, 604. Alpini, 605. Alpini, 606. Alpini, 607. Alpini, 608. Alpini, 609. Alpini, 610. Alpini, 611. Alpini, 612. Alpini, 613. Alpini, 614. Alpini, 615. Alpini, 616. Alpini, 617. Alpini, 618. Alpini, 619. Alpini, 620. Alpini, 621. Alpini, 622. Alpini, 623. Alpini, 624. Alpini, 625. Alpini, 626. Alpini, 627. Alpini, 628. Alpini, 629. Alpini, 630. Alpini, 631. Alpini, 632. Alpini, 633. Alpini, 634. Alpini, 635. Alpini, 636. Alpini, 637. Alpini, 638. Alpini, 639. Alpini, 640. Alpini, 641. Alpini, 642. Alpini, 643. Alpini, 644. Alpini, 645. Alpini, 646. Alpini, 647. Alpini, 648. Alpini, 649. Alpini, 650. Alpini, 651. Alpini, 652. Alpini, 653. Alpini, 654. Alpini, 655. Alpini, 656. Alpini, 657. Alpini, 658. Alpini, 659. Alpini, 660. Alpini, 661. Alpini, 662. Alpini, 663. Alpini, 664. Alpini, 665. Alpini, 666. Alpini, 667. Alpini, 668. Alpini, 669. Alpini, 670. Alpini, 671. Alpini, 672. Alpini, 673. Alpini, 674. Alpini, 675. Alpini, 676. Alpini, 677. Alpini, 678. Alpini, 679. Alpini, 680. Alpini, 681. Alpini, 682. Alpini, 683. Alpini, 684. Alpini, 685. Alpini, 686. Alpini, 687. Alpini, 688. Alpini, 689. Alpini, 690. Alpini, 691. Alpini, 692. Alpini, 693. Alpini, 694. Alpini, 695. Alpini, 696. Alpini, 697. Alpini, 698. Alpini, 699. Alpini, 700. Alpini, 701. Alpini, 702. Alpini, 703. Alpini, 704. Alpini, 705. Alpini, 706. Alpini, 707. Alpini, 708. Alpini, 709. Alpini, 710. Alpini, 711. Alpini, 712. Alpini, 713. Alpini, 714. Alpini, 715. Alpini, 716. Alpini, 717. Alpini, 718. Alpini, 719. Alpini, 720. Alpini, 721. Alpini, 722. Alpini, 723. Alpini, 724. Alpini, 725. Alpini, 726. Alpini, 727. Alpini, 728. Alpini, 729. Alpini, 730. Alpini, 731. Alpini, 732. Alpini, 733. Alpini, 734. Alpini, 735. Alpini, 736. Alpini, 737. Alpini, 738. Alpini, 739. Alpini, 740. Alpini, 741. Alpini, 742. Alpini, 743. Alpini, 744. Alpini, 745. Alpini, 746. Alpini, 747. Alpini, 748. Alpini, 749. Alpini, 750. Alpini, 751. Alpini, 752. Alpini, 753. Alpini, 754. Alpini, 755. Alpini, 756. Alpini, 757. Alpini, 758. Alpini, 759. Alpini, 760. Alpini, 761. Alpini, 762. Alpini, 763. Alpini, 764. Alpini, 765. Alpini, 766. Alpini, 767. Alpini, 768. Alpini, 769. Alpini, 770. Alpini, 771. Alpini, 772. Alpini, 773. Alpini, 774. Alpini, 775. Alpini, 776. Alpini, 777. Alpini, 778. Alpini, 779. Alpini, 780. Alpini, 781. Alpini, 782. Alpini, 783. Alpini, 784. Alpini, 785. Alpini, 786. Alpini, 787. Alpini, 788. Alpini, 789. Alpini, 790. Alpini, 791. Alpini, 792. Alpini, 793. Alpini, 794. Alpini, 795. Alpini, 796. Alpini, 797. Alpini, 798. Alpini, 799. Alpini, 800. Alpini, 801. Alpini, 802. Alpini, 803. Alpini, 804. Alpini, 805. Alpini, 806. Alpini, 807. Alpini, 808.





Espreguiçadeiras que formam a plateia da sala de cinema do novo endereço, no centro da capital paulista Fio Filmes/Divulgação

# Antigo estacionamento se torna espaço com cinema, bar e festas

Cineclube Cortina é inaugurado em região badalada do centro de São Paulo

Nathalia Durval

SÃO PAULO Um antigo estacionamento ao lado da praça da República, no centro de São Paulo, se despiu de carros, vagas e tiquetes para dar lugar a espreguiçadeiras, tela e palco. A partir de terça-feira, dia 26, o endereço na rua Araújo vai dar lugar ao Cineclube Cortina, novo espaço que mistura cinema, música e gastronomia e que deve se tornar

reduto descolado na região. Apesar do nome, o Cortina não terá somente filmes, mas vai receber também shows e festas, além de abrigar restaurante e bar. “A gente queria ter um aparelho cultural múltiplo que pudesse ser palco para diversos tipos de manifestações artísticas, mas que também oferecesse comida e bebida”, diz Marcelo Sarti, um dos sócios do endereço, ao lado de Paulo Vidiz e Rapha Barreto.

A casa só não vai abrir às segundas, com programação em todos os outros dias da semana. A base, é claro, é o cinema, instalado no subsolo do prédio —os filmes vão tomar conta da tela às terças, quartas, sábados e domingos. A curadoria é feita pelo publicitário Vidiz e a programadora Letícia Santinon, que gerenciou o circuito Spcine entre 2017 e 2020. As exhibições vão passar longe dos block

busters, com seleção que deve priorizar filmes brasileiros e títulos que fogem do circuito comercial, além de clássicos. Na hora da sessão, em vez das poltronas dos cinemas convencionais, o público irá se sentar em espreguiçadeiras de tecido e madeira —são 80 delas. Também será possível ver o filme em uma arqui-bancada. As entradas terão preço sugerido, para custear a operação, mas será possível



Ciete Silvério/Divulgação

pagar o valor que quiser. Quando os projetores são apagados, as cadeiras são guardadas e uma cortina vermelha aveludada esconde a tela. O palco, então, dá lugar aos shows, que vão ocupar a agenda às quintas. Esse mesmo espaço recebe festas nas noites de sexta, com capacidade para até 500 pessoas. No térreo, um balcão de 25 metros de comprimento construído em curvas surge logo na entrada e se estende até o outro lado. É nele que serão servidos os drinks do bar, assinados pela argentina Chula Barmaid, com passagem pelo Bar dos Arcos, no subsolo do Theatro Municipal. Aos fundos do mesmo andar, fica o restaurante, em uma cozinha com paredes de vidro que permitem acompanhar os preparos. Para montar o cardápio, foram convidadas as chefs Daniela França Pinto e Fernanda Camargo, à frente da Casa Farnel.

O menu apresenta petiscos paulistanos, como coxinha de frango, e receitas com um pé em outros países, caso do tamago sando, sanduíche japonês montado com salada de ovo mollet, e da baguete recheada com Joelho de Porco, inspiração da culinária alemã. As opções são servidas de terça a domingo, no almoço e no jantar, e as refeições podem ser feitas em mesas e cadeiras no salão. A decoração mantém referências à garagem que funcionou por anos no local, como as listras vermelhas pintadas nas paredes.

A transformação do endereço durou oito meses e foi comandada pelo escritório de arquitetura Metro, o mesmo responsável pelo projeto do anexo do Masp. A localização na região central sempre esteve nos planos, afirma o sócio Marcelo Sarti. “Tem uma questão de segurança importante, mas ocupar o bairro e ter mais pessoas na rua ajuda a melhorar o espaço público. Queremos contribuir com a revitalização do Centro”, diz —um processo já em curso. Basta lembrar que o novo local fica na mesma rua do restaurante A Casa do Porco, eleito nesta semana o sétimo melhor do mundo, e próximo a casas como Tokyo, Jazz B, Z Deli e Sertó, por exemplo.

Os preços dos ingressos do cinema e dos cardápios ainda não foram divulgados. Mas a programação cultural já tem eventos agendados até o fim de agosto, com entradas à venda pelo site sympla.com.br. O filme que dá largada ao cineclube é “Cine Marrocos”, de Ricardo Calil, exibido na quarta (27). Um show de Arnaldo Antunes e Vitor Araújo ocupa o palco no dia 28. No dia 29, a pista recebe a festa Gop Tun. Nas duas primeiras semanas, o Cortina funcionará somente no período noturno. Em agosto, o endereço abraça sua vocação diurna e abre do meio-dia às 23h.

**Cineclube Cortina**  
R. Araújo, 62, República, região central, Instagram @cineclubecortina. A partir de terça-feira (26)

## MUSEU MISTURA PABLO VITTAR, PELÉ E MÁRIO DE ANDRADE

As comemorações do centenário da Semana de Arte Moderna continuam em São Paulo. Desta vez, o Museu do Futebol apresenta a mostra ‘22 em Campo’, que tem curadoria de Guilherme Wisnik e analisa as relações entre o modernismo e o esporte. Há, por exemplo, poema de João Cabral de Melo Neto sobre a bola, relações entre Garrincha e Macunaíma, crônica de Tarsila do Amaral sobre um jogo do Brasil e painel de Deco Farkas (foto), que mistura Pelé, Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Neymar e Pablio Vittar. A mostra fica na praça Charles Miller, s/nº, até janeiro (R\$ 20, grátis às terças). Mais em museudofutebol.org.br

## SMORGASBURG LEVA COMIDA DE RUA AO IBIRA

SÃO PAULO Nascido em Nova York, o Smorgasburg é o maior festival de comida de rua do mundo e desembarca novamente em São Paulo. São cem barracas e food trucks no obelisco do parque Ibirapuera nestes sábado (23) e domingo (24), das 11h30 às 19h30. Veja a seguir cinco comidas diferentes do lugar, que espera receber 100 mil pessoas e tem entrada gratuita —mas é preciso fazer reservas em sympla.com.br. ND



**Farofa de formiga**  
O restaurante Trempe prepara uma farofa de iça, que leva formigas tanajuras na receita. O inseto é frito com banha e misturado com farinha, um pouco de alho e uma pitada de sal. Servida com ora-pro-nóbis, a iguaria típica da culinária tropeira sai por R\$ 30.



**Hambúrguer de salmão**  
Nesta releitura do hambúrguer, o pão é substituído por arroz empanado, enquanto a carne é trocada por pedaços de salmão, que podem estar crus ou grelhados. Com cream cheese, cebolinha e shoyu, a combinação é vendida pelo Mygati Food Truck por R\$ 50.



**Hambúrguer de lámen**  
O sanduíche (R\$ 32) troca o pão por miojo, que é levado à chapa com ovo para dar liga. No recheio, há molho agri-doce, acelga à julienne e disco de carne bovina —que vegetarianos podem substituir por uma versão feita com legumes grelhados e grão-de-bico. A invenção é sucesso no Smorgasburg de Nova York e ganhou releitura do Vinil Burger.



**Choripán de polvo**  
No lugar da tradicional linguiça, tentáculos de polvo preparados na chapa com chimichurri e aioli, numa baguete francesa. A criação é do Notorious Fish, dedicado a lanches com frutos do mar, e custa R\$ 49.



**Choux cream de Oreo**  
A sobremesa francesa é preparada pelo Mr. Cheesecake com bolacha Oreo, envolta em uma espécie de massa de bolinho de chuva frita em óleo. Para finalizar, ganha cobertura de açúcar de confeiteiro, calda de chocolate e de leite Ninho. Custa R\$ 22.





'Eu não gosto que falem mal do meu cabelo', diz Guido, 5, de São Paulo

Zanone Fraissat/Folhapress

# Alvo de racismo nas redes, cabelo afro dá orgulho às crianças

Caso da miss Duda em Minas Gerais e livro com dicas de penteados mostram a importância de valorizar os cachos

## TODO MUNDO LÊ JUNTO

Marcella Franco

SÃO PAULO Duda resolveu que queria virar uma princesa quando viu um desenho na TV. Sua mãe prometeu que compraria um vestido igual àquele que aparecia na história, mas, para Duda, mesmo esse esforço todo não resolveria o que ela via como um problema: “Meu cabelo não é ‘caído’”, disse à mãe.

Adriana de Sousa, então, procurou imagens de princesas com cabelo black, igual ao de Duda, com cachos e armado, para mostrar à filha de 5 anos que ela poderia, sim, ser uma princesa como aquelas — só que elas não existiam. Cacheadas, sim, mas black mesmo, nada.

Assim começou a relação da Duda com os concursos de pequena miss — a ideia era que, já que ainda não existia uma princesa de black, Duda seria a primeira, e ainda na vida real.

Ela foi escolhida para representar o estado de Minas Gerais em um torneio que terá crianças do país inteiro, e sua família ficou tão feliz que postou uma foto de Duda na internet para comemorar.

Mas foi aí que surgiu um problema de verdade: pessoas que nem conheciam Duda comentaram na foto, dizendo que o cabelo dela não seria de princesa, mas, sim, de bruxa.

“Pessoas falaram que ela não tem padrão de miss porque tem cabelo afro. Isso me magoou muito, não só pelo racismo, mas porque ser uma princesa era o sonho dela”,

Princesas como Duda precisam saber que fomos retirados de reinados. Nossos ancestrais construíram o Brasil

Mari Santos  
coautora de 'Manual de Penteados para Crianças Negras'

## ELIANA ALVES CRUZ ESCREVE PARA CRIANÇAS

## TODO MUNDO LÊ JUNTO

Marcella Franco

SÃO PAULO Em maio deste ano, a escritora Eliana Alves Cruz lançou um livro chamado “Solitária” (Companhia das Letras). A história tem duas protagonistas, ou seja, duas personagens principais: Eunice e Mabel. Uma é filha da outra e, juntas, elas moram no quarto dos fundos de uma cobertura de luxo onde a mãe trabalha.

É um espaço apertado, e a sensação no livro é quase de uma prisão, já que é impossível se sentir livre em condições como esta.

Muitos adultos vêm lendo “Solitária”, principalmente agora que tanto se tem falado a respeito de trabalhos que mais parecem escravidão —

youê talvez já tenha ouvido falar, por exemplo, do podcast da Folha “A Mulher da Casa Abandonada”, sobre uma senhora brasileira que mantinha uma funcionária como escrava nos Estados Unidos.

Agora, Eliana lança um novo livro, este voltado às crianças. Ele se chama “O Desenho do Mundo” (Ediouro) e, à sua maneira, também fala de solidão, como o título do livro mais famoso da autora, e, também como na outra obra, reflete sobre coragem e resistência ao falar de um pequeno pontinho que tem a vida transformada quando conhece uma nova amiga.

Eliana conversou com a Folhinha sobre o tema do novo livro.

Você conhece algum pontinho na vida real? Conheço vários pontinhos! Eu fui um pontinho em uma época da minha infância. Escrevi esta história quando era jovem pensando nisso, na solidão em que muitas crianças e jovens estão.

Por que você acha que, às vezes, somos pontinhos e acabamos isolados? Por diversos motivos. Às vezes nos mudamos para um lugar totalmente novo e ficamos isolados como uma forma de proteção, para não correr nenhum risco. Às vezes estamos cercados de pessoas muito diferentes de nós e isso nos afasta ou ficamos com medo de enfrentar situações novas.

Tem aquela situação em que o mundo nos isola, nos exclui e a gente fica ali naquele lugar.



'O meu cabelo é lindo!', comemora Duda, 5

Luciano Nunes/Divulgação

lembra Adriana. “Pensei em tirá-la do Mundo Miss e das redes sociais porque achei aqui-lo pesado”, lamenta.

Duda ainda é pequenininha e não tem acesso às redes sociais. Por sorte, não ficou sabendo das coisas negativas que foram ditas a seu respeito. E, enquanto tudo isso acontecia, ela seguia firme e forte curtindo sua história encantada.

E, de tão forte que Duda é, recentemente comentou com sua mãe que as outras princesas, aquelas dos desenhos de TV e dos livros, deveriam arrumar o cabelo como o seu. “Ela já não queria mais ser igual às outras. Agora, acha que as outras princesas é que devem ser iguais a ela”, diz Adriana.

“Eu e meu esposo chegamos à conclusão de que não é a Duda quem tem que recuar, e que a gente não pode dar uma importância dessas para outra pessoa, poder tirar o sonho de alguém. A Duda pode ser o que ela quiser.”

“O meu cabelo é lindo!”, diz Duda. “Uma miss é alegre e tira fotos. E eu gosto de livros e de brincar.”

“Ela é bonitinha!”, atesta Guido, 5 anos, morador de São Paulo. “O cabelo dela é mais comprido do que o meu.”

O pai de Guido, Fernando Timba, contou ao filho sobre a situação vivida pela família de Duda. Ele imaginou, então, que a menina tenha ficado triste com tudo que acontece. “Eu não ia ficar triste, eu ia embora direto”, acredita, pensando como seria se o mesmo acontecesse com ele.

“Eu não gosto que falem mal do meu cabelo. Se faliassem, eu ia falar “não gostei!”, completa. E, se estivesse perto de Duda na hora dos comentários, Guido diz que iria ajudá-la.

Só tem uma coisa que Guido não gosta em sua aparência: “Quería usar óculos”, reclama.

As escritoras Joana Gabriela Mendes e Mari Santos acabam de lançar juntas “Manual de Penteados para Crianças Negras”, pela Companhia das Letrinhas. A ideia de criar este livro veio porque elas queriam que crianças e adultos entendessem como cuidar de um cabelo crespo.

“E não é um livro só para meninas. Todos os penteados

podem ser feitos por todos e alguns foram pensados especialmente para os meninos.”

Joana, 36 anos, lembra que sua mãe, seu pai e sua avó até tentavam fazer penteados diferentes quando era criança.

“Mas eles não tinham muitas ferramentas. Quando entrei na pré-adolescência, minha mãe aprendeu a fazer bantu knots, os coquinhos de coquinhos, que estão no livro. Usei durante um bom tempo.”

Mari Santos, 41 anos, se lembra de que, na infância, parecia muito difícil cuidar dos seus cabelos. “Eram momentos de dor, uma enorme dificuldade de quem me penteava. Em crianças com cabelos lisos o processo parecia sempre mais tranquilo”, conta.

“Achava que os pais de crianças negras não haviam recebido o manual de cuidados que acompanhava as crianças brancas.”

No livro, as famílias aprendem 12 penteados e 2 cortes de cabelo. Joana conta que, para arrumar cabelos cacheados em casa, não é preciso muito. “[É bom ter] Um bom creme para pentear, se possível, um pente com dentes largos e acessórios mil.”

Ela também recomenda uma hidratação no cabelo, mesmo que seja em casa, de 15 em 15 dias. “Fora isso, os 3 Cs do livro: cuidado, carinho com o crespinho”, resume.

“Princesas como Duda precisam saber que fomos retirados de reinados. Nossos ancestrais construíram o Brasil”, comenta Mari, ao saber da situação vivida por Duda.

Joana concorda: “Eu fico impressionada como a gente não teve avanços. Isso [comentários maldosos] era algo que eu ouvia quando era criança, que minha mãe também ouvia quando era criança. O que quer dizer que estamos, como sociedade, protegendo pouco as crianças negras”.

“É fundamental que os adultos comecem a discutir antirracismo, para que o ciclo se encerre e para que essas meninas não sofram violências que tantas pessoas negras adultas já sofreram.”

TODO MUNDO LÊ JUNTO  
Texto com este selo é indicado para ser lido por responsáveis e educadores com as crianças

## O melhor amigo do Curioso

Marcelo Duarte

É escritor, jornalista e, acima de tudo, curioso

Quem tem um cachorrinho já deve ter ouvido a frase: “O cão é melhor amigo do homem” (e a gente acrescenta que da mulher, da criança e de todo mundo também!). A autoria da frase é atribuída ao advogado americano George Graham Vest (1830-1904), embora ele nunca a tenha dito. Não exatamente assim.

Dá para explicar isso direito?

Claro, vamos lá! Tudo começou com a briga de dois fazendeiros vizinhos no Condado de Warrensburg, no estado do Missouri, Estados Unidos, em 1869. O agricultor Charles Burden tinha um foxhound chamado Old Drum (Velho Tambor), considerado um caçador nato.

Certo dia, Burden recebeu uma ameaça do vizinho, Leonidas Hornsby: “Se o seu cachorro aparecer aqui atrás de minhas ovelhas, eu mato ele”. Pois, certo dia, Old Drum apareceu mesmo morto. Burden ficou arrasado com a morte de seu companheiro e resolveu processar Hornsby.

O que aconteceu no julgamento?

No primeiro julgamento, Burden acabou ridicularizado. Onde já se viu fazer um julgamento por causa da morte de um cachorro? Pois ele recorreu ao Tribunal de Justiça e, desta vez, teve a seu lado o advogado George Graham Vest, que depois se tornaria Senador entre 1879 e 1903.

No julgamento, em 23 de setembro de 1870, Vest fez um discurso antológico sobre a fidelidade dos cães e seus donos. Dizem que arrancou lágrimas dos jurados. O juiz Foster Wright multou e prendeu Hornsby pelo assassinato de Old Drum.

A frase fazia parte do discurso?

Pior que não. Mas, ao comentar o discurso de Vest, as pessoas costumam resumir-lo assim: “O que ele disse é que o cão é o melhor amigo do homem”. A história foi contada em 2000 no filme “The Trial of Old Drum” (O Julgamento de Old Drum).

O caso ficou tão famoso nos Estados Unidos que o cachorro ganhou em 1958 uma estátua em bronze na frente do Tribunal de Warrensburg.



Ilustração de Estevão Ribeiro para o livro 'O Desenho do Mundo', de Eliana Alves Cruz

Divulgação

Você já teve algum momento de pontinho na sua vida? Vários! Quando eu tinha 11 anos estudei em uma escola em que era a única menina negra retinta. A única! Foi muito difícil. Vivi muitos momentos duros e solidão.

Você é uma escritora de quem os adultos gostam bastante. Como é escrever para crianças? É muito diferente e fascinante. Escrevi “O Desenho do Mundo” quando tinha 18 anos, então, posso dizer que comecei escrevendo para crianças. É um exercício de pensar na criança que eu fui e de olhar as crianças de hoje.

TODO MUNDO LÊ JUNTO  
Texto com este selo é recomendado para ser lido por responsáveis e educadores com a criança



Estúdio**FOLHA**  APRESENTA

**F** **O** **O** **O** **NOS**  
**BAIRROS**  
**ALTO DA LAPA**  
**VILA LEOPOLDINA**  
**CITY AMÉRICA**

# VERDE E QUALIDADE DE VIDA

## Parque Cidade de Toronto

Keiny Andrade/Estúdio Folha

Proximidade a parques, como o Cidade de Toronto, no bairro City América, promove acesso à natureza, bem-estar e valorização dos imóveis

**Oásis**

Parque Cidade  
de Toronto tem  
estrutura de lazer  
para todas as idades

**Pág. 3**

## Sob medida

Bairros planejados  
oferecem infraestrutura  
urbana e comodidade  
aos moradores

**Pág. 4**

# Únicos

City América, Vila Leopoldina e Alto da Lapa unem localização e bons serviço **Pág. 6**

**Pág. 6**



Estúdio**FOLHA** ★★ APRESENTA

Keiny Andrade/Estúdio Folha

Rua  
Cardel  
Motta

# VIVA MELHOR

Morar próximo a parques proporciona contato com a natureza, acesso fácil à prática de esportes e ao lazer e valorização do imóvel

**T**er uma área verde como vizinha pode ser a solução para quem procura uma vida mais saudável, agradável e divertida na cidade grande.

Ao escolher imóveis próximos a parques, os moradores

conseguem acesso à prática de atividades físicas, ao lazer, ao entretenimento e ao descanso de forma fácil, tranquila e gratuita, cuidando da saúde física e mental. Além de poder usufruir de belas paisagens e de encontrar

um refúgio para os momentos de descanso e contemplação.

Estudos mostram que a vida perto da natureza ajuda a reduzir problemas como ansiedade e depressão, além do risco de outras doenças cardiológicas, renais e respiratórias.

Estudos do Departamento de Saúde dos Estados Unidos mostraram que o índice de diabetes nas pessoas que moram próximo de áreas verdes é 14% mais baixo do que o da população em geral. A incidência de hipertensão é 13% menor.

Um levantamento da Escola de Saúde Pública de Harvard, nos Estados Unidos, por sua vez, revelou que morar perto

de bosques, parques e jardins também está associado a uma longevidade maior.

Os parques ajudam a controlar a temperatura da região, já que as árvores e as plantas regulam a umidade, proporcionando sensação térmica mais agradável. A qualidade do ar também tende a ser melhor nessas localidades, ajudando no controle de problemas respiratórios.

Áreas verdes com boa infraestrutura são um convite a atividades físicas como caminhada, corrida, ciclismo, skate e patins, além da prática de esportes de quadra ou de campo.

A presença de playgrounds e outras estruturas planejadas

para crianças também proporcionam uma alternativa saudável de lazer, ajudando no desenvolvimento físico e intelectual dos pequenos.

A proximidade de áreas verdes também é um fator importante na valorização dos imóveis. Dados do mercado imobiliário brasileiro mostram que, em média, empreendimentos localizados perto de parques podem sofrer uma valorização de até 20%. Em algumas regiões de São Paulo, o índice pode chegar a 60%.

Os parques são excelentes vizinhos e proporcionam benefícios para a saúde, para a convivência com quem mora no bairro e para quem quer investir.



EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Keiny Andrade/Estúdio Folha

# CHARME E LAZER NO PARQUE TORONTO

Parque  
Cidade  
de Toronto

Área verde foi criada em parceria com canadenses e apresenta estruturas para o lazer e para o descanso de toda a família

**U**ma das áreas verdes mais charmosas da zona norte de São Paulo, o parque Cidade de Toronto oferece belas paisagens e ótimas estruturas para o lazer e esportes para os moradores da região.

Fruto de uma parceria entre as cidades de São Paulo e Toronto, esse oásis apresenta aparelhos de ginástica, pista para corrida e caminhada, quadras poliesportivas, paraciclo, churrasqueira, quiosques e mesas parapiqueniques, entre outras atrações.

As crianças têm à disposição um playground com brinquedos canadenses, que proporcionam diferentes desafios e níveis de estímulos para as mais variadas idades.

O parque conta com trilhas em meio às árvores e um charmoso trapiche, que leva a um passeio sobre as áreas de brejo e de várzea e sobre o lago.

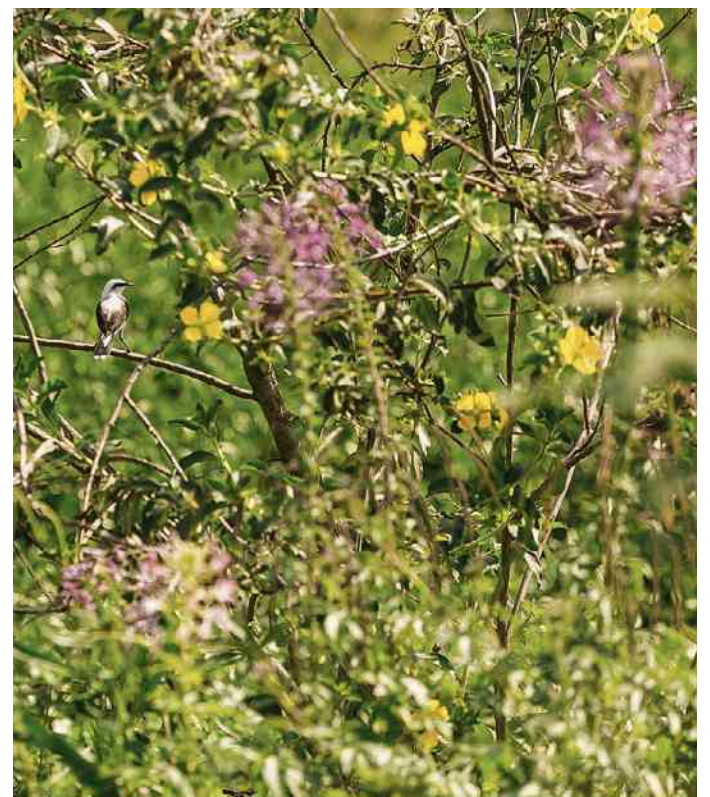
O local é repleto de plantas e animais típicos desse tipo de ecossistema. Há registro de 146 espécies, incluindo insetos, pei-

xes, répteis (como os cágados), anfíbios e mamíferos (como preá e furão). Já foram identificados 112 tipos de aves no local, entre eles frangos-d'água, martins-pescadores e garças.

A vegetação do parque Cidade de Toronto mistura Brasil e Canadá. Ali são encontradas predominantemente as espécies de áreas de brejo, mas há também um bosque com árvores e plantas que caracterizam a paisagem canadense, áreas ajardinadas e um trecho de reflorestamento com espécies nativas de mata atlântica.

O parque possui um palco e recebe shows, eventos culturais, como contação de histórias, e disputas esportivas, como provas de circuitos de corrida.

Bastante visitado por quem procura tranquilidade e sossego, o Cidade de Toronto é um oásis para os moradores da região.





EstúdioFOLHA★

APRESENTA

# PENSADO PARA VOCÊ

Bairros planejados oferecem infraestrutura urbana, segurança e acesso a serviços e lazer, proporcionando maior qualidade de vida

**B**airros planejados oferecem a oportunidade única para o morador contar com infraestrutura urbana completa, comodidades, segurança e lazer diferenciado.

Poucos empreendimentos nas grandes cidades conseguem unir todas essas características, o que os tornam ainda mais valorizados e desejados.

Esses bairros são projetados para atender a todas as necessidades dos moradores. O objetivo é que as pessoas tenham à disposição serviços, comodidades e estruturas que lhes permitam se divertir e resolver questões do dia a dia sem precisar sair do bairro.

Uma das vantagens da vida em bairros planejados é a infraestrutura urbana completa que eles oferecem, com vias planejadas para dar vazão ao trânsito local e segurança aos pedestres, sistemas de esgoto e escoamento de água da chuva e iluminação, entre outros.

A segurança também é um item que recebe atenção especial. Bairros planejados costumam ser cercados, com entradas e saídas monitoradas, além de vigilância constante.

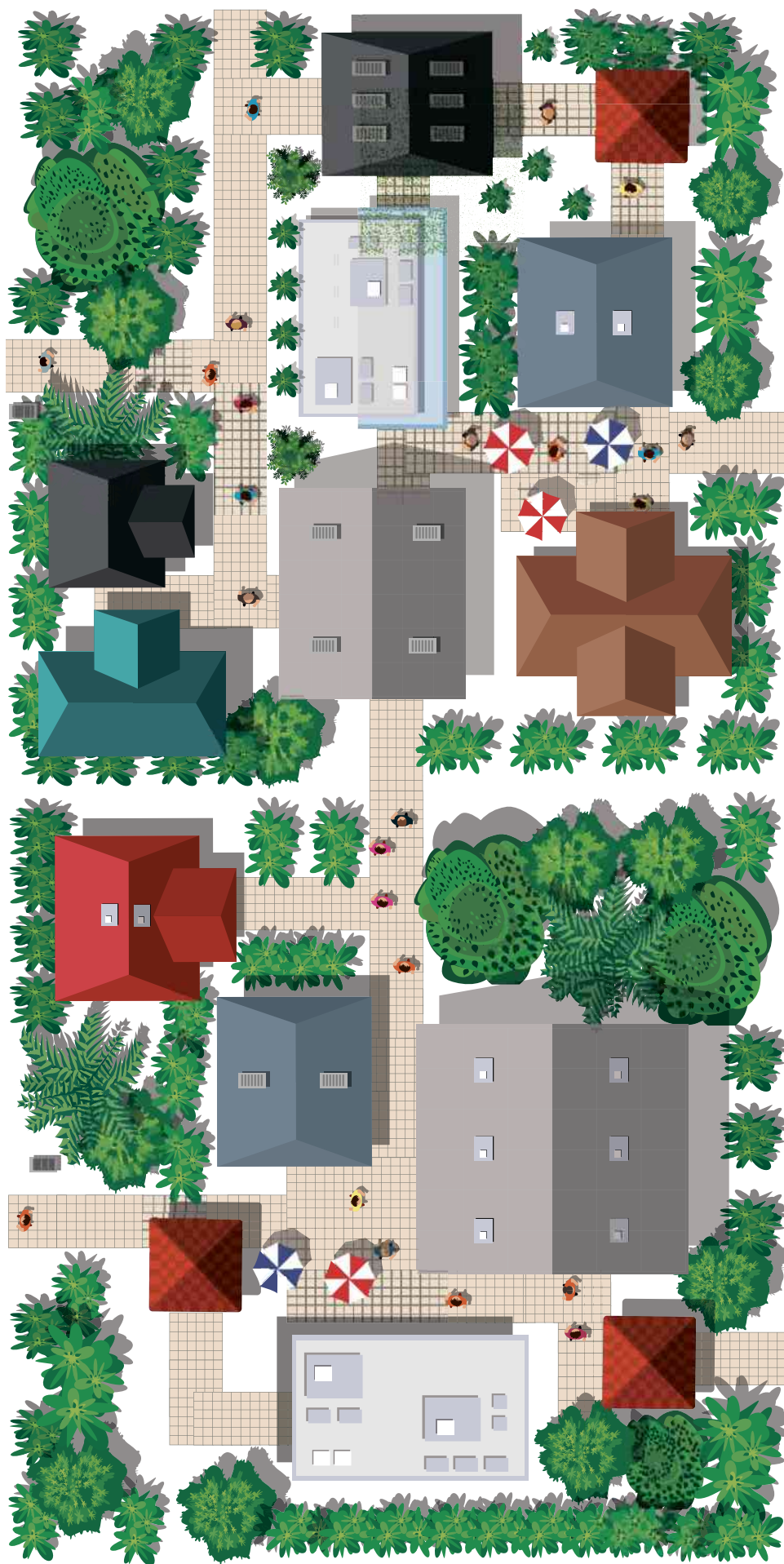
As áreas de lazer costumam se destacar, com estruturas pensadas para crianças, jovens e adultos, proporcionando mais qualidade de vida e opções de entretenimento para toda a família.

Por estarem inseridos em terrenos amplos, esses bairros proporcionam ainda contato com o verde, com paisagismo pensado para criar ambientes de tranquilidade e contemplação, além de melhorar a qualidade do ar.

Os bairros planejados oferecem acesso facilitado a serviços. Alguns deles incluem lojas, bancos, mercados e restaurantes, entre outros.

Por conta de todas essas estruturas e pela escassez da oferta de terrenos amplos bem localizados nas grandes cidades, os bairros planejados são bastante desejados.

Além de os imóveis desses empreendimentos serem mais valorizados, eles também impactam a região em que estão inseridos, provocando transformações e atraindo novos comércios, serviços e moradores em busca de mais qualidade de vida.





## ABERTURA DA NOVA FASE • A POUCOS PASSOS DO PARQUE CIDADE DE TORONTO



DOIS RESIDENCIAIS  
INDEPENDENTES E DE  
ALTO PADRÃO, COM LAZER  
EXCLUSIVO DE CLUBE  
PRIVATIVO.



## EMERALD

UniqueGreen

4 DORMS. a 4 SUÍTES  
112 a 152 M<sup>2</sup> • 2 e 3 vagas

## TOURMALINE

UniqueGreen

2 a 4 DORMS.  
69 a 106 M<sup>2</sup> • 1 e 2 vagas



## VISITE OS 4 MARAVILHOSOS DECORADOS E GANHE UM WHISKY RED LABEL\*.

(\*) Válido um WHISKY RED LABEL por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão até o dia 07/08/2022.



FOTO ILUSTRATIVA  
GARRAFA 750 ML

Central de Atendimento EZTEC: R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai - Sala 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308 - Diário/24 horas - www.eztec.com.br - CRECI: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas e possuem sugestão de decoração. Os móveis e os utensílios são de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. UNIQUE GREEN PARQUE TORONTO - GOL Incorporadora Ltda. CNPJ: 08.304.161/0001-80. Memorial de Incorporação registrado junto ao 16º Cartório Oficial do Registro de Imóveis de São Paulo, sob nº 04 na matrícula 186.867, em 03/11/2021. (\*) Válido um WHISKY RED LABEL 750 ML por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão até o dia 07/08/2022 (domingo). Necessária a apresentação deste impresso. Promoção não cumulativa com outras peças da campanha e com outras centrais de atendimento da EZTEC. A retirada do brinde está condicionada à apresentação de documento comprobatório de identidade, RG e CPF. Não é permitido a uma mesma pessoa retirar outro brinde nos próximos 90 dias em qualquer plantão da EZTEC. Apenas para maiores de 18 anos. Beba com moderação. MANTENHA A CIDADE LIMPA. NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIAS PÚBLICAS. IMPRESSO EM JULHO/2022. 83563

Comercialização:

**TEC VENDAS**  
CRECI: 5677-J

Realização e Construção:

**EZTEC**  
Construindo qualidade de vida



Estúdio**FOLHA**★

APRESENTA

City América,  
Vila Leopoldina  
e Alto da Lapa  
unem excelente  
localização,  
mobilidade,  
tranquilidade,  
áreas verdes e  
o burburinho  
do comércio  
e do lazer de  
qualidade



Eztec/Divulgação

Marginal  
Tietê

**P**róximos à confluência de duas grandes rodovias com uma das principais vias de São Paulo, os bairros de City América, Vila Leopoldina e Alto da Lapa não param de se desenvolver e proporcionam qualidade de vida e comodidade aos seus moradores.

City América se destaca por suas ruas arborizadas e tranquilas e pela vizinhança privilegiada, ao lado do parque Cidade de Toronto.

O local oferece bosques com espécies da vegetação canadense, da mata atlântica e dos brejos, além de estruturas de lazer e para a prática de esportes, sendo um oásis para os moradores.

O bairro também abriga o parque São Domingos, outra bela área verde da região noroeste de São Paulo.

City América está localizado ao lado da marginal Tietê, uma das principais vias da cidade, que permite acesso a diferentes áreas. É ladeado também pelas rodovias dos Bandeirantes e Anhangüera, vias de integração da capital com o interior do estado.

A região é servida ainda pela avenida do Anastácio, que oferece serviços e comércio, além de fácil acesso a outros bairros de São Paulo.

Rodovia dos  
Bandeiras

Keiny Andrade/Estúdio Folha

Também às margens da marginal Tietê, Vila Leopoldina e Alto da Lapa são alguns dos bairros mais desejados e valorizados da zona oeste e oferecem vastas opções de lojas, supermercados (como Extra, Sonda, Dia, Mambo e Pão de Açúcar), bancos, padarias, clubes, restaurantes etc.

Nos últimos anos, a Vila Leopoldina passou por uma grande

transformação, deixando de lado sua vocação industrial para receber cada vez mais restaurantes, bares e atrações de lazer.

O bairro tem uma cena gastronômica em ascensão, com restaurantes como o japonês Huahine Sushi, a cantina Nello's e o Rinconcito Peruano.

A Vila Leopoldina concentra ainda atrações culturais como o teatro UMC, o Centro

Cultural Sesi Vila Leopoldina e o Galpão VB, com obras de arte e restaurante.

Essa área da cidade também abriga o parque Villa-Lobos e o shopping que leva o mesmo nome e é uma das principais opções de compras da região.

O Alto da Lapa, por sua vez, é uma região que mescla ruas arborizadas e elegantes com o burburinho do comércio da região.

Nos bairros vizinhos, como Água Branca e Lapa de Baixo, é possível aproveitar atrações culturais, como o MIS Experience, espaço do Museu da Imagem e do Som que usa a tecnologia para criar experiências imersivas e que mexem com todos os sentidos, e o Museu da Imaginação, um dos programas mais interessantes para crianças na cidade.



Fotos EZTEC/Divulgação



# TRANSFORMADOR

Bairro planejado e com lazer de clube chega à região do City América

**A** Eztec apresenta um empreendimento que promete transformar a região de City América, próximo à Vila Leopoldina e ao Alto da Lapa. Um bairro planejado que levará verde, lazer e qualidade de vida a essa

área especial da cidade.

O empreendimento terá 12 torres dispostas em dois subcondomínios independentes, com acesso por rua privativa e infraestrutura completa.

O Unique Green concentra em um só lugar o residencial

e um mall de conveniências, além de áreas de lazer e convivência únicas.

Localizado próximo a importantes vias como rodovias Anhangüera e Bandeirantes com a marginal Tietê, permitindo deslocamento fácil para

diversas áreas da cidade, o bairro planejado terá como vizinho o parque Cidade de Toronto, promovendo contato com a natureza a poucos metros de casa.

Dois lançamentos residenciais são destaque no bairro: o

Emerald e o Tourmaline.

O Tourmaline tem apartamentos com plantas projetadas para promover o maior aproveitamento dos espaços com conforto e comodidade. Ele apresenta residências com de dois a quatro dormitórios, 69 m² a 106 m², churrasqueira na varanda e uma ou duas vagas de garagem.

As áreas comuns terão estrutura de lazer completa, como a de um clube, além de espaços para cuidados com a saúde e o bem-estar.

Entre as comodidades à disposição dos moradores estão salão de festas adulto e infantil, espaço de coworking, salão de jogos, sala de projeção de filmes, sala de lazer, ateliê para arte e trabalhos manuais, espaço mulher, espaço beleza, spa, fitness aeróbico e de musculação, playground, brinquedoteca, quadra recreativa e campo gramado.

O Tourmaline também contará com piscina com raia, piscina infantil e um bar para quem quiser relaxar à beira da água.

O Emerald, por sua vez, apresenta residências mais amplas, com quatro dormitórios, de 112 m² a 152 m², churrasqueira na varanda e duas ou três vagas de garagem.

Além das plantas confortáveis e convidativas, o residencial também oferecerá comodidades e áreas de lazer completas.

O Emerald terá espaços especiais para festas: salão de festas lounge, salão de festas gourmet e churrasqueira.

Quem gosta de se exercitar terá à disposição fitness, sala de ginástica, praça fitness e quadra de tênis.

As crianças poderão se divertir no salão de jogos, na brinquedoteca e no playground.

As atrações aquáticas incluem piscina adulto coberta e descoberta e infantil.

Os moradores contarão ainda com espaço beleza, spa, descanso e pet place. Um conjunto de atrações e facilidades que irão transformar a forma de morar na região.



# ABERTURA DA NOVA FASE • A POUCOS PASSOS DO PARQUE CIDADE DE TORONTO UM REFÚGIO EM MEIO À CIDADE.



**EMERALD**  
UniqueGreen

4 DORMS. a 4 SUÍTES  
112 a 152 m<sup>2</sup> • 2 e 3 vagas

**TOURMALINE**  
UniqueGreen

2 a 4 DORMS.  
69 a 106 M<sup>2</sup> • 1 e 2 vagas

VISITE OS 4 MARAVILHOSOS DECORADOS E GANHE UM WHISKY RED LABEL\*.

(\*) Válido um WHISKY RED LABEL por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão até o dia 07/08/2022.



FOTO ILUSTRATIVA  
GARRAFA DE 750 ML

SAIBA MAIS



VISITE A CENTRAL DE ATENDIMENTO:  
RUA OCRÍSIA, 100 - PARQUE TORONTO  
[WWW.EZTEC.COM.BR](http://WWW.EZTEC.COM.BR)  
3135-5110

Comercialização:  
**TEC VENDAS**  
CRECI: 5677-J

Realização e Construção:  
**EZTEC**  
Construindo qualidade de vida



EstúdioFOLHA  APRESENTA

FOCO

NOS  
BAIRROS  
PINHEIROS



Vista  
aérea da  
marginal  
Pinheiros

Passarelli/Divulgação

PINHEIROS UNE MOBILIDADE E LAZER EM UMA DAS  
REGIÕES MAIS VALORIZADAS DA CIDADE

**Valorização**  
Rua Pais  
Leme, diversas  
possibilidades ao  
lado do metrô  
**Pág. 3**



**Comércio**  
Shoppings e ruas  
importantes oferecem  
diversas opções de  
compras  
**Pág. 4**



**Badalado**  
Pinheiros tem  
restaurantes, bares,  
shows e atrações  
culturais  
**Pág. 6**





Estúdio**FOLHA** ★★ APRESENTA

Marcello Zambrana/AGIF/Folhapress

Parque Linear Bruno  
Covas, na Margem  
do Rio Pinheiros

# PARA TODOS OS LUGARES

Ciclovía na av.  
Faria Lima

Roberto Casimiro /Fotoarena/Folhapress

**T**odas as formas de ir e vir. A facilidade de se deslocar para diversas regiões da cidade com conforto e praticidade. O bairro de Pinheiros oferece mobilidade única a seus moradores.

Na última década, a chegada do metrô e a ampliação da malha de ciclovias e ciclofaixas aumentaram ainda mais a oferta de modais de transporte que já contava com vias importantes para carros, trens e corredores de ônibus.

A linha 4-amarela do metrô tem quatro estações na região (Pinheiros, Faria Lima, Fradique Coutinho e Oscar Freire). Ela liga a Vila Sônia, na zona sul, à estação da Luz, no centro, passando por Morumbi, Butantã e Higienópolis.

Os moradores ainda chegam

## PINHEIROS TEM OFERTA ÚNICA DE MOBILIDADE, COM ESTAÇÕES DO METRÔ, GRANDES AVENIDAS, CORREDORES DE ÔNIBUS E ALGUMAS DAS MELHORES CICLOVIAS DE SP

facilmente às estações Sumaré e Clínicas da linha 2-verde.

Pinheiros é servido por duas estações da linha 9-esmeralda da CPTM (Pinheiros e Hebraica-Rebouças), com conexão com a linha 4-amarela. Essa malha de trilhos permite deslocamento rápido e tranquilo para os eixos empresariais das avenidas Paulista, Faria Lima e Luís Carlos Berrini/Chucuri Zaidan ao Butantã, para a região central e para os arredores da Paulista.

Estudantes têm fácil acesso a

algumas das principais faculdades de São Paulo como USP, Mackenzie, FGV e Unifesp, entre outras.

### **SOBRE DUAS RODAS**

Pinheiros é servido por algumas das mais utilizadas ciclovias e ciclofaixas de São Paulo.

Ao lado da linha do trem passa a ciclovía que acompanha o rio Pinheiros e é bastante usada por quem trabalha na região da avenida Luís Carlos Berrini e quer evitar o trânsito e se exercitar.

Outra via de bikes passa pelas avenidas Pedroso de Moraes e Faria Lima e vai até a Cidade Jardim, permitindo passeios para os parques Villa-Lobos, do Povo e Ibirapuera.

Pela ciclovía da Faria Lima passam diariamente mais de 6 mil pessoas.

### **AVENIDAS E CORREDORES**

Pinheiros é cercado por vias importantes que tornam mais fácil as viagens de quem

opta pelo carro para se deslocar pela cidade.

A principal delas é a marginal Pinheiros. O bairro também é servido pelas avenidas Rebouças, Pedroso de Moraes, Brigadeiro Faria Lima, Brasil, Dr. Arnaldo e Henrique Schaumann e pelas ruas Teodoro Sampaio e Cardeal Arcoverde.

Outra opção de transporte no bairro é o ônibus. A avenida Rebouças tem um corredor que chega até o centro da cidade.

Na avenida Faria Lima e nas ruas Teodoro Sampaio e Cardeal Arcoverde, faixas segregadas ajudam a tornar as viagens dos ônibus mais rápidas.

Interligado ao metrô e à CPTM, o terminal de ônibus de Pinheiros recebe mais de 30 linhas municipais e intermunicipais.



EstúdioFOLHA APRESENTA

# UMA RUA, NOVA REALIDADE

Gabriel Cabral/Folhapress

ENTRE DUAS  
ESTAÇÕES  
DE METRÔ,  
PAIS LEME SE  
FIRMA COMO  
IMPORTANTE  
POLO DE  
TRABALHO EM  
PINHEIROS

**A** rua Pais Leme é um reflexo do desenvolvimento de Pinheiros. Localizada entre as estações Faria Lima e Pinheiros da linha 4-amarela do metrô, ela experimenta um crescimento impulsionado pela melhoria da mobilidade implementada no bairro na última década.

A Pais Leme começa como uma continuação da rua Teodoro Sampaio, na altura do largo de Pinheiros, e termina na marginal Pinheiros. É um corredor que permite acesso a vias importantes, oferece opções de transporte sobre trilhos e ainda o terminal de ônibus como alternativa de deslocamento.

A essa mobilidade se soma uma oferta de comércio e serviços em pleno desenvolvimento.

As lojas e casas baixinhas da rua e de seu entorno têm dado lugar cada vez mais a novos edifícios comerciais e residenciais, transformando a paisagem.

O desenvolvimento dessa região tem atraído cada vez mais empresas, escritórios e comércios aumentando a relevância desse importante polo de trabalho em Pinheiros.

A chegada de novos edifícios residenciais e comerciais na rua



Shutterstock



Alberto Rocha/Estúdio Folha

e em seus arredores transforma todos os dias a paisagem desse pedaço do bairro.

Esse movimento levou também ao aumento da oferta de bares e restaurantes na região, com opções tanto para um almoço executivo como para diversão noturna, marca de Pinheiros.

A Pais Leme abriga ainda uma unidade do Sesc, referência em cultura, esporte, entre-

tenimento e lazer no bairro.

## POLOS DE NEGÓCIOS

A Pais Leme é um dos polos de trabalho da cidade. E dali é possível acessar com facilidade outras regiões que também concentram negócios em São Paulo.

O início da avenida Faria Lima fica a apenas 5 minutos de carro (10 minutos de bicicleta

ou 20 a pé para quem busca uma vida mais sustentável).

Dirigindo pela marginal Pinheiros, o morador chega em cerca de 10 minutos à avenida Luís Carlos Berrini.

De trem da CPTM, o trajeto leva cerca de 15 minutos. De bike, por meio das ciclovias, é possível chegar a esse destino em cerca de 30 minutos.

A região da Pais Leme tam-

bém está próxima à avenida Paulista, com várias opções de trajeto e modais de transporte –cerca de 20 minutos de carro, 30 minutos de bike e 10 minutos de metrô.

Pinheiros é ainda destino para muitos estudantes e profissionais de medicina dado à proximidade a faculdades como USP, Unip, Anhembi-Morumbi etc, e hospitais (Clínicas, São Luiz, Sancta Maggiore etc).



EstúdioFOLHA★ APRESENTA

Eduardo Knapp/Folhapress



Shopping Iguatemi

# OPÇÕES DE COMPRAS

Eduardo Anizelli/Folhapress



Rua Teodoro Sampaio

## PINHEIROS E SEUS ARREDORES TÊM SHOPPINGS E RUAS TEMÁTICAS COM AMPLA OFERTA DE COMÉRCIO

**C**ompras para todos os gostos e desejos. Pinheiros apresenta alguns dos mais completos e elegantes shoppings de São Paulo, além de ruas e avenidas que concentram uma ampla variedade de lojas.

Dos móveis da Teodoro Sampaio ao luxo da Oscar Freire, o bairro oferece diversas opções ao morador que vai às compras.

### SHOPPINGS

O Shopping Eldorado foi o terceiro centro de compras do tipo a ser inaugurado em São Paulo, em 1981. O Eldorado tem 304 lojas em

137 mil m² construídos.

O shopping também apresenta 40 opções de serviços como caixas eletrônicas, lavanderia, conserto de roupas, colocação de molduras em quadros, consertos de bijuterias, agência de câmbio e turismo e posto para emissão de passaporte, entre outros.

O shopping oferece ainda academia, teatro e salas de cinema, além de praça de alimentação, restaurantes e cafés.

Outro centro de compras tradicional da cidade localizado na região é o Iguatemi. Inaugurado em 1966, ele se transfor-

mou em sinônimo de compras de luxo em São Paulo.

Atualmente possui 302 lojas de marcas nacionais e internacionais, salas de cinema, serviços, restaurantes e cafés, entre outros.

### TEODORO SAMPAIO

A rua que corta o bairro de Pinheiros é dividida em dois trechos. O pedaço entre a rua Simão Álvares e a avenida Henrique Schaumann concentra principalmente lojas de móveis, colchões e artigos para a casa.

Da Simão Álvares até o largo da Batata, a Teodoro Sampaio mescla os artigos de casa com lojas de roupas e de departamento.

No outro trecho, a partir da praça Benedito Calixto até a Doutor Arnaldo, a rua se tornou referência em lojas de instrumentos musicais.

### REBOUÇAS

A avenida concentra uma oferta ampla e muito variada de comércio. Na Rebouças é possível encontrar lojas de pneus, de móveis, de material de construção, de carros, de fantasias, de colchões, de vestido de noiva, de equipamento de ginástica e de roupas, entre outras.

A avenida também apresenta supermercados como St. Marché e Pão de Açúcar e uma unidade da Cobasi.

### GABRIEL MONTEIRO DA SILVA

A rua concentra lojas especializadas em móveis e artigos para casa de diversos tipos: pisos, colchões, tintas, acessórios, roupa de cama, tapetes, eletrodomésticos, molduras e ar-condicionado, entre outros.

É possível comprar itens de pronta entrega e também fazer projetos de decoração dos espaços e móveis planejados.

### RUA FERREIRA DE ARAÚJO

Cada vez mais procurada, a Rua Ferreira de Araújo, em Pinheiros, dispõe de boas opções para quem quer comer e beber. Entre as opções estão o restaurante Più, o Nou, o bistrô Daju e o Padan. Para quem busca algo mais descontraído, a lanchonete Mano Sanduíches e a confeitaria Dama são boas opções.



## BREVE LANÇAMENTO

**PINHEIROS**

by Passarelli

**1 E 2 DORMS.****25 M<sup>2</sup> A 43 M<sup>2</sup>**

LOCALIZAÇÃO É UM DETALHE QUE MUDA TUDO, INCLUSIVE VOCÊ.

A 1 MIN  
DA ESTAÇÃO  
PINHEIROS

ESTAÇÃO PINHEIROS

**PINHEIROS**  
by Passarelli

FOTO AÉREA

LAZER COMPLETO PARA  
VOCÊ VIVER SEUS  
MELHORES MOMENTOS.

- PORTARIA
- LOBBY
- COWORKING
- CLAUSURA
- BICICLETÁRIO
- PLAYGROUND
- DELIVERY
- CHURRASQUEIRA
- HORTA
- LAVANDERIA
- SALÃO DE FESTAS
- PET PLACE

REALIZAÇÃO:

**PASSARELLI**  
INCORPORAÇÃO

FUTURO LANÇAMENTO:

www.lopes.com.br  
CRECI/SP 24.073-J

RUA CAPRI, 83 - PINHEIROS

(11) 3067-0500



EstúdioFOLHA★

APRESENTA

Casa Natura Musical/Divulgação

**P**inheiros é efervescência. O bairro une tradições e novidades, simplicidade e luxo, badalação e calma. Uma mistura de estilos que formam uma combinação única.

O bairro é polo gastronômico, referência em música, cultura e artes, o destino perfeito para quem busca entretenimento e diversão.

A chef Paola Carosella tem seu Arturito no bairro.

Jun Sakamoto mantém ali um dos melhores restaurantes japoneses do país, reconhecido pelo Guia Michelin.

Os fãs de sushi que buscam uma refeição mais simples e sem afetação, mas sem abrir mão da qualidade, podem optar pelo Izakaya Matsui.

No Mercado de Pinheiros, em um ambiente despojado, está o Comedoria Gonzales, que serve a culinária do Peru e da Bolívia.

O chef Rodrigo Oliveira escolheu o local para abrir o Café Mocotó, que serve um pequeno menu com alguns dos itens mais famosos de sua casa na Vila Medeiros, como baião de dois e dadinhos de tapioca.

Já no Adegas Santiago é possível apreciar bacalhoadas na lenha e mais de 200 vinhos de Portugal e Espanha.

O cardápio de bares em Pinheiros é tão rico e variado quanto o de restaurantes.

O bairro abriga locais elegantes como o Guillhotina e seus drinks, eleito um dos 50 melhores bares do mundo.

Já o Pitico é um bar e restaurante montado em contêineres e serve cerveja artesanal.

#### CULTURA E LAZER

Pinheiros apresenta uma série de atrações para quem aprecia boa música e artes.

O Instituto Tomie Ohtake, por exemplo, tem um prédio icônico que se destaca na paisagem e recebe diversas exposições e eventos nacionais e internacionais.

É um dos poucos espaços da cidade projetados para receber mostras de artes plásticas, arquitetura e design.

Na Casa Natura Musical, músicos nacionais e internacionais se apresentam em um espaço aconchegante para shows sentados ou com uma ampla pista.



# EFERVESCENTE

NOITE BADALADA, BARES, RESTAURANTES, MUSEUS, CASAS DE SHOWS E PARQUES TORNAM PINHEIROS UM DESTINO PERFEITO DE LAZER

Eduardo Anizelli/ Folhapress

No Canto da Ema, os fãs de forró podem apreciar boa música e dançar a noite toda.

Já na praça Benedito Calixto, é possível apreciar apresentações de chorinho em meio a um passeio pela feira de antiguidades e pelas lojas, restaurantes, bares e cafés espalhados ao redor.

O Sesc Pinheiros, por sua vez, oferece uma programação com shows musicais, exposições, esporte e cursos, entre outras atrações.

Pinheiros também é um

bairro com simpáticas e aconchegantes áreas verdes ao redor.

O bairro fica a poucos minutos dos parques Villa-Lobos e do Povo.

Na praça Pôr do Sol, localizada em uma área elevada da cidade, é possível apreciar uma bela vista de São Paulo.

Grças à ampla malha de ciclovias e ciclofaixas do bairro, é possível se deslocar entre essas áreas sob duas rodas com conforto e segurança.

Experiências que só Pinheiros proporciona.





EstúdioFOLHA

PASSARELLI  
INCORPORAÇÃO

APRESENTAM

Fotos Passarelli/Divulgação

MATERIAL  
PRELIMINAR  
SUJEITO A  
ALTERAÇÃOPerspectiva  
ilustrada do  
espaço massagem

PRÓXIMO AO METRÔ E COM ESTRUTURA DE LAZER IMPECÁVEL, PINHEIROS BY PASSARELLI OFERECE PRATICIDADE, CONFORTO, ALÉM DE SER UMA EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA INVESTIMENTO

**A** menos de 30 metros do metrô, um novo empreendimento chega a Pinheiros com lazer único e praticidades que tornarão o dia a dia mais fácil e agradável.

O Pinheiros by Passarelli apresenta em suas duas torres apartamentos com um dormitório, de 25 m², 28 m² e 41 m², e de dois dormitórios, com 43 m². Todos os apartamentos a partir de 28 m² possuem varanda.

Localizado na rua Capri, a apenas um minuto de caminhada da estação Pinheiros, da linha 4-Amarela do metrô, o empreen-

dimento oferece uma estrutura de lazer completa, com vista única da cidade.

No rooftop da Torre Capri estará localizada a piscina com solarium, sala de massagem, lounge, bar e uma vista deslumbrante da cidade.

No topo da Torre Pais Leme, um cinema ao ar livre, espaço gourmet e espaço jogos irão formar um ambiente ideal para diversão com a família e amigos.

O empreendimento terá, ainda, salão de festas e churrasqueira para quem gosta de receber família e amigos.

MATERIAL  
PRELIMINAR  
SUJEITO A  
ALTERAÇÃOPerspectiva  
ilustrada da  
fachada

As crianças poderão se divertir no playground, e os pets terão uma área própria para gastar energia.

Os moradores poderão manter a forma no fitness e no Pilates.

Pensando em tornar a vida mais prática, o Pinheiros by Passarelli foi planejado com um espaço coworking, lavanderia e bicicletário.

O empreendimento está localizado a apenas 3 minutos de bicicleta da avenida Faria Lima e a 15 minutos do parque do Povo.

Com a chegada do metrô e a definição do novo plano diretor de cidade, Pinheiros se tornou um polo de atração de novos edifícios, principalmente com apartamentos compactos e funcionais, ideais para solteiros, casais e famílias pequenas.

Também se tornou uma excelente opção para investidores. Por estar rodeada por grandes centros empresariais, universidades e hospitais, a região tem uma grande procura por aluguel de moradias.



## BREVE LANÇAMENTO

NEW e

MORE OU  
INVISTA

**PINHEIROS**  
by Passarelli
MATERIAL  
PRELIMINAR  
SUJEITO A  
ALTERAÇÃO

LOCALIZAÇÃO INCRÍVEL,  
LAZER DIFERENCIADO!  
SUPERE SUAS EXPECTATIVAS.

**1 E 2 DORMS.**  
**25 M<sup>2</sup> A 43 M<sup>2</sup>**



A 1 MIN DA ESTAÇÃO PINHEIROS

REALIZAÇÃO:



FUTURO LANÇAMENTO:



RUA CAPRI, 83 - PINHEIROS  
(11) 3067-0500



# Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse [t.me/BrasilRevistas](https://t.me/BrasilRevistas)



Tenha acesso as principais  
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!